

## Junta mantém atos de renovação política

### O SEGUNDO DIA



O Gen. Lira Tavares foi o primeiro a chegar



O Min. Sousa e Melo entrou 10 min. após



O Alm. Rademaker vai à sala de despachos

O processo de renovação partidária iniciado pelo Presidente Costa e Silva prosseguirá de acordo com as normas por ele baixadas. O Ministro da Justiça garantiu ontem aos políticos que o calendário eleitoral previsto no Ato Complementar 54 não será alterado, realizando-se, no dia 14, as eleições dos novos Diretórios Regionais partidários.

Ontem, o presidente nacional da Arena, Senador Filinto Muller, e o presidente da Câmara, Deputado José Bonifácio, conferenciaram com o Ministro da Justiça, enquanto o Tribunal Superior Eleitoral prosseguia, em Brasília, no estudo das instruções necessárias à realização do pleito municipal de 30 de novembro, previsto no Ato Institucional n.º 11.

O Chanceler Magalhães Pinto declarou que "há perfeita compreensão no exterior" sobre a transferência temporária do Poder Executivo para os Ministros Militares. Sustentou que "não houve sucessão presidencial" e, por isso, não se configura o caso de reconhecimento do Governo pelas nações amigas.

Os Ministros Militares, que despacharam ontem, no Palácio das Laranjeiras, em trajes civis, assinaram 13 decretos-leis e o Ato Complementar 63, que isenta a Rede Ferroviária Federal e suas subsidiárias, enquanto subvencionadas pelo Tesouro, de pagamento dos impostos de transmissão de bens imóveis, e cancela seus débitos fiscais resultantes de processos judiciais ou administrativos.

O primeiro dos Ministros Militares a chegar ontem ao Laranjeiras foi o General Lira Tavares, às 14h40m. Os três encerraram os trabalhos às 19h10m, após encontro de três horas com o Ministro Gama e Silva. Para despacho, foram recebidos apenas os Ministros Ivo Arzu, Tarso Dutra e Mário Andreazza.

O estado de saúde do Presidente Costa e Silva mantinha-se inalterado, segundo boletim médico emitido às 10h e divulgado à noite. Os quatro médicos que o assistem comunicaram que ele conserva "as perspectivas favoráveis" anteontem anunciadas. (Noticiário nas páginas 3 e 4, Coluna do Castelo, página 4, e Coisas da Política, página 6)

S. A. JORNAL DO BRASIL — Av. Rio Branco, 110/112 — End. Tel. JORBRASIL — Rio de Janeiro (RJ), 20.21 — Tel. Redação Interna 222-1818 — Sucursais: São Paulo — Av. São Luís, 170, loja 7, Tel. 22-8702; Brasília — Setor Comercial Sul — S.C.S. — Quadra 1 — Bloco 1, Ed. Central, 6º and. gr. 602-7, Tel. 42-8866; B. Horizonte — Av. Afonso Pena, 1.500, 9º and. Tel. 2-5848; Niterói — Av. Amiral Peláez, 116, grupos 703/704, Tel. 5509 e 1730; Porto Alegre — Av. Borges de Medeiros, 915, 4º andar, Tel. 4-7566; Salvador — Rua Chile, 22, s/1602, Tel. 3-3161; Recife — Rua União, Ed. Sumaré, s/1003, Tel. 2-5793. Correspondentes: Manaus, Belém, S. Luís, Teresina, Fortaleza, Natal, João Pessoa, Macaé, Aracaju, Curitiba, Florianópolis, Goiânia, Montevideo, Washington, Nova Iorque, Paris, Londres. PREÇOS: VENDA AVULSA 0,8 e 1,0 do Rio de Janeiro. NCR\$ 0,30. Domingos: NCR\$ 0,40; SP e BH: Dias Úteis, NCR\$ 0,40; Domingos: NCR\$ 0,50; DF: Dias Úteis, NCR\$ 0,50; Domingos: NCR\$ 0,60. Estados do Sul: Dias Úteis, NCR\$ 0,50; Domingos: NCR\$ 0,75; Nordeste (até PB): Dias Úteis, NCR\$ 0,50; Domingos: NCR\$ 0,75. Norte (RN até AM): Dias Úteis, NCR\$ 0,70; Domingos: NCR\$ 1,10; Oeste (GO, MT): Dias Úteis, NCR\$ 0,50; Domingos: NCR\$ 0,75. SERVIÇO POSTAL (BRASIL): Ano, NCR\$ 70,00; Semestre, NCR\$ 36,00; Trimestre, NCR\$ 20,00 — ENTREGA DOMICILIAR: Guanabara, Semestre: NCR\$ 20,00; Trimestre, NCR\$ 12,50 — Exterior (V. Aéreo) — EUA: Mensal, US\$ 10; Trimestre: US\$ 30; Argentina, PA\$ 70 e PA\$ 115; Uruguai, \$8, Dias Úteis e \$15, Domingos; Chile, Dias Úteis 1,50; Escudo; Domingos, 2,70 escudos.

#### BRÁSILIA

● A Prefeitura de Brasília abriu concorrência pública para a instalação de um sistema interno de televisão colorida na Estação Rodoviária, "colocando a capital na vanguarda da TV a cores, pois será a primeira estação desse sistema a ser instalada na América do Sul." Dependendo do prazo oferecido para sua construção pela firma vencedora da concorrência, e de haver transmissão da Copa do Mundo, em 1970, os jogos seriam retransmitidos a cores na estação rodoviária.

#### ESTADO DO RIO

● O diretor do Departamento de Educação Média e Superior, da Secretaria de Educação do Estado do Rio, anunciou que o órgão, reformulado por decreto-lei controlado agora uma rede de ensino que conta, inclusive, com duas Faculdades de Filosofia e outras de Direito, Arquitetura e Engenharia. Pela reformulação, o DEMS passou a orientar o ensino médio e superior em educacionais criados pelo Governo, além de fiscalizar os particulares, disciplinando, ao mesmo tempo, seu funcionamento.

#### RIO GRANDE DO SUL

● Pane no sistema de freios pneumáticos dianteiros, seria a causa do acidente com o avião Comet, da Aerolineas Argentinas, prefixo IVAHN, que teve avarias no trem de pouso e numa das asas, ao descer no Aeroporto Salgado Filho, procedente de Buenos Aires. Os tripulantes e os seis passageiros do avião não sofreram. Enquanto o Comet ficava detido em Porto Alegre para conclusão do inquérito instaurado pela 5.ª Zona Aérea, relativo às causas do acidente, os tripulantes e passageiros prosseguiram viagem para São Paulo em avião da Cruzeiro do Sul.

#### SÃO PAULO

● O Governador Abreu Sodré enviou uma carta ao ex-Secretário da Segurança Pública, atualmente na Secretaria dos Negócios do Interior, Sr. Heli Lopes Metreles, elogiando sua atuação à frente da polícia paulista e agradecendo sua contribuição para a modernização da polícia civil do Estado. O Governador explicou estar honrado em ter, na Secretaria da Segurança, o General Viana Moog, chefe oficial do Exército, "cuja folha de serviços dignifica a Pista que lhe foi entregue pelo Governo do Estado" e afirma que convoca o Sr. Heli Lopes Metreles para prosseguir, na Secretaria do Interior, "a sua tarefa em prol de um sadio, racional e patriótico municipalismo, de que o eminente amigo tem sido um dos mais destacados cultores."

● A Polícia Alfanfegária de Ourinhos ainda não conseguiu identificar o avião Bonanza que pousou domingo passado em um campo clandestino daquele município,

## Libia respeita acordos feitos pela monarquia

O novo Governo da Líbia — que derrubou a monarquia na última segunda-feira — assegurou ontem que os bens estrangeiros e os acordos internacionais assumidos pelo regime anterior serão respeitados no país, distribuindo mensagens neste sentido aos representantes diplomáticos das quatro grandes potências em Trípoli. As autoridades libias determinaram o estado de alerta nas Forças Armadas e colocaram as milícias policiais sob o controle do Exército, para impedir qualquer reação contra-revolucionária, enquanto suspendiam o toque de recolher. A Grã-Bretanha negou ontem ajuda ao Rei Idris para restabelecer a monarquia na Líbia. No conflito árabe-israelense, o Vice-Premier de Israel, Igal Alon, voltou a advertir Beirut, depois que foguetes disparados ontem de território libanês mataram uma criança de 12 anos e feriram cinco pessoas, na cidade de Kiriat Shmona, provocando uma enérgica e imediata resposta da artilharia israelense. (Página 8)

## Seleção joga com Atlético hoje em Minas

Com a mesma equipe que garantiu a classificação à Copa do Mundo, no México, a seleção brasileira enfrenta o Atlético, às 21 horas de hoje, no Estádio Minas Gerais, em partida amistosa que tem como principal objetivo arrecadar o dinheiro necessário para premiar os jogadores — cerca de NCR\$ 16 mil para cada.

O jogo é aguardado com muito interesse em Belo Horizonte, e o técnico Yustrich acha que o Atlético vai proporcionar à seleção seu primeiro teste real desde que o time nacional foi formado para as eliminatórias. A delegação chegou ontem à capital mineira e foi recebida com entusiasmo pela torcida local.

No Rio, o Flamengo contratou Bianchini e quer estreá-lo sábado à noite contra a Portuguesa de Desportos, em São Paulo, em seu primeiro compromisso pelo Torneio Roberto Gomes Pedrosa. (Págs. 20, 21 e 22)

#### MINAS GERAIS

com um carregamento de cigarros americanos. No aparelho estavam dois contrabandistas, que obrigaram os agentes do Ministério da Fazenda a se afastarem do campo sob a mira de metralhadoras e revólveres, fugindo em seguida. Nas imediações do aeroporto foi detido o comerciante Váler Milani, residente em Ourinhos, que confessou ter ido buscar sua

parte do contrabando. Ele apontou um marginal, conhecido por Rubinho, como um dos chefes dos contrabandistas que agem naquela região de São Paulo, vendendo principalmente cigarros estrangeiros.

#### PERNAMBUCO

● A retirada dos trilhos da Estrada de Ferro Central do Brasil e da

## Nixon anuncia política nova para tentar a paz

O Presidente Richard Nixon anunciou ontem a criação de uma nova estratégia destinada a preservar a paz mundial, mas advertiu que os Estados Unidos não abandonarão sua posição de liderança. Discursava na reunião nacional dos 50 Governadores estaduais norte-americanos. Explicou que a nova estrutura "não descansará no poderio de uma só nação, mas tirará sua força de todos os países." Ressaltou, porém, que as Forças Armadas dos Estados Unidos serão mantidas em nível suficientemente poderoso para garantir o equilíbrio entre os blocos, enquanto um programa racional evitará o esbanjamento de fundos, "permitindo canalizar meios para a promoção de planos sociais internos."

Sobre a guerra do Vietnã, afirmou serem "mais do que sonhos" as perspectivas de milhares de milhões de dólares dis-

poníveis para reformas sociais depois de terminado o conflito, mas lembrou que os pedidos de créditos para essa possível soma "são enormes."

Richard Nixon apresentou também as linhas básicas de seu programa de reformas internas — denominado Novo Federalismo. Comprometeu-se a melhorar a sorte das camadas pobres da população e adiantou que o plano abrirá caminho às reformas fiscais, tornando os impostos mais equitativos e de acordo com a renda de cada um.

A doutrina — conforme explicou o Presidente — permitirá a intensificação do combate ao crime, ao tráfico de entorpecentes e à pornografia. Em conclusão, Nixon criticou severamente a administração democrata, acusando-a de incrementar a dívida nacional em 58 bilhões de dólares durante os últimos 10 anos. (Página 9)

## Ho Chi Minh está mal há semanas, diz Hanói

A delegação do Vietnã do Norte à conferência de Paris informou ontem que o Presidente Ho Chi Minh está muito doente e afirmou que o seu país "levará em conta" a decisão do Presidente Richard Nixon de retirar 100 mil soldados do Vietnã como uma iniciativa que poderá tirar as conversações de paz do atual impasse.

Os vietnamitas limitaram-se a divulgar um comunicado do seu Governo, que está assim redigido: "Durante as últimas semanas o Presidente Ho Chi Minh passa mal. Nosso Partido e Estado estão concentrando toda a sua capacidade e meios para atendê-lo. Uma equipe de professores e médicos atende-o dia e noite. Para conhecimento dos compatriotas sobre o estado do Presidente divulgamos este comunicado."

O chefe da delegação norte-vietnamita, Xuan Thuy, afirmou que se os Estados Unidos iniciarem uma retirada maciça dos seus soldados, o Governo de Hanói poderá desistir de sua exigência de que a retirada seja acompanhada da queda simultânea do atual Governo do Vietnã do Sul.

As comemorações do 24.º aniversário da independência do Vietnã do Norte foram este ano bastante discretas e em Hanói restringiram-se a uma recepção oferecida pelo Governo e a um comício no qual o Primeiro-Ministro Pham Van Dong falou sobre a guerra de libertação.

A BBC de Londres captou uma transmissão da agência noticiosa do Governo do Vietnã do Norte, a VNA, informando que o Presidente Ho Chi Minh, de 79 anos, está enfermo há várias semanas. (Pág. 9)

## Setor bancário está firme em todo o país

O sistema bancário, as financeiras e as Bolsas de Valores reabriram ontem em todo o país operando normalmente e, no Rio, as ações negociadas na Bolsa sofreram uma desvalorização média de 6%, com o índice BV, que indica a tendência do mercado, caindo 62 pontos, baixa que ficou muito aquém dos prognósticos técnicos.

Em São Paulo, a Bolsa de Valores sofreu ainda menos, registrando-se uma queda de apenas 15,2 pontos. Os observadores consideraram esses resultados muito satisfatórios, principalmente porque todos os mercados funcionaram com liberdade, sem qualquer intervenção oficial para sustentar preços.

O Ministro da Fazenda, Sr. Delfim Neto, acompanhou de perto o movimento financeiro em todo o país e o presidente do Sindicato dos Bancos da Guanabara, Sr. Teófilo de Azeredo Santos, disse que o volume de depósitos realizados ontem foi ligeiramente superior ao dos outros dias, por causa do feriado bancário de segunda-feira. (Página 17)

## Rockefeller encerra missão com relatório

O Governador Nelson Rockefeller conferenciou hoje com o Presidente Richard Nixon, em San Clemente, Califórnia, encerrando sua missão especial à América Latina com a entrega do relatório final sobre os problemas do Continente e as sugestões para uma nova política norte-americana no Hemisfério.

Assessores do Governador de Nova Iorque revelaram que Rockefeller rejeitou a versão inicial do relatório, por considerá-la técnica demais, e redigiu pessoalmente várias partes do documento. Acrescentaram que as recomendações ao Presidente Nixon pretendem ser realistas, evitando os esquemas ideais, mas impraticáveis.

O porta-voz da Presidência, Ronald Ziegler, revelou que Richard Nixon deverá anunciar "importante nomeação", logo após conferenciar com o Governador Nelson Rockefeller. (Página 2)

Cabo e colocou imediatamente o nome nos gráficos: Armstrong, Aldrin e Collins, em homenagem aos cosmonautas norte-americanos. Se o marido trabalha numa usina em um município vizinho e o casal já tinha 15 filhos. Enquanto Augusta Nascimento está orgulhosa de poder homenagear os cosmonautas, o pai das crianças, de nada sabe, pois pas-

certidões, criando dividas para os policiais. O exame, que agora passará a ser feito, constará de observação do desenvolvimento da arcada dentária, exame ginecológico e radiológico. Este último dará a idade exata da mãe, através da observação óssea.

Medicina Legal terá autoridade para dizer se uma mãe tem ou não idade para frequentar inferninhos. O delegado de Menores tomou essa atitude porque foi enganado diversas vezes com certidões falsas. As mães apresentavam certidões de maioridade todas as vezes que a polícia dava uma busca nos inferninhos. Na semana passada, o delegado des-

tência de trilhos na área urbana, como é o caso de Montes Claros, que tem dois setores distintos: um, perfeitamente urbanizado e outro sem qualquer definição urbanística, em virtude dos trilhos ainda não retirados.

Vilação Férrea Centro-Oeste do centro das principais cidades mineiras está sendo reivindicada junto à Rede Ferroviária Federal, "pois vem prejudicando o plano de urbanização." Ao prestar essa informação, o Deputado Mário Genival Tourinho, do MDB, afirmou ainda que há cidades com seu progresso urbanístico seriamente perturbado pela exis-



## Junta mantém atos de renovação política

### O SEGUNDO DIA



O Gen. Lira Tavares foi o primeiro a chegar



O Min. Sousa e Melo entrou 10 min. após



O Alm. Rademaker vai à sala de despachos

O processo de renovação partidária iniciado pelo Presidente Costa e Silva prosseguirá de acordo com as normas por ele baixadas. O Ministro da Justiça garantiu ontem aos políticos que o calendário eleitoral previsto no Ato Complementar 54 não será alterado, realizando-se, no dia 14, as eleições dos novos Diretórios Regionais partidários.

Ontem, o presidente nacional da Arena, Senador Filinto Muller, e o presidente da Câmara, Deputado José Bonifácio, conferenciaram com o Ministro da Justiça, enquanto o Tribunal Superior Eleitoral prosseguia, em Brasília, no estudo das instruções necessárias à realização do pleito municipal de 30 de novembro, previsto no Ato Institucional n.º 11.

O Chanceler Magalhães Pinto declarou que "há perfeita compreensão no exterior" sobre a transferência temporária do Poder Executivo para os Ministros Militares. Sustentou que "não houve sucessão presidencial" e, por isso, não se configura o caso de reconhecimento do Governo pelas nações amigas.

Os Ministros Militares, que despacharam ontem, no Palácio das Laranjeiras, em trajes civis, assinaram 13 decretos-leis e o Ato Complementar 63, que isenta a Rede Ferroviária Federal e suas subsidiárias, enquanto subvencionadas pelo Tesouro, de pagamento dos impostos de transmissão de bens imóveis, e cancela seus débitos fiscais resultantes de processos judiciais ou administrativos.

O primeiro dos Ministros Militares a chegar ontem ao Laranjeiras foi o General Lira Tavares, às 14h40m. Os três encerraram os trabalhos às 19h10m, após encontro de três horas com o Ministro Gama e Silva. Para despacho, foram recebidos apenas os Ministros Ivo Arzu, Tarso Dutra e Mário Andreazza.

O estado de saúde do Presidente Costa e Silva mantinha-se inalterado, segundo boletim médico emitido às 10h e divulgado à noite. Os quatro médicos que o assistem comunicaram que ele conserva "as perspectivas favoráveis" anteontem anunciadas. (Noticiário nas páginas 3 e 4, Coluna do Castelo, página 4, e Coisas da Política, página 6)

## Libia respeita acordos feitos pela monarquia

O novo Governo da Libia — que derrubou a monarquia na última segunda-feira — assegurou ontem que os bens estrangeiros e os acordos internacionais assumidos pelo regime anterior serão respeitados no país, distribuindo mensagens neste sentido aos representantes diplomáticos das quatro grandes potências em Trípoli. As autoridades libias determinaram o estado de alerta nas Forças Armadas e colocaram as milícias policiais sob o controle do Exército, para impedir qualquer reação contra-revolucionária, enquanto suspendiam o toque de recolher. A Grã-Bretanha negou ontem ajuda ao Rei Idris para restabelecer a monarquia na Libia. No conflito árabe-israelense, o Vice-Premier de Israel, Itzhak Mordechai, voltou a advertir Beirute, depois que foguetes disparados ontem de território libanês mataram uma criança de 12 anos e feriram cinco pessoas, na cidade de Kiryat Shmona, provocando uma enérgica e imediata resposta da artilharia israelense. (Página 8)

## Nixon anuncia política nova para tentar a paz

O Presidente Richard Nixon anunciou ontem a criação de uma nova estratégia destinada a preservar a paz mundial, mas advertiu que os Estados Unidos não abandonarão sua posição de liderança. Discursava na reunião nacional dos 50 Governadores estaduais norte-americanos. Explicou que a nova estrutura "não descansará no poderio de uma só nação, mas tirará sua força de todos os países." Ressaltou, porém, que as Forças Armadas dos Estados Unidos serão mantidas em nível suficientemente poderoso para garantir o equilíbrio entre os blocos, enquanto um programa racional evitará o esbanjamento de fundos, "permitindo canalizar meios para a promoção de planos sociais internos." Sobre a guerra do Vietnã, afirmou serem "mais do que sonhos" as perspectivas de milhares de milhões de dólares dis-

poníveis para reformas sociais depois de terminado o conflito, mas lembrou que os pedidos de créditos para essa possível soma "são enormes." Richard Nixon apresentou também as linhas básicas de seu programa de reformas internas — denominado Novo Federalismo. Comprometeu-se a melhorar a sorte das camadas pobres da população e adiantou que o plano abrirá caminho às reformas fiscais, tornando os impostos mais equitativos e de acordo com a renda de cada um. A doutrina — conforme explicou o Presidente — permitirá a intensificação do combate ao crime, ao tráfico de entorpecentes e à pornografia. Em conclusão, Nixon criticou severamente a administração democrata, acusando-a de incrementar a dívida nacional em 58 bilhões de dólares durante os últimos 10 anos. (Página 9)

## Setor bancário está firme em todo o país

O sistema bancário, as financeiras e as Bolsas de Valores reabriram ontem em todo o país operando normalmente e, no Rio, as ações negociadas na Bolsa sofreram uma desvalorização média de 6%, com o índice BV, que indica a tendência do mercado, caindo 62 pontos, baixa que ficou muito aquém dos prognósticos técnicos. Em São Paulo, a Bolsa de Valores sofreu ainda menos, registrando-se uma queda de apenas 15,2 pontos. Os observadores consideraram esses resultados muito satisfatórios, principalmente porque todos os mercados funcionaram com liberdade, sem qualquer intervenção oficial para sustentar preços. O Ministro da Fazenda, Sr. Delfim Neto, acompanhou de perto o movimento financeiro em todo o país e o presidente do Sindicato dos Bancos da Guanabara, Sr. Teófilo de Azeredo Santos, disse que o volume de depósitos realizados ontem foi ligeiramente superior ao dos outros dias, por causa do feriado bancário de segunda-feira. (Página 17)

## Seleção joga com Atlético hoje em Minas

Com a mesma equipe que garantiu a classificação à Copa do Mundo, no México, a seleção brasileira enfrenta o Atlético, às 21 horas de hoje, no Estádio Minas Gerais, em partida amistosa que tem como principal objetivo arrecadar o dinheiro necessário para premiar os jogadores — cerca de NCr\$ 16 mil para cada.

O jogo é aguardado com muito interesse em Belo Horizonte, e o técnico Yustrich acha que o Atlético vai proporcionar à seleção seu primeiro teste real desde que o time nacional foi formado para as eliminatórias. A delegação chegou ontem à capital mineira e foi recebida com entusiasmo pela torcida local.

No Rio, o Flamengo contratou Bianchini e quer estreá-lo sábado à noite contra a Portuguesa de Desportos, em São Paulo, em seu primeiro compromisso pelo Torneio Roberto Gomes Pedrosa. (Págs. 20, 21 e 22)

## Ho Chi Minh está mal há semanas, diz Hanói

A delegação do Vietnã do Norte à conferência de Paris informou ontem que o Presidente Ho Chi Minh está muito doente e afirmou que o seu país "levará em conta" a decisão do Presidente Richard Nixon de retirar 100 mil soldados do Vietnã como uma iniciativa que poderá tirar as conversações de paz do atual impasse.

Os vietnamitas limitaram-se a divulgar um comunicado do seu Governo, que está assim redigido: "Durante as últimas semanas o Presidente Ho Chi Minh passa mal. Nosso Partido e Estado estão concentrando toda a sua capacidade e meios para atendê-lo. Uma equipe de professores e médicos atende-o dia e noite. Para conhecimento dos compatriotas sobre o estado do Presidente divulgamos este comunicado."

O chefe da delegação norte-vietnamita, Xuan Thuy, afirmou que se os Estados Unidos iniciarem uma retirada maciça dos seus soldados, o Governo de Hanói poderá desistir de sua exigência de que a retirada seja acompanhada da queda simultânea do atual Governo do Vietnã do Sul.

As comemorações do 24.º aniversário da independência do Vietnã do Norte foram este ano bastante discretas e em Hanói restringiram-se a uma recepção oferecida pelo Governo e a um comício no qual o Primeiro-Ministro Pham Van Dong falou sobre a guerra de libertação.

A BBC de Londres captou uma transmissão da agência noticiosa do Governo do Vietnã do Norte, a VNA, informando que o Presidente Ho Chi Minh, de 79 anos, está enfermo há várias semanas. (Pág. 9)

## Rockefeller encerra missão com relatório

O Governador Nelson Rockefeller conferenciou hoje com o Presidente Richard Nixon, em San Clemente, Califórnia, encerrando sua missão especial à América Latina com a entrega do relatório final sobre os problemas do Continente e as sugestões para uma nova política norte-americana no Hemisfério.

Assessores do Governador de Nova Iorque revelaram que Rockefeller rejeitou a versão inicial do relatório, por considerá-la técnica demais, e redigiu pessoalmente várias partes do documento. Acrescentaram que as recomendações ao Presidente Nixon pretendem ser realistas, evitando os esquemas ideais, mas impraticáveis.

O porta-voz da Presidência, Ronald Ziegler, revelou que Richard Nixon deverá anunciar "importante nomeação", logo após conferenciar com o Governador Nelson Rockefeller. (Página 2)

Tempo: bom, nevoeiro pela manhã, depois seca e lúcido. Temperatura: 24.º C. em elevação. Ventos: Leste, fracos. Visibilidade: boa, após o nevoeiro. Máx.: 29,4. Mín.: 13,8. (Det. no Cad. Class.)

S. A. JORNAL DO BRASIL — Av. Rio Branco, 110/112 — End. Tel. JORBRASIL — Rio de Janeiro (GB), 2C-21 — Tel. 22-1818 — Telex: 50704. — Sucursais: São Paulo — Av. São Luís, 170, loja 7, Tel. 32-8702. Brasília — Setor Comercial Sul — S.C.S. — Quadra 1 — Bloco 1. Ed. Central, 6º and. or. 602-7. Tel. 42-8866. B. Horizonte — Av. Afonso Pena, 1.500, 9º and. Tel. 2-5848. Niterói — Av. Amarel Peixoto, 116, grupo 700/704. Tel. 5509 e 1730. Pôrto Alegre — Av. Borges de Medeiros, 915, 4º andar. Tel. 4-7566. Salvador — Rua Chile, 22, s/1602. Tel. 3-3161. Recife — Rua União, Ed. Sumaré, s/1003. Tel. 2-5793. Correspondentes: Manaus, Belém, S. Luís, Teresina, Fortaleza, Natal, João Pessoa, Macaé, Aracaju, Cuiabá, Vitória, Curitiba, Florianópolis, Goiânia, Montevideo, Washington, Nova Iorque, Paris, Londres. PREÇOS: VENDA AVULSA GB e E. do Rio de Janeiro: NCr\$ 0,30 — Domingos: NCr\$ 0,40; SP e BH: Dias úteis, NCr\$ 0,40; Domingos, NCr\$ 0,50; DF: Dias úteis, NCr\$ 0,50; Domingos, NCr\$ 0,60. Estados do Sul: Dias úteis, NCr\$ 0,50; Domingos, NCr\$ 0,75. Nordeste (até PB): Dias úteis, NCr\$ 0,50; Domingos, NCr\$ 0,75. Norte (RN até AM): Dias úteis, NCr\$ 0,70; Domingos, NCr\$ 1,10; Oeste (GO, MT): Dias úteis, NCr\$ 0,50; Domingos, NCr\$ 0,75. SERVIÇO POSTAL (BRASIL): Ano NCr\$ 70,00; Semestre, NCr\$ 36,00; Trimestre, NCr\$ 20,00 — ENTREGA DOMICILIAR: Guanabara, Semestre: NCr\$ 50,00; Trimestre, NCr\$ 25,00 — Exterior (V. Aérea) — EUA: Mensal, US\$ 10; Trimestre: US\$ 30; Argentina, P.A. 70 e P.A. 115; Uruguai, 58. Dias úteis e \$15, Domingos: Chile, Dias úteis 1,50 escudo; Domingos, 2,70 escudos.

### ACIADOS E PERDIDOS

A FIRMA Anésio de Matos, estabelecida à Rua Camargos nº 182 — Cid. de C. Grande — OB, C.G.C. nº 33.587.882 foi extinta o seu cadastro.

EXTRAVIOU-SE o Cartão Mercantil nº 129.554.00. Constatadora Martins Ferreira S.A., Av. Franklin Roosevelt, 194/703.

EXTRAVIOU-SE o Livro Copiador de Faturas nº 1 da firma Engenharia Muniz Ltda, com sede nesta cidade, Rua Av. 13 de Maio, nº 47/1803.

EXTRAVIOU-SE o cartão de inscrição nº 38084.00 da firma S. M. Queiroz Calçados.

EXTRAVIOU-SE o Livro de Documentos — Foram extraviosados, quarta-feira última, dia 27, no trajeto entre Guadalupe e o Miter os seguintes Livros Fiscais e Documentos: Entrada de Mercadorias nº 1, Saldo de Mercadorias nº 1, Escrituração do Imposto nº 1, Pacote contendo Notas Fiscais de Fornecedores de 1967 a 1969, Tabelas de Notas Fiscais de 1967 a 1969. Os referidos Livros e Documentos pertencem ao ABA-EDOURO CACHAMBI LTDA, firma s/s na Rua Miguel Corvantes nº 175 — Cachambi, Guanabara, que encontra-se.

PERDEU-SE o Cartão de Inscrição da Secretaria de Finanças nº 294414.00, pertencente a J. JOÃO ABILIO LOPES, estabelecido à Rua 14 de Julho nº 31, Parque Protetor da Penha — GB.

PERDEU-SE o Cartão de Inscrição da Secretaria de Finanças nº 363076.00, e o Livro Registro Único de I.C.M., nº 1, pertencente a F. F. BENTO RAMOS, estabelecido à Rua Darcy Vargas nº 50 — Favela da Jacarecanga — GB.

PERDEU-SE uma carteira de estrangeiro mod. 19, Heminário de Almeida Martins, paga a quem encontrar, Adolfo Furtado, nº 171-103 Grajaú, Tel. 58-5253.

PERDEU-SE o cartão de inscrição da Secretaria de Finanças nº 59524.00 de Luiz Francisco, Avenida Rio Branco, 183, 10.º andar, 15.º andar.

PERDEU-SE entre Berra do Pico e Estado da Guanabara o Pico Iazeiro do camião 75402 GB. Qualquer informação pl. favor tel. 261-3053. Joazeiro Transportes Ltda.

PERDEU-SE carteira de músico n.º 3334 pertencente a Valdemir Domingos de Menezes, Rua Augusto Boticário n.º 74 — Olinda.

PULSERA PERDIDA — No Café da Embaixada de Passagem, perdeu-se 2ª-faixa, à noite, uma pulseira de estimação, 125, Escrava de Cura. Oferece-se a quem devolvê-la. Telefonar para 225-1716.

QUITANDA MEU RANCHINHO LTDA, Rua Bonfim, 276, a quem identifica quem devolver livro Único ICM n.º 2 perdido dia 4-6-69.

WALMIR MARUN CURY perdeu domingo, no Maracanã, uma carteira contendo, entre outras coisas, sua carteira de identidade n.º 2451263 — I.P.F. Se você a encontrou, qual o telefone para 223-8519, Ramal 13, e será recompensado.

### EMPREGOS

#### SERVIÇOS DOMÉSTICOS

#### AMAS ARRUMADEIRAS — COPEIRAS

AM. COPEIRAS, babás, arrumadeiras e cozinheiras. Escreva para D. Olga 237-7191. Agência Alemã, Av. Copacabana 534 ap. 402. 55 com boas referências, bons documentos tendo que dormir no emprego.

ASSOCIAÇÃO DE PROTEÇÃO À MULHER, oferece oficinas de costura, Rua do Lavradio, 11, sob. 222-7205.

ARRUMADEIRA — Precisa-se com prática, referências, salubridade, 8 às 17 hs. NCr\$ 100,00. Garibaldi, 115. Tijuca.

ARRUMADEIRA e serviços leves de pequena família. Passagem, Rua 54 Ferreira, 156 apt. 202. Tel. 256-6448.

A AGENCIA RIACHUELO que desde 1934 vem servindo a elite da Guanabara, tem cop. arrum., etc. c. documentos e referências. Telefones 222-5558 e 222-0584.

AGÊNCIA SÃO JUDAS TADEU — Oferece oficinas em casa, domésticas, tel. 257-7106 ou 222-5552.

ARRUMADEIRA — Precisa-se de com boas referências, salubridade, NCr\$ 90,00. Praça Senzadela Corais, 7, ap. 100A.

ARRUMADEIRA entre 40 e 55 anos, precisa para pequena família, Rua Constante Ramos, 125, ap. 201.

AVIADOR — Senhor só precisa 2 empregadas cuide apt. 150 cada, Rua 7 de Setembro, 176 apt. 11.

AGÊNCIA Senador precisa arrumadeira copeira e babás ótimos ordenados Senador Dantas 39 sa. la 205, tel. 255-4024.

BABÁ competente, responsável, boa aparência para criança de 9 meses — Referências e documentos — Paga-se bem. Tratar R. Pompeu Loureiro, 129, apt. 602.

BABÁ — NCr\$ 120,00 — Precisa-se para uma criança de 2 anos. Idade 19 a 25 anos, favor trazer referências — Moura Brasil, 60 apt. 803 — 225-1425 — Laranjeiras.

BABÁ — Precisa-se de referências e boa aparência pl. menina de 2 anos. Ordenado à combinar. Barata Ribeiro, 673, apt. 402.

BABÁ — Precisa-se com referências, Olinda ordenado. Rua Ministro Vileiros de Castro, 157, 3.º andar.

CASAL — Precisa de empregada para arrumar e cozinhar. Rua Tanieres, 301 apto. 201.

COPEIRA — ARRUMADEIRA com referências, inici. NCr\$ 150,00. R. Ministro Vileiros de Castro, 157 apto. 503. Copacabana. Tel. 273-0766.

COPEIRA ARRUMADEIRA — Precisa-se que saiba servir à francesa. Exigência referências. Ordenado inicial NCr\$ 150,00. Rua Felix Pacheco 293, Leblon, Tel. 227-7466.

DOMÉSTICA — Precisa-se na Rua D. Dilemardo Cruz n.º 51 apto. 302 — Munda — Tijuca.

DOMÉSTICAS — Se você quer mudar de casa para ganhar mais venha nos procurar. Rua Conde de Bonfim, 369, 90A.

EMPREGADA pl. todo serviço de casa, que saiba cozinhar bem. Referências e docum. Rua Buquês de Macedo 5 apt. 43. Flamengo.

EMPREGADA — Precisa-se para todo serviço. Paga 160,00, casa de família — Exigência referências. Dorme no emprego. Tratar R. da Carioca n.º 20, loja Sr. Moyses.

EMPREGADA — Precisa-se p/ todo serviço q. saiba cozinhar bem, de boas ref. e duras. Informação p/ tel. 238-2867.

EMPREGADA todo serviço referências. Tratar Marquês Afonso, 138 apt. 403.

EMPREGADA — Precisa-se para todo o serviço de casa de família. Exigência referências. Rua Domingos Ferreira, 149 — apt. 203.

EMPREGADA de 40 a 50 anos para casa. Dorme no emprego. NCr\$ 120,00. R. Constante Ramos, 82, apt. 203.

EMPREGADA — Não passa, nem cozinheira. Av. Azeiteiro de Paiva 802 apt. 402.

EMPREGADA para todo o serviço de pequena família dorme no emprego. Exigência referências. Salário NCr\$ 180,00. Rua Almirante Tamandaré n.º 21, ap. 301, Flamengo. Tel. 225-2156.

EMPREGADA — Precisa-se para todo o serviço de casa de família. Exigência referências. Rua Domingos Ferreira, 149 — apt. 203.

EMPREGADA — Precisa-se para casa de fino trato. Exigência: idade de 30 a 45 anos, grande experiência e referências. Estácio Pentes, 1836 (antigo 644) apt. 101 — Lagoa — Ipanema.

EMPREGADA para todo serviço de três pessoas que saiba cozinhar bem. Exigência: precisa referências ordenado 150 cruzeiros. Exigência prática, carteira e referências. Av. Copacabana, 346 — apt. 701 — Paris do Lido.

EMPREGADA — Precisa-se empregada para todo serviço, que durma no emprego. Casal sem filhos. Exigência referências. Telefone 237-6588.

EMPREGADA — Precisa-se para casa de fino trato. Exigência: idade de 30 a 45 anos, grande experiência e referências. Estácio Pentes, 1836 (antigo 644) apt. 101 — Lagoa — Ipanema.

EMPREGADA para todo serviço de três pessoas que saiba cozinhar bem. Exigência: precisa referências ordenado 150 cruzeiros. Exigência prática, carteira e referências. Av. Copacabana, 346 — apt. 701 — Paris do Lido.

EMPREGADA — Precisa-se empregada para todo serviço, que durma no emprego. Casal sem filhos. Exigência referências. Telefone 237-6588.

EMPREGADA — Precisa-se para casa de fino trato. Exigência: idade de 30 a 45 anos, grande experiência e referências. Estácio Pentes, 1836 (antigo 644) apt. 101 — Lagoa — Ipanema.

MOÇA p/ serviços domésticos de senhor só e moçinha p/ acompanhá-lo. Menor nos fins de semana precisa na R. Ararajó, 100, M. Hermes Fone Cel. 95-7303.

OFERECEMOS algumas babás cozinheiras e arrumadeiras, com documentos e boas referências — Tel. 255-4604.

PRECISA-SE de moçinha de 14 a 17 anos para diversos serviços. Rua do Lavradio 11 sob. 222-7205.

PRECISA-SE empregada toda o serviço. R. Grão Pará 495 ap. 202, est. B. Bom Retiro.

PRECISA-SE — Arrumadeira — Av. Copacabana, 748, ap. 402.

PRECISA-SE de moçinha de 14 a 17 anos para diversos serviços. Rua do Lavradio 11 sob. 222-7205.

PRECISA-SE — Empregada todo o serviço. R. Ronald de Carvalho, 292, apt. 1101 — Copacabana — Referências.

PRECISA-SE empregada para pequena família. Das 8 às 18 horas — Rua General Severiano, 209 apto. 101 frente. Botafogo.



## "Francelia" tem ventos de 160km/h

Cidade do México e Miami (AP—AFP—UPI—JB) — O ciclone Francelia deu uma guinada ontem à tarde em direção a Puerto Barrios, Guatemala, provocando com seus ventos de 160 km/h furiosa agitação marítima em toda a costa do Estado de Vera Cruz e na península de Yucatán, onde se encontrava pela manhã.

O furacão Francelia varreu ontem as ilhas de Haba no mesmo tempo que avançava para a costa da América Central. Os habitantes da região foram advertidos de que deviam preparar-se para enfrentar os fortes ventos e marés altas. Avisos de perigo atingiram desde Belize, capital de Honduras Britânica, no Norte, até La Ceiba, 200 km mais ao Sul, em Honduras. Puerto Barrios está na metade do caminho.

### PREVISÕES

O Dr. Robert Simpson, diretor do Centro Nacional de Furacões em Miami, declarou que o Francelia provocaria marés de até dois metros e meio acima do normal na região afetada. Calculou que os ventos atingiriam a 160 km/h ao meio-dia.

Esta região centro-americana foi assolada por alguns dos piores furacões do século. Num deles morreram 1.500 pessoas em Belize no ano de 1931. O furacão Hattie matou 300 em 1961.

Segundo os prognósticos de segunda-feira, o Francelia deveria atingir a terra a uns 110 km/h ao Norte de Belize, todavia virou para a Guatemala na madrugada de ontem.

### POSIÇÃO

Medidas de emergência foram tomadas na Guatemala a fim de enfrentar os efeitos do furacão. A cidade de Puerto Barrios estava sob fortes chuvas e um comboio de caminhões procurava retirar parte dos 35 mil habitantes.

A ferrovia que transporta café e banana da cidade de Guatemala para Puerto Barrios tomou medidas especiais para evitar descarrilamento e em consequência dos fortes ventos.

## Rui Guerra faz sucesso em Veneza

Veneza (AP—AFP—UPI—JB) — O filme brasileiro de Rui Guerra, *Doce Caçadores* — uma parábola sobre um suicídio numa ilha deserta — entusiasma ontem os críticos no Festival de Cinema de Veneza.

Guerra, que participou como ator do filme francês *Benito Cereno*, exibido anteriormente no Festival, declarou que pretendia com seu novo trabalho de diretor "mostrar as horas decisivas na vida de um homem, em termos simbólicos." O autor de *Doce Caçadores*, de 38 anos, destacou-se por seu filme *Os Fúteis*, que obteve um prêmio no Festival de Berlim.

### FRIEZA

Uma sátira argentina sobre a vida nas províncias e um filme italiano, abertamente esquerdista, contando as guerrilhas na América Latina, foram alvo de disfarçada acolhida no Festival de Veneza, em sua última semana. Os filmes exibidos são *Sierra Mestra*, de Antonio Ghirelli, e *A Noiva do Pirata*, de Nelly Kaplan.

## El Salvador e Honduras se acusam

Washington (AP—AFP—UPI—JB) — Os Governos de Honduras e El Salvador voltaram a trocar acusações na Comissão Especial da OEA encarregada de colocar em vigência o acordo de paz da "Guerra do Futebol", o que levou o Embaixador norte-americano, Joseph Jova, a classificar a situação de "uma vergonha."

### ACIDENTE

O Embaixador norte-americano, Joseph Jova, denunciou que um helicóptero da Comissão Especial, pertencente a base norte-americana do Canal do Panamá, sofreu pane na proximidade do rio Nacampome, em Honduras, morrendo um dos três tripulantes.

Por outro lado, jornalistas de El Salvador continuam afirmando que "milhares de salvadorenhos permanecem em campos de concentração de Honduras. Os jornalistas encontram-se em missão de informação em São Domingos.

## Frigoríficos ganham ajuda de Montevideu

Montevideu (AFP—UPI—JB) — O Governo uruguaio está disposto a proibir, a partir do dia 10 de setembro, durante um mês, a manufatura de gado para o consumo interno de carne, para evitar a falência dos frigoríficos exportadores, segundo fontes oficiais.

Há dois meses o Governo proibiu o consumo da carne durante três dias da semana e deverá estender agora a proibição por 30 dias. A medida também é tentada para possibilitar a recuperação do gado, pois os rebanhos diminuíram no inverno. A carne, depois da 14, é o principal artigo de exportação uruguaio.

## Rockefeller dirá hoje ao Presidente Nixon o que viu nos países do Hemisfério

Washington (AP—JB) — O Governador Nelson Rockefeller rejeitou a redação inicial do relatório sobre sua missão à América Latina, por considerá-la excessivamente técnica, e elaborou pessoalmente a redação final, que será entregue hoje ao Presidente Nixon, enfatizando "as obrigações morais do Hemisfério."

Um assessor do Governador de Nova Iorque disse que "Rockefeller é um bom revisor e está trabalhando pessoalmente no documento." A revisão do relatório representa, na opinião dos observadores, uma vitória dos assessores que pregavam, desde o início da viagem, uma simples análise dos problemas latino-americanos, ao invés de apresentar modelos políticos ideais.

### A FILOSOFIA

As contestações que marcaram a passagem do Governador Nelson Rockefeller pelas capitais latino-americanas teriam provocado uma mudança de opinião na equipe que assessorou Rockefeller. Fontes ligadas ao Governo de Nova Iorque informam que Rockefeller convocou os auxiliares que elaboraram o relatório, procurando conciliar os aspectos técnicos com as reivindicações de mu-

danças sociais e políticas, verbalizadas pelos "contestadores."

Sobre este ponto, os assessores lembram um pronunciamento de Rockefeller, que resume sua filosofia política: "O desenvolvimento econômico, vital como é, não é suficiente. Nem a competência técnica, nem mesmo o progresso da ciência por si só asseguram a liberdade. O objetivo final dos povos do Hemisfério deve ser moral: uma combinação de progresso com dignidade humana."

## Congresso chileno poderá ser dissolvido uma vez em cada mandato presidencial

Santiago do Chile (AFP—AP—UPI—JB) — O Senado chileno aprovou a reforma constitucional proposta pelo Presidente Eduardo Frei, autorizando o Presidente da República a dissolver o Congresso uma vez durante seu mandato, em caso de conflito de poderes.

A reforma constitucional, rejeitada anteriormente pela Câmara de Deputados — inclusive com o voto contrário de membros do Partido Democrata Cristão, é aprovada pelo Senado, um ano depois, atingindo outros dispositivos da Carta: concede ao analfabeto o direito de voto, rebaixa a idade do votante, de 21 para 18 anos, cria o Conselho Econômico e Social e um Tribunal Constitucional. A reforma só entrará em vigor, contudo, no dia 4 de novembro de 1970, um dia após Frei deixar o Poder.

### TERRORISMO

Os violentos distúrbios estudantis da semana passada e a onda de terrorismo desencadeada pelo Movimento de Esquerda Revolucionária (MIR) poderão obrigar o Governo a pedir poderes especiais ao Parlamento, segundo versões que circulam em Santiago do Chile.

No enterro do funcionário municipal Pedro Opazo, morto numa manifestação estudantil,

o MIR fez transmitir uma fita magnética com um discurso do chefe desta organização, Luciano Cruz, conclamando o povo à luta armada. Dizia a fita magnética: "Nas eleições presidenciais de 1970 haverá um terceiro candidato, a luta armada." O PC chileno, através de seu jornal *El Siglo*, condenou as atividades terroristas, afirmando que "beneficiam a reação."

## U Thant elogia mexicanos na abertura da conferência sobre proscricção nuclear

Cidade do México (AFP—AP—UPI—JB) — O Secretário-Geral das Nações Unidas, U Thant, discursou ontem na abertura do período de sessões da Conferência-Geral do Organismo para a Proscrição das Armas Nucleares na América Latina (OPANAL), elogiando as medidas tomadas pelos Governos latino-americanos para desnuclearizar o Hemisfério.

"Esse trabalho — disse U Thant — é impar sob vários aspectos. É certo que o Tratado Antártico e o Tratado do Espaço Ultraterrestre impediram que a corrida armamentista se estendesse a essas regiões e atualmente são feitos esforços para impedir que isso se verifique nos fundos marítimos. Mas estas regiões são inabitadas. O Tratado de Tlatelolco é impar porque diz respeito a uma importante zona habitada da Terra."

### NOVOS CONCEITOS

O primeiro período da Assembleia Geral do OPANAL deverá criar uma entidade especial para verificar a observância do Tratado de Tlatelolco pelos países signatários. U Thant assim se refere a esse esforço:

"Também é impar porque o organismo que se cria neste período de sessões terá a vantagem de constituir um sistema permanente e eficiente de controle, com uma série de caracte-

ísticas novas. Além de ampliar o sistema de medidas de proteção do Organismo Internacional de Energia Atômica, o regime estabelecido pelo Tratado contém dispositivos sobre informes e investigações especiais. Esse Tratado inclui uma série de aspectos do sistema conhecido sob o nome de verificação por desafio, que é um dos novos conceitos que mais esperanças suscitam na complicada questão de verificação e controle."

### ENTRE AMIGOS



Thant junto com Diaz e Carrillo

### INGLÊS — FRANCÊS — ALEMÃO

Método de conversação direta. Fácil aprendizado e total destinação. Grupos de 4 pessoas, no máximo, ou aulas individuais. Aproveitamento integral. Ambiente seletivo. Ar condicionado. R. Hilario Gouveia, 66, s/4012 (est. Av. Copacabana). Tel. 237-3908.

### SUGESTÃO LIBERAL



Para McCarthy, Brasília deveria ser a sede da Organização dos Estados Americanos

## Brasil quer integração sob controle

O Ministro Magalhães Pinto afirmou ontem que "o Brasil é decididamente favorável à integração latino-americana, mas julga que, pela própria complexidade e seriedade desse processo, sua marcha não deverá ser precipitada."

Acentuou o Chanceler que a posição brasileira, na reunião destinada a avaliar o processo de integração da ALALC, que se iniciou ontem em Montevideu, consiste em preservar a essência do Tratado de Montevideu, mantendo-o na sua função primordial de instrumento de liberação comercial.

### REALISMO

O Sr. Magalhães Pinto declarou que o Brasil estará pronto a aceitar e até a propor medidas que tendam a agilizar aquele instrumento na sua função básica, qual seja, a de através de um esquema preferencial de comércio regional, baseado na reciprocidade de concessões, incrementar os níveis de intercâmbio entre os países membros.

Salientou o Ministro que "o Brasil considera ser necessário encerrar com realismo e prudência fórmulas ou projetos, por mais bem intencionados que sejam, que tendam a acelerar o processo de integração econômica, sem a devida consideração dos obstáculos que nos cumpre transpor preliminarmente, e sem atentar às realidades estruturais, econômicas e sociais dos nossos países."

— A tarefa que nos incumbe, frisou, é aperfeiçoar a Zona de Livre Comércio, levando em conta as realidades de cada país, que em última análise, determinam as estratégias nacionais de desenvolvimento. Nessas condições, o Brasil considera que é indispensável abordar o problema da integração econômica latino-americana, com realismo e objetividade, a fim de que a obra histórica em que estamos empenhados se alicerce em estudos técnicos aprofundados, capazes de garantir a eficiência e o êxito final de nossas decisões.

## Onganía escapa de atentado

Salta e Buenos Aires (AP—UPI—AFP—JB) — Uma poderosa bomba danificou na madrugada de ontem o edifício da Câmara de Comércio de Salta e outras duas bombas, sem explodir, foram encontradas no trajeto que deveria percorrer o Presidente Juan Carlos Onganía, segundo revelou a polícia.

O Presidente Onganía chegou ontem a Salta para pronunciar o discurso de encerramento do Congresso da União das Indústrias. O avião presidencial chegou ontem às 11h40m no aeroporto local. Não houve vítimas na explosão, ocorrida às 11h50m da madrugada, mas a segurança em torno de Onganía foi reforçada.

Ana revelou a aos congressistas que a decisão sobre os tetos salariais foi tomada na última reunião do Gabinete e que seu Governo não permitirá o reinício da inflação. O Presidente distribuiu uma diretiva única para as 440 comissões paritárias que examinam a questão salarial.

## McCarthy critica a OEA e sugere maior dinamismo

O Senador Eugene McCarthy disse ontem que a Organização dos Estados Americanos não está atingindo seus objetivos, e sugeriu uma reformulação em suas estruturas visando a uma participação mais efetiva dos países latino-americanos, já que o papel dos Estados Unidos tem sido dominante nos últimos anos.

O congressista americano disse também que "a sede da OEA estaria melhor em Brasília, simbolizando que uma mudança nas diretrizes do organismo poderia melhorar seu funcionamento. Informou que estaria preparado para recomendar e apoiar uma ação que desse à América Latina uma maior iniciativa na política continental.

### Reformulação

Em entrevista coletiva concedida no Copacabana Palace em seu último dia de estada no Rio — chegou sábado e partiu ontem para Nova Iorque — o senador disse que sua posição em relação à América Latina já foi externada em um discurso que fez há algum tempo em Saint Louis, quando já defendera a reformulação estrutural da OEA.

No que toca à ajuda externa dos Estados Unidos, afirmou que a conduta da USAID tem sido muito boa, mas que não tem sido bem compreendida pelos latino-americanos. Ressaltou que as deficiências nos programas de ajuda estão ligadas à diminuição das verbas específicas por causa de problemas orçamentários.

Como ponto de partida para uma reformulação da OEA, citou o reexame da posição americana no organismo, que tem sido extremamente dominante nos últimos anos. Em sua opinião, as iniciativas devem partir preferencialmente da América Latina.

Falando de Cuba, disse que este país "é um problema muito maior para a América Latina do que o é para os Estados Unidos", deixando entrever que qualquer iniciativa em relação a um reexame das relações entre o continente e o regime de Castro deve vir do bloco latino.

Disse que não defende uma omissão ou retirada parcial dos Estados Unidos da OEA, mas sim uma posição menos dominante e mais equilibrada em relação aos demais países membros.

Lembrando que o Sr. McCarthy criticara a Aliança para o Progresso durante a administração do Presidente Johnson, os repórteres lhe perguntaram qual a sua posição atualmente, depois da mudança do Governo. O Senador respondeu que por enquanto adota uma atitude de reserva, pois o Presidente Nixon ainda não fez um pronunciamento importante sobre a questão, esperando provavelmente pelas conclusões finais da missão Rockefeller, quando deverão ser atendidas as tendências latino-americanas.

### Conversações

Durante sua estada no Rio, totalmente extra-oficial, o Senador democra-

### As descobertas do ex-Senador

Eugene McCarthy é antes de tudo um político da velha geração. Contrastando violentamente com o comportamento dos membros da família Kennedy, para quem o que interessa é a conquista do Poder, o Senador por Minnesota se conduziu sempre como quem prefere manter a imagem de herói moralmente puro. Na sua visão da política, a divulgação das idéias é mais importante do que a eleição para um cargo. A honestidade deve ser a origem de qualquer decisão de natureza política.

Explicando sua candidatura, ele tinha afirmado que "chega um momento em que toda pessoa honesta, se deseja continuar sendo assim, tem que erguer o estandarte da revolta." Sua condenação à guerra do Vietnã se baseia numa ideia simples: "Esta é uma guerra moralmente injusta."

McCarthy se elegeu pela primeira vez para a Câmara dos Representantes em 1948, passando depois para o Senado, sem despertar a atenção para seu trabalho. Somente em 1960 uma atitude sua tornou-se conhecida, quando apoiou com toda energia a candidatura de Adlai Stevenson no interior do Partido Democrata.

Seus pronunciamentos como parlamentar também não chegaram a causar

ta. visitou o Chanceler Magalhães Pinto, quando foram discutidos informalmente assuntos relacionados com a ajuda militar americana, reforma agrária e comércio externo. Disse também que o Ministro lhe fez uma exposição da situação atual brasileira, incluindo uma explicação dos últimos acontecimentos depois da doença do Presidente Costa e Silva.

Perguntado se teria notado alguma tensão no Chanceler, respondeu que "não vejo nenhuma tensão no Brasil atualmente." Com referência à atual Junta Governativa, reafirmou a posição do Departamento de Estado, dizendo que não haverá nenhuma mudança nas relações entre os Estados Unidos e Brasil.

Disse que tocou no assunto da reforma agrária, a exemplo do que fez em suas passagens pela Venezuela e pelo Chile semana passada, porque o tema "interessa de perto aos Estados Unidos como indicação de progresso social." Não indicou, no entanto, o exato teor das conversações.

O Senador adiantou que, depois da Carta de Vinha del Mar, o problema das exportações de manufaturados latino-americanos para os Estados Unidos está sofrendo uma mudança gradual, anunciando que "serão feitas algumas concessões, mas elas serão limitadas."

Disse que no Senado americano, os membros da Comissão de Relações Exteriores estão bem informados a respeito da América Latina, mas isso não acontece com os demais membros, que se preocupam mais com problemas relativos à democracia, como liberdade de imprensa e liberdade do indivíduo.

Perguntado se uma diminuição da ajuda militar americana ao Hemisfério não traria uma maior influência europeia no Continente, ele respondeu que não acredita numa influência muito acentuada, e a pequena que houver pode ser benéfica. "Além disso, é um risco que tem que ser assumido" — afirmou.

### Humphrey é forte

Falando da política interna dos Estados Unidos, o Senador opinou que ainda é um pouco cedo para se falar nas eleições presidenciais de 1972, mas apontou como prováveis candidatos à nomeação democrata Hubert Humphrey — o mais forte — Edmund Muskie e Edward Kennedy.

Disse que Kennedy será candidato "se ele quiser", afirmando que não acredita que ele tenha perdido muito prestígio depois do acidente automobilístico, pois acha que a imprensa exagerou um pouco, e "ninguém tem muito prestígio no Senado."

— Ele tem sido um bom líder — afirmou.

Confirmou que não vai tentar sua reeleição para o Senado, nem por Minnesota nem por Nova Iorque, nas eleições do ano que vem, anunciando que apoiará o Senador Humphrey para sua vaga. "Mas serei politicamente ativo na próxima campanha" — disse ele.

## Peruana ganha prêmio da SIP

Nova Iorque (AP—JB) — O Centro Técnico da Associação Interamericana de Imprensa (SIP) concedeu a jornalista peruana Alfonsina Barrinuevo de Valverde, do jornal *El Comercio* de Lima, o Prêmio John Reimeyer e a jornalista chilena Lucía Gevert Parada recebeu "menção honrosa."

O comunicado da SIP diz que Barrinuevo no "seu excelente trabalho no campo da divulgação da ciência abrange temas de atualidade, tais como a conservação e a proteção da vida, do condor e de outras espécies da fauna peruana em perigo de extinção." O prêmio tem por objetivo estimular trabalhos jornalísticos de cunho científico.

## Cubanos fazem greve de fome

Havana (AP—AFP—UPI—JB) — Dois refugiados políticos cubanos, Yamil Kouri e Victorio Caminero, que há quatro anos se exilaram na Embaixada do México em Havana, iniciaram desde quarta-feira passada uma greve de fome para reivindicar um salvo-conduto do Governo de Fidel.

Um porta-voz da Embaixada mexicana confirmou oficialmente a notícia, informando que um médico da representação diplomática está cuidando dos grevistas, que da sede da Embaixada chamam a atenção dos transeuntes com o cartaz "asilados há quatro anos pedimos salvo-condutos — nossas famílias precisam de nós."

### QUEM SÃO

Os asilados foram identificados como Yamil Khouri, primo da mulher do Ministro do Exterior cubano, Raul Roa, que era diretor do Instituto de Investigações Científicas, e Victorio Caminero, ex-sargento do Exército Revolucionário cubano.

Fontes da Havana reconheceram que os dois refugiados políticos procuram aproveitar o momento psicológico criado com a tensão entre o México e Cuba para conseguirem sair do país. A exibição de letreiros antigovernamentais é rara em Cuba, mas o fato dos dois refugiados estarem em território estrangeiro impede que as autoridades tomem qualquer atitude.

## Caldera e Congresso divergem

Ciudad de La Paz (AP—AFP—UPI—JB) — As relações entre o Congresso venezuelano e o Presidente Rafael Caldera agravaram-se novamente com a decisão de Caldera de questionar a legalidade, perante a Suprema Corte de Justiça, da reforma do Poder Judiciário, aprovada pelo Parlamento.

O COPEI — o Partido Social Cristão de Caldera — conta apenas 75 parlamentares entre os 269 membros do Congresso e os conflitos entre o Executivo e Legislativo vêm se multiplicando de maneira inquietante. A Reforma Judiciária retira a atribuição do Presidente de nomear 2.600 juizes, o que passa a ser função do Conselho de Judicatura.

Caldera argumentou que a reforma não torna o Judiciário independente e argui conflito com seis artigos da Constituição. A Corte Suprema deverá se pronunciar sobre o assunto em breve e o Congresso já nomeou um advogado para representá-lo na Corte em defesa da reforma. Os observadores acreditam que a tensão entre Executivo e Legislativo acabará obrigando o Presidente Caldera a convocar membros de outros Partidos para colaborar no seu Governo e ampliar sua base parlamentar.

## Peru e EUA negociam por mais 14 dias

Lima (AP—AFP—JB) — As conversações entre o enviado especial do Presidente Nixon, o advogado John Irwin, e representantes do Governo do Peru durarão mais duas semanas, segundo comunicado à imprensa.

### GREVE NAS MINAS

A Federação dos Trabalhadores Metalúrgicos do centro do país iniciou ontem uma greve por tempo indefinido, com o objetivo de conseguir aumentos salariais.

A greve afeta as minas de cobre do Cerro de Pasco, La Oroya e Huancavelica, dirigindo-se principalmente contra a empresa norte-americana Cerro de Pasco Copper, cuja fundição de La Oroya está paralisada.

Há dois dias, os trabalhadores mineiros de La Oroya e Cobriza, ambas americanas, haviam-se declarado em greve também por questões salariais.



## “Francelia” tem ventos de 160km/h

Cidade do México e Miami (AP—AFP—UPI—JB) — O ciclone Francelia deu uma guinada ontem à tarde em direção a Puerto Barrios, Guatemala, provocando com seus ventos de 160 km/h furiosa agitação marítima em toda a costa do Estado de Vera Cruz e na península de Yucatán, onde se encontrava pela manhã.

O furacão Francelia varreu ontem as ilhas de Hábua ao mesmo tempo que avançava para a costa da América Central. Os habitantes da região foram advertidos de que deviam preparar-se para enfrentar os fortes ventos e marés altas. Avisos de perigo atingiram desde Belize, capital de Honduras Britânica, no Norte, até La Ceiba, 200 km mais ao Sul, em Honduras. Puerto Barrios está na metade do caminho.

### PREVISÕES

O Dr. Robert Simpson, diretor do Centro Nacional de Furacões em Miami, declarou que o Francelia provocaria marés de até dois metros e meio acima do normal na região afetada. Calculou que os ventos atingiriam a 160 km/h no melodia.

Esta região centro-americana foi afetada por alguns dos piores furacões do século. Num deles morreram 1.500 pessoas em Belize no ano de 1931. O furacão Hattie matou 300 em 1961.

Segundo os prognósticos de segunda-feira, o Francelia deveria atingir a terra a uns 110 km/h ao Norte de Belize, todavia virou para a Guatemala na madrugada de ontem.

### POSIÇÃO

Medidas de emergência foram tomadas na Guatemala a fim de enfrentar os efeitos do tornado. A cidade de Puerto Barrios estava sob fortes chuvas e um comboio de caminhões procurava retirar parte dos 35 mil habitantes.

A ferrovia que transporta café e banana da cidade de Guatemala para Puerto Barrios tomou medidas especiais para evitar descarrilhamento em consequência dos fortes ventos.

## Rui Guerra faz sucesso em Veneza

Veneza (AP—AFP—JB) — O filme brasileiro de Rui Guerra, *Doces Caçadores* — uma parábola sobre um suicídio numa ilha deserta — entusiasma ontem os críticos no Festival de Cinema de Veneza.

Guerra, que participou como ator do filme francês *Benito Cereno*, exibido anteriormente no Festival, declarou que pretendia com seu novo trabalho de diretor “mostrar as horas decisivas na vida de um homem, em termos simbólicos.” O autor de *Doces Caçadores*, de 38 anos, destacou-se por seu filme *Os Fuzis*, que obteve um prêmio no Festival de Berlim.

### FRIZEIA

Uma sátira argentina sobre a vida nas províncias e um filme italiano, abertamente esquerdista, contando as guerrilhas na América Latina, foram alvo de disfarçada acolhida no Festival de Veneza, em sua última semana. Os filmes exibidos são *Símbolos*, de Antonio Giarrelli, e *A Noiva do Pirata*, de Nelly Kaplan.

## El Salvador e Honduras se acusam

Washington (AP—AFP—JB) — Os Governos de Honduras e El Salvador voltaram a trocar acusações na Comissão Especial da OEA encarregada de colocar em vigência o acordo de paz da “Guerra do Futebol”, o que levou o Embaixador norte-americano Joseph Jova, a classificar a situação de “uma vergonha.”

### ACIDENTE

O Embaixador norte-americano, Joseph Jova, denunciou que um helicóptero da Comissão Especial, pertencente à base norte-americana do canal do Panamá, sofreu pane na proximidade do rio Nacampome, em Honduras, morrendo um dos dois tripulantes.

Por outro lado, jornalistas de El Salvador continuam afirmando que “milhares de salvadoreños permanecem em campos de concentração de Honduras. Os jornalistas encontram-se em missão de informação em São Domingos.

## Frigoríficos ganham ajuda de Montevideu

Montevideu (AFP—UPI—JB) — O Governo uruguaio está disposto a proibir, a partir do dia 10 de setembro, durante um mês, a matança de gado para o consumo interno de carne, para evitar a falência dos frigoríficos exportadores, segundo fontes oficiais.

Há dois meses o Governo proibiu o consumo da carne durante três dias da semana e deverá estender agora a proibição por 30 dias. A medida também é tentada para possibilitar a recuperação do gado, pois os rebanhos diminuíram no inverno. A carne, depois da lá, é o principal artigo de exportação uruguaio.

## Rockefeller dirá hoje ao Presidente Nixon o que viu nos países do Hemisfério

Washington (AP—JB) — O Governador Nelson Rockefeller rejeitou a redação inicial do relatório sobre sua missão à América Latina, por considerá-la excessivamente técnica, e elaborou pessoalmente a redação final, que será entregue hoje ao Presidente Nixon, enfatizando “as obrigações morais do Hemisfério.”

Um assessor do Governador de Nova Iorque disse que “Rockefeller é um bom revisor e está trabalhando pessoalmente no documento.” A revisão do relatório representa, na opinião dos observadores, uma vitória dos assessores que pregavam, desde o início da viagem, uma simples análise dos problemas latino-americanos, ao invés de apresentar modelos políticos ideais.

### A FILOSOFIA

As contestações que marcaram a passagem do Governador Nelson Rockefeller pelas capitais latino-americanas teriam provocado uma mudança de opinião na equipe que assessora Rockefeller. Fontes ligadas ao Governo de Nova Iorque informam que Rockefeller convocou os auxiliares que elaboraram o relatório, procurando conciliar os aspectos técnicos com as reivindicações de mudan-

ças sociais e políticas, verbalizadas pelos “contestadores.” Sobre este ponto, os assessores lembram um pronunciamento de Rockefeller, que resume sua filosofia política: “O desenvolvimento econômico, vital como é, não é suficiente. Nem a competência técnica, nem mesmo o progresso da ciência por si só asseguram a liberdade. O objetivo final dos povos do Hemisfério deve ser moral: uma combinação de progresso com dignidade humana.”

## Congresso chileno poderá ser dissolvido uma vez em cada mandato presidencial

Santiago do Chile (AFP—AP—UPI—JB) — O Senado chileno aprovou a reforma constitucional proposta pelo Presidente Eduardo Frei, autorizando o Presidente da República a dissolver o Congresso uma vez durante seu mandato, em caso de conflito de poderes.

A reforma constitucional, rejeitada anteriormente pela Câmara de Deputados — inclusive com o voto contrário de membros do Partido Demócrata Cristão, é aprovada pelo Senado, um ano depois, atingindo outros dispositivos da Carta: concede ao analfabeto o direito de voto, rebaixa a idade do votante, de 21 para 18 anos, cria o Conselho Econômico e Social e um Tribunal Constitucional. A reforma só entrará em vigor, contudo, no dia 4 de novembro de 1970, um dia após Frei deixar o Poder.

### TERRORISMO

Os violentos distúrbios estudantis da semana passada e a onda de terrorismo desencadeada pelo Movimento de Esquerda Revolucionária (MIR) poderão obrigar o Governo a pedir poderes especiais ao Parlamento, segundo rumores que circulam em Santiago do Chile.

No enterro do funcionário municipal Pedro Opazo, morto numa manifestação estudantil,

o MIR fez transmitir uma fita magnética com um discurso do chefe desta organização, Luciano Cruz, conclamando o povo à luta armada. Dizia a fita magnética: “Nas eleições presidenciais de 1970 haverá um terceiro candidato, a luta armada.” O PC chileno, através de seu jornal *El Siglo*, condenou as atividades terroristas, afirmando que “beneficiam a reação.”

## U Thant elogia mexicanos na abertura da conferência sobre proscrição nuclear

Cidade do México (AFP—AP—UPI—JB) — O Secretário-Geral das Nações Unidas, U Thant, discursou ontem na abertura do período de sessões da Conferência-Geral do Organismo para a Proscrição das Armas Nucleares na América Latina (OPANAL), elogiando as medidas tomadas pelos Governos latino-americanos para desnuclearizar o Hemisfério.

“Esse trabalho — disse U Thant — é ímpar sob vários aspectos. É certo que o Tratado Antártico e o Tratado do Espaço Ultraterrestre impediram que a corrida armamentista se estendesse a essas regiões e atualmente são feitos esforços para impedir que isso se verifique nos fundos marítimos. Mas estas regiões são inabitadas. O Tratado de Tlatelolco é ímpar porque diz respeito a uma importante zona habitada da Terra.”

### NOVOS CONCEITOS

O primeiro período da Assembleia Geral do OPANAL deverá criar uma entidade especial para verificar a observância do Tratado de Tlatelolco pelos países signatários. U Thant assim se refere a esse esforço:

“Também é ímpar porque o organismo que se cria neste período de sessões terá a vantagem de constituir um sistema permanente e eficiente de controle, com uma série de caracte-

risticas novas. Além de ampliar o sistema de medidas de proteção do Organismo Internacional de Energia Atômica, o regime estabelecido pelo Tratado contém dispositivos sobre informes e investigações especiais. Esse Tratado inclui uma série de aspectos do sistema conhecido sob o nome de verificação por desafio, que é um dos novos conceitos que mais esperanças suscitam na complicada questão de verificação e controle.”

### ENTRE AMIGOS



Thant junto com Diaz e Carrillo

### INGLÊS — FRANCÊS — ALEMÃO

Método de conversação direta. Fácil aprendizado e total destinação. Grupos de 4 pessoas, no máximo, ou aulas individuais. Aproveitamento integral. Ambiente seletivo. Ar condicionado. R. Hilário Gouveia, 66, s/401/2 (esq. Av. Copacabana). Tel. 237-3908. (P)

### SUGESTÃO LIBERAL



Para McCarthy, Brasília deveria ser a sede da Organização dos Estados Americanos

## Brasil quer integração sob controle

O Ministro Magalhães Pinto afirmou ontem que “o Brasil é decididamente favorável à integração latino-americana, mas julga que, pela própria complexidade e seriedade desse processo, sua marcha não deverá ser precipitada.”

Acentuou o Chanceler que a posição brasileira, na reunião destinada a avaliar o processo de integração da ALALC, que se iniciou ontem em Montevideu, consiste em preservar a essência do Tratado de Montevideu, mantendo-o na sua função primordial de instrumento de liberação comercial.

### REALISMO

O Sr. Magalhães Pinto declarou que o Brasil estará pronto a aceitar e até a propor medidas que tendam a agilizar aquele instrumento na sua função básica, qual seja, a de através de um esquema preferencial de comércio regional, baseado na reciprocidade de concessões, incrementar os níveis de intercâmbio entre os países membros.

Salientou o Ministro que “o Brasil considera ser necessário encerrar com realismo e prudência fórmulas ou projetos, por mais bem intencionados que sejam, que tendam a acelerar o processo de integração econômica, sem a devida consideração dos obstáculos que nos cumpre transpor preliminarmente, e sem atentar às realidades estruturais, econômicas e sociais dos nossos países.”

A tarefa que nos incumbe, frisou, é aperfeiçoar a Zona de Livre Comércio, levando em conta as realidades de cada país, que em última análise, determinam as estratégias nacionais de desenvolvimento. Nessas condições, o Brasil considera que é indispensável abordar o problema da integração econômica latino-americana, com realismo e objetividade, a fim de que a obra histórica em que estamos empenhados se alicerce em estudos técnicos aprofundados, capazes de garantir a eficácia e o êxito final de nossas decisões.

## Onganía escapa de atentado

Salta e Buenos Aires (AP—UPI—AFP—JB) — Uma poderosa bomba danificou na madrugada de ontem o edifício da Câmara de Comércio de Salta — outras duas bombas, sem explodir, foram encontradas no trajeto que deveria percorrer o Presidente Juan Carlos Onganía, segundo revelou a polícia.

O Presidente Onganía chegou ontem a Salta para pronunciar o discurso de encerramento do Congresso da União das Indústrias. O avião presidencial chegou ontem às 11h40m no aeroporto local. Não houve vítimas na explosão, ocorrida às 11h15m da madrugada, mas a segurança em torno de Onganía foi reforçada.

Anfiteatro revelou aos congressistas que a decisão sobre os tetos salariais foi tomada na última reunião do Gabinete e que seu Governo não permitirá o reinício da inflação. O Presidente distribuiu uma diretiva única para as 440 comissões paritárias que examinam a questão salarial.

## McCarthy critica a OEA e sugere maior dinamismo

O Senador Eugene McCarthy disse ontem que a Organização dos Estados Americanos não está atingindo seus objetivos, e sugeriu uma reformulação em suas estruturas visando a uma participação mais efetiva dos países latino-americanos, já que o papel dos Estados Unidos tem sido dominante nos últimos anos.

O congressista americano disse também que “a sede da OEA estaria melhor em Brasília, simbolizando que uma mudança nas diretrizes do organismo poderia melhorar seu funcionamento. Informou que estaria preparado para recomendar e apoiar uma ação que desse à América Latina uma maior iniciativa na política continental.

### Reformulação

Em entrevista coletiva concedida no Copacabana Palace em seu último dia de estada no Rio — chegou sábado e partiu ontem para Nova Iorque — o senador disse que sua posição em relação à América Latina já foi externada em um discurso que fez há algum tempo em Saint Louis, quando já defendera a reformulação estrutural da OEA.

No que toca à ajuda externa dos Estados Unidos, afirmou que a condução da USAID tem sido muito boa, mas que não tem sido bem compreendida pelos latino-americanos. Ressaltou que as deficiências nos programas de ajuda estão ligadas à diminuição das verbas específicas por causa de problemas orçamentários. Como ponto de partida para uma reformulação da OEA, citou o reexame da posição americana no organismo, que tem sido extremamente dominante nos últimos anos. Em sua opinião, as iniciativas devem partir preferencialmente da América Latina.

Palando de Cuba, disse que este país “é um problema muito maior para a América Latina do que o é para os Estados Unidos”, deixando entrever que qualquer iniciativa em relação a um reexame das relações entre o continente e o regime de Castro deve vir do bloco latino.

Disse que não defende uma omissão ou retirada parcial dos Estados Unidos da OEA, mas sim uma posição menos dominante e mais equilibrada em relação aos demais países membros.

Lembrando que o Sr. McCarthy critica a Aliança para o Progresso durante a administração do Presidente Johnson, os repórteres lhe perguntaram qual a sua posição atualmente, depois da mudança do Governo. O Senador respondeu que por enquanto adota uma atitude de reserva, pois o Presidente Nixon ainda não fez um pronunciamento importante sobre a questão, esperando provavelmente pelas conclusões finais da missão Rockefeller, quando deverão ser atendidas as tendências latino-americanas.

### Conversações

Durante sua estada no Rio, totalmente extra-oficial, o Senador democra-

ta visitou o Chanceler Magalhães Pinto, quando foram discutidos informalmente assuntos relacionados com a ajuda militar americana, reforma agrária e comércio externo. Disse também que o Ministro lhe fez uma exposição da situação atual brasileira, incluindo uma explicação dos últimos acontecimentos depois da doença do Presidente Costa e Silva.

Perguntado se teria notado alguma tensão no Chanceler, respondeu que “não vejo nenhuma tensão no Brasil atualmente.” Com referência à atual Junta Governativa, reafirmou a posição do Departamento de Estado, dizendo que não haverá nenhuma mudança nas relações entre os Estados Unidos e Brasil.

Disse que tocou no assunto da reforma agrária, a exemplo do que fez em suas passagens pela Venezuela e pelo Chile semana passada, porque o tema “interessa de perto aos Estados Unidos como indicação de progresso social.” Não indicou, no entanto, o exato teor das conversações.

O Senador adiantou que, depois da Carta de Viña del Mar, o problema das exportações de manufaturados latino-americanos para os Estados Unidos está sofrendo uma mudança gradual, anunciando que “serão feitas algumas concessões, mas elas serão limitadas.”

Disse que no Senado americano, os membros da Comissão de Relações Exteriores estão bem informados a respeito da América Latina, mas isso não acontece com os demais membros, que se preocupam mais com problemas relativos à democracia, como liberdade de imprensa e liberdade do indivíduo.

Perguntado se uma diminuição da ajuda militar americana ao Hemisfério não traria uma maior influência europeia no Continente, ele respondeu que não acredita numa influência muito acentuada, e a pequena que houver pode ser benéfica. “Além disso, é um risco que tem que ser assumido” — afirmou.

### Humphrey é forte

Palando da política interna dos Estados Unidos, o Senador opinou que ainda é um pouco cedo para se falar nas eleições presidenciais de 1972, mas apontou como prováveis candidatos à nomeação democrata Hubert Humphrey — o mais forte — Edmund Muskie e Edward Kennedy.

Disse que Kennedy será candidato “se ele quiser”, afirmando que não acredita que ele tenha perdido muito prestígio depois do acidente automobilístico, pois acha que a imprensa exagerou um pouco, e “ninguém tem muito prestígio no Senado.”

— Ele tem sido um bom líder — afirmou.

Confirmou que não vai deixar sua reeleição para o Senado, nem por Minnesota nem por Nova Iorque, nas eleições do ano que vem, anunciando que apoiará o Senador Humphrey para sua vaga. “Mas serei politicamente ativo na próxima campanha” — disse ele.

### As descobertas do ex-Senador

sensação, sendo pouco lembradas as suas tomadas de posição sobre as questões mais importantes. A grande modificação que veio marcar definitivamente sua carreira pública se deu em 1967, quando apresentou sua candidatura à Presidência, indignado com a continuação da guerra do Vietnã. Mas toda sua campanha refletiu o político que ele sempre foi. Os temas centrais diziam respeito apenas às questões internas dos EUA — problema escolar, discriminação dos negros, o crime nas cidades. Sobre outros problemas internacionais que não a guerra do Vietnã o silêncio era quase total, mantendo a visão isolacionista que os EUA tinham de si mesmos até o advento da guerra do Sudeste da Ásia.

Segundo os observadores, os pronunciamentos no Brasil sobre assuntos da América Latina são uma repercussão tardia das descobertas que McCarthy fez durante sua campanha, sobretudo a compreensão de que seu país está mais do que nunca envolvido nos negócios mundiais, e a um tal ponto que se tornou um dever de cada cidadão americano tomar posição pelo menos criteriosa a respeito do que se passa do outro lado do Continente.

## Peruana ganha prêmio da SIP

Nova Iorque (AP—JB) — O Centro Técnico da Associação Interamericana de Imprensa (SIP) concedeu à jornalista peruana Alfonsina Barrinuevo de Valverde, do jornal *El Comercio* de Lima, o Prêmio John Reimeyer e a jornalista chilena Lucia Gevert Parada receberam “menção honrosa.”

O comunicado da SIP diz que Barrinuevo no “seu excelente trabalho no campo da divulgação da ciência através de temas de atualidade, tais como a conservação e a proteção da vizinha, do condor e de outras espécies da fauna peruana em perigo de extinção.” O prêmio tem por objetivo estimular trabalhos jornalísticos de cunho científico.

## Guevara fêz poesia a Cristo

La Paz (AFP—JB) — As tropas antiguerillheiras bolivianas encontraram em agosto de 1967, entre uma série de documentos apreendidos uma poesia de Ernesto Che Guevara dedicada a Cristo. A descoberta foi possível graças à denúncia de dois desertores da guerrilha, Salustio Choque e Pastor Barero.

A revelação foi feita ontem por Tomás Molina, no diário *Los Tiempos*, de La Paz. O jornal, de tendência independentista, critica a extensa página dedicada à poesia de Guevara como a última invocação do homem abandonado e pretende mostrar “a desconhecida faceta do comandante guerrilheiro.”

A poesia, escrita provavelmente nos últimos dias de vida de Guevara — morto no dia 9 de outubro de 1967 — é a seguinte:

“Cristo, te amo,  
Não porque desceste de uma  
estrela,  
Mas porque me revelaste  
Que o homem tem lágrimas,  
Angústias,  
Chaves para abrir as portas  
fechadas da luz,  
Sim, Tu me ensinaste que  
o homem é Deus,  
Um pobre Deus crucificado  
como Tu.  
E aquele que está à tua  
esquerda no Gólgota,  
O mau ladrão, também é um  
Deus.”

O poema foi redigido em Nanchuazi, segundo anotação do próprio Guevara.

## Bolívia pressiona Gulf Oil

La Paz (AP—JB) — O Presidente Adolfo Siles Salinas determinou na noite de ontem que a empresa norte-americana Bolivian Gulf Oil entregue gratuitamente para o consumo do país gás de suas jazidas, em volumes de até vinte milhões de pés cúbicos diários. A medida foi considerada “radical e inesperada.”

A decisão originou-se no fato de a Gulf Oil ter-se anunciado, na semana passada, a intenção de entregar gás gratuitamente ao distrito de Santa Cruz, onde se concentram suas mais ricas jazidas. Siles Salinas afirmou que a resolução “beneficiará o desenvolvimento industrial do país”, acrescentando que constitui um reparo ao dano que há causado o fechamento da companhia, da fornecer gás grátis, em escala regional.

O Presidente da Yacimientos Petrolíferos Fiscales (YPF), Enrique Mariaca, acusou a Gulf de “intervir em assuntos internos do país, arrogando-se uma atribuição que compete ao Estado, como é a de definir a política de preços de hidrocarburetos.”

## Cubanos fazem greve de fome

Havana (AP—AFP—UPI—JB) — Dois refugiados políticos cubanos, Yamil Kouri e Victorio Caminero, que há quatro anos se exilaram na Embaixada do México em Havana, iniciaram desde quarta-feira passada uma greve de fome para reivindicar um salvo-conduto do Governo de Fidel.

Um porta-voz da Embaixada mexicana confirmou oficialmente a notícia, informando que um médico da representação diplomática está cuidando dos grevistas, que da sede da Embaixada chamam a atenção dos transeuntes com o cartaz “Asíados há quatro anos pedimos salvo-condutos — nossas famílias precisam de nós.”

## Peru e EUA negociam por mais 14 dias

Lima (AP—AFP—JB) — As conversações entre o enviado especial do Presidente Nixon, o advogado John Irwin, e representantes do Governo do Peru durarão mais duas semanas, segundo comunicado à imprensa. A Federação dos Trabalhadores Metalúrgicos do centro do país iniciou ontem uma greve por tempo indefinido, com o objetivo de conseguir aumentos salariais.



# Gama garante que calendário eleitoral não será alterado

O Ministro da Justiça, Sr. Gama e Silva, tranquilizou ontem o Senador Filinto Muller, presidente nacional da Arena, e o Deputado José Bonifácio, presidente da Câmara de Deputados, informando que o calendário eleitoral previsto no Ato Complementar n.º 54 não será alterado.

Informou ainda o Sr. Gama e Silva que o Governo federal não faz qualquer objeção para que se realizem, no dia 14, as eleições de 4.ª Diretoria Regionais dos Partidos, e que já conversou neste sentido com os três Ministros Militares.

## INFORMAÇÕES

Os Srs. Filinto Muller e José Bonifácio estiveram reunidos ontem, no Gabinete do Ministro da Justiça, durante mais de 30 minutos. A reunião foi realizada de manhã, pois à tarde o Ministro

Gama e Silva despacharia com o Conselho de Ministros.

Do Ministério da Justiça ouviram uma exposição verbal da situação política do país, desde a doença que acometeu o Presidente da República, e as razões pelas quais os três Ministros Militares haviam formado um Conselho de Ministros, enquanto o Marechal Costa e Silva permanecia em repouso.

O Ministro da Justiça garantiu que o calendário eleitoral não será alterado e que o processo político terá continuidade através da reorganização partidária, segundo os moldes dos Ato Complementares editados pelo Governo federal sobre a matéria.

## Filinto manda prosseguir reestruturação

O presidente nacional da Arena, Senador Filinto Muller, depois de conferência com o Ministro da Justiça, por mais de uma hora, declarou que a orientação do Governo é no sentido de que prosiga a reestruturação partidária, de acordo com o AC-54, devendo se realizar, no dia 14 deste mês, as Convenções Regionais, em todos os Estados.

O Sr. Filinto Muller, que havia marcado a audiência com o Ministro da Justiça, segunda-feira, chegou ao Ministério da Justiça atrasado, devido ao congestionamento do tráfego em Copacabana. Acompanhou-o, na audiência, com o Ministro Gama e Silva, o Deputado José Bonifácio, presidente da Câmara Federal, que se encontra no Rio há dias.

## ELEIÇÕES MUNICIPAIS

O presidente da Arena declarou que não somente prosseguirá a reestruturação partidária, nos termos do Ato Complementar n.º 54 e da legislação existente,

te, como serão realizadas, a 30 de novembro, segundo a orientação do Governo, as eleições municipais em 12 Estados da Federação.

O Senador Filinto Muller disse que não tratou com o Ministro da Justiça do problema da reforma constitucional e nem da suspensão do recesso do Legislativo, pois não lhe compete tocar em tais assuntos. Somente tratou com o Ministro da Justiça de problemas relacionados com a reestruturação partidária e as eleições municipais de 30 de setembro.

O presidente nacional da Arena voltou a deplorar o que aconteceu com o Presidente da República, observando que ninguém, em sã consciência, poderia deixar de lamentar o ocorrido. Manifestou esperanças na recuperação do Presidente da República, afirmando que tinha informações de que o estado de saúde do Marechal Costa e Silva apresentava, nas últimas horas, sinais de melhora sensível. "Todos nós devemos fazer pressões a

Após três horas de reunião com os Ministros Militares que substituem o Presidente, o Ministro Gama e Silva afirmou ontem que continuam sendo mantidas as obras administrativas e a orientação imprimeada pelo Presidente Costa e Silva, ressaltando que não haverá nenhum tipo de mudança.

O Sr. Gama e Silva informou que não despachou com os Ministros Militares, tendo apenas mantido conversa com os três. Adiantou que amanhã despachará no Palácio das Laranjeiras, ocasião em que "tratará de assuntos importantes", mas não especificou que assuntos serão esses. Provavelmente a reforma de alguns Códigos.

Deus por sua recuperação", disse o Senador.

## MISSÃO POLÍTICA

O Deputado Clóvis Stenzel, vice-líder da Arena na Câmara federal, afirmou, a respeito de notícias publicadas a seu respeito, que esteve realmente com o ex-Ministro do Interior, General Afonso de Albuquerque Lima, assim como com outras figuras de destaque dos meios revolucionários.

O parlamentar gaúcho está no Rio de Janeiro, cumprindo uma missão política que lhe foi confiada por um grupo de companheiros da bancada da Arena na Câmara. Por isso mesmo, vem procurando manter contatos com os diversos líderes revolucionários, a fim de ter condições de dar um panorama da situação a seus colegas.

O Deputado Clóvis Stenzel acha que o momento reclama uma atuação mais intensa das lideranças políticas tendo em vista os interesses do país e do regime.

## Magalhães diz que Presidente é o mesmo

O Ministro Magalhães Pinto declarou ontem que o Brasil continua sob o Governo do Presidente Costa e Silva, apenas com as funções executivas da Presidência sendo exercidas pelos Ministros Militares, enquanto durar o impedimento do Presidente.

Acentuou o Chanceler que "não houve sucessão presidencial no país, pois os Ministros Militares, com autoridade e a indivisibilidade, governam o Brasil com a aquiescência do Presidente da República. Por esse motivo não se configurava o caso do reconhecimento pelas nações amigas. O Sr. Magalhães Pinto afirmou que "há perfeita compreensão no exterior" sobre essa transferência eventual do Poder Executivo.

## SITUAÇÃO DO VICE

Um correspondente estrangeiro indagou do Ministro das Relações Exteriores "qual a situação atual do Vice-Presidente da República." Respondeu-lhe:

— O Vice-Presidente da República é, constitucionalmente, o substituto do Presidente. Não houve substituição no presente caso, já que os três Ministros Militares, com a aquiescência do Vice-Presidente, agem como se fossem procuradores do Presidente da República. Isso é possível, de acordo com o Ato Institucional n.º 5.

O Sr. Magalhães Pinto adiantou que a transferência das funções executivas da Presidência para os Ministros Militares foi ditada por necessidade de segurança

ca interna, conforme explicou o próprio Ato Institucional n.º 12. Perguntado qual a posição do Vice-Presidente em relação aos Ministros Militares, o Chanceler disse que ele não estava "nem acima nem abaixo, mas ao lado" dos mesmos.

O Sr. Magalhães Pinto frisou que "é natural que se espere a recuperação do Presidente Costa e Silva para se pensar em promulgar a nova Constituição brasileira pela afixação, e não se havia empenhado em apressá-la." Quanto ao Congresso, acrescentou que "pelo momento, não se cogita em término de seu recesso."

## BOM ESTADO

O Chanceler declarou que o estado de saúde do Marechal Costa e Silva "é bom e que ele se recupera a cada hora."

— Estamos certos de ver o Presidente voltar em breve tempo, às suas funções. Certo, não se pode prever nenhuma data para isso. Todos os cuidados médicos estão sendo tomados para a franca recuperação do Marechal Costa e Silva. As notícias são animadoras e elas nos levam a pensar que a situação de emergência em que nos encontramos será efêmera.

## ERA A ONU

O Sr. Magalhães Pinto afirmou que viajara para Nova Iorque em meados deste mês, a fim de participar dos trabalhos de abertura da XXIV Assembleia Geral das Nações Unidas. Adiantou o Chanceler que falará no dia 18 próximo,

pela manhã, iniciando os debates da Assembleia Geral, e sua viagem será muito rápida.

Ontem, o Chanceler reuniu-se com o Embaixador Araújo Castro, delegado do Brasil, nas Nações Unidas, para examinar os principais tópicos do seu pronunciamento. Ressaltou o Ministro que o Embaixador Araújo Castro retornará à ONU com instruções para entrar em entendimento com todos os países interessados, no sentido de evitar que a crise no Oriente Médio possa desencadear para uma Guerra Santa capaz de provocar genocídio. Outro ponto em que o diplomata brasileiro insistiu é na necessidade de se manter a inviolabilidade dos territórios da área, para impedir o agravamento dos incidentes bélicos.

## TRANSFERÊNCIA

O Sr. Magalhães Pinto afirmou que a transferência provisória da capital para o Rio de Janeiro "retardará mas não dificultará os planos de mudança do Itamaraty para Brasília. Continuo com o propósito de efetuar toda a mudança, até o dia 28 de fevereiro de 1970", acrescentou o Ministro.

O Livro de Visitas ao Presidente continuará aberto no Itamaraty, para receber a assinatura dos Chefes de Missões estrangeiras acreditadas junto ao Governo brasileiro. Até ontem, 45 Embaixadores e Encarregados de Negócios haviam posto sua assinatura no livro, o qual também estará aberto para os brasileiros.

O horário de funcionamento é de 11 às 13 horas e de 16 às 18 horas.

## Ato n.º 12 não anula os de Costa e Silva

Brasília (Succursál) — O Ato Institucional N.º 12 não suprime, mas ao contrário mantém expressamente, com os demais, os atos editados pelo Marechal Costa e Silva, que iniciavam um processo de estímulo às atividades políticas. Tais são o Ato Institucional N.º 11 e os Ato Complementares n.ºs 54 e 61.

É óbvio que o afastamento temporário do Presidente da República, imposição da doença que o acometeu, altera a situação política. No entanto, desde que o AI-12 convide tudo quanto fora preservado pelo AI-5 e tudo quanto foi feito depois do AI-5, deve-se supor que não está nas intenções da Junta Governativa alterar as etapas estabelecidas no que concerne à reorganização dos Partidos e à renovação, por via de eleições, dos quadros que ocupam e animam as instituições políticas do país.

## CALENDÁRIO

O AI-11 marcou eleições municipais para o dia 30 de novembro deste ano, em

11 Estados, e mandou que também se estivessem pelo voto popular para os municípios, daqueles e de outros Estados, que se encontram sob intervenção federal. O AC-61 reabriu o processo de organização dos Partidos, além de melhorar as condições para a disputa eleitoral nos pleitos municipais de novembro e, igualmente, nas eleições gerais e nas indiretas de 1970. O AC-54, que foi ampliado pelo AC-61, fixou o calendário das convenções partidárias — já atendido no âmbito dos municípios e que convoca para o próximo dia 14 as convenções regionais com que deverá efetivar-se o rodízio na direção da Arena, de acordo com determinação ainda do Marechal Costa e Silva.

Os parlamentares que se encontram em Brasília compareceram ao Congresso, onde se reúnem em grupos para discuti-

## TSE estuda instruções para as eleições

O Tribunal Superior Eleitoral continua dedicado ao estudo de algumas instruções ainda necessárias à realização do calendário eleitoral deste ano, que culminará com a eleição municipal marcada pelo AI-11 para o dia 30 de novembro.

Entre as instruções que estão sendo estudadas pelo TSE, inclui-se a que é prevista pelo Ato Complementar n.º 54, editado conjuntamente com o AI-11 para proclamar condições ao pleito de novembro. Esse Ato Complementar deu 30 dias de prazo ao TSE para publicar as instruções.

## Igreja não se manifesta sobre a situação

O secretário-geral da Conferência Nacional dos Bispos do Brasil, Dom Aloísio Lorscheider, acha que a Igreja não deve se pronunciar sobre o afastamento do Presidente Costa e Silva, porque o momento atual, ao contrário do que pensa parte do episcopado, pertence aos políticos e militares responsáveis pela tranquilidade do país.

Para Dom Aloísio Lorscheider, segundo transpôs, o afastamento, por doença, do Presidente da República, foi um fato gerado pela sua enfermidade, e não um fato político provocado por ato político. Acha o secretário-geral da CNBB que a Igreja precisa saber conviver com qualquer regime ou tipo de Governo, de-

pendendo disso o êxito do seu relacionamento e da sua missão evangelizadora.

## ANÁLISE

Além disso, conforme informou um funcionário da CNBB, o que está em jogo é um direito político, e não os direitos naturais, por cuja preservação a Igreja tem lutado. Estes últimos, não tendo sido feridos, transferem o problema para os militares e políticos. A CNBB mostra-se preocupada em resguardar a disciplina, lembrando que apenas seu presidente, Cardeal Agnelo Rossi, além da assembleia do episcopado, tem condições de se pronunciar sobre o assunto.

## CORTESIA

Frísou que a comunicação feita ao TSE pela Arena estadual "é um gesto de cortesia e uma homenagem à Justiça Eleitoral, que também deve manter-se informada e em condições de acompanhar

rem suas dúvidas e apreensões. Agora os que aqui se dedicam a atividades particulares, os demais se apresentam para voltar aos Estados. E os que, nos Estados, haviam planejado regressar a Brasília no começo de setembro, desfazem as malas. A ida de uns, tanto quanto a permanência de outros, nada tem a ver com as Convenções Regionais convocadas para daqui a 11 dias cujas eleições municipais, que também se avizinharam.

Os políticos não têm ânimo nem condições para a dedicação exigida. No entanto, das conversas havidas nas últimas horas entre parlamentares da Arena, resultou a viagem ao Rio de dois deputados — os Srs. Raimundo Padilha e Haroldo Leon Peres — em busca de informações junto ao Governo.

Levaram eles a missão de apurar se de fato as convenções, a reorganização partidária e as eleições municipais poderão ser realizadas. Procuraram indagar ainda sobre as perspectivas do Congresso.

Ontem, o juiz federal José Américo de Sousa, titular da 4.ª Vara de São Paulo, assumiu a função de Ministro interino do Tribunal Federal de Recursos, preenchendo temporariamente a vaga aberta com o falecimento do Ministro Oscar Saraiva.

Agora são dois os ministros interinos, pois já vinha exercendo essas funções o juiz federal da Guanabara, Jorge Lafaiete, que substitui o Ministro Cunha Vasconcelos, que se aposentou.

De qualquer forma, os bispos deverão fazer uma análise da situação, entre os dias 12 e 20 deste mês, quando se reunirem no Convento do Conde, nas Laranjeiras, para estudar as decisões da X Assembleia-Geral que se realizou em São Paulo, recentemente. A reunião já estava convocada muito antes do impedimento, por doença, do Presidente da República, para tratar dos seguintes temas: plano pastoral para 1970; novos estatutos da CNBB; programação da próxima assembleia do episcopado; contribuição do episcopado brasileiro ao Sínodo dos Bispos, que se instala em Roma, em maio de 1970.

O desenrolar do processo de reestruturação dos Partidos."

O Deputado Nelson Carneiro, presidente do MDB carioca, convocou para amanhã reunião dos vogais entre os quais o ex-Deputado Noronha Filho — para examinar impugnação apresentada contra o registro da chapa do Deputado Erasmo Martins Pedro, que disputa o Diretório Regional na convenção do dia 14. Impugnação a chapa inamovível os Srs. Eurico de Oliveira e Jorge Fontoura.

## UM SORRISO DE ALÍVIO



"Graças a Deus ele está melhor", informou, sorridente, D. Iolanda, após visitar o Presidente Costa e Silva

## Presidente conserva boas perspectivas de restabelecimento

A Secretaria de Imprensa da Presidência da República distribuiu, ontem à noite, o boletim médico emitido, às 10h, pela equipe que cuida do Marechal Costa e Silva, informando que ele conservava "as perspectivas favoráveis ontem (anteontem) anunciadas."

"Sua Excelência o Presidente da República — diz o boletim — passou bem a noite e hoje pela manhã (ontem) seu estado clínico mantinha-se inalterado, conservando as mesmas perspectivas ontem anunciadas." Assinam o boletim os Drs. Abrão Akerman, Paulo Niemeyer, Mário Pinto de Miranda e Hélio Simões Gomes.

## VOTOS DO CARDEAL

Porto Alegre (Succursál) — O Cardeal Dom Vicente Scherer formulou votos de pronto restabelecimento do Presidente Costa e Silva, em prece feita durante a missa vespertina que rezou ontem na Catedral Metropolitana, dentro do programa comemorativo da Semana da Pátria.

"Nossos ardentes votos são para que o Presidente Costa e Silva possa brevemente voltar a governar a nação brasileira, com o mesmo grande devotamento e êxito total como alcançou até aqui", disse o prelado gaúcho.

Assistiram à missa o Governador Peracchi Barcelos, o comandante do III Exército, General Garrastazu Médici, o presidente da Assembleia Legislativa, Deputado Otávio Carmo, e outras autoridades.

## MENSAGENS

Dentre as mensagens de pronto restabelecimento recebidas pelo Presidente Costa e Silva, ontem, figuram: do Presidente Juan Carlos Onganía, da Argentina; do Imperador Hirohito, do Japão; do Presi-

dente Américo Tomás, de Portugal; do Embaixador dos Países Baixos, Sr. Van Den Brandler; do Governador do Amazonas, Sr. Danilo Azeiteiro; do Presidente do Chile, Sr. Eduardo Frei; do presidente do Senegal, Sr. Léopold Sédar Senghor; do presidente da Câmara de Deputados, Sr. José Bonifácio; do presidente da Arena, Senador Filinto Muller; dos Governadores João Agripino, da Paraíba; Lourival Batista, de Sergipe; e Alcides Nunes, do Pará; do Embaixador do Brasil na França, Sr. Bilac Pinto; do Embaixador do Peru, Sr. Julio Delgado; do Embaixador da Iugoslávia, Sr. Bogoljub Stojanovic; do prefeito de Itabira, Sr. Daniel Grillo; do Príncipe Akhito, do Japão; do Sr. Henrique La Roque; do Sr. e Sra. Nel Braga; do Deputado Antônio Alexandre; do Sr. e Sra. Haroldo Valadão; do Governador e Sra. Israel Pinheiro; da Sra. Maria Aparecida Pedrossian; do Governador e Sra. Nilo Coelho; do Marechal Lindenberg e do Sr. e Sra. Lomanto Júnior.

## OTIMISMO

O ambiente no Palácio das Laranjeiras, com relação ao estado de saúde do Presidente Costa e Silva, era ontem de otimismo, tendo a própria Dona Iolanda Costa e Silva dito aos jornalistas que "graças a Deus ele está melhor."

Dona Iolanda Costa e Silva mostrava-se bem disposta e chegou a perguntar aos jornalistas, sorrindo, se estava diferente, referindo-se a uma foto publicada num dos jornais do Rio, cuja legenda mencionava seu nome, quando na verdade quem aparece é uma de suas irmãs.

Por duas vezes, Dona Iolanda desceu ontem à tarde ao andar térreo. Em ambas, respondeu aos jornalistas, quando estes perguntaram pela saúde do Presidente Costa e Silva.

## Empresariado do DF quer Junta em Brasília

Brasília (Succursál) — O empresariado local está articulando o envio ao Rio de uma delegação, para se aviar com a Junta que dirige o país, manifestar-lhe seu apoio e pedir a manutenção da atual situação.

De acordo com o empresário, a reforma constitucional e o decreto o fim do recesso do Congresso.

Tornando-se Brasília sede apenas de um dos três Poderes da República — o Judiciário — o empresariado teme por seu esvaziamento e que o prolongamento da crise econômica que afeta a cidade há alguns meses acabe tomando aspectos incontroláveis.

## ATTITUDE EXPLICÁVEL

O presidente da Associação Comercial de Brasília, Sr. Leopoldo Skorepa, no entanto, considerou "explicável" que os três Ministros Militares queiram governar do Palácio das Laranjeiras, pois eles "estão ainda com seus Ministérios — ou seja, seus aparelhos de trabalho — no Rio, portanto é natural que fiquem lá."

Considera normal que os Ministros Militares permaneçam no Rio até que seus Ministérios se transfiram para Brasília, "o que está em vias de acontecer, pois as construções militares na capital continuam no mesmo ritmo de antes, 24 horas de trabalho por dia."

Não nega o Sr. Leopoldo Skorepa a decisão de governar do Rio trará complicações à vida da cidade, "mas Brasília já sofreu mais de um impacto desse tipo e continua a existir e a progredir dia a dia."

## A CRISE

— Uma crise e um período difícil pelo qual se passa na vida; mas, curta ou longa, passa. No entanto, se não atingir um ponto crítico, não se tornará ponto de virada para o governo. Terão que abrir janelas aos bancos e créditos para a cidade ou tomar algum outro

## Rosado tranquiliza os políticos fluminenses

Niterói (Succursál) — O General Rubens Rosado, contraponto do Marechal Costa e Silva, tranquilizou, ontem, a classe política fluminense e quanto ao estado de saúde do Presidente, revelando, nesta capital, que ele estará recuperado dentro de 15 dias.

Ao chegar à sede da Delegação Regional do Ministério do Trabalho, para participar da solenidade de posse de seu novo delegado, o presidente da Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos foi logo cercado pelos políticos da Arena, que desejavam saber "novidades."

Segundo o General Rubens Rosado, o Marechal Costa e Silva foi colocado fora de perigo, porque pôde mobilizar, tão

logo começou a sentir os distúrbios do sistema circulatório, uma equipe médica de primeira linha. O presidente da Empresa de Correios e Telégrafos recomendou aos membros da Arena para continuarem os preparativos para a sua convenção regional, no próximo dia 14 de setembro, "porque a situação do país é normal."

— A Junta Governativa — prosseguiu — integrada pelos três Ministros militares, cumpre um dever patriótico e dirige, sem alterações em nenhum setor, o programa revolucionário traçado em 1964 pelo ex-Presidente Castelo Branco e que foi continuado pelo Presidente Costa e Silva.

## Assembleia cearense deseja pronta melhora

Fortaleza (Correspondente) — A Assembleia Legislativa do Ceará aprovou ontem por unanimidade, com apenas uma restrição parcial, um voto de pronto restabelecimento para o Presidente Costa e Silva e de solidariedade aos Ministros militares que agora governam o país.

O requerimento, de autoria do Deputado Teófilo de Castro e Silva, sofreu apenas a crítica de seu colega de bancada Franklin Chaves — ambos são da Arena — que disse discordar apenas da segunda parte, por achar que o Presidente deveria ter sido substituído constitucionalmente pelo Vice-Presidente Pedro Aleixo.

## Missas votivas serão rezadas nas capitais

Foi acertada ontem a realização de missas votivas pela recuperação do Presidente Costa e Silva nas capitais de todos os Estados, durante a audiência dos presidentes das Confederações Nacionais da Agricultura e das Trabalhadoras na Agricultura.

No Rio, a missa será celebrada sexta-feira, às 9 horas, na Igreja de Nossa Senhora do Bonfinsucesso, em frente ao edifício do Ministério da Agricultura.

As entidades que promoveram o movimento, em comum acor-

do com todos os órgãos ligados ao setor agropecuario, integram, juntamente com a CNA e a Contag, o Conselho de Desenvolvimento da Agricultura. São a Associação Nacional de Difusão de Adubos, Sindicato Nacional da Indústria de Tratores e Combustíveis, União Nacional das Associações de Cooperativas, Aliança Brasileira de Cooperativas, Federação das Associações de Engenheiros Agrônomos do Brasil, Sociedade Brasileira de Medicina Veterinária e Conselho Federal de Economistas Profissionais.

## Planalto funciona mas chefes estão ausentes

O Palácio do Planalto é hoje apenas uma repartição pública, já que dali se deslocaram todos os centros de decisão política e administrativa. Os seus diversos setores continuam entretanto funcionando regularmente, embora alguns deles ressuscitados da ausência dos seus principais titulares.

Na área civil, o funcionário mais graduado que permanece no Planalto é o Sr. Abílio Machado, subchefe da Casa Civil e a quem cabe substituir o Ministro Rondon Pacheco em todas as suas atribuições. Nas subchefias militares há também três subchefes dando andamento a todos os assuntos referentes ao Exército, Marinha e Aeronáutica, além do coronel Ariosvaldo Tavares, que responde pelo Gabinete Militar.

## DECRETOS E MENSAGENS

Todos os decretos da Junta Governativa, embora assinados no Rio, são enviados por malote para o Palácio do Planalto, onde são revisados, numerados e datados, antes de serem encaminhados ao Diário Oficial para publicação. Esta é uma das atribuições da secretaria administrativa, chefiada pelo Sr. José de Carvalho Oliveira. Dali, os atos governamentais são fornecidos também à Secretaria de Imprensa, para sua divulgação através dos repórters credenciados.

No dia de ontem, apenas algumas informações relacionadas com a pessoa do Presidente Costa e Silva foram distribuídas. A maioria delas era mensagens de personalidades estrangeiras expressando votos pelo pronto restabelecimento do Marechal. O Imperador Hiroito enviou uma mensagem dando envio de sua "viva inquietude" desde o momento em que recebeu a "má notícia" do acidente circulatório que aco-

meteu o Chefe do Governo brasileiro, enquanto telegrama do Presidente Eduardo Frei dirigido diretamente ao Marechal manifestava a consternação do Governo e do povo chileno.

## A SEDE

Alguns funcionários categorizados do Palácio presidencial procuram reduzir às "suas" devidas proporções a versão de que a sede do Governo voltou a ser o Rio. Com efeito, isto está ocorrendo, mas apenas transitoriamente e de certa forma, de maneira apenas simbólica, como tem acontecido sempre que o Presidente da República e seu Ministério se instalaram para trabalhar em outras cidades. Porto Alegre, Curitiba, Florianópolis e outras cidades já tiveram este privilégio.

Adianta-se, nesta mesma linha de definição, que a Bahia deverá ser também, em futuro próximo, a sede do Governo brasileiro, quando este para lá e transferir, conforme está programado, para uma permanência de seis dias.

A ideia de fixar o centro de decisões do Governo em cidades e diferentes regiões do país — explicava-se — é uma diretriz de Governo, e não uma decisão decorrente de vontade pessoal do Marechal Costa e Silva. Assim, a enfermidade do Marechal não deveria afetar a execução deste plano.

## O Grande Prêmio da Independência

Está esperando por você no CENTRO LOTÉRICO Travessa do Ovidor, 9



## Coluna do Castello Revolução entrou em nova etapa

BRASILIA (SUCURSAL) — Ainda que se recupere rapidamente o Marechal Costa e Silva e reassuma logo seu posto na Presidência da República, continuarão afastadas a perder de vista as possibilidades de reabertura política. A decisão tomada a 31 de agosto veio impedir que prosseguisse a operação de retorno do Congresso, que se realizava anteriormente com seu consentimento e sob a chefia do Marechal-Presidente. O acidente da saúde que pôs temporariamente em inatividade o Chefe do Governo colocou de repente as Forças Armadas ante a iminência de uma reabertura política sob controle civil, o que terá parecido aos seus comandantes desaconselhável em face da conjuntura que "visualizam".

Interrompeu-se portanto o processo, já que o Marechal-Presidente, que lhe ordenava o ritmo e lhe traçava os limites, perdeu momentaneamente as condições de conduzi-lo. Mesmo que volte logo o Chefe do Governo, as dificuldades geradas pela interrupção deverão se revelar em grande parte irreversíveis de tal modo que novos e mais exaustivos esforços se farão necessários para recompor o clima de permissibilidade dos estudos para a normalização democrática.

A permanecer o quadro atual de poder, que se declarou temporário, o mais provável é que a Revolução brasileira tenha, no último episódio, transposto um marco decisivo, alcançando uma nova etapa, que a aproxima mais ainda da revolução argentina, posterior a ela, porém mais radical nos seus processos.

Como se sabe, na Argentina o comando militar revolucionário assumiu a total responsabilidade pela condução dos negócios públicos, cabendo-lhe inclusive indicar os governantes. O General Onganía exerce o Governo em nome e por delegação desse comando. Entre nós, reconstituiu-se em agosto o alto escalão do movimento revolucionário, que, por decisão própria, afastou obstáculos constitucionais para assegurar a presença do sistema revolucionário no poder em face do impedimento temporário do Presidente.

Já não há, portanto, obstáculos e impossibilidades opostos à afirmação de um movimento que não pretende abdicar do controle que estabeleceu sobre os negócios do Estado. A Revolução deixou claro mais uma vez que a realização dos seus objetivos finais está condicionada ao pleno controle do processo pelo tempo que julgar necessário.

Quando ao Congresso, a expectativa é que nada lhe aconteça proximamente, embora se possa prever que, à mingua de esperanças, a representação passe do recesso ao estado letárgico. Na Praça dos Três Poderes, nesta cidade que se tornou agora apenas capital judiciária do país, permanecerão como símbolos, ainda inteligíveis, a concha que deveria abafar o murmúrio dos anseios e a bacia em que se animavam as lavadeiras cívicas de um velho regime. ... Esse é o panorama visto dos primeiros dias de setembro.

Carlos Castello Branco

## Trabalhador rural entra na Previdência mediante prova de continuidade no serviço

Técnicos trabalhistas informaram ontem que o trabalhador rural poderá se integrar ao Plano Básico de Previdência Social, para ele elaborado, mediante a simples prova de prestação contínua de serviço, na qualidade de empregado.

Explicaram que, como a carência para a concessão de benefícios é de 12 meses — com exceção de alguns casos — o INPS terá um ano para tomar as providências necessárias ao bom funcionamento do sistema. Medida paralela, já em estudos no Ministério do Trabalho, é a concessão da Carteira Profissional para os trabalhadores rurais.

### PROBLEMATICA

Dizem os técnicos trabalhistas responsáveis pela elaboração do decreto-lei estendendo a Previdência Social aos agricultores que não desconhecem os inúmeros problemas que encontrarão para a aplicação efetiva do novo plano. A resolução de levar o sistema, inicialmente, apenas aos trabalhadores em empresas formadoras e produtoras de cana-de-açúcar, é, segundo eles, uma prova da precaução que cerca o sistema.

Revelaram que para essa experiência inicial a Secretaria de Arrecadação e Fiscalização do INPS fez um levantamento, em todo Brasil, da situação desses empregados em empresas fornecedoras e produtoras de cana. Quanto à vinculação dessas empresas ao sistema, o problema não preocupa os técnicos. Explicaram que o INPS não irá atrás de uma por uma para exigir o recolhimento da contribuição de 4% por mês, mas sim as empresas é que deverão se interessar pelo pagamento, pois o decreto-lei estabeleceu o certificado de regu-

laridade de situação com a Previdência Social, sem o qual a empresa terá dificuldade em suas transações.

### EXTENSÃO

Os técnicos trabalhistas reconhecem que diversas etapas ainda terão de ser cumpridas para que todos os empregados rurais sejam integrados na Previdência Social. Sabem, que, pelo menos a curto prazo, não será resolvida a situação dos trabalhadores avulsos, que prestam serviço por empreitada, contratados por intermediários, que, em São Paulo, levam o nome de gato. A situação dos avulsos, segundo os técnicos trabalhistas, aparece não só em São Paulo, como no Estado do Rio, e em quase todo o Nordeste.

A primeira medida, que está sendo cogitada, no Ministério do Trabalho, e que viria colaborar para a aplicação do Plano Básico, seria a extensão da Carteira Profissional ao homem do campo. Isto, entretanto, já consta do Estatuto do Trabalhador Rural (Artigo 11), mas nunca foi aplicado.

# Ministros Militares assinam 13 decretos no segundo dia

Em seu segundo dia de trabalho no Palácio das Laranjeiras, na qualidade de substitutos temporários do Presidente Costa e Silva, os três Ministros Militares assinaram ontem 13 decretos-leis e um ato complementar, além de despeschar com os Ministros Mário Andreazza e Garza e Silva.

Entre os decretos-leis assinados estão o que autoriza o Poder Executivo a abrir ao Ministério da Educação e Cultura, em favor da Secretaria-Geral, o crédito especial de NCr\$ 122.000,00 para atender às despesas necessárias à realização da Feira Nacional de Ciências. Outro decreto-lei abre ao Ministério do Interior, "em

favor do Território Federal de Rondônia, o crédito suplementar de NCr\$ 429.380,40 para reforço de dotação consignada no vigente Orçamento."

Outros três decretos dispõem sobre a profissão de atendente, sobre os programas educacionais nos Territórios e fronteiras e sobre a remessa de obras impressas ao Instituto Nacional do Livro.

Foi assinado ainda decreto que abre "ao Ministério das Minas e Energia, em favor da Inspetoria-Geral de Finanças, o crédito suplementar de NCr\$ 150.000,00 para o reforço de dotação consignada no vigente Orçamento."

Dois outros são de nomea-

ção, um dos quais nomeando diretor da Divisão de Índices de Preços ao Consumidor, do Departamento Nacional de Trabalho, o Sr. Newton Seixas Nacchi.

Também ontem, o Sr. Marcelo Pereira Duarte Guimarães foi aposentado, através de decreto, "dos cargos que ocupa na administração direta ou indireta da União, Estados, Distrito Federal, Territórios ou Municípios, com os proventos proporcionais ao tempo de serviço."

O Sr. Orlando Samápio da Silva também foi aposentado

por decreto dos cargos públicos que ocupa e com proventos proporcionais ao tempo de serviço. Outro decreto acrescentou item ao Artigo 2.º da Lei n.º 1.046, de 2 de janeiro de 1950, e um último nomeia o Sr. Osman Hora Fontes, para, como representante do Governo do Estado de Sergipe, exercer por seis anos, o mandato de membro do conselho diretor da Fundação Universitária de Sergipe, vago em virtude do término do mandato do professor Carlos Alberto de Barros Sampaio.

## Ato isenta Rede Ferroviária de impostos

Os Ministros Militares que substituem o Presidente Costa e Silva durante o seu impedimento baixaram ontem o Ato Complementar n.º 63, que isenta a Rede Ferroviária Federal e suas subsidiárias de pagamento dos impostos de transmissão de bens imóveis e cancela débitos fiscais da Rede resultantes de processos judiciais ou administrativos.

Segundo o Ato Complementar n.º 63 a Rede Ferroviária Federal e suas subsidiárias ficarão isentas de pagamento dos impostos de transmissão de bens imóveis e de direitos a elas relativos "enquanto subvencionadas pelo Tesouro Nacional."

### O ATO

É o seguinte o Ato Complementar baixado ontem pelos Ministros Militares:

Os Ministros da Marinha de Guerra, do Exército e da Aeronáutica Militar, usando das atribuições que lhes confere o Artigo 1.º do Ato Institucional n.º 12, de 31 de agosto de 1969, combinado com o § 1.º

do Artigo 2.º e o Artigo 9.º do Ato Institucional n.º 5, de 13 de dezembro de 1968, e tendo em vista o disposto no § 2.º do Artigo 20 da Constituição, resolvem baixar o seguinte Ato Complementar n.º 63:

"Art. 1.º. A Rede Ferroviária Federal S. A. e suas subsidiárias, enquanto subvencionadas pelo Tesouro Nacional, ficam isentas de pagamento dos impostos de transmissão de bens imóveis e de direitos a elas relativos, sobre a propriedade predial e territorial urbana e sobre serviços de qualquer

natureza, cancelados quaisquer débitos fiscais, inclusive multas, existentes à data deste Ato Complementar resultantes de processos judiciais ou administrativos, ainda que já definitivamente julgados.

Art. 2.º Ficam ratificados o Decreto-Lei n.º 668 de 3 de julho de 1969 e o Decreto-Lei n.º 756, de 11 de agosto de 1969.

Art. 3.º Este Ato Complementar entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário."

## Projeto vai alterar a Lei do Inquilinato

A Junta Governativa deverá receber nos próximos dias um projeto de alteração da Lei do Inquilinato, elaborado no Ministério da Justiça pelo desembargador Luis Antônio de Andrade, e que, sem modificar o sistema vigente, vai provocar o desengonçamento do Judiciário, reduzindo à metade o número das ações de despejo.

O projeto dá aos inquilinos prazos amplos para a desocupação dos imóveis alugados, quando forem solicitados pelos proprietários a se mudarem, evitando, com isso, que ações sejam contestadas em juízo só para ganhar tempo enquanto

uma mais moradia é procurada.

### PRAZO MAIOR

Se a proposta for aceita pela Junta Governativa, o inquilino, chamado à Justiça para desocupar o imóvel, pode concordar com o pedido do senhorio e fi-

car mais seis meses morando no mesmo local. As notificações prévias, com prazo de 90 dias para a mudança, serão abolidas. Em compensação, os inquilinos ganharão quatro meses para sair do imóvel, no caso de a sentença do juiz julgar procedente a ação de despejo antes contestada.

## Exoneração de Mastrocola já era esperada

São Paulo (SUCURSAL) — A exoneração do presidente da Caixa Econômica Federal de São Paulo, Sr. Antônio Mastrocola, apenas coincidiu em ser o primeiro ato da Junta que responde pelo Governo no impedimento do Presidente Costa e Silva, pois deveria normalmente ser assinada pelo próprio Presidente, na última sexta-feira.

O Sr. Antônio Mastrocola já tinha conhecimento de sua exoneração, e terça-feira da semana passada, em São José dos Campos, anunciou o fato publicamente para 156 pessoas, em um jantar em sua homenagem, quando se queixou da falta de carinho do Presidente e do Ministro Delfim Neto, para

com a sua administração.

Segundo depoimento de pessoas que compareceram ao jantar de terça-feira da semana passada em São José dos Campos, o Sr. Antônio Mastrocola, aparentemente excedido, chegou a ler uma relação de membros de uma família — Ramon — que movimentam em bilhe-

tes NCr\$ 50 mil mensais.

Contudo, segundo fontes governamentais paulistas, a demissão do Sr. Mastrocola foi uma medida rotineira que demonstra a flexibilidade e o reconhecimento do Ministro Delfim Neto para erros porventura cometidos.

## Departamento de Estado diz que EUA não lançam questão do reconhecimento da Junta

Washington (AFP-UI-JB) — O Departamento de Estado anunciou ontem que a questão do reconhecimento diplomático do Governo provisório instalado no Brasil não será levantada pelos Estados Unidos nas atuais circunstâncias.

Através do seu porta-voz Robert J. McCloskey, o Departamento de Estado divulgou que, com base no Ato Institucional n.º 12, os Estados Unidos consideram que a junta está no poder temporariamente, durante a doença do Presidente Costa e Silva.

### POSIÇÃO

McCloskey disse que os Estados Unidos entendem que o Presidente Costa e Silva reassumirá suas plenas responsabilidades logo que se recuperar do insulino-neuro-circulatório que sofreu no último fim de semana.

Disse McCloskey: — Estamos enfrentando os fatos como eles são e não desejamos ir além disso.

### NO URUGUAI

Montevideu — O jornal *El Dia*, em sua coluna intitulada "Ecos", faz referência à Junta que assumiu o poder no Brasil por causa da doença do Presidente Costa e Silva.

Diz em parte o comentário: "A situação política do Brasil não permite fazer previsões.

Porém isso não deve impedir que expressemos os mais fervorosos votos por regresso à normalidade democrática, que permita aos brasileiros conviver e progredir em liberdade, desenvolvendo as gigantescas possibilidades nesse "país do futuro" que cantara Stefan Zweig."

### Na Argentina

Buenos Aires — A Argentina acompanha de perto a situação brasileira, após a substituição do Presidente Costa e Silva pelos Ministros das Forças Armadas por motivo de doença.

A Chancelaria segue atentamente os acontecimentos e está em contínuo contato com nossa Embaixada no Rio de Janeiro — disse o Ministro do Exterior, Juan M. Martín.

### Na Venezuela

Caracas — O Ministro das Relações Exteriores, Aristides Calvani, declarou que não há mudança alguma nas relações entre o Brasil e a Venezuela

em consequência dos acontecimentos relacionados com o impedimento do Presidente Costa e Silva.

O secretário-geral da Presidência, Luis Alberto Machado, declarou que o Governo da Venezuela "observa atentamente e acompanha de perto" o desenrolar dos acontecimentos no Brasil.

— Fazemos votos — disse depois — para que o Presidente e todo o sistema entrem em completa normalidade.

### Na Colômbia

Bogotá — Todos os jornais colombianos dão longas notícias sobre a embolia cerebral que atacou o Marechal Costa e Silva e obrigou a sua substituição.

Ainda não foi publicado nenhum editorial sobre a nova situação criada no Brasil, mas o afastamento de Costa e Silva foi noticiado com grandes títulos na primeira página dos jornais nacionais.

### Na Bolívia

La Paz — O Presidente boliviano, Luis Adolfo Siles Salinas, declarou que a situação que surgiu no Brasil com a doença do Marechal Costa e Silva vai ser submetida a consultas com o Gabinete e a Chancelaria.

Sobre o reconhecimento do novo Governo, o Chanceler Gustavo Medeiros Querejazu declarou:

— Esse problema não existe, porque o Presidente do Brasil está doente e não deixou o cargo. A situação é provisória.

Em outros níveis oficiais não houve reação alguma. A imprensa limitou-se a dar ampla cobertura às notícias procedentes do Brasil.

## Justiça cearense pede licença para processar dois deputados estaduais

Fortaleza (Correspondente) — A Assembléia Legislativa do Estado recebeu ontem pedido do juiz da 7a. Vara Criminal e do juiz da cidade de Sobral, para processar, respectivamente, os Deputados José de Figueiredo Correia e Joaquim Barreto, o primeiro da Arena e o outro do MDB.

O Deputado Figueiredo Correia está sendo acusado de haver agredido no interior da Assembléia o Corregedor-Geral da Polícia, Sr. Ubiratan Borges, que era acusado pelo parlamentar de haver torturado um seu genro, que fora preso por estar envolvido com ladrões de automóveis.

### FOGOS E EXPLOSIVOS

Quando ao Deputado Joaquim Barreto, este foi denunciado à Justiça sob a acusação de vender armas e munições ilegalmente na firma P. Chagas Barreto, da qual é sócio, na cidade de Sobral, onde é integrante do grupo político que

obedece à orientação do ex-Prefeito Cesário Barreto.

O presidente da Assembléia, Deputado Claudino Sales, providenciou a distribuição dos pedidos às comissões, esperando que sejam ambos postos em votação na próxima semana. A tendência geral dos deputados é a de conceder as licenças.

## Ceará venderá seus papéis visando a pôr em dia o pagamento dos servidores

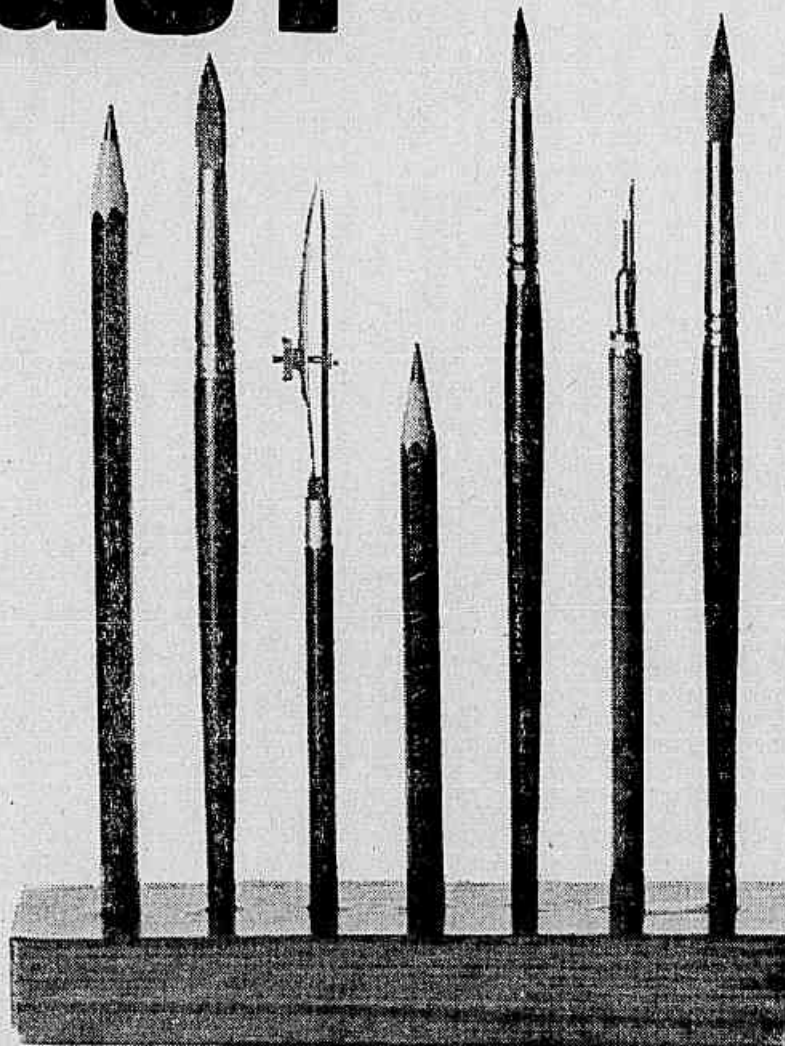
Fortaleza (Correspondente) — Para pôr em dia as suas finanças e atualizar o pagamento do funcionalismo, o Governo do Estado colocará à venda ações que possui de sociedades de economia mista e empresas estatais, esperando apurar NCr\$ 20 milhões com a operação.

Segundo o Governador Plácido Castelo, a medida a ser tomada é a mesma já adotada por outros Estados. Acrescentou que terá o apoio necessário da Assembléia Legislativa para a aprovação de sua mensagem, que deverá ser encaminhada ainda hoje. O assunto vem sendo estudado com cautela pelos técnicos do Governo, para evitar problemas na Bolsa, com a baixa de cotações.

### A OPERAÇÃO

Somente da Petrobrás o Governo do Ceará possui cerca de NCr\$ 20 milhões em ações, além de títulos da Companhia de Eletrificação Centro-Norte, da Companhia Nordeste de Eletrificação de Fortaleza, entre outras empresas. Comentase que o Estado venderá as ações das empresas onde não tenha o controle acionário. Entretanto, poderá negociar as ações, quando tiver mais de 51% dos títulos, ficando com o necessário apenas para manter a maioria. As ações serão colocadas à venda aos poucos, para não haver uma baixa nas cotações, o que prejudicaria bastante a operação do Governo. Informa-se que o Estado não venderá todas as ações que possui da Petrobrás, que chegam a 12 milhões.

# apresentar, armas!



A Propaganda é uma arma poderosa. E o Brasil sabe usá-la. Para construir seu próprio futuro. Para destruir todos os obstáculos ao desenvolvimento. A Associação Brasileira de Propaganda está armada até os dentes.

Com idéias.

Nosso poder de fogo está na ponta do lápis. Com idéias, ampliam-se mercados, garante-se o consumo, combate-se o pessimismo. A boa idéia é fogo.

Estamos na Semana da Pátria. É a melhor oportunidade para reafirmarmos nossa disposição de luta.



**ABP**

Associação Brasileira de Propaganda

o JB  
tem uma  
agência em

**Cascadura**

para anúncios classificados  
e assinaturas

Av. Suburbana, 10 136 — Largo da Cascadura



## Diretoria inaugura barraca 10 dias antes da abertura da IX Feira da Providência

Com 10 dias de antecedência, a diretoria da IX Feira da Providência inaugurou às 17 horas de ontem a sua barraca, que vai atender às dificuldades que poderão surgir na montagem dos stands dos 21 Estados brasileiros e 30 países que participarão da Feira.

A barraca, que está dividida em sete setores, foi instalada pelo diretor do Banco da Providência, monsenhor Francisco Pinto, e pelo diretor da Comissão Executiva, Almirante Joaquim Américo Lobo. Na ocasião, foi prestada uma homenagem à imprensa. A Feira será inaugurada no dia 12, às 17 horas, pelo Governador Negrão de Lima.

### RESPONSABILIDADE

Além de prestar informações aos interessados, a barraca da diretoria deverá ainda controlar as mercadorias que chegarão para serem vendidas na Feira da Providência. Seus sete setores são: Direção, Informações, Relações Públicas, Secretaria, Comissão Promocional, Comissão de Participantes e Comissão Econômica.

A diretoria da Feira acredita que este ano será batido o recorde de público, que deverá alcançar 1 milhão. No ano passado, 600 mil pessoas visitaram a Feira.

O setor de Relações Públicas informou que provavelmente as mercadorias deverão se esgotar no segundo dia da Feira, pois serão vendidos nas barracas artigos mais modernos.

### INAUGURAÇÃO

Durante a inauguração da barraca da diretoria, monsenhor Francisco Pinto esclareceu que este ano o Banco da Providência tentará obter uma renda que possa melhorar a situação das pessoas necessitadas que estão ligadas à entidade.

Resaltou que também o local escolhido para a realização da Feira — a Lagoa, desde o Clube Pirajé até a Tijuca — foi o mais indicado, porque era à beira de água que Jesus falava aos discípulos.

Agradeceu, em seguida, a cobertura da imprensa desde a realização da I Feira, em 1961.

O Almirante Joaquim Lobo disse que a diretoria da Feira pretende que esta seja a "melhor e mais rendosa dos últimos anos".

### DESFILE

A IX Feira da Providência será inaugurada pela Governadora Negrão de Lima, em

paradeio Negrão de Lima, em frente à Igreja de São José da Lagoa, em um palanque montado no local.

Na ocasião haverá um desfile com as delegações das barracas da Feira — 30 internacionais, 21 brasileiras e três de companhias de aviação — além de representantes de colégios cariocas.

Em seguida será feito o hasteamento das bandeiras dos países participantes e somente às 18 horas se iniciará as vendas de mercadorias.

MERCADORIAS

As barracas estaduais venderão comidas típicas, como suiruri, acarajé, pato ao tucupi, tacaca, pamonha, passoca, sapatê, chucrute, manê, piracuru, caruru, maniocão, açaí, maricônia, poché.

Entre os produtos que serão vendidos nas 30 barracas da parte internacional estão comidas e bebidas típicas, roupas, calçados, prataria, souvenirs, meias, seda, artesanato, perfumes e calças Levis.

A barraca de Minas, que deverá surpreender o público pela sua beleza e funcionalidade, foi projetada por Oscar Niemeyer.

A construção é de Carvalho Hosken S.A.

O setor da Guanabara com 16 barracas venderá ainda roupas modernas, artesanato, tapeçaria, malas, doces e jogos.

O setor Umuarama estará representado por mais de 10 colégios do Rio e no setor de diversos será encontrada toda espécie de mercadoria.

Entre os sortidos estão os de três apartamentos, um Opel, dois Corvets, um Volkswagen e quatro Volkswagen Sedan.

Todos serão sorteados pela Loteria Federal, no dia 20.

## Geotécnica inicia obras no morro do Campinho visando a dinamitar as duas pedras

O Instituto de Geotécnica iniciou ontem a contenção da encosta do morro do Campinho, com a escavação de uma vala para abrigar algumas lascas de duas pedras de mais de 300 toneladas, que ameaçavam nove barracos, e por isto serão dinamitadas a fogo lento (pequenas explosões).

Os barracos já foram reconstruídos pelos moradores em locais seguros, determinados pelos engenheiros do Instituto de Geotécnica, na própria favela. Hoje as pedras começaram a ser furadas com martelos, a fim de prepará-las para a dinamitação, que começará na sexta-feira. O serviço deverá ficar concluído em 15 dias.

### NUMEROS DO PERIGO

O morro do Campinho tem mais de 200 pedras perigosas, quase todas menudas pelo Instituto de Geotécnica. As duas pedras perigosas, pois a ameaça são diretamente os barracos, são a 161 e a 163, pesando mais de 300 toneladas.

Os trabalhos de escavação destas pedras foram iniciados com um atraso de 10 dias em relação ao prazo previsto, porque o Estado não dispunha de casas, nos conjuntos populares, para abrigar as nove famílias ameaçadas, que também se recusaram a ir para o Albergue da Boa Vontade enquanto fossem feitas as obras.

A Secretaria de Serviços Sociais resolveu o problema com uma solução nova: permitir aos moradores a reconstrução dos barracos em local seguro, na

própria favela. Os moradores reclamaram, alegando que as tábuas dos barracos estavam podres e impediriam a sua reconstrução, mas todos acabaram refazendo os barracos a poucos metros da antiga localização.

A Secretaria de Serviços Sociais garante que os favelados poderão voltar a morar nos locais antigos tão logo as obras estejam concluídas, pois não está programada nenhuma remoção de moradores do Campinho.

Nas próximas semanas deverá começar a dinamitação de outras pedras do morro do Campinho, considerando uma das encostas mais perigosas do Estado, onde vivem cerca de 200 famílias. O Instituto de Geotécnica resolveu apenas dar prioridade às pedras 161 e 163 em razão do perigo iminente para os nove barracos.

## Sursan envia ofício à Cacex a fim de importar estações de tratamento

A Sursan enviará hoje à Cacex o ofício que recebeu do Sindicato das Indústrias de Máquinas de São Paulo, informando que naquele Estado não existem fábricas capazes de construir as sete estações compactas de tratamento. O Departamento de Saneamento pretende importar o material da Inglaterra, para beneficiar as redes de esgotos da Zona Norte.

O equipamento seria adquirido com empréstimo do grupo Rotschild — o mesmo que financiará a ponte Rio-Niterói — mas os próprios fabricantes ofereceram melhores vantagens, financiando 80% da transação. A Sursan aceitou esta proposta e espera que o financiamento para saneamento do BNH complete os 20% restantes.

### TRANSFORMAÇÃO TOTAL

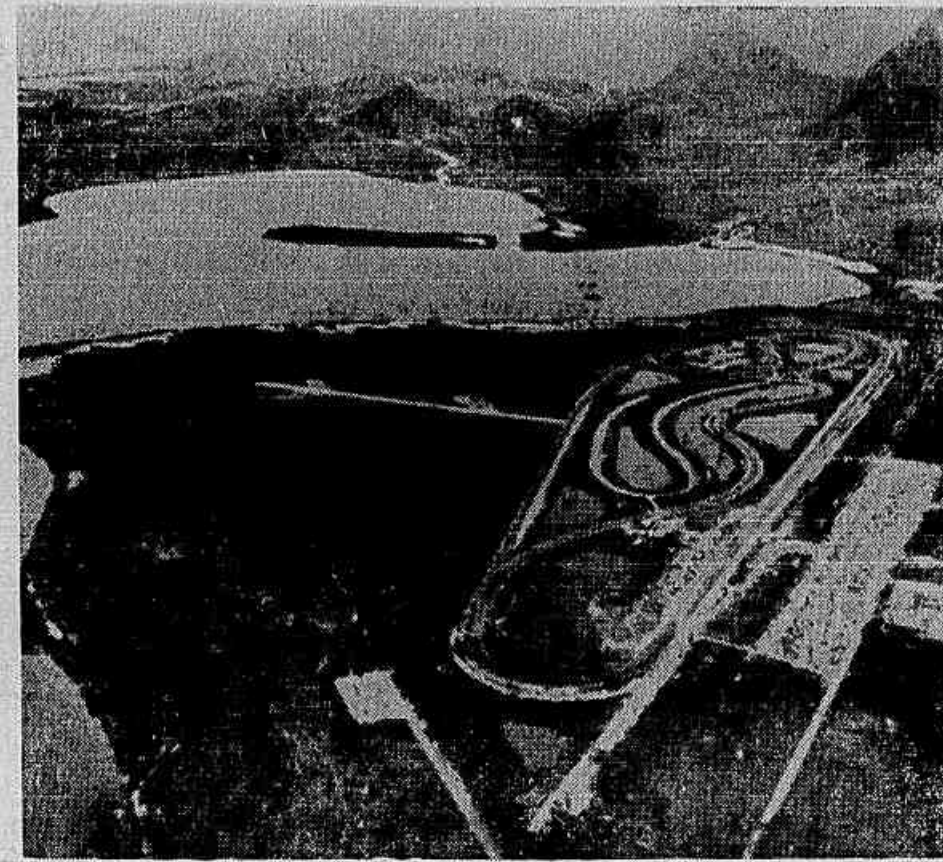
As estações compactas de tratamento apresentam a vantagem de instalação rápida, não necessitando de obras especiais. Segundo os técnicos do Departamento de Saneamento, são ideais para regiões onde existam pequenas redes de esgotos, pois em pouco tempo o problema fica resolvido.

Mais tarde, com o crescimento da rede e da população local, elas poderão funcionar como reforço de qualquer sistema que vier a ser implantado. Uma estação tem capacidade para beneficiar 35 mil pessoas.

Cada estação provoca uma redução de 95% na demanda biológica de oxigênio, isto quer dizer que transforma a água dos esgotos quase em potável — disse o diretor interno do Departamento de Saneamento, engenheiro Jorge França.

Uma das estações será utilizada para sanear a área da Barra da Tijuca onde funcionará a Expo-72. Duas outras serão aplicadas em Jacarepaguá, enquanto as demais vão ser divididas pelas bacias dos rios Acari e das Pedras. O equipamento custará cerca de NCr\$ 3 milhões, estando prevista para novembro sua chegada ao Brasil.

## A MINIATURA DE UM PAÍS



A península de Itaipé tem 47 hectares e se assemelha ao mapa do Brasil

## Mostra dos Estados poderá ser na península de Itaipé

A península de Itaipé, ao lado do Autódromo do Rio, é a região escolhida para a instalação da Feira Permanente dos Estados, de acordo com o plano urbanístico da Barra da Tijuca, mas a área, com 468 mil metros quadrados, terá de ser desapropriada pelo Estado, segundo afirmou ontem o presidente da CEPE-4, Sr. Carlos de Laet.

O urbanista Lúcio Costa, autor do plano-piloto para urbanização da baixada compreendida entre a Barra da Tijuca, o Pontal de Sernambetiba e Jacarepaguá, o presidente do grupo de trabalho encarregado da urbanização, engenheiro Segadas Viana, além do presidente da CEPE-4, trataram do detalhamento da região, considerada "ideal" para o empreendimento.

### Região ideal

O presidente da Comissão Especial de Projetos Específicos-4, Sr. Carlos de Laet, considera a península de Itaipé uma região ideal para se instalar a Feira Permanente dos Estados.

— Sua conformação geográfica — disse — aproxima-se bastante do formato do Brasil, o que facilitaria a distribuição das áreas aos Estados brasileiros.

Cada Estado, segundo o Sr. Carlos de Laet, adquiriria uma parte da península e aí instalaria o que tem de mais típico: sua capital poderia ser lembrada através de uma rua, de um predio importante ou qualquer outro ponto marcante. Além desse aspecto típico, seriam servidas comidas típicas em cada setor.

Mas o que marcaria a Feira Permanente dos Estados e que fatalmente se traduziria numa atração constante seria a indústria e a produção agrícola de cada região.

### Dono da península nada sabe

O presidente da firma Construtora Caledônia, Sr. José Eugênio Müller Filho, disse ontem desconhecer ainda as pretensões do Estado quanto à região da península de Itaipé, e que estão em fase de conclusão os estudos para a implantação, no local, de um Centro Turístico e de Diversões.

Só sabe que a região seria destinada à Exposição Permanente dos Estados, através da publicação do plano-piloto de urbanização da Barra. O Sr. Müller Filho acrescentou que a sua empresa é proprietária daquela área desde 1932, segundo escritura definitiva e registrada.

### Centro turístico

Antes de pensar em instalar na península de Itaipé um Centro Turístico e de Diversões, o presidente da Caledônia havia cogitado de dividir a área em 320 lotes, cuja venda ajudaria na conclusão das obras do Autódromo do Rio.

Segundo o Sr. Müller Filho, "em 11 de outubro de 1953, fomos surpreendidos pelo Decreto 1144, que trata da urbanização da baixada compreendida entre a Barra da Tijuca, o pontal de Sernambetiba e Jacarepaguá. Embora fosse uma louvável medida, sob todos os aspectos, contribuindo para que ficassem suspensos todos os licenciamentos naquela região.

Logo após a instalação do Grupo de Trabalho para a urbanização da região, a firma enviou expediente sobre o que pretendia realçar naquela área em termos de empreendimento residencial, bem como demonstrar ser propriedade legítima daquelas terras desde 1932.

Na opinião do presidente da Caledônia, além da instalação da Feira Permanente dos Estados, é necessária a criação de atividades

### Grupo executa o detalhamento

O escritório técnico do Grupo de Trabalho da Barra da Tijuca deverá terminar amanhã a descrição detalhada dos limites da área abrangida pelo plano-piloto de Lúcio Costa.

A descrição dos limites, elaborada pelo escritório técnico, foi aprovada ontem, com pequenas alterações, pelo conselho consultivo do Grupo de Trabalho. Ficou determinado que toda a área de Jacarepaguá já urbanizada, próxima à Cidade de Deus, não integrará a área do plano-piloto, e os imóveis ali situados não precisarão, portanto, se reger pela sua legislação específica.

### Confusão

A área urbanizada nas proximidades da Cidade de Deus era a que estava provocando maior confusão entre os moradores e os técnicos do Estado, pois ninguém sabia os limites exatos do plano na região.

O escritório técnico resolveu então elaborar uma descrição detalhada dos limites da área, que foi submetida ontem à apreciação do urbanista Lúcio Costa e do conselho consultivo. O urbanista ponderou que os limites fixados deveriam sofrer algumas alterações, para definir melhor a área planejada, e a sua opinião foi logo encampada por todos os membros.

O limite aprovado na área próxima à Cidade de Deus é o formado pelas linhas das estradas dos Bandeirantes, da Califórnia e do Engenho D'Água. Toda a área ao Norte destas

estradas, além do folclore, segundo o presidente da CEPE-4.

O Sr. Carlos de Laet disse que o Governador Negrão de Lima já se pronunciou favorável ao empreendimento, pois se constituiria num importante fator de integração da região.

### Desapropriação

O presidente do grupo de trabalho de urbanização da Barra, engenheiro Segadas Viana, ficou encarregado da questão da desapropriação da área, de propriedade da firma Caledônia, Empreendimentos Industriais e Comerciais, ou saber quais são as opções do Estado em relação a outras áreas, também localizadas na Baixada de Jacarepaguá.

Uma dessas áreas, onde localiza-se a reserva biológica do Estado, poderá ser uma opção, caso o Estado decida pela não aquisição dos 463 mil metros quadrados da península de Itaipé. Esta área, segundo acrescenta o Sr. Carlos de Laet, tem a vantagem de não precisar de aterro para a realização da Feira Permanente dos Estados e por dispor de uma infraestrutura razoável e várias vias de acesso, as mesmas que atendem o Autódromo do Rio.

Mas, as alternativas do Estado quanto à região, segundo o Sr. Carlos de Laet, não são difíceis de ser encontradas, uma vez que se trata de um projeto a que certamente o Governo federal poderá dar sua contribuição, através dos Ministérios da Indústria e do Comércio e Planejamento, além de outros.

Mesmo que opte pela desapropriação, o Estado irá ressarcir-se dos gastos iniciais, uma vez que os Estados adquirirão as áreas onde montarão suas exposições permanentes, segundo o Sr. Carlos de Laet.

complementares. "pois ela por si só não será um ponto constante de atração". Segundo o projeto em estudo, deverá ser instalado um parque de diversões (tipo Disneylandia, guardadas as proporções), divertimentos aquáticos, hotéis, bares, restaurantes e cinema ao ar livre.

### Localização

A península de Itaipé está situada junto ao Autódromo do Rio, tendo 1.400 metros de frente para a lagoa de Jacarepaguá. Encontra-se numa região equidistante das Zonas Norte e Sul, servida por estradas asfaltadas ou em fase de asfaltamento.

Justificando a criação do Centro Turístico e de Diversões nesta área, o Sr. José Eugênio Müller Filho disse que a zona distende-se de 20 minutos, em direção à Zona Norte, encontra-se uma população de 1.800 mil habitantes e a 30 minutos, em direção à Zona Sul, existe uma população de 1.500 mil habitantes que utilizará o CTD.

Segundo o Sr. Müller Filho, a península encontra-se no centro de quatro vias: Rio-Santos (BR-101); Vias 11, 9 e 5. Disse que a Rio-Santos já está asfaltada até o canal de Sernambetiba, Via 11, que liga a Zona Norte à praia, em asfaltamento; Vias 9 e 5, já abertas e estarão asfaltadas até o final do ano.

A área total da península — 935 mil metros quadrados — foi desmembrada em dois lotes. Num deles localiza-se o Autódromo do Rio, com 467 mil metros quadrados, integrado ao plano-piloto do urbanista Lúcio Costa; o lote 2 compreende a área 43 do plano do urbanista, onde foi localizada a Feira Permanente dos Estados.

estradas não ficará sujeita à legislação do plano-piloto.

Em linhas gerais os limites restantes são as ventosas do maciço da Tijuca, do lado da Baixada de Jacarepaguá, até a altura de 100 metros. A descrição exata dos limites, no entanto, só ficará pronta amanhã.

Na agenda da reunião de ontem do conselho consultivo constava também a aprovação de normas a que ficariam sujeitos os imóveis não situados na Barra da Tijuca ou no Recreio dos Bandeirantes, as duas áreas extremas da Baixada. O assunto foi deixado, no entanto, para a próxima reunião semanal, na terça-feira.

### Feira permanente

Na reunião de ontem do conselho consultivo do Grupo de Trabalho da Baixada, ficou decidido também que a feira permanente dos Estados poderá ser instalada em outro local, a ser ainda escolhido, se o proprietário da área antes programada — uma península ao lado do autódromo — não se dispuser a cedê-la ao Estado.

A feira permanente dos Estados é uma antiga ideia de um dos membros do conselho, o Sr. Carlos de Laet, e funcionaria como uma Expo em nível nacional. Teria fins comerciais e turísticos, funcionando como uma vitrina permanente dos melhores produtos que os Estados teriam a oferecer. A ideia já foi aprovada por Lúcio Costa.

## Detran fará hoje lista do leilão

O Detran deverá enviar hoje à Procuradoria-Geral do Estado a relação dos primeiros carros a serem leiloados, por excesso de permanência nos depósitos, e o comandante Celso Franco estabeleceu as exigências para a retirada dos veículos apreendidos, retidos ou removidos.

O assessor jurídico do Detran, Sr. Alvaro Rocha, disse que receberá hoje do Serviço de Depósitos a relação dos carros citados nos dois editais já vencidos — 155 no total — com as indicações dos que foram retirados ou reclamados pela polícia, para que se saiba quantos serão levados a leilão.

### EXIGÊNCIA ESTUDADA

A Ordem de Serviço do diretor do Departamento de Trânsito estabeleceu os documentos a serem exigidos para liberação de veículos de transportes coletivos, particulares e para cargas e táxis. Em qualquer dos casos será exigida ainda a carteira de identidade do proprietário ou seu procurador, sendo aceitas fotocópias autenticadas pela repartição expedidora, com exceção da Carteira Nacional de Habilitação.

Estabeleceu também que os veículos removidos para os depósitos por determinação de autoridade judicial ou policial, ou à sua disposição, somente poderão ser liberados mediante apresentação de ressenha. Para os carros à disposição do Instituto de Criminalística, a exigência é a conclusão da pericia.

A ordem de serviço determina que "os casos omissos, os de justificada emergência ou os erros de fato ou de direito, comprováveis de plano, serão resolvidos e autorizados pelo diretor da Divisão de Controle, remetidos posteriormente os processos para decisão da Comissão de Julgamento de Atenuações (CJA), quanto à liberação final dos documentos de veículos, se for o caso."

### OS DOCUMENTOS

Para liberação de veículos de transportes coletivos os documentos, que devem ser apresentados pelo proprietário, o representante da empresa, devidamente credenciado junto ao Detran, ou seus procuradores, são: certificado de registro de veículo, licença do veículo (guia de quitação), seguro de responsabilidade civil (apólice coletiva), guia de quitação da taxa rodoviária federal.

Os mesmos documentos serão exigidos para liberação de táxis e veículos de transportes de cargas, mas os proprietários das empresas deverão ainda apresentar ainda o contrato social provendo a sua qualidade ou poderio fazê-lo através de procuradores devidamente firmados (autorização de proprietário da empresa e contrato social).

Igualmente aos particulares serão exigidos os quatro documentos básicos. Com relação ao seguro, quando se tratar de pessoas jurídicas, deverá ser exibida a apólice coletiva de seguro de responsabilidade civil, se o bilhete não for distinto (autenticado pelo banco).

O Consórcio Rio-Metrô S/A, formado pela Companhia de

## Concorrência das obras do trecho inicial do metrô terá apenas três consórcios

Apenas três consórcios de engenharia apresentaram ontem, na sede da Companhia do Metrô, propostas à concorrência para construção dos dois primeiros lotes de obras do trecho inicial do metrô carioca, que ligará a Central do Brasil ao Largo da Glória.

Das 15 firmas e consórcios pré-qualificados, 11 chegaram a comprar a documentação necessária, no valor de NCr\$ 8 mil, e destes, sete não se manifestaram, dois apresentaram propostas para ambos os lotes de obras, um para apenas um lote e o último apresentou uma carta de desistência.

### ALTERNATIVAS

Os três consórcios que entraram efetivamente na concorrência apresentaram diversas alternativas de preços e financiamentos para cada um dos lotes de obras. Para o lote 5, entre o início da Avenida 13 de Maio e a Praça Deodoro, em frente ao Passelo Público, o preço médio aproximado foi de NCr\$ 46.196 mil, enquanto para o lote 6, entre a Praça Deodoro e o Largo da Glória, ele foi de NCr\$ 36.717 mil.

As propostas foram recebidas oficialmente pela comissão julgadora da concorrência, composta pelos engenheiros Paulo da Costa (presidente), Hilton de Jesus Gadret, assessor especial da presidência do Metrô, e José Pompeu Monte, pelo procurador do Estado Sr. Afonso Henrique Monteiro Gonçalves e pelo diretor financeiro do Metrô, Sr. Lauro de Lacerda. O prazo para julgamento das propostas e apresentações das vencedoras é de 40 dias.

### FINANCIAMENTOS

O consórcio formado pelas firmas Tenco, Construtora de Usinas Hidroelétricas S/A, de São Paulo; Société des Travaux de Paris; Entreprises Campon Bernard, de Paris; Société Française d'Entreprises de Dragages et des Travaux Publiques, de Paris; Société Générale de Entreprises, de Paris; e Compagnie Industrielle des Travaux, de Paris, apresentou propostas com vistas aos lotes 5 e 6 do trecho inicial.

Suas alternativas de preços, no caso de ser escolhido para executar os dois lotes, são as seguintes: para o lote 5 (13 de Maio — Praça Deodoro) NCr\$ 38.572.309,01, NCr\$ 456.303,23, NCr\$ 57.825.417,33, NCr\$ 46.882.265,55 e NCr\$ 38.746.629,76, com a oferta média aproximada de NCr\$ 45.608 mil; para o lote 6 (Praça Deodoro — Largo da Glória) NCr\$ 35.358.868,87, NCr\$ 36.959.397,47 e NCr\$ 31.537.401,04, com a oferta média aproximada de NCr\$ 34.618 mil.

No caso de ser escolhido apenas para o lote 5, a primeira alternativa sofre acréscimo de 3,5%, passando para NCr\$ 39.821.339,01 — as segunda, terceira e quarta terão acréscimos de 7% — passando, respectivamente, a NCr\$ 49.718.945,13, NCr\$ 61.873.196,54 e a NCr\$ 50.164.024,13 — e a quinta alternativa permanece a mesma. No caso de ser escolhido apenas para o lote 6, as respectivas alternativas terão acréscimos de 2,5%.

UM SO LOTE

O Consórcio Rio-Metrô S/A, formado pela Companhia de

Como estes, a Companhia Brasileira de Projetos e Obras — CBOP — de São Paulo, e o Consórcio Geral de Engenharia e Construções, formado pela Sociedade de Construtora Triângulo S/A, de Belo Horizonte, Albuquerque Takako & Ltda., de S. Paulo, Construtora Guanabara S/A, de São Paulo, e Nova Organização de Obras Públicas e Cimento Armado — OPCA — de Lisboa, não chegaram a comprar a documentação e já estavam fora da concorrência desde o seu início.

## MUDANÇA DE FREQUÊNCIA

Nos bairros de Anchieta (parte, Costa Barros (restante) e Pavuna — no ESTADO DA GUANABARA — e nos Municípios de Nova Iguaçu (parte e São João de Meriti (sistema de centro da cidade e parte do Jardim Meriti) — no ESTADO DO RIO DE JANEIRO — alimentados pela Estação Distribuidora de Nova Iguaçu e pelas Estações de Aimorés, Belfort, Boaventura, Cabuçu, Marajoara, Nilópolis, Pavuna, Pedreira, Queimados, Vera Cruz I e II e Vila (antiga Cava).

DIA 29 DE SETEMBRO DE 1969

Conforme comunicado da Eletrobrás, publicado no dia 13 de julho de 1969, em todos os matutinos da Guanabara, será feita, no dia 29 de setembro deste ano, segunda-feira, no horário de 6h30min às 7h, a mudança de frequência, de 50 para 60 ciclos, da energia elétrica distribuída aos logradouros cuja relação completa constou do referido comunicado.

Recomenda-se, mais uma vez, aos srs. consumidores residentes naqueles logradouros que mandem executar, com urgência, em seus aparelhos eletrodomésticos e nos equipamentos de uso comum dos edifícios, principalmente elevadores e bombas de água, as modificações necessárias ao funcionamento com energia a 60 ciclos, lembrando-se que instruções a respeito já foram também objeto de comunicações feitas diretamente aos consumidores dos citados bairros, pela concessionária LIGHT — Serviços de Eletricidade S.A.

### OUTRAS INFORMAÇÕES

No ESTADO DA GUANABARA, o Srs. Consumidores devem procurar os seguintes órgãos, para obtenção de informações adicionais:

COFRE — Av. Rio Branco, 277, sobreloja, das 10 às 17h (Atendimento a órgãos do Governo do Estado da Guanabara e a consumidores residenciais e comerciais em baixa tensão e consumidores em 6 kV, localizados na Guanabara). No dia da execução da mudança de frequência, o COFRE instalará um Posto de Informações, em local a ser oportunamente anunciado através da imprensa.

LIGHT — Serviço de Mudança de Frequência — Av. Passos, 115 — 2.º andar, das 9 às 17h, ou pelo telefone 223-7171, ramais 340, 788 e 792 (Atendimento a consumidores, de qualquer categoria, do Estado do Rio de Janeiro, a órgãos do Governo Federal no Estado da Guanabara, a consumidores comerciais em 13 kV e a consumidores industriais em baixa e alta tensão).

No ESTADO DO RIO DE JANEIRO: Aié o dia 29 de setembro, a LIGHT manterá um Posto de Informações em Nova Iguaçu, na Rua 13 de Maio n.º 310, telefone NI 2.110, cujo horário de funcionamento, de segunda a sexta-feira, será das 8h30min às 11h30min e das 12h30min às 16h30min. No dia da execução da mudança de frequência, o horário de funcionamento desse Posto será das 6h30min às 16h.



### Incêndio na mesquita

O bem lançado editorial do dia 28 de agosto *Incêndio na Mesquita*, analisou com proverbial honestidade e imparcialidade o problema provocado pelo incêndio na mesquita de Al Aksa, em Jerusalém, cérea de cinquenta metros distante do Muro das Lamentações, o lugar mais sagrado dos judeus, romanos e muçulmanos. As chamas de Jerusalém esquentaram o fanatismo árabe, que abandonando as diferenças ideológicas, se une numa pretensa guerra santa, própria da Idade Média. Feudalistas, socialistas, monarquistas — paradoxalmente — levantaram a bandeira de violência contra Israel, sem se preocuparem com o inquérito em marcha, que apresentará os fatos concretos — ocasionais ou deliberados — do lamentável evento.

A provocação nascida com o incêndio só beneficia, só aproveita aos que podem utilizar-se do fato para início de uma guerra interna em Israel, já que as guerrilhas das fronteiras israelenses se apressaram. Para Israel ganhar a guerra era preciso que alcançasse a almejada paz... O incêndio, acima de tudo, pretende despertar os árabes israelenses, que se sentem acomodados e felizes na pátria comum. Os árabes israelenses ganham igual aos judeus. Têm escolas e judicatura muçulmana. Estão representados nos partidos políticos e no Knesset (Parlamento), e não aderiram às pretensões guerrilheiras dos seus correligionários e enforcadores, fuziladores, terroristas. Foi justamente para acordar os satisfeitos moral e materialmente que alguém incendiou a mesquita.

O Oriente Médio exige paz, tranquilidade, e a violência e o trabalho, e isso só se conseguirá se as ondas de com milhões de muçulmanos respeitarem e reconhecerem o país que nasceu no Velho Testamento. Ensina o islamismo: "Ninguém é verdadeiro crente enquanto não almejar para seu irmão o que para si mesmo deseja" (Hadith), que se confundem. Não fazes ao teu próximo o que não queres que te façam" do judaísmo (Talmude) e com o "Que vos ameis uns aos outros" do cristianismo (S. João). As três religiões monoteístas devem viver em plena paz na terra que as viu florescer.

Fernando Levyky, Av. Rio Branco, 156 — Rio.

### Mestre Vitalino

A propósito da reportagem *Loja Expõe 100 Obras dos Herdeiros de Vitalino Atribuídas ao Mestre* (JORNAL DO BRASIL de 30-8-69), esclareço que ela não traduz a lúrida verdade. As peças em exposição, assinadas pelo Mestre Vitalino, são realmente de sua autoria, trazidas pela signatária, de Pernambuco, em 1947, bem como outras recebidas posteriormente do próprio Mestre. Todas as peças do Mestre Vitalino que se encontram em nosso poder, além de 60 e não de 100, são autênticas.

Assim, carece de fundamentação e notícia pública, bem como as afirmações do Sr. Acácio de Oliveira, diretor do Museu do Folclore, bem como o atribuído ao Sr. Edson Mota, membro da Divisão do Patrimônio Histórico do Ministério de Educação e Cultura.

A nota merece reparos pelas razões expostas e, mais, pelo prejuízo advindo com a consequente desmoralização da coleção em poder da signatária. (...)

Troféu Knoff — Av. Copacabana, 330, loja B — Rio.

### Educação sexual

A propósito de notícia publicada no Informe JBV de 14-8-69, que queriam observar que a Editora Brasileira de Livros, há quatro anos, a primeira a lançar livro sobre educação sexual para crianças, escrito por uma especialista em educação infantil, que o redigiu em linguagem e ambientação bem acessíveis à criança. (...) Por coincidência, estamos em negociações com a International Planned Parenthood Federation, para editar em espanhol a referida obra.

Yolanda Cerquinho Prado, Editora Brasileira S. A. — Rio.

### Música

"Agradeço ao JORNAL DO BRASIL a oportunidade da entrevista sobre minha conferência intitulada *A Música na sua Limitação Artística-Científica*, que saiu publicada no dia 24 próximo passado..."

Por lamentável equívoco, o terceiro parágrafo (1.º caderão, pág. 22, 7.ª coluna), traz a seguinte redação: "Na sua conferência, o mestre Batista Siqueira vai demonstrar etc..." e explicar que, segundo pesquisas realizadas por ele, tudo que existe no Brasil, em matéria de arte vem dos índios, e não dos negros", etc...

Ora, essa afirmação generalizada a mim atribuída não é justa, pois minha contribuição à música e às ciências afins tem caráter científico — veiculada pelo JORNAL DO BRASIL, poderá, agora, ou no futuro, servir de motivo ou pretexto para o estabelecimento de dúvida.

Batista Siqueira — Rua da Glória, 110 — Rio.

As cartas dos leitores serão publicadas só quando trouxerem assinatura, nome completo e legível e o respectivo endereço.

Diretor-Presidente:

C. Pereira Carneiro

Rio, 3 de setembro de 1969

Diretores:

M. F. do Nascimento Brito  
José Sette Câmara

Editor-Chefe:

Alberto Dines

## Fator de Equilíbrio

Um político com excelente reputação de espírito público, afastado há anos das atividades partidárias, lúcido e atento aos fenômenos brasileiros, chama a atenção para aspecto social subestimado no primeiro plano das responsabilidades. O Sr. Etelvino Lins rompeu, em entrevista ao JORNAL DO BRASIL, um silêncio prolongado para fixar no quadro brasileiro uma distinção essencial.

Está em causa a classe média brasileira, expressão decisiva de nossa possibilidade de desenvolvimento e de evolução democrática. Esta parcela da sociedade, situada no meio da diversificação social, com imprecisões como um todo, tem importância decisiva no equilíbrio político nacional e alguns traços unitários fortes que não podem ser desfeitos. É ela, a classe média, o grande fator de estabilidade. O experiente político brasileiro denuncia na classe média uma divisão cuja gravidade tem escapado aos estudiosos e aos políticos, mas ainda em tempo de ser corrigida. Trata-se da dicotomia entre os que servem ao Governo e os que se empregam na iniciativa privada. Entre os dois setores alarga-se uma distância excessiva, cavada pela remuneração.

Enquanto os que trabalham para a iniciativa privada recebem uma remuneração que acompanha os índices de expansão econômica nacional, os servidores públicos qualificados são pagos de maneira insatisfatória, o que implica descenso no nível de vida e até mesmo na escala social. A remuneração dos mais altos níveis de

especialização e responsabilidade civil, bem como a paga dos oficiais das Forças Armadas, criou distorção social grave.

Não se trata de pretender pagar no âmbito público o mesmo que a iniciativa privada, num mercado de trabalho emulador pela concorrência, pode pagar. Mas, de diminuir um pouco a distância injusta. O Governo nivelou por baixo, abrangendo injustiças e distorções criadas pela magia, como se fosse democrático pagar indistintamente igual ou quase igual a funções subalternas e qualificadas. Para engenheiros, médicos, advogados, diplomatas, oficiais das Forças Armadas, são exigidos estudos e capacitação individual, dispensáveis para funções meramente burocráticas ou de serviços, que não requerem preparo nem conhecimentos. O setor público dispensa a todos uma paridade salarial inconcebível, boa para os que não se preparam, mas desestimulante para os habilitados. A evasão dos melhores não sana a injustiça, porque algumas profissões não têm mercado de trabalho fora das responsabilidades governamentais.

As consequências próximas e futuras da manutenção de tal quadro de remuneração serão nociva não apenas para a qualidade dos serviços públicos e do Estado, como ameaça a própria estabilidade social avalizada pela classe média, e abalará as convicções democráticas que constituem fundamento e aspiração do Brasil. Não se pode mais perder tempo no reexame do problema nem na iniciativa de reparar as injustiças, no interesse da própria evolução política e do desenvolvimento nacionais.

## Estatização no Ar

O Ministro Carlos Simas insinuou no I Seminário Brasileiro de Comunicação Social a possibilidade de se estatizar o rádio e a televisão como meio de elevar o grau artístico das programações e promover a integração nacional. No empenho de utilizar melhor esses meios de comunicação de massa, ele deixou no ar uma vaga de inquietação. A insinuação do Ministro parece partir da premissa de que nas mãos do Estado aqueles dois veículos de divulgação e entretenimento preencheriam melhor certas necessidades de aprimoramento cultural. Não levou em conta, no seu raciocínio preliminar do problema, a linha de orientação com que foram criadas no país as atividades de radiodifusão e televisão.

Nosso figurino, ao contrário do da Inglaterra, com uma ou outra exceção, e da França, baseia-se na livre competição, que implica em depuração qualitativa. Aconteceu simplesmente que os Governos agiram paternalmente na concessão de torres e canais. Ao invés de atentarem para o espírito empresarial dos que se propunham a essas atividades, diversificando a sua difusão estrategicamente pelo país, preferiram o critério do favor político, criando ao mesmo tempo uma pequena e enredada burocracia que tem impedido e atrasado o equipamento e expansão das empresas existentes.

O exemplo estrangeiro não se justifica como argumento para a mudança de regras após uma tradição empresarial consolidada nesse setor. É até pueril, se nos dermos conta de que o rádio e a televisão dos Estados Unidos são dirigidos por particulares e apresentam um índice satisfatório de amadurecimento profissional e intelectual, ao contrário de alguns países onde tais atividades foram estatizadas desde o início. O problema terá, portanto, que ser encarado por outro ângulo de enfoque.

Seria preciso que se examinasse antes de tudo a estrutura e a infra-estrutura das empresas

de radiodifusão e TV do país. Ver-se-ia então que elas, administradas amadoristicamente, ainda não atingiram o grau de profissionalização indispensável para configurá-las como meios de aprimoramento das massas. Absorveram em geral os vícios do passado, não apenas os artísticos mas também os empresariais. Se vão mal, como deu a entender o Ministro Carlos Simas, é porque são defeituosas na sua montagem como instrumentos da iniciativa privada.

Ao paternalismo com que concederam prefixos e canais, os Governos somaram subsídios de várias espécies, sob a forma de financiamentos ou congelamento de tributos. Paralelamente, a administração dessas empresas, alheia à finalidade específica do lucro empresarial, marginalizou-se na criação de bases profissionais autênticas — e de concessão em concessão, em matéria de gosto, acabou ressuscitando hoje o *vaudeville*, o auditório e outras velharias que reinaram há décadas.

Mas essas falhas não justificam a solução estatizante que parece estar nos cálculos oficiais. Abordamos este assunto com toda a isenção, lembrando inclusive que o Estado já operou estatizações de rádio, e sem êxito algum. O Estado não pode dar-se ao luxo de absorver prejuízos gigantescos num momento em que não possui meios de operar a rede de comunicações de massa e, além disso, empenha-se na contenção de despesas como norma de luta antiinflacionária.

Não queira portanto o Estado substituir simplisticamente a capacidade empresarial. Ela existe e tende a se aprimorar na medida em que o povo culturalmente esclarecido aumenta os seus apelos. Tanto o rádio quanto a televisão são atividades rentáveis, desde que bem administradas. O enfoque deve partir daí, insinuando em vez de ameaças latentes a necessidade de reformulação empresarial sentida já em muitos setores da opinião pública.

## Público Esquecido

Não é só na quantidade, também na qualidade seapura a presença maciça de torcedores no Maracanã. Domingo, o estádio carioca palpitou de emoção esportiva, abarrotado de festiva torcida, como somente a final do campeonato mundial de 50 registrou. Este ano testemunhou um fluxo permanente de torcedores, numa sucessão de grandes espetáculos. A população infantil e feminina continua a desempenhar papel integrador do futebol na sociedade brasileira. Um milhão de cruzeiros novos numa tarde é receita que expressa o apogeu do futebol como o grande esporte nacional.

Ao fim de duas décadas de funcionamento do Maracanã o traço gritante do alheamento governamental está presente não apenas no acabamento deficiente das instalações como na falta de espírito de servir melhor, sempre escasso na administração pública. O convidado de honra ou o profissional de rádio, jornal e televisão, esses dispõem de acomodação satisfatória.

Mas o público que paga não recebe a contrapartida que merece. As instalações e serviços de atendimento ainda deixam muito a desejar. 19 anos depois de inaugurado o Maracanã. As galerias que dão acesso às cadeiras em redor do campo estão ainda no primeiro dia de fabricação, isto é, no concreto bruto. Há vazamento de

canos, bares mal explorados, iluminação deficiente. O espectador se sente num subterrâneo quando transita. Ao sentar-se, tem o desprazer desconfortável de sujar a roupa de poeira acumulada sobre uma cadeira cuja pintura vive de lembrança.

O gramado tem irregularidades notórias, que levam o jogador a fugir de regiões acidentadas. A iluminação é de 19 anos passados. No entanto, os métodos modernos de iluminação não ferem a vista do torcedor nem do jogador. A iluminação a mercúrio domina estádios muito menores até em países também menores. No Maracanã, o torcedor costuma, nos jogos noturnos, perder de vista a bola, e os jogadores são ofuscados pela deficiência de iluminação em moldes antiquados. A própria venda de ingressos é antiquada e sem consideração para com o público pagante. Há guichês fechados em dia de grandes jogos e outros que se fecham diante do espectador, porque os vendedores querem assistir à partida.

As deficiências não são por falta de recursos, pois as rendas altas deixam à administração do estádio uma gorda participação. Há falta de imaginação e sobretudo escassez de vontade de servir ao público com a consideração que ele merece e que só é dispensada à imprensa e aos visitantes ilustres.

Esgotada a surpresa de que se revestiram a edição do Ato Institucional n.º 12 e a solução governativa que veio no seu bôbo, a atenção pública refletiu para a solução que vinha sendo encaminhada com dedicação pelo Marechal Costa e Silva até cair doente.

A reforma constitucional e a abertura política se desenvolviam na perspectiva gradualista que deixava antever para a primeira semana de setembro as decisões finais. A questão constitucional não era, entretanto, um assunto pessoal do Presidente da República. Era, e é, um problema ainda não resolvido do movimento de 64, cuja responsabilidade estava deferida ao Presidente da República.

Nesse plano é que o assunto merece ser visto, apesar da ênfase que evidenciava o empenho pessoal do Marechal Costa e Silva, cuja escolha para exercer o segundo mandato revolucionário foi marcada pelo vínculo do retorno à ordem constitucional. A palavra da cidadania, do militar e do Presidente estava comprometida na busca de soluções democráticas para a ideia revolucionária de 64.

Mas, o compromisso democrático está implícito nas próprias origens do movimento de 64. As tentativas de encontrar soluções capazes de restituir o Brasil à normalidade política e representativa podem ter sido falhas, mas desde a primeira prova eleitoral direta, em outubro de 65, na sucessão presidencial de 66 e na Constituição de 67, o desejo inequívoco era reforçar o instrumental democrático, a fim de liberar o país para a aventura do desenvolvimento e o aperfeiçoamento das liberdades pelas responsabilidades.

O processo se interrompeu de novo com a doença do Presidente

Costa e Silva, na véspera da reforma constitucional. Enquanto durar o impedimento e não houver uma noção de prazos, não haverá condições para a retomada do projeto democrático. Isto se evidenciou na edição do Ato 12, cujo conteúdo reafirma a supremacia da linha institucional de 13 de dezembro e não o predomínio do contrato constitucional.

A reforma constitucional foi equacionada como o esboço do dinâmico dos pontos conflitantes do processo revolucionário com o contrato político. No momento em que se operasse a reforma, os instrumentos de poder prescritos no Ato Institucional 5 estariam inseridos no texto constitucional. A edição do Ato 12 teve o sentido de reafirmar, sob as responsabilidades do Conselho de Ministros Militares, a vigência do documento de 13 de dezembro, que contemplava com poderes excepcionais, inclusive o de decidir sobre a conveniência e a hora de reverter o processo.

Nessa condição, o Marechal Costa e Silva programou e executou o estudo da reforma constitucional, equacionando a fase operacional seguinte. A respeito da ênfase pessoal que deu à missão, o Presidente Costa e Silva agiu em nome e no interesse do movimento de 64.

Quanto às formas democráticas a serem alcançadas, não se trata apenas de um compromisso formal, mas de uma necessidade. O movimento de 64 se organizou, e depois se estruturou no poder, tendo à sua disposição o efeito demonstrativo do exemplo argentino, no qual foram testadas algumas fórmulas repelidas pela realidade econômica e social.

A inviabilidade política que arrematou o processo

argentino poupa ao movimento de 64 riscos desnecessários. O principal problema a ser resolvido pelo Brasil não apresenta, por exemplo, o conteúdo de tensão social registrado na Argentina. O movimento de 64 manifestou incompatibilidade congenita apenas com a representação de esquerda e os padrões de demagogia vigentes no período de crises, entre 60 e 64. E contrariou depois uma animosidade contra a classe política, no curso do processo revolucionário, porque se sentiu desamparado de apoio nas opções impopulares.

A rigor, o problema político do movimento de 64 veio a ser o de suas relações com a classe política, particularmente depois da votação de 12 de dezembro na Câmara — quando o Governo foi derrotado por falta de apoio de sua maioria — e na sua consequência institucional, a decisão tomada no dia seguinte, com a edição do Ato n.º 5 e a decretação do recesso parlamentar.

A longa preparação da reforma constitucional, acionada a partir de março por iniciativa e sob controle do Presidente da República, foi um processo de ajustamento através dos meios que pareceram ao Governo os mais indicados para conciliar as necessidades de 64 com as possibilidades democráticas.

A questão não se alterou: continua posta nos mesmos termos. A saída política, através da normalidade, para a implantação democrática com responsabilidades definidas e divididas, não representa ponto-de-vista individual: é aspiração nacional, de governantes e governados. Podem variar as formas, os prazos e os meios. Mas nenhuma outra concepção de poder reúne apoio suficiente nem integra socialmente o país.

## A prece no rondó dos cavalinhos

Octávio Costa

Vinte e quatro anos depois, meu pensamento voltou ao rondó dos cavalinhos. Não que desse grande prêmio fosse igual aos de meu tempo. Não que me voltasse a febre onerosa. Não pela esperança do troféu brasileiro atropelar na frente. Até que a carreira seria pobre, muito pobre.

Até que bastavam dois cavalos argentinos para humilharem os nossos cavalinhos. Até que a gripe da família cavalari transferindo e prova, transferiu sucesso *sine die*. E havia ainda a alma anelar do Maracanã, no céu tenso das duzentas mil vozes. Mas no domingo 31 lá ficou na Gávea meu pensamento, olhos no que não estava lá, olhos no que faltava, olhos no vazio da tribuna.

Sempre que penso em corridas de cavalo, meu pensamento se encontra com a infância, que a paixão me veio pelo coração do Zézinho, um pai de criação que um dia eu tive, que ao Derby pela mão me levou. A incompetência do meu primeiro paipele, em forma de apelo insistente, foi um cavalo negro, excêntrico como o nome: Ulirli. Zézinho sacaram o bodeiro novito, contrariando critérios, valores e lógica de um entendido que testemunhava ser o pretinho mais passarinho que passaria, indolente como um tigre acuado, bolear com umas que, cinco vezes se inscrevera, cinco vezes derrubara seu jóquei, cinco vezes soara a sirena, cinco vezes não partira. Nesse dia partiu e disparou. Vele na frente, nas asas de Ulirli. E, nas suas patas, o troféu empoado de minhas primeiras paixões.

Tornei-me entendido. Doutor em retrospecto, em *pedigree*, em *trainer*, em *gizete*, em computação de apostas, na sêda das coudelarias. E depois de entendido, nunca mais me voltou a fortuna irracional do agarrão Ulirli. Além do mais, o turilista se apaixonou por uma balsa, por um nome, por um número até. Minha paixão em nordestina, nacionalista, sentia como um verso de Catulo. Azul e ouro em listras horizontais. Haras Manangapue (Ou Manangapue?) Era o Pernambuco dos nomes indígenas, canoros como favos de mel. Cálco e Mossoró, Sarinhaém Tapirapé.

Perdia sempre, voltava sempre. Voltava com os tostões economizados pelas minhas canelas, ao longo da semana andarrilha, nas caminhadas a pé para o colégio, garantindo a esperança do domingo. Perdia constante e paciente. Um dia, depois de perder em todos os páreos, fiz questão de jogar, no clássico, no grande favorito,

que não pagaria mais de dez, só para ver a cav. do pagador. Nesse dia Levitã quebrou a perna.

Mas não era só eu que perdia. Havia muita gente. Havia o Triste Vida, Triste Vida, cavalo e apostado. Nem o proprietário seria tão fiel a seu parelhinho. Dava gosto ver-se a reta final do Triste Vida, seu amigo desgredado, traido nos bancos, a gritar-lhe, apoplético: "Vamos Triste Vida!... dá-lhe Triste Vida! Triste Vida, se o cavalo o nome lhe deu, que da vida não lhe tenha dado o mote."

Homem feito, a vida, me levando por aí, me afastou da Gávea. Anos depois voltei, voltei depois da guerra. Recomecei numa corrida qualquer, de cavalos que não mais me conheci. Tudo estava diferente agora. Em olhava o galope de apresentação, quando, de repente, vi a mesma balsa azul e ouro de meu tempo. Número 7, uma parelha pernambucana: Corena e Paulista. Lindas, exuberantes, tinindo. A meu lado, abandonada no banco de longas ripas, uma Vida Turfista amarelinhada advertia sobre a primeira — "só como um grande azul" — e desalentava quanto a outra: "nada de pretender." Mas, como? Não era possível, não podiam perder. Nessa andarrilha, reconheci um amigo e colega do antigo tempo, da escola e do prado, turfista inveterado, que me saudava eufórico pelo retorno. Perguntei-lhe sobre Paulista e Corena. Qual, não jogue fora o seu dinheiro muito ralo, que elas estão completamente fora do páreo.

Mesmo assim, fui espiar a carreira com uma pule no número 7 e a falta de coragem me arriscar a dupla 44 de minhas velhas predileções. Eis a bandeira vermelha, a partida, a parelha na frente, a grande curva, a parelha na frente, a reta final. Ouro e azul se espalhava, de ponta a ponta, fazendo poeira, no disco de chegada, juntinhas as duas: Corena e Paulista. Agora, minha desolação calcula os raios eventuais, o que ganhou o vencedor, a bola que deixei de ganhar na dobradinha. Nisso, minhas meditações sobre a falta de sorte são interrompidas pelo estardalhaço de meu amigo que, mãos cheias de pules do vencedor e da dupla, do 7 e da 44, explode sua alegria na cara de minha tristeza: "era uma barbadá... era uma barbadá... elas não podiam perder!"

Poucas vezes na vida o ódio me enfiou os olhos. Nesse dia, sim, tudo ficou negro. Nesse dia, disse também palavra,

como hoje se diz no teatro. Disse palavra e só não briguel porque a turma do deixadisso teve mais força que minha raiva. E, enquanto eu estrebuchava, meu fiel amigo, às gargalhadas, explicou: "se eu dissesse não dava, se eu dissesse não dava."

Não dava. E não dava mesmo. Por isso terminei tudo ali, dia pleno. A escada, a casa das apostas, o restaurante, o chilo orvalhado de esperanças picadas, o portão, a saída, a rua, o bonde. E Bandeira dentro de mim: "os cavalinhos comendo, e nós, cavalões, comendo..." O sol tão claro lá fora, e em minha alma, anelando: "Fui e não voltei nunca mais. Mas voltei agora meu pensamento, meu pensamento na tristeza do domingo 31 de agosto."

Agosto que o povo desgostou; 31, na inversão do desprezo 13. Já tem o cavalo argentino e a tribuna emudece, a tribuna vazia. Não mais aplausos, não mais encontros — terços, iniquidades. Faltava o lástima da velha guarda. Faltava a fênix de uma vida inteira, na falta dos óculos escuros que fazia muda de calor humano na nossa tribuna testemunha. Faltava a palavra à qual a palavra seria agora a retomada do caminho. Faltavam as bochechas e o coração aquescentado de vovô; a simplicidade e o improviso; o informalismo investido e a bondade despida; o cheiro de povo e o gosto bom de vida; faltavam o "papo suculento e o gaúcho sem avesso"; o diálogo coloquial de uma vida sem script; faltava a inusitada energia, respaldada e regente. Faltava "Seu" Artur. Deixem que eu assim o chame, como o chama o povo, que eu o chame agora assim, que não andei por escritórios, nem por palácios. "Os cavalinhos correndo..." O Brasil pollicando. Nossa! A poesia novendo... O sol tão claro lá fora e em minha alma — anelando.

Mas há sempre uma grande reta, depois da curva do hospital. Há sempre setembro depois de agosto. Há também minha oração na prece do povo. E que nos toque ainda a essência de verdade do provérbio oriental: "faça que tua vida, que começou em choro quando todos à tua volta sorriam, faça com que termine sorrindo, quando todos choram à tua volta." E que "Seu" Artur, que subiu ao planalto chorando tanto no primeiro dia, quando tantos sorriam, sobreviva, viva, para descer o planalto, só no último dia, sorrindo, sorrindo muito, quando chore o povo inteiro a sua volta.



# Gente



## Lúcio Alves

Uma vida inteira dedicada à música, Lúcio Alves é agora responsável pela produção e direção musical do II Festival Universitário da Música Popular Brasileira, que começa amanhã.

Com a voz quente a que todo o seu público já se acostumou, ele diz: "Este festival é muito importante porque a música brasileira está numa fase indefinida em que os compositores, por caminhos diversos, estão buscando uma conclusão única. Então, um festival é a melhor maneira para se atingir o bom-gosto musical e literário que tantos compositores, por questões comerciais, simplesmente deixaram de lado. É preciso acreditar muito nesses jovens que amam o que fazem, brigam pelo que criam. E quem não faz isto deve dar um tiro no ouvido porque deixou de ser gente."

Apesar de sentir falta de cantar, Lúcio é um apaixonado por seu trabalho de diretor e produtor musical da TV Tupi, que lhe toma todo o seu tempo, "não deixa horas vagas para outras coisas, a não ser comer e dormir." Atendendo com o mesmo sorriso e o mesmo jeito calmo todas as pessoas que lhe pedem atenção, Lúcio Alves continua contando:

— Eu nasci em Cataguases e vim para o Rio com sete anos, pois, como todo bom mineiro, meu pai achava que eu devia tentar a vida no Rio. Meu pai era médico e maestro da banda de nossa cidade. Minha mãe e minha tia tocavam piano, minha irmã, violino. Aprendi cavquinho, violão, piano e violino, tudo ao mesmo tempo, mas acabei escolhendo mesmo o violão. Comecei a cantar com oito anos e, hoje, embora sinta muita falta de cantar, acho que o meu gênero, essencialmente romântico, não morre, mas também não fica mais na crista da onda.

Lúcio participou de vários programas importantes da vida do rádio e da televisão brasileira, entre eles o Bombonzinho, de Barbosa Júnior. Ora, Bolas, de Silvino Neto, e o programa de calouros de Ari Barroso. Quando ainda era criança, como cantava o repertório de Orlando Silva foi apelidado de O Cantor das Multidões, parodiando O Cantor das Multidões.

Fêz parte de dois conjuntos famosos, Os Namorados da Lua e Os Anjos do Inferno. Numa turnê com estes últimos pelos Estados Unidos, foi convidado para ser crooner da antiga orquestra de Glen Miller, mas voltou para o Rio por causa das saudades e do sucesso de Aquelas Palavras, de Beni Volcof e Luis Bittencourt, o primeiro de seus discos a obter nas paradas de sucesso uma posição de liderança que duraria anos.

Lúcio Alves, que inaugurou a televisão do Rio num programa com Dóris Monteiro, participou de todos os movimentos importantes da vida musical brasileira. E, citando nomes de pessoas que o impressionaram e influenciaram neste caminho, ele conta seu segredo: "Dentro de mim, trago uma influência harmônica de Debussy, o ritmo de Bach e muito de Villa-Lobos."

## Maria Magdalena Rodrigues Tóres Campos de Figueiredo

Filha do Presidente de Portugal, encontra-se no Rio em companhia do marido, Antero, e dos dois filhos, João Paulo, de 12 anos, e Miguel, de nove.

A família chegou a bordo do navio Eugénio C e pretende voltar para Lisboa no próximo dia 14, com o Júlio Cesare. Maravilhados com o cenário carioca — "Já me tinham dito que o Rio é uma das cidades mais bonitas do mundo, mas nunca pude imaginar tamanha beleza; eu me senti oprimido diante de tanta magnificência" — diz Antero Campos de Figueiredo.

No Brasil, por mais 10 dias, eles pretendem "fazer apenas turismo e visitar familiares que moram aqui." Já programaram visitas a Cabo Frio, São Paulo e outros locais, querendo acima de tudo "usar este bom clima e aproveitar a praia."

Apesar de terem como pai e sogro o Presidente de Portugal, fazem questão de levar "uma vida simples e comum: as crianças vão para o colégio e nós, os pais, os orientamos, como é a nossa obrigação. De resto, levamos uma vida social como qualquer casal, tendo apenas alguns compromissos obrigatórios a mais."

## Giovanni, Leopoldo e Salvatore Zito

Trigêmeos sicilianos, últimos filhos de uma família de 18, comemoraram ontem 73 anos. Sempre unidos, eles frequentaram juntos, a escola e a Universidade de Engenharia, partiram para a guerra também juntos e participaram da construção das fortificações de Tobruk, na África do Norte, cenário de dura luta durante a II Guerra Mundial.

## Gumersino e Raul

Dois mexicanos, de 34 e 24 anos, chegaram a Buenos Aires depois de efetuar um raid de 15 mil quilômetros a bordo de um automóvel modelo 1931. Realizaram a viagem sem o patrocínio de qualquer empresa comercial e sem um tostão no bolso, conseguindo se manter graças à ajuda recebida nos diversos lugares percorridos.

Começaram a viagem a 2 de fevereiro passado; e antes de regressar ao México Gumersino Zeron Garcia e Raul Alfonso Luna pretendem ainda visitar a Terra do Fogo, no extremo Sul da Argentina.

## Roberto Pinto e Paulo Andres

O primeiro é sacerdote; o segundo, cineasta. Ambos brasileiros, chegaram ontem a Bogotá, primeira etapa de uma viagem pelo mundo. Pretendem percorrer mais de 24 países a fim de escrever um livro e realizar uma série de documentários sobre os principais lugares visitados.

## Hóspedes da cidade

James Hawkins — Geofísico norte-americano, trabalha em Nova Iorque, de onde veio. Ficará cinco dias no Copacabana Palace.

Paulo Goulart — Veleiro de São Paulo com um grupo de 20 atores para gravar, uma novela no Rio. Está no Hotel Savoy.

Carlo Borgomaneri — Chegou ontem de Roma. É industrial e hospeda-se no Hotel Serrador.

Joachim Schubart — Astrônomo alemão, ficará no Rio quatro dias, hospedando-se no Hotel Glória.

Luis Fernandes — Veleiro de Lisboa e está no Copacabana Palace. Sua profissão é a engenharia de minas.

Juan Coelles — Geólogo argentino, chegou ontem de Buenos Aires em companhia do químico canadense Claude Chieppil. Está no Hotel Glória.

Plínio Plebani — Padre italiano, hospeda-se no Hotel Glória.

Eduardo Martinez — Jornalista, veio do Panamá. Trabalha na CBS e hospeda-se no Hotel Serrador.

Ivan Rodrigues — Americano, mora em São José e veio de Caracas. É diretor da Farmindústria e está no Copacabana Palace.

Richard Wigg — Jornalista inglês, ficará dois dias no Rio, hospedando-se no Hotel Glória.

Chrisis Kessaniotis — Chegou ontem de Atenas, onde trabalhava como superintendente da Companhia Marítima Grega. Ficará uma semana no Hotel Serrador.

## Passarinho deixa 185 disponíveis

O Ministro do Trabalho, coronel Jarbas Passarinho, colocou 185 funcionários do INPS em disponibilidade remunerada a partir de 1.º de setembro. Da relação fazem parte 35 engenheiros, 32 professores e 12 procuradores, entre os quais o escritor e candidato à Academia Brasileira de Letras, José Condé.

A portaria ministerial, datada de 25 de agosto, considera desnecessários os cargos ocupados pelos funcionários afastados, mas facultada aos arquitetos, engenheiros, procuradores e tesoureiros auxiliares, que estão na relação, "a remoção para unidades da Federação em que o INPS tenha carência desses servidores."

## OS CARGOS

A portaria do Ministro Jarbas Passarinho saiu publicada no Diário Oficial de 28 de agosto, que somente ontem circulou no Ministério do Trabalho. Além de colocar os 185 funcionários em disponibilidade com vencimentos proporcionais ao tempo de serviço, a portaria declarou desnecessários ao INPS os cargos ocupados por esses funcionários.

Ao todo, os servidores afastados ocupavam 25 cargos, com a seguinte discriminação: dois agentes de recreação infantil, 18 agregados, um armazeneiro, três arquitetos, dois assistentes sociais, cinco auxiliares de engenheiro, um auxiliar de portaria, dois cobradores, seis contadores, 17 desenhistas, 35 engenheiros, 10 estatísticos, um esteno-dactilógrafo, dois inspetores de alunos, um oficial de administração, 12 procuradores, oito professores de ensino pré-primário e primário, 18 professores de ensino secundário, cinco professores de Prática Educativa, um professor prático de educação, um revisor, nove técnicos auxiliares de mecanização, 10 técnicos de administração, três técnicos de mecanização, e 12 tesoureiros auxiliares.

Os procuradores afastados são os Srs. Antônio Bruzzi de Mendonça, Carlos Garcia, Elci Carvalho, Galdino Bezerra de Albuquerque, Guilherme Elthel Moretzsohn Brandt, Isaac Rubem Israel (radialista Rubens Amaral), José Anchieta Távora, José Ferreira Condé, Roberto Túff Mattar, Roberto Baeta Neves, Salmi Pinto Moura de Faria e a Sra. Clelia Moura Sojka.

Alceu Amoroso Lima leu a seguir alguns poemas de Gilberto, como Fora de Moda, em que ele demonstra todo o seu amor pelas palavras.

## APROVEITAMENTO

A portaria do Ministro Jarbas Passarinho diz que os ocupantes dos cargos de arquiteto, engenheiro, procurador e tesoureiro auxiliar, poderão pedir remoção "para unidades da Federação em que o INPS tenha carência desses servidores, desde que assim se manifestem no prazo de 10 dias, a contar da vigência desta portaria, e efetivamente entrem em exercício na localidade indicada no prazo de 30 dias, a contar da remoção, caso em que será tornada sem efeito a disponibilidade."

## Engenheiro vê extinção de vantagem

Os engenheiros do Estado vão tomar posição na assembleia-geral do Sindicato dos Engenheiros do Estado da Guanabara, amanhã, no Clube de Engenharia, às 14 horas, contra o decreto-lei baixado, no final do mês passado, pelo Governador Negrão de Lima, que extinguiu o tempo integral da classe.

Pretendem os engenheiros, refutar os considerandos do decreto governamental, que responsabilizam o tempo integral, obtido em 1962 pela classe, de onerar desnecessariamente o Tesouro estadual e, ainda, ao constituir num privilégio. Vão analisar as consequências a médio e a curto prazo da extinção do tempo integral.

## Varig supera movimento do ano passado

A Varig apresenta no primeiro semestre deste ano, em relação a igual período de 1968, um acréscimo de 2,9% no movimento de passageiros. No plano internacional, o aumento foi de 11,7%.

Segundo estatísticas da empresa, a evolução é registrada em termos de quilômetros voados e no transporte de carga. Ano passado 626 942 pessoas utilizaram a empresa, enquanto este ano o número atingiu 643 339. Nas linhas internacionais o número de passageiros no primeiro semestre deste ano foi de 182 756, contra 163 676 ano passado.

## NÚMEROS

Para os 643 339 passageiros transportados este ano foram servidas 581 880 refeições, 363 784 garrafas de bebidas diversas, 320 mil doses de uísque e licores e consumidos 37 mil quilos de frangos e perus.

Até o momento houve 11 030 pousos e decolagens nos aeroportos internacionais e 48 224 no serviço interno, totalizando 59 254 operações sem qualquer contratempo. O aumento no movimento de transporte de carga foi de 24,3%.

## Academia exalta Gilberto Amado em sessão de saudade como homem extraordinário

A personalidade de Gilberto Amado foi relembrada ontem pela Academia Brasileira de Letras, numa sessão de saudade a que compareceram 16 acadêmicos. Vários discursos foram pronunciados, abordando ângulos diferentes, mas todos concordaram que Gilberto foi um homem extraordinário.

Muitos aspectos do comportamento de Gilberto Amado foram analisados por oito acadêmicos que o conheceram mais de perto, desde a sua repentina irritabilidade, provocada por crises esporádicas de hipoglicemia, como explicou Silva Melo, até o cuidado sensual na escolha das palavras de alguns dos seus poemas, como disse Alceu Amoroso Lima.

## UM HOMEM SUPERIOR

A única expressão que uniu todos os acadêmicos em torno da figura de Gilberto Amado foi dita por Cândido Mota Filho, ao resumir o como sendo "um homem extraordinário."

— Quero em poucas palavras definir este homem extraordinário — disse Cândido Mota Filho — um homem superior na palavra, superior nos gestos, nas frases e nos seus livros. Gilberto Amado colocou a vida abaixo dos seus braços. Fez o que quis dela, com seu pulso, sua bravura e imperitência.

Alceu de Amoroso Lima preferiu deixar "que o próprio Gilberto Amado falasse", lendo alguns de seus poemas, "os mais expressivos e reveladores da extrema sensualidade que ele tinha para com as palavras."

— Apesar de considerá-lo um grande poeta — continua Alceu de Amoroso Lima — é verdade que Gilberto Amado não chegou à essência da poesia no que diz respeito à formulação e dedicação profissional. Mas há na sua vida literária uma substância poética que ultrapassa toda a demência cartésiana do que seja poesia.

Alceu Amoroso Lima leu a seguir alguns poemas de Gilberto, como Fora de Moda, em que ele demonstra todo o seu amor pelas palavras.

## O APLAUSO PREVENTIVO

Pedro Calmon preferiu registrar a sua passagem pela Academia, "deixando de lado o aspecto multifórmico de sua personalidade para analisar o colega, aquele que tardou a chegar, mas que foi recebido com o maior respeito, quase com um respeito filial."

— Gilberto Amado não contorceu ou distorceu o seu temperamento como acadêmico; continuou sendo um homem do monólogo, um intempestivo. Apesar de tudo, tinha a doçura de um companheiro cheio de meiguice para com os colegas. Tinha uma certa infantilidade simpática.

— Quando Gilberto Amado falava — continua Pedro Calmon — era ouvido já com o aplauso prévio ou preventivo de toda a Academia.

Os acadêmicos Ivã Lins, A. da Silva Melo, Levi Carneiro e Hermes Lima relembraram as crises de mau humor de Gilberto Amado, devidas, segundo Silva Melo, "a estados periódicos de hipoglicemia."

— Uma vez em Genebra, no hotel em que Gilberto se hospedava — conta Silva Melo — a proprietária da casa veio nos oferecer, já estavam Gilberto, minha mulher e eu, um determinado vinho que ela recomendava especialmente. Gilberto pulou da cadeira aos berros, descompondo a pobre senhora e afirmando que sabia muito bem escolher os seus próprios vinhos. Minutos depois, serenava e era outro homem.

## O MODESTO

Aurélio Buarque de Holanda lembrou uma característica pouco citada de Gilberto ao dizer: modesto.

Diversas vezes me procurei para conhecer o emprego de determinadas palavras e sempre acatou minhas explicações. Uma ocasião perguntou-me se eu aceitava a palavra que muitos queriam impor — estória. Ante a minha negativa, disse que sua admiração por mim havia crescido.

## Negrão decreta paridade entre os servidores dos três poderes do Estado

Foi assinado ontem pelo Governador Negrão de Lima o Decreto-Lei Complementar n.º 1, fixando as diretrizes básicas para o estabelecimento da paridade dos sistemas de classificação e níveis de vencimentos dos cargos do serviço civil dos Poderes Legislativo, Judiciário e Executivo.

A paridade, que começará a vigorar em 1.º de março de 1970, terá como paradigma os do Poder Executivo, mas os aumentos de vencimentos e o cálculo das vantagens a que façam jus os servidores atingidos incidirão sobre o valor no nível, assegurada a diferença.

## O DECRETO

É o seguinte o decreto-lei do Governador Negrão de Lima:

Art. 1.º — Aplica-se aos Poderes Legislativo e Judiciário, para vigorar a 1.º de março de 1970, a classificação dos cargos dos respectivos quadros e níveis e símbolos correspondentes aos cargos do quadro permanente do Poder Executivo, respeitados os valores e observados os fatores de avaliação e as especificações de cargos a estes aplicáveis (Constituição do Brasil, Artigo 106, e Constituição do Estado da Guanabara, Artigo 73, Alínea "O").

Art. 2.º — Para os efeitos do disposto no artigo anterior a classificação independerá de prévia avaliação do cargo, quando houver correspondência ou equivalência entre as especificações dos cargos do quadro permanente do pessoal do Poder Executivo e dos cargos dos demais Poderes, ainda que diferentes as respectivas denominações.

§ 1.º — Para os efeitos da classificação proceder-se-á, quando inexistirem especificações escritas e aprovadas, a levantamento do aumento do elenco de atribuições e responsabilidades efetivamente cometidas aos ocupantes dos cargos.

§ 2.º — Quando as especificações de cargos dos quadros dos Poderes Legislativo e Judiciário não tiverem correspondência ou equivalência com o cargo do quadro permanente do Executivo, proceder-se-á à avaliação daquele, aplicados os fatores de avaliação adotados pelo Executivo.

Artigo 3.º — Para os efeitos da classificação os cargos em comissão serão observados os níveis hierárquicos dos órgãos do Poder Executivo e respectivos símbolos, conforme sejam aqueles de direção, chefia ou assessoramento.

Artigo 4.º — Os aumentos de vencimentos e o cálculo das vantagens a que façam jus o funcionário, incidirão sobre o valor do nível ou símbolo que resultar da classificação, assegurada ao funcionário, em qualquer caso, a título de direito pessoal, a diferença que em seu favor se apurar, entre o valor resultante da aplicação do previsto neste artigo e o valor que, anteriormente à classificação, legalmente percebiam.

Art. 11 — Aplicam-se as disposições deste Decreto-lei complementar aos funcionários do Tribunal de Contas e do Ministério Público.

Art. 12 — Este Decreto-lei complementar entrará em vigor na data da sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Artigo 5.º — Ultimada a classificação, os funcionários terão os seus títulos de provimento ou nomeação apostilados, com a expressa referência ao símbolo ou nível em que o seu cargo tiver sido classificado e o respectivo valor e, quando for o caso, a diferença fixa a que fizerem jus, com o direito pessoal, nos termos do artigo anterior.

Artigo 6.º — Fica criada a Comissão Especial de Classificação, cujos membros serão nomeados pelo Governador do Estado, que solicitará aos chefes dos demais Poderes a indicação de representantes.

Art. 7.º — A Comissão Especial de Classificação caberá homologar as classificações procedidas no âmbito de cada Poder e apreciar recursos interpostos por funcionário contra a classificação que tiver sido dada ao seu cargo.

Art. 8.º — O recurso a que se refere o artigo anterior deverá ser interposto no prazo de 30 dias, contados da publicação da classificação efetuada pelo órgão competente do Poder Legislativo ou Judiciário.

Art. 9.º — Para a execução do disposto neste Decreto-lei complementar, o Poder Executivo, quando solicitado, fornecerá a disposição dos demais Poderes as informações e o assessoramento técnico de seus órgãos de classificação de cargos.

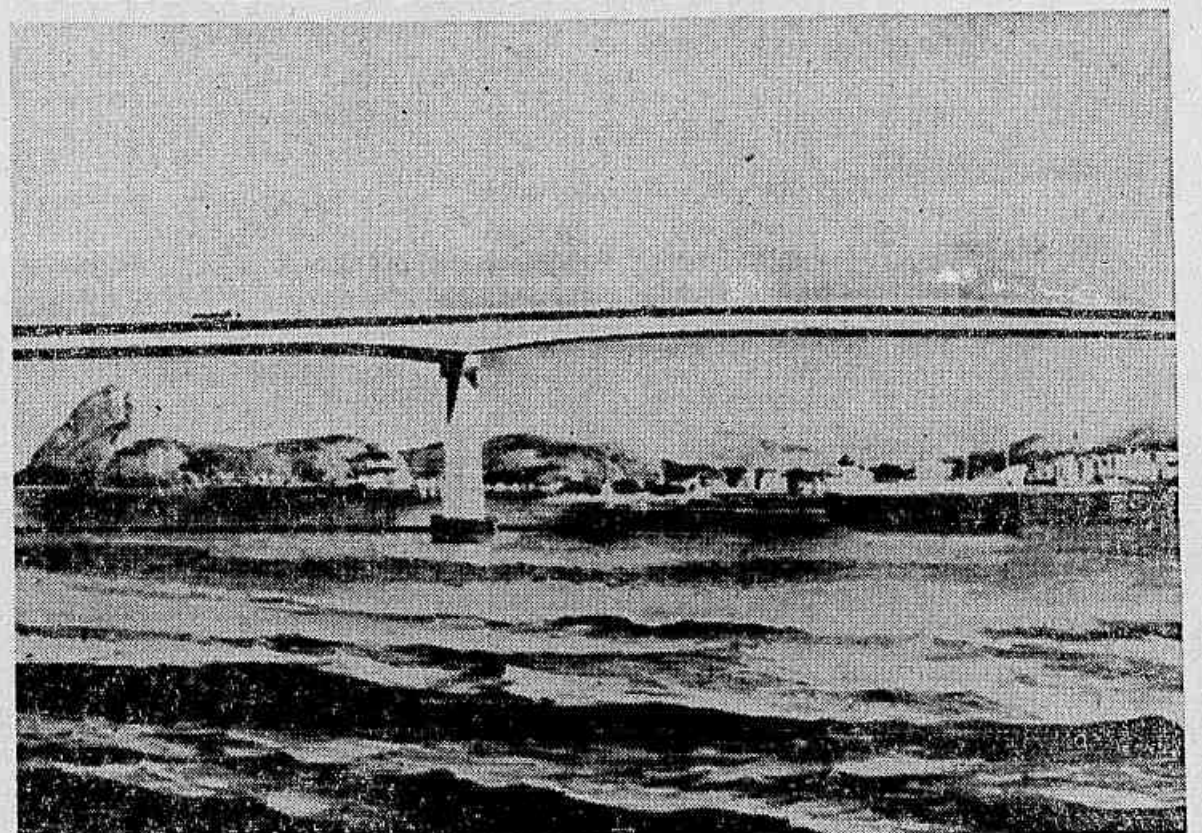
Art. 10 — Considerar-se-á vigente, no Estado da Guanabara, a partir de 1.º de março de 1970, a paridade dos sistemas de classificação e de níveis de vencimentos dos funcionários dos Poderes Executivo, Legislativo e Judiciário, pelo que qualquer legislação que trate de vencimento deverá respeitar, obrigatoriamente, o estabelecido nos artigos 106 da Constituição do Brasil e 73 alínea "O" da Constituição da Guanabara.

Parágrafo único — O Governador do Estado arguirá a inconstitucionalidade de qualquer legislação sobre vencimento que não atenda ao disposto neste artigo.

Art. 11 — Aplicam-se as disposições deste Decreto-lei complementar aos funcionários do Tribunal de Contas e do Ministério Público.

Art. 12 — Este Decreto-lei complementar entrará em vigor na data da sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

## Qual a grande obra que dentro de pouco tempo unirá ainda mais cariocas e fluminenses?



— É a ponte Rio-Niterói, você sabe. Qual o melhor veículo para você anunciar tudo o que quer vender e encontrar tudo o que quer comprar? — Os Classificados do JORNAL DO BRASIL, você já sabia.

É um bom negócio anunciar nos Classificados do Estado do Rio!

CLASSIFICADOS DO JORNAL DO BRASIL  
A PONTE DOS BONS NEGÓCIOS





# Ataque do Líbano a Israel mata criança de doze anos

Telaviv, Beirute, Cairo, Amã (AP-UPI-APF-JB) — Um menino de 12 anos morreu e 5 pessoas ficaram feridas quando foguetes disparados de território libanês atingiram a cidade israelense de Kiriat Shmona.

O Vice-Premier de Israel, Igal Alon, voltou a advertir ontem o Governo do Líbano de que se ele não tomar providências contra os ataques terroristas, não restará aos israelenses outro remédio a não ser tomar providências militares para cessar os bombardeios.

## RESPOSTA

Despacho procedente de Beirute afirma que logo depois dos disparos de foguetes sobre Kiriat Shmona, a artilharia israelense abriu fogo contra a região de Alarkoub, ferindo um

civil e danificando uma residência.

Foram ataques provenientes do Líbano contra Kiriat Shmona, exatamente, que ocasionaram a represália israelense no dia 11 de agosto passado, desferindo um ataque aéreo contra bases terroristas sediadas em solo libanês, bombardeio mais tarde condenado unilateralmente pelo Conselho de Segurança da ONU.

## SUEZ

As artilharias israelense e egípcia defrontaram-se durante onze horas consecutivas desde a noite de segunda-feira até a manhã de ontem no canal de Suez, abrangendo o combate as regiões de Kantara e Port Tewfik.

Porta-voz militar de Telaviv revelou que a batalha ocu-

sionou a morte de um tenente e dois soldados israelenses, elevando para seis as baixas locais no decorrer das últimas 48 horas ao longo de todo o canal.

## PRISÃO

As autoridades israelenses prenderam ontem 13 terroristas árabes que agiam no território ocupado na margem ocidental do rio Jordão. Os detidos pertenciam a uma organização de sabotagem desbaratada no setor árabe de Kalkilyia.

As prisões foram efetuadas numa ocasião em que a atividade terrorista cresce, pois ontem mesmo o kibbutz Metulla, o mais setentrional de Israel, e um posto militar no monte Nermon, colinas de Golan, foram atacados com morteiros e bazucas.

## Árabes organizam frente unida

Cairo, Nações Unidas (AP-APF-UPI-JB) — Os dirigentes da RAU, Síria, Jordânia e Iraque reuniram-se em conferência no Cairo para examinar a nova estratégia da guerra contra Israel, ao mesmo tempo em que o Conselho Nacional Palestino elaborava os planos das organizações terroristas com o mesmo objetivo.

Estão presentes na capital egípcia o Presidente Nasser, o Rei Hussein, da Jordânia, o Presidente Nureddin Al Atassi, da Síria, e o Vice-Primeiro-Ministro Saleh Mahdi Amash, do Iraque, cujo Presidente, Al Bakr, não compareceu à reunião alegando enfermidade.

Os delegados do Conselho Nacional Palestino reelegeram por unanimidade Yassir Arafat para a presidência da Organização para a Libertação da Palestina (OLP) e debateram, durante 12 horas, as exigências da Frente Popular de Libertação da Palestina (FPLP) de aumentar o número de seus representantes no organismo.

O Conselho, porém, não atendeu à reivindicação da FPLP, devido à divisão que existe neste grupo, onde há tendências moderadas, nacionalistas árabes e de extrema esquerda. Tal estancamento, segundo os dirigentes do Conselho, prejudicaria os planos de sabotagem

contra Israel, possibilitando a existência de vozes discordantes no organismo.

## ONU

A Argélia juntou-se ontem aos 23 países muçulmanos que solicitaram uma reunião do Conselho de Segurança para examinar o caso do incêndio da mesquita de Al Aksa em Jerusalém.

Círculos diplomáticos de Nova Iorque acreditam que o Conselho, com a presidência deste mês do representante soviético Jacob Malik, venha a reunir-se ainda hoje para atender ao pedido muçulmano.

## ONU pede libertação de dois israelenses

Nações Unidas, Damasco, Beirute, Genebra, Telaviv (AP-APF-UPI-JB) — O Secretário-Geral das Nações Unidas, U Thant, pediu à Síria que coloque em liberdade os dois israelenses detidos em Damasco quando do sequestro de um avião da TWA por um casal de guerrilheiros palestinos.

Com a chegada da filipina Caridad Roa Schaller e suas quatro crianças, procedentes de Damasco, permaneceram na capital síria detidos pelo Governo apenas o professor Shomlo Samuelfoff e Salah Moualem. O comandante do aparelho da Trans World Airlines sequestrado, Dean Carter, ainda está na Síria, mas em liberdade.

## PREOCUPAÇÃO

Um porta-voz do Secretário-Geral da ONU recusou-se a confirmar ou desmentir as informações de que U Thant havia intercedido junto ao Governo da Síria em favor da libertação dos dois israelenses. O porta-voz parecia preocupado em evitar qualquer declaração que pudesse agravar a delicada situação criada com o sequestro de sexta-feira.

O Embaixador de Israel na ONU, Yosef Tekohah, havia pedido a U Thant que encontrasse uma fórmula para obter a libertação de seus compatriotas que se encontravam entre as 113 pessoas que viajavam no Boeing-707 da TWA.

## PIRATARIA

O diretor-geral da Associação Internacional do Transporte Aéreo (IATA), Knut Hammarhjold, pediu aos governos de diversos países que considerem o assalto de aviões tal como um ato de pirataria em alto-mar.

Segundo Hammarhjold, o sequestro de aviões em voo, como o do Boeing-707 da TWA que se dirigia de Roma para Atenas e foi desviado para Damasco, é efeito de deficiências do sistema legal. "Se os governos e suas organizações tomassem medidas psicológicas apropriadas, provavelmente os assaltos diminuiriam bastante", declarou.

## Líder muçulmano inocenta Israel

Telaviv (Jerusalem Post-JB) — O Ministro da Educação, Trabalho e Bem-Estar Social de Zâmbia, Alhajji I. M. Garba-Jahumpa, um dos mais proeminentes líderes muçulmanos da África, após visitar a mesquita de Al Aksa rejeitou categoricamente as acusações de que

o Governo de Israel pudesse ser responsável pelo incêndio que destruiu parcialmente esse templo muçulmano.

Acrescentou que "a atual campanha contra Israel é fruto da ignorância ou de uma propaganda oportunista". Garba-Jahumpa disse

## SEQUESTRADORES



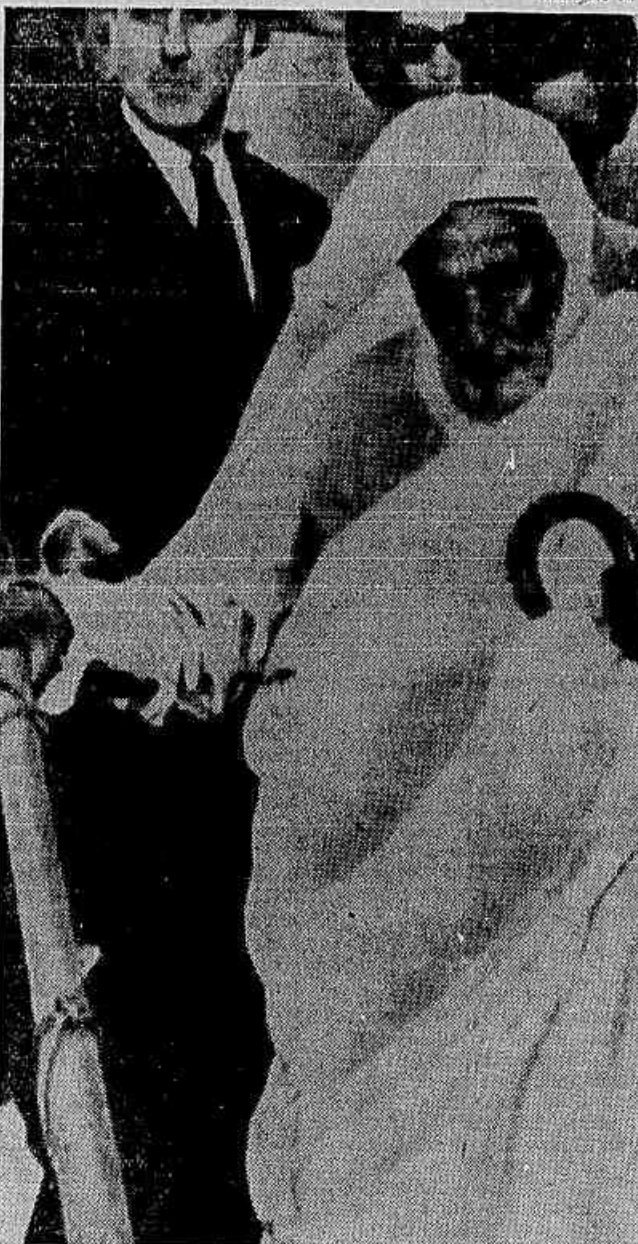
Salim Issawi



Leila Ali Khaled

que estava em Jerusalém no dia do incêndio da mesquita e teve oportunidade de ver os esforços dos israelenses para conter as chamas. "Eles trabalharam muito e fizeram um trabalho maravilhoso ao salvar a cúpula da Al Aksa", declarou o Ministro de Zâmbia.

## UM REI DEPOSTO



Idris, da Líbia, ao passar por Istambul, Turquia

## Londres nega ajuda ao Rei destronado

Ankara, Bursa e Mundanya, Turquia, Tunis, Atenas, Londres (AP-APF-UPI-JB) — A Grã-Bretanha recusou-se ontem a ajudar o Rei Idris, da Líbia, a restaurar a monarquia em seu país, alegando que os tratados mútuos prevêm assistência em caso de agressão externa, mas não em relação a problemas internos.

O soberano libio, deposto segunda-feira última por um movimento militar, partiu ontem da cidade turca de Bursa para o balneário grego de Kameia Voula, tratando o navio Kuosnos para transportar sua numerosa comitiva.

O enviado de Idris a Londres, Omar El Chahli, foi recebido duas vezes pelas autoridades locais, conversando inclusive com o Chanceler Michael Stewart, e ouviu a recusa dos britânicos que não querem intermeter-se numa situação interna explosiva.

Os funcionários britânicos, ao que parece, estão realizando consultas com os norte-americanos para estudar o reconhecimento do novo regime libio, principalmente depois das garantias oferecidas por Tripoli de que os interesses estrangeiros e os acordos firmados pela monarquia deposta serão respeitados.

## Petróleo permanece com firma dos EUA

Nova Iorque, Los Angeles e Londres (APF-UPI-JB) — Dirigentes da empresa norte-americana Occidental Petroleum manifestaram ontem tranquilidade quanto ao futuro do petróleo na Líbia, revelando que, aquele Estado árabe não está equipado para assumir o controle das jazidas e respeitá-las as concessões às empresas estrangeiras.

A Occidental Petroleum detém o controle da grande parte da produção petrolífera na Líbia e seus porta-vozes afirmaram que o novo Governo necessita em grande medida das rendas provenientes de suas atividades, não podendo arriscar-se a uma nacionalização que traria mais dificuldades do que benefícios.

As reservas em petróleo da Líbia são estimadas em mais de 20 bilhões de barris, que representam aproximadamente 5,5% das reservas mundiais.

As empresas norte-americanas que operam no país estão, assim divididas: Standard Oil de Nova Jersey, mais de 600 mil barris diários; Occidental Petroleum, capacidade de produção de um milhão de barris por dia (jazidas em Idris e Gato Auglia); Texaco, 200 mil barris por dia, com jazidas em Nafoora; Mobil Oil, 150 mil barris e interesses no oleoduto de Amal-Ras Lanuz; Continental Oil, 250 mil barris; Atlantic Richfield, 30 mil barris, jazidas em Ragusa.

## Libia põe tropas em alerta temendo a contra-revolução

Tunis, Cairo (APF-UPI-AP-JB) — O Governo da República Árabe da Líbia colocou ontem em estado de alerta suas forças armadas para reprimir qualquer movimento visando restaurar a monarquia deposta segunda-feira última, ao mesmo tempo em que apreendeu os blindados e helicópteros da polícia para consolidar o novo regime.

O Conselho Revolucionário que assumiu o poder mantém sigilo quanto à composição do novo Governo e ainda não definiu plenamente a orientação de sua política externa. No terreno interno, foi suspenso o toque de recolher, em virtude, segundo comunicado oficial, do apoio que a nação concede a seus chefes militares e novos governantes.

## POSIÇÃO

Segundo a maioria dos observadores, as autoridades libias buscarão fortalecer sua posição regional por meio de maior alinhamento entre as nações árabes, em particular no que diz respeito às postulações do Presidente Nasser, da RAU.

As reservas com que foi recebido o movimento militar na Líbia, internacionalmente, dificultam em parte o esclarecimento de sua

exata tendência. Em Moscou, por exemplo, a imprensa dedicou-lhe poucas linhas sem comentários, o mesmo ocorrendo nos Estados árabes moderados.

A única reação entusiástica foi manifestada pelos jornais do Iraque, fortalecendo as primeiras impressões de que os novos governantes libios são adeptos do Partido Baath.

## Repressão

O Conselho Revolucionário não parece ainda muito certo de sua firmeza no poder, daí ter colocado sob o mando do Exército as milícias policiais, de onde poderia partir, segundo rumores locais, alguma reação pelo restabelecimento monárquico.

As medidas de repressão, contudo, têm sido bastante

limitadas. Até agora sabe-se apenas das prisões do ex-chefe do Estado-Maior do Exército, General Sunissi Cham Eddin, do ex-diretor da polícia de segurança, General Salem Ben Taleb, e do coronel Abdel Aziz El Chahiz, cujas funções não foram citadas.

## Reconhecimento

A agência noticiosa do Oriente Médio revelou ontem que os governos do Sudão, Iêmen do Sul, Alemanha Oriental e Síria reconheceram o regime repu-

blicano proclamado na Líbia.

Esses quatro países vieram somar-se ao Iraque e à República Árabe Unida, primeiras nações a reconhecerem o Governo libio.

## Novo regime garante os bens estrangeiros

Tunis, Londres, Washington (UPI-APF-AP-JB) — O Conselho Revolucionário, que tomou o poder na Líbia segunda-feira última, ordenou aos cidadãos locais que respeitem os bens estrangeiros no país e chamou a Tripoli os embaixadores em Washington, Londres, Paris e Moscou para que transmitam essa garantia aos governos junto aos quais são acreditados.

A ordem do novo Governo parece dizer respeito especialmente às concessões petrolíferas operadas por empresas estrangeiras, e alguns observadores consideram que ela significa igualmente que o libio não tocará, pelo menos por enquanto, na base militar norte-americana de Wheelus.

## RESPEITO

No próprio dia, em que o movimento militar assumiu o Governo, os novos dirigentes asseguraram aos representantes dos Estados Unidos, União Soviética, França e Grã-Bretanha na Líbia que todos os acordos contraiados pela monarquia deposta seriam respeitados.

## WASHINGTON

Apesar da preocupação natural com o que se passa na Líbia, o Governo norte-americano mantém-se em posição de discreta indiferença, extinguindo-se de qualquer formulação oficial.

Círculos oficiais de Washington relembram, por exemplo, que se a Líbia unir-se ao campo radical das nações árabes poderá exercer considerável pressão sobre a Tunísia — um dos poucos países da região que permanecem amigos do Ocidente — influência que poderá estender-se ao Marrocos.

## Albert Lee vai mal com novo pulmão

Ann Harbor, Michigan (UPI-JB) — Porta-voz do Hospital da Universidade de Michigan revelou ontem que Albert Lee Carnick, que recebeu segunda-feira um novo pulmão esquerdo, encontra-se em "estado muito grave".

Um grupo de cirurgiões que efetuou três transplantes cardíacos enxertou o pulmão esquerdo em Albert Lee Carnick, de 50 anos, que estava prestes a morrer vítima do enfisema. O doador, Richard A. May, morreu num acidente automobilístico na manhã de domingo. A equipe de cirurgiões foi dirigida pelo Dr. Donald Khan.

## Paris reúne oceanografia técnicos em

Paris (APF-JB) — Especialistas em oceanografia do Brasil e de mais 60 países inauguraram ontem, na sede da UNESCO, a 6.ª Reunião do Congresso Oceanográfico Internacional.

O chefe da nossa delegação, Orlando Augusto do Amaral, disse na abertura dos trabalhos que os problemas científicos da oceanografia são vitais para o desenvolvimento do Brasil, país que possui um dos litorais mais extensos do mundo. Falaram em termos semelhantes, os delegados do México e da Colúmbia, Manuel Alcala e Gabriel Betancur-Mejia, respectivamente, já que esses países têm também litorais importantes nos oceanos Pacífico e Atlântico.

## URSS lança com êxito o Cosmos-297

Moscou (APF-JB) — A URSS colocou ontem em órbita terrestre um novo satélite artificial não tripulado, o Cosmos-297, anunciou a Agência Tass. As coordenadas do Cosmos-297 eram ontem: período inicial de revolução, 89,7 minutos; altitude, 334 km; perigeu, 211 km; inclinação em relação ao Equador, 72,9 graus.

O Instituto de Investigações Espaciais de Bochum, Alemanha Ocidental, comunicou que captava desde as 11h11m (GMT) sinais radiofônicos do Cosmos-297. A entidade científica calculou inicialmente que o novo satélite soviético girasse em torno da Terra obedecendo a uma inclinação de 60 graus em relação ao Equador.

## Iêmen tem novo Governo

Aden (APF-JB) — Novo Governo foi formado ontem no Iêmen, chefiado pelo engenheiro Abdullah Alkurshumi e composto de quatro vice-primos-ministros e 14 ministros.

A maioria dos membros do novo Gabinete é de tendência moderada, tendo participado de ministérios anteriores. Alkurshumi substitui o General Massaba Al Ri, que se demitiu há dois meses.

# Homens de Biafra contra tanques da Nigéria

Owerri, Biafra (APF-JB) — Cento e cinquenta mil soldados enfrentam, há dois anos, as unidades blindadas e a aviação nigerianas: têm entre 18 e 23 anos e se lançam ao ataque com fuzis automáticos. Seu comandante supremo é o General Odumegwu Ojukwu.

Todos os homens aptos estão engajados nas fileiras: o Exército biafrense se compõe em parte de voluntários e em parte de camponeses recrutados nas estradas pelos sargentos recrutadores. Várias vezes assistiu ao espetáculo dessa "conserção". Um grande caminhão pára; dele desembarcam dois ou três soldados e se precipitam sobre os jovens que encontram, ordenando-lhes que os sigam.

## Vida militar

Muitas vezes, os jovens tentam escapar e, então, desenrola-se uma perseguição desenfreada entre os soldados, bastões na mão, e o "aspirante" a reentrar, que abala com os pés descalços através dos campos de Kassava.

Uma vez soldados, o jovem camponês dificilmente retorna à sua aldeia: o tempo de serviço é ilimitado, e ele só voltará à vida civil se for ferido.

Os empregados nas organizações de caridade e os inúmeros funcionários do Governo não são convocados: as autoridades consideram que eles desempenham tarefa indispensável à vida da nação.

Depois de um mês de treinamento, o jovem recruta é enviado para a frente. Se se distinguir, poderá ingressar na escola de oficiais de Infantaria de Orla, a Noroeste de Owerri, onde são formados os quadros do Exército biafrense. Esse campo de treinamento, instalado numa escola abandonada, é dirigido por um magnífico barbudo de 30 anos, o Coronel

Onwuatuogwu, um dos heróis da tomada de Owerri.

## Tradições

Formado dentro das mais puras tradições britânicas na escola militar de Sandhurst, Grã-Bretanha, Onwuatuogwu treina cerca de mil jovens soldados, que ficam 16 semanas em sua escola, antes de serem promovidos a oficiais.

"Heróis dos ingleses a maioria das nossas tradições militares, mas as adaptamos à guerra que travamos", disse-me, sorrindo. "O que conta — afirmou — não é tanto a disciplina que o leve ao combate. Nossos soldados aprendem a golpear duro, rapidamente e de surpresa."

Todos os dias, os cadetes aprendem os rudimentos dessa "nova tática revolucionária", como a definiu o coronel, mas são também submetidos a uma intensa preparação psicológica. Para "dar-lhes mais firmeza em combate", duas horas por semana exibem-se aos soldados fotografias das "atrocidades" cometidas pelas tropas federais. Assisti a uma dessas lições, dada por um homenzinho de óculos, numa grande sala escolar sombria, onde se amontava uma centena de soldados.

Os cadetes não tomavam notas, mas ouviam, as mãos apoiadas nos velhos fuzis, o relato pomposo, com voz monótona, das "atrocidades cometidas pelos vândalos". Impassíveis, imóveis, os jovens tinham a vista perdida no vazio. As vezes, do fundo da sala, uma tosse. Estamos em agosto e, lá fora, chove ininterruptamente. A água penetra na sala, em longas rajadas, através das janelas sem vidros.

## Os leões

Há oficiais de opereta, mas também os há de valor.

O General Philip Effiong, Chefe do Estado-Maior, é um homenzinho sorridente e ponderado, que fala em tom reflexivo, ainda que sobre o inimigo.

Jacques Kaufmann  
Especial para o JB

Foto de Arquivo



O General Odumegwu Ojukwu é o líder da separatista Biafra

O coronel Asaya, comandante da Divisão 3, tem cerca de 30 anos. É o responsável pelas operações desenvolvidas ao Sul de Owerri, em direção a Porto Harcourt. Em um ano, passou do grau de major ao de coronel. Estabeleceu seu quartel-general um quilômetro ao Sudeste de Owerri, mas todas as manhãs visita a frente, em seu velho landrover. Seu adjunto, major Omyekwe, é um jovem de cerca de 26 anos, que a guerra arrancou ao estudo de matemática.

O Brigadeiro Kalu, um dos vencedores de Owerri, é um robusto barbudo, que usa óculos e é objeto de verdadeiro culto. "Seu nome diz numa carta um leitor do jornal O Escorpião, edição de junho, será escrito com letra de ouro na história de nossa guerra pela independência."

Há também o coronel Achuzia, especialista em operações de guerrilha, que dirigiu as tropas biafrenses na margem ocidental do Níger.

Um grande número de oficiais biafrenses sacrificou-se pessoalmente. Quando fui a Umuahia, ou à frente de Porto Harcourt, os oficiais vestiam uniformes de barro e sangue. A guerra de Biafra é mortífera: 500 mil soldados morreram na frente, desde o início das hostilidades. Ninguém jamais saberá — porque não há estatísticas oficiais — quantos voltaram às suas aldeias sem um braço ou uma perna.

## Otimismo

A arma típica do soldado biafrense é o fuzil automático. Todos os soldados que encontram de Umuahia ou da frente meridional levavam um fuzil. "Estamos melhor armados que no início da guerra", afirmou o major Onwuatuogwu, comandante do setor de Apani, ao Sul de Owerri.

Esse otimismo parece justificado: em Umuahia, na estrada de Porto Harcourt, onde estive no dia 9 de agosto, oito dias depois da partida das tropas nigerianas, contei uma dúzia de metralhadoras camufladas sob a folhagem. Vi também um canhão de 105 mm, mas o che-

fe do setor, o capitão Nzeadike, disse-me que não havia outros em sua jurisdição. Os biafrenses dispõem também de depósitos de armas e munições nigerianas.

## A vida na frente

"Nenhum Exército do mundo se bate como o nosso", disse-me o chefe do Estado-Maior biafrense, o General Effiong.

De fato, o soldado biafrense combate com farrapos e dorme no chão sobre folhas de palmeiras. Sempre marcha a pé: apenas o chefe do setor dispõe de um veículo. E comum encontrarem-se colunas de soldados que penetram silenciosamente na selva. Cada um leva na cabeça um pequeno volume, no qual estão seus objetos pessoais: uma panela para cozinhar as raízes de kassava e um pano para se enrolar quando dormir nas trincheiras.

Nas primeiras linhas biafrenses, quando não se trava uma batalha, reina o mais absoluto silêncio. Quando fui a Umuahia, os nigerianos, que acabavam de ser expulsos da aldeia haviam-se enterrado na saída, sob as árvores. A algumas centenas de metros, os soldados biafrenses haviam cavado suas trincheiras de primeira linha. Para chegar, tive de abandonar a estrada, demasiado exposta, e cortar através do campo, agachando-me nos escombros descobertos para não chamar a atenção dos federais.

Entretanto, reinava calma nesse dia. Apenas, de vez em quando, ouvia-se, para o lado ocidental, a detonação de um morteiro. Sobre as cabeças dos soldados mudos, o sol tentava em vão perfurar um céu pesado, atravessado vez por outra por uma ave de rapina em busca de alimento.

Na aldeia, atrás de mim, a cerca de 500 metros, ainda havia cadáveres de nigerianos, em decomposição, no meio das ruínas.

Os soldados não falavam. Parados em cada canto da trincheira, o rosto impassível coberto de suor e pó, esperavam, eretos e imóveis, a hora de serem substituídos.

Um deles trazia o capacete coberto de folhas e flores vermelhas.



## Operado Senador Dirksen

Washington (AP-UPI-JB) — O Senador Everett Dirksen, líder republicano no Congresso, de 73 anos, foi operado ontem no hospital militar Walter Reed por uma equipe de cirurgiões do Exército que lhe extirpou um tumor do seu pulmão direito. A intervenção cirúrgica durou três horas.

O coronel Allan Hopeman, membro do Departamento de Cirurgia Torácica do hospital, disse que o estado pós-operatório do Senador por Illinois era satisfatório. Acrescentou que serão feitos testes finais com a parte extirpada para determinar se o tumor era maligno ou não.

PERIGO

Outras fontes, por outro lado, disseram que uma biópsia inicial mostrou algumas dúvidas sobre se o tumor era canceroso ou não. Afirmando ainda que os médicos colocaram em risco a vida de Dirksen ao fazer a operação, pois o coração do Senador é maior do que o normal.

"A questão era se eles poderiam tratar o tumor com radiologia. Aparentemente, os médicos concluíram que o caso era suficientemente sério para justificar uma operação", disse uma fonte. Segundo se informou, o coração de Dirksen é duas vezes maior que o normal.

## Perigo do fumo vai a estudo

Washington (AP-JB) — Os laboratórios Hazleton, de Falls Church, Virgínia, foram encarregados pela indústria do fumo de promover um estudo e experiências com uma nova química destinada a produzir cigarros menos perigosos para a saúde.

Novos fabricantes de cigarros ofereceram-se para financiar a experiência com o produto, que tem o nome de Chemel. O processo foi descrito perante o Comitê de Comércio da Câmara de Representantes pelo Dr. Perry B. Hudson, presidente da fundação High Tor. Afirmou ele que o método foi desenvolvido em seus laboratórios e que reduz uma substância que produz o câncer: a benzo-pirena.

MESMO GOSTO

Disse Hudson que um produto químico será aplicado ao fumo, antes do processo de fabricação do cigarro, sem afetar-lhe o gosto nem o aroma. Os exames poderão demorar um ano, pelo menos, e as matérias concentradas do fumo serão possivelmente usadas em seguida, em testes com ratos.

O diretor de Informação Pública do Instituto do Fumo, William Kleopfer, declarou que a decisão de patrocinar a experiência "não quer dizer que a indústria tenha modificado sua posição sobre o fumo, que não existe nenhuma relação demonstrada entre o fumo e o câncer."

## Cientistas buscam obter gene sintético

Madison, Wisconsin (AP-JB) — A elaboração da "vida sintética" em laboratório está sendo executada na Universidade de Wisconsin, sob a direção do professor Har Gobind Khorana, com a colaboração de uma equipe de biólogos e físicos.

Trata-se de produzir um gene sintético, manipular a estrutura biológica de um ser vivo, programar por antecipação o código genético e, em consequência, a herança dos indivíduos.

COMPOSIÇÃO

Em cada uma das milhões de células que compõem um ser humano, existem moléculas complexas, os genes, constituídos por ácido desoxirribonucleico (ARN), que fabricam um novo produto químico, o ácido ribonucleico (ARN), que, por seu lado, "fixa" a função que cada célula deve desempenhar no organismo.

Cada gene possui todas as "informações" necessárias para transformar uma célula com função definida em outra com função diferente. Uma célula cardíaca, por exemplo, contém genes que podem fazer uma célula hepática, ou seja, epidérmica ou qualquer outra. Semente fabricando, a partir da molécula de ADN uma molécula de ARN que os genes outorgam definitivamente sua função própria à célula. Em consequência, basta manipular os genes para transformar o papel de cada célula e, daí, a estrutura biológica do organismo.

OBJETIVO

Este é o objetivo de Khorana, um biólogo de 46 anos, que em 1968 ganhou o Prêmio Nobel de Medicina e Fisiologia. O professor tenta fabricar um gene sintético.

A equipe constrói seu gene seguindo o processo inverso do organismo: ou seja, deduzindo sua estrutura segundo as informações já conhecidas sobre as funções da célula.

## Ho Chi Minh está doente e seu estado é muito grave

Paris, Londres (AFP-AP-UPI-JB) — O Presidente Ho Chi Minh, de 79 anos de idade, encontra-se muito doente e está sendo atendido "dia e noite" por um grupo de professores e médicos, segundo informou ontem a delegação do Vietnã do Norte à conferência de paz de Paris.

Em Londres, a British Broadcasting Corporation (BBC) captou uma transmissão da agência noticiosa norte-vietnamita VNA que confirma a informação de que Ho Chi Minh está enfermo há semanas.

ENFERMIDADE

A delegação norte-vietnamita em Paris se limitou a reproduzir um comunicado distribuído pela Comissão Central do Partido dos Trabalhadores Vietnamitas, pela comissão dirigente da Assembleia Nacional e pelo

Conselho de Ministros do Vietnã do Norte.

O comunicado está redigido nos seguintes termos: "Durante as últimas semanas, o Presidente Ho Chi Minh passa mal. Nosso Partido e Estado estão concentrando toda a sua capacidade e meios para atendê-lo. Uma equipe de professores e médicos atende-o dia e noite. Para conhecimento de nossos compatriotas sobre o estado do Presidente, divulgamos este comunicado."

A declaração foi divulgada às 04h00m (de Hanói), quarta-feira, dia 3 no Vietnã do Norte, pela VNA. A delegação norte-vietnamita na capital francesa se recusou a comentar de imediato a informação. Declarou que não possuía maiores informações sobre o estado de saúde de seu Presidente, e desconhecia a natureza da enfermidade.

## A trilha de Ho

Departamento de Pesquisa

"Nascido na cólera, crescido na revolta, amadurecido na revolução, ele envelheceu com o poder." Assim se refere a Ho Chi Minh a revista Nouvel Observateur.

Para o escritor inglês Graham Greene, ele é "sábio, bondoso e justo, capaz de infligir duros castigos, mas também de inspirar amor." E um membro dos serviços norte-americanos para questões psicológicas, no Vietnã, declarou: "Você sabe, é danado de difícil dizer ao povo que odeie esse sujeito que nos lembra um Papai Noel faminto."

Por detrás de todas essas definições está um homem de vontade férrea. Ho Chi Minh, com 79 anos, é o mais antigo dos líderes comunistas asiáticos, e um dos mais argutos. Não só ele conseguiu o que parecia impossível — enfrentar o poderio ofensivo norte-americano — como também obteve uma vitória menos divulgada mas igualmente difícil: manter-se equidistante dos dois gigantes comunistas, conservando uma independência completa.

Sua liderança sobre os 20 milhões de norte-vietnamitas é um fenômeno quase palpável. "Ele está em toda parte", dizem os poetas do Governo; "é ao mesmo tempo nosso pai, tio e irmão mais velho; é o coração que alimenta 100 artérias."

Taifeiro e estudante

Entre 4 e 5 horas da manhã, o vespertino de barba de Ho Chi Minh, com o seu habitual sorriso, olha para o pavião da situação no imenso palácio dos governadores gerais da Indochina, em Hanói. Depois de alguns exercícios de educação física no parque do palácio, Ho Chi Minh vai para o seu gabinete de trabalho.

Magro, com a metade do vigor do passado, ele dirige daí uma guerra contra um corpo expedicionário e a VII Frota norte-americana. E desse gabinete que Ho Chi Minh luta e negocia em quatro frentes: com os russos, com os chineses, nas florestas do Vietnã do Sul, contra os bombardeiros americanos ao Norte. Quem nasce na província de Nghe An faz oposição a tudo, diz um ditado vietnamita. Foi lá que Ho Chi Minh nasceu, em maio de 1930.

Seu pai foi fuzilado pelos franceses por causa de idéias "muito patrióticas." A mãe foi condenada a nove anos de trabalhos forçados por roubo de armas. Um dos irmãos esteve preso por esconder um chefe rebelde. E Ho foi expulso de um colégio de Hué como "mau elemento."

Quando ainda criança, o seu primeiro nome, Nguyen Van Thuan, ele viajou como taifeiro num vapor francês e chegou à Europa em 1932. Breve aprendizado no Carlton Hotel de Londres, retornou a Paris, início da atividade política.

"Tasso a passo, durante a luta, aprendi que apenas o comunismo poderia libertar os povos oprimidos e os trabalhadores do mundo do jugo da escravidão", disse ele recentemente.

Depois de ajudar a fundar o Partido Comunista Francês, de redigir panfletos e participar de assembleias, Ho acabou viajando para Moscou, em 1931; o revolucionário amador queria se tornar profissional. Nguyen Ai Quoc (que significa "Silva, o Patriota") foi o nome que escolheu para iniciar as suas atividades revolucionárias na China.

A chegada ao poder

Só em 1930, entretanto, Ho Chi Minh alcançava o seu grande objetivo: voltar ao Vietnã — pela primeira vez em 28

## Anúncio de Nixon alegre Hanói

Paris, Saigon, Hanói (AFP-AP-UPI-JB) — O chefe da delegação do Vietnã do Norte à conferência de paz de Paris, Xuan Thuy, declarou ontem que o seu país "levanta em conta" a decisão do Presidente Nixon de retirar 100 mil soldados do Vietnã e disse que esta iniciativa poderá tirar as negociações do impasse em que se encontram.

A declaração de Thuy aos jornalistas surpreendeu os observadores, porque até agora o Vietnã do Norte insistia em considerar seu interesse apenas a retirada total das tropas norte-americanas. Informou-se segunda-feira que durante sua estada em San Clemente (Califórnia) Nixon se dedica a preparar o plano de retirada de 100 mil homens do Sudeste Asiático.

INDEPENDÊNCIA

Em Hanói, contudo, o Primeiro-Ministro Pham Van Dong, discursando numa reunião comemorativa do 21.º aniversário da independência do Vietnã, afirmou que os norte-vietnamitas estão dispostos a continuar a luta até à vitória final.

Acrescentou o Premier que seu Governo aumentará a ajuda aos vietcongs "até que os agressores norte-americanos sejam expulsos de nossa pátria, até que o Governo traidor (do Presidente sul-vietnamita Van Thieu) seja derrubado e o Exército liere se desmoroze e seja esmagado no lado da derrota."

As comemorações oficiais da independência foram discretas. Limitaram-se a um grande comício e a uma recepção oferecida pelo Governo. Ao comício compareceram o Vice-Presidente, Ton Duc Thuan, o presidente da Assembleia Nacional Truong Chinh, o Primeiro-Secretário do Partido do Trabalho (comunista), Le Duan e o Primeiro-Ministro.

Pham Van Dong resumiu os 21 anos de independência e a série de lutas e vitórias sobre os agressores estrangeiros e a consolidação progressiva do Estado socialista norte-vietnamita.

anos — para iniciar a luta pela independência.

Já tinha, então, uma larga experiência: passara pela Birmânia, pela China e pelo Siao, de missão em missão, de prisão em prisão. Os ingleses chegaram a registrar a sua morte, em 1933, quando esteve tuberculoso em uma prisão de Hong-Kong.

Ao reaparecer no Vietnã, poucos anos depois de ter rapado a cabeça para se distanciar de monges budistas, no Siao, o antigo estudante de Paris já está a ponto de criar a figura do "Tio Ho": a barba e o cabelo vão se tornando cada vez mais longos e brancos; a experiência revolucionária vai conquistando aos poucos o completo domínio sobre a sua gente.

Antes de iniciar os oito anos de guerra contra os franceses — em 1946 — Ho volta às prisões da China: sua morte foi anunciada outra vez em 1947, por soldados de Chang Kai-shek. Mas ele estava bastante vivo para transpor a fronteira, em 1948, e iniciar dois anos depois a luta que culminaria com a vitória de Dien-Bien-Phu.

Presidente do Vietnã do Norte desde 1954, o Ho Chi Minh de hoje consegue façanhas surpreendentes — mesmo desmentando-se os exageros que a lenda possa ter criado em torno da sua figura.

Ele foi o primeiro líder comunista que, depois da cisão que dividiu o bloco socialista, conseguiu estender a mão a Moscou sem brigas com Pequim, para logo em seguida aproximar-se também dos chineses. A sua independência em relação à China é especialmente notável, devido à proximidade do território chinês e ao fato de que, através da História, a região ocupada pela atual Indochina sempre sucumbiu à pressão irresistível dos governantes chineses.

O guerreiro

Como chefe militar, Ho começou a destacar-se em 1940, quando voltou ao Vietnã depois de sua vida no exterior. Operando nas montanhas de Cao Bang, Ho plantou as sementes do Vietnã e o grupo subterrâneo que o levaria ao poder.

Durante os cinco anos de ocupação japonesa, ele tratou cuidadosamente das suas alianças com os comunistas chineses, com o Kuomintang e com os serviços de ajuda norte-americanos, recebendo auxílio de todos os três. Seu objetivo era fortalecer o Vietnã para, um dia, expulsar os franceses.

Os guerrilheiros de Ho, liderado por um duro e jovem soldado, Vo Nguyen Giap, assediaram intensamente os japoneses e apertaram as suas táticas de guerra na selva.

Quando, no fim da guerra, 200 mil nacionalistas chineses entraram no Vietnã com a aprovação francesa, os guerrilheiros de Giap já formavam um corpo perfeitamente adestrado. Foi então que Ho Chi Minh, adotando uma das táticas sutis que o caracterizariam, persuadiu os franceses a desparecerem os chineses.

Ele sabia que mais tarde teria de lutar sozinho, e preferia, para a vitória, os franceses. "Prefiro lutar os franceses por cinco anos a lutar com os chineses pelo resto da minha vida", disse ele na época. Em 1946 já estava em Paris, para negociar com o Governo francês a completa independência do Vietnã.

Depois do fracasso das conversações, Ho voltou ao Vietnã e às suas velhas montanhas: começava a guerra de oito anos que terminaria em Dien Bien Phu.

A população festejou nas ruas a data. As casas estavam enfeitadas com as cores nacionais e cartazes. Os principais edifícios iluminados. Nos parques e bares concentravam-se milhares de pessoas. As principais ruas mostravam grande animação, apenas comparável às festas do Tet (ano novo lunar vietnamita).

VIETNÃ DO SUL

A atividade política ontem no Vietnã do Sul foi mais intensa do que as operações bélicas. O Conselho de Ministros do Governo, dirigido pelo General Tran Thien, reuniu-se pela primeira vez, sob a presidência do Presidente Nguyen Van Thieu.

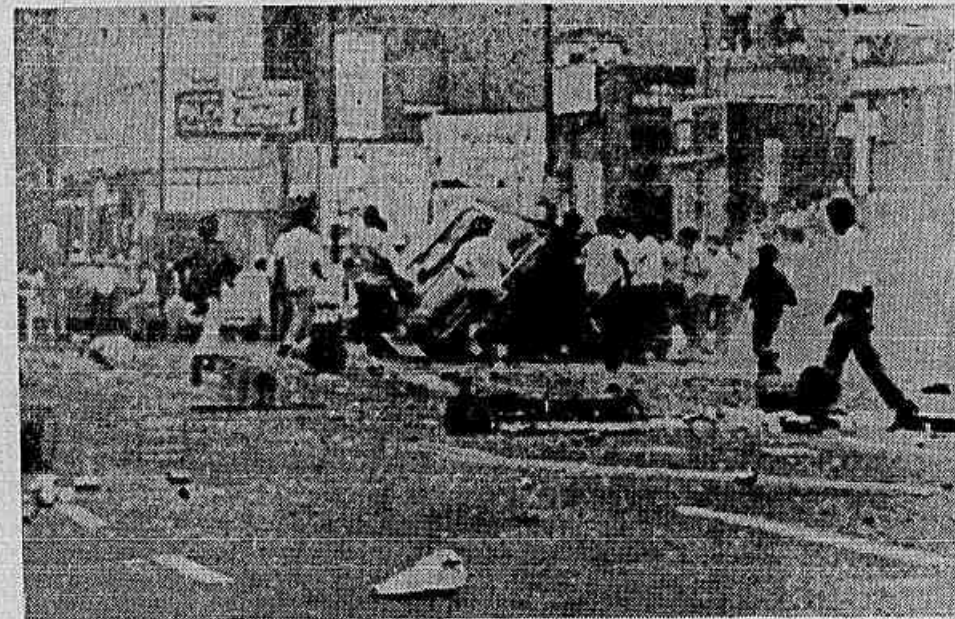
O General Kham, segundo fontes categorizadas, pediu a Van Thieu que presidisse a todas as sessões do Conselho, acrescentando que se considerava um simples executor do programa político traçado pelo Presidente.

Membros da Oposição continuam elogiando a formação do novo Gabinete sul-vietnamita. O Senador independente Pham Van Tam afirmou que o Presidente Thieu não poderá cumprir nenhum dos projetos que anunciou e disse que "est. Governo é integrado por muitos militares e representantes do Partido Diemista Can Cao."

Informou-se que o Embaixador dos Estados Unidos no Vietnã, Ellsworth Bunker, pediu ao Presidente Thieu a formação de um Governo com figuras de grande popularidade a fim de preparar as bases políticas para futuras eleições, das quais deverão participar os comunistas.

Bunker era esperado ontem em Paris pela delegação norte-americana à conferência de paz. Segundo algumas informações, Bunker se reunirá durante os dois dias que permanecerá em Paris com o chefe da delegação dos Estados Unidos, Henry Cabot Lodge, para informar-lhe sobre a política do novo Governo de Saigon. De Paris, Bunker viajará a Washington.

## VIOLÊNCIA



Negros rebeldes viram um automóvel durante manifestações em Hartford

## Nixon anuncia política de salvaguarda da paz mundial

Colorado Springs (AP-JB) — O Presidente Richard Nixon prometeu, na reunião nacional de 50 Governadores dos Estados norte-americanos, organizar "uma estratégia eficaz para a salvaguarda da paz mundial" mas adiantou que o país jamais abandonará sua posição de liderança.

Ao expor os pontos principais da política exterior estadunidense, Nixon ressaltou que as Forças Armadas dos Estados Unidos serão mantidas em nível suficientemente poderoso a fim de manter a paz mundial. Ao mesmo tempo, será iniciado um programa racional denominado Novo Federalismo, para evitar o esbanjamento de fundos, permitindo à nação canalizar meios para a promoção de planos sociais internos.

GARANTIAS

A assistência preocupada com as somas reservadas ao orçamento militar enquanto os Estados necessitam de verbas para resolver os problemas de desemprego, moradia e desenvolvimento urbano, Richard Nixon prometeu: "Manteremos nossa liderança e fortaleceremos uma nova estrutura para garantir a estabilidade mundial em que os fins e os benefícios serão distribuídos equitativamente. Uma estrutura que não descansará na potência de uma só nação, mas que tirará sua força de todos os países."

Sabemos que uma estratégia eficaz para a paz possibilitará, também, uma estratégia para legar nos programas internos."

COMPROMISSOS

"Vamos manter as forças defensivas dos Estados Unidos em um nível suficientemente poderoso para salvaguardar a paz, ao mesmo tempo que não seja permitido o esbanjamento de fundos que serão melhor utilizados para promover outros programas de desenvolvimento para a população."

Isto significa que será preciso limitar nossos compromissos no exterior, conservando unicamente os que podem ser levados a termo com prudência e de modo realista. Os Estados Unidos continuarão ajudando as nações livres para permitir-lhes cuidar de sua própria segurança, mas não intervirão cegamente quando

esses países tiverem capacidade de atuar sozinhos.

"Não vamos abandonar nossa liderança nem vamos deixar nossos aliados entregues à própria sorte."

SUDESTE ASIÁTICO

Quando ao problema vietnamita, o Presidente Richard Nixon declarou:

"Os sonhos com milhares de milhões de dólares disponíveis para reformas sociais depois de terminada a guerra no Vietnã, se realizados, são mais que sonhos. É evidente — concluiu Nixon — que haverá novos fundos, mas os pedidos de créditos para estas somas são enormes."

CARGA

Richard Nixon criticou, finalmente, a Administração democrata que precedeu a sua, acusando-a do aumento da dívida nacional em 58 bilhões de dólares, durante os 10 últimos anos.

O Presidente Nixon revelou que, ao assumir suas funções, encontrou-se à frente de uma nação galeopante que aumentou em 28 por cento o preço dos bens de consumo nos 10 anos anteriores.

"Jamais na história da humanidade, tanta gente gastou tanto dinheiro para um resultado tão negativo", declarou.

PLANEJAMENTO

Nixon apresentou, no fim de sua exposição, as linhas mestras de seu programa de reformas internas que denominou de Novo Federalismo. Segundo o Presidente, o programa consiste em promover a cooperação total entre o Governo federal e as administrações estaduais.

De acordo com o plano, Nixon se comprometeu a melhorar a sorte das camadas pobres da população. Adiantou que o plano permitirá que todos os norte-americanos possam alimentar-se bem, e abrirá caminhos às reformas fiscais que tornarão os impostos mais equitativos.

O Novo Federalismo, conforme explicou o Presidente Nixon, permitirá que o Governo federal combata o crime, o tráfico de entorpecentes e a pornografia.

## Luta racial recomeça nos EUA

Nova Iorque (AP-AP-UPI-JB) — Quatro distúrbios — três deles com características raciais — eclodiram ontem em quatro cidades norte-americanas deixando saldo de um morto, dezenas de feridos e vários edifícios incendiados.

Hartford, em Connecticut, a cidade mais atingida pela violência racial, tinha na manhã de hoje vários estabelecimentos comerciais do gueto negro incendiados. A polícia, que empregou gases lacrimogênicos para dispersar os manifestantes, teve um de seus agentes seriamente ferido.

ESTOPIM

As desordens de rua começaram na noite de segunda-feira quando a polícia tentou impedir que jovens negros fizessem uma fogueira em plena calçada. O rigor da ação policial provocou a ira dos jovens tendo início uma batalha de pauladas, granadas, pedras e garrafas.

Reforços policiais acorreram ao bairro negro de Hartford e a luta alcançou seu ponto

climático com disparos e incêndios em residências e lojas. Um civil e um policial foram feridos e os agentes da ordem prenderam 90 pessoas.

Em Fort Lauderdale, Flórida, ocorreu uma segunda noite consecutiva de tiroteios, saques, incêndios e apedrejamentos. Três edifícios e dois automóveis foram incendiados. Durante os distúrbios, quatro policiais e alguns civis ficaram feridos.

Em Dayton, Ohio, a polícia lançou gás lacrimogêneo ontem cedo para dispersar uma multidão que atirava pedras contra a sede da Feira do Condado de Montgomery. A multidão, em sua maioria negra, tinha iniciado uma marcha para o centro comercial da cidade. A polícia informou que bombas incendiárias provocaram fogo em dois conjuntos comerciais.

Enquanto isso, grupos anaclozizados de brancos e negros se chocaram durante a noite em Parkersburg, Pensilvânia. A violência provocou a morte de um negro. Outros oito moradores do gueto saíram feridos por armas de fogo.

## STANDARD ELECTRICA INICIA EXPORTAÇÃO DE EQUIPAMENTOS DE FÔRÇA PARA A ARGENTINA



Equipamentos de força fabricados na Guanabara pela Standard Elétrica S/A e destinados a alimentar centrais telefônicas Crossbar-Pentaconta começaram a ser remetidos para a Argentina. Estes equipamentos, de desenho moderno, empregam exclusivamente semi-condutores de silício, são estabilizados para tensão de carga, permitindo variações na rede primária entre - 15% e + 7,5%, possuem proteção contra sobrecargas, limitador de corrente e cir-

cuito de controle de fase, podendo trabalhar em regime de carga e flutuação, com capacidade inicial de 400 amperes, e fim de 2.800 amperes, a 50 volts. Estas primeiras entregas são parte de encomendas no valor aproximado de US\$ 167.000,00 que deverão ser integralmente fornecidas dentro do corrente ano. No flagrante, chegou o equipamento ao país para embarque no navio "Rio Tunuyan" com destino a Buenos Aires.

## Papa fixará normas para casamentos

Cidade do Vaticano (UPI-JB) — O Papa Paulo VI estabelecerá possivelmente ainda este mês novas normas sobre as cerimônias de casamentos, que tornam mais fáceis as uniões entre católicos e fiéis de outras religiões cristãs, segundo informaram ontem fontes da Santa Sé.

Durante suas férias de verão em Castel Gandolfo, o Pontífice também preparou um documento sobre o diálogo entre católicos e ortodoxos, separados há nove séculos. Este documento é resultado das várias entrevistas de Paulo VI com o Patriarca Atenágoras, em Jerusalém, Istambul e no Vaticano. Os dois chefes religiosos prometeram em outubro passado estudar fórmulas concretas para pôr fim ao cisma.

CONCESSÕES

Embora ainda não se conheçam oficialmente os detalhes do documento, fontes do Vaticano disseram que o referente ao casamento determinará menos rigidez nas normas católicas quando o outro cônjuge for de outra crença cristã. O objetivo da medida é conseguir melhores relações com outras Igrejas.

Os dois maiores obstáculos para os casamentos de católicos com membros de outras religiões são a exigência de que os filhos devam ser criados como católicos e a proibição a que ministros católicos e não católicos oficiem no mesmo ato.

Em 1968 Paulo VI publicou um documento no qual fazia pequenas concessões nesse campo. Entre elas estava o de que a promessa de educar os filhos como católicos poderia ser feita oralmente, e não por escrito. Além disso, o ministro não católico recebeu a liberdade de pronunciar algumas palavras depois da cerimônia, porém se manteve a proibição da realização de cerimônia mista.

No mesmo documento, o Papa declarou que os católicos que se casassem ante um ministro de outro credo não ficavam automaticamente excomungados, como acontecia anteriormente.

O Chefe da Igreja Católica fez uma concessão à Igreja Ortodoxa em 1967. Decretou que os casamentos realizados em templos ortodoxos entre católicos do rito Oriental (latino) e fiéis ortodoxos são válidos para a Igreja de Roma. Antes, só eram reconhecidos os casamentos em templos ortodoxos se o cônjuge católico pertencesse ao rito Oriental.

## Espanha tem mina de urânio

Espanha (AFP-JB) — Importante jazida de urânio acabou de ser descoberta perto do Gujo de Avila, ao Sul do planalto de Santa Teresa, na fronteira entre as Províncias de Avila e Salamanca. As prospecções foram iniciadas há alguns meses pela Comissão Espanhola de Energia Nuclear.

Embora não haja ainda estimativas completas sobre a riqueza da nova jazida, o fato de já existirem outras importantes em Ciudad Rodrigo (Salamanca), torna a região a mais rica em urânio de toda a Espanha e uma das mais ricas da Europa (reservas calculadas em mais de 10 mil toneladas).

## Kennedy ganha novo adiamento

Boston (UPI-JB) — O juiz Raul Reardon, do Supremo Tribunal do Estado de Massachusetts, adiou ontem o início do inquérito sobre a morte de Mary Jo Kopechne, ao apreciar uma solicitação nesse sentido formulada pelos advogados do Senador Edward Kennedy.

A decisão do magistrado foi tomada durante uma audiência especial realizada às 15h15m (hora do Rio). Anteriormente, o promotor do Condado de Duque, Walter Etele, expressara dúvidas de que Kennedy tivesse recomendado a seus advogados um passo dessa natureza, afirmando que o Senador desajava o esclarecimento completo do acidente automobilístico que culminou com a morte de Mary Jo Kopechne.

ADIAMENTO

Se o juiz Paul Reardon tivesse se negado a atender o pedido dos advogados de Kennedy, a série de audiências sobre a morte de Mary Jo Kopechne teria início hoje.

Por outro lado, o chefe de polícia de Dartmouth, Dominick Arena, revelou que tomara precauções especiais para proteger Kennedy e o senador Edmund Dineen, cuja vida foi ameaçada.

"Ninguém pediu proteção especial", disse Arena, "porém, estamos tomando algumas medidas para proteger a todos, especialmente a Kennedy e Dineen."

O juiz Bernard C. Bogninski, do Condado de Luzerne, na Pensilvânia, declarou que ainda hoje divulgará seu parecer sobre o pedido feito pelo promotor Edmund Dineen de exumação e autópsia do corpo de Mary Jo Kopechne. Dineen pretende, com a medida, determinar com certeza a causa precisa de sua morte.



## Informe JB

### Reunião

Na reunião realizada no Ministério do Exército, último domingo, o único civil presente foi o jurista Carlos Medeiros, que recebeu a convocação através do General Jaime Portela, chefe da Casa Militar da Presidência da República.

### Recursos: Norte e Nordeste

Deverá estar concluída nos próximos dias pelo Ministério do Planejamento a regulamentação de dois fundos que deverão ao Norte e Nordeste as condições para que possam retornar ao ritmo de desenvolvimento de alguns meses atrás. Trata-se do Fundo de Participação dos Estados e Municípios e do Fundo Especial, recentemente criado. O primeiro corresponderá a 10% e o segundo a 2% do imposto de renda e do imposto de consumo.

Em termos absolutos representam o volume de dinheiro que anteriormente era destinado ao Norte e Nordeste. No ano de 1970 os dois somarão NCr\$ 1.400 milhões a serem aplicados naquelas áreas.

...

Um detalhe sobre a regulamentação: será mantida em ambos a automaticidade, desde que o Estado ou município encaminhe ao Ministério do Planejamento, no exercício anterior, o programa de aplicação dos recursos que está solicitando. Aprovado o programa, já em janeiro o dinheiro estará à disposição do interessado.

### Bolsas

Dois pessoas no Rio de Janeiro acompanharam ontem com a maior expectativa a abertura da Bolsa de Valores do Rio, após ter permanecido fechada por três dias: o Ministro Delfim Neto e o Sr. Rui Gomes de Almeida, presidente da Associação Comercial. O Ministro e o presidente do órgão representativo da classe empresarial mantiveram, inclusive, nas primeiras horas de funcionamento da Bolsa, três contatos telefônicos.

...

Os resultados da reabertura da Bolsa foram classificados como ótimos e sinônimo da maturidade a que o país já atingiu naquele setor. Houve uma oscilação inferior a 6, ou seja, exatamente 5,8 (ou 58 pontos) o que nada significa de ruim, pois em épocas normais este índice já chegou a 10.

As ações das principais empresas do Governo — Banco do Brasil, Vale do Rio Doce, Petrobrás, etc. — mantiveram-se firmes, numa prova de que o temor de muitos não tinha procedência.

### Tiragem

O jornal *Rude Pravo*, órgão oficial do PC da Tcheco-Eslováquia, teve sua circulação reduzida de mais de 1 milhão para 620 mil exemplares, ao fim de quatro meses de censura rigorosa imposta à imprensa pelos dirigentes tchecos, sob inspiração soviética.

### Imposto de renda

Uma pequena solenidade, que perdeu importância no noticiário graças à atual situação política do país, foi considerada pelo Ministro da Fazenda, Delfim Neto, como de transcendental importância na história fiscal brasileira: a devolução de dinheiro cobrado indevidamente do contribuinte de imposto de renda.

O total a ser devolvido ainda este ano a 380 mil contribuintes eleva-se

a 50 milhões e o mais importante para as autoridades financeiras não é a quantia a ser devolvida individualmente, mas o fato de a maioria absoluta dos contribuintes beneficiados pertencer à classe média, que teve descontado na fonte o imposto de renda.

...

A preocupação do Ministro Delfim Neto a este respeito foi tal que pessoalmente determinou a emissão de cheques por via eletrônica. Se eles fossem feitos manualmente nem todos conseguiriam receber ainda este ano. É preciso lembrar que esta pressa no reembolso foi uma compensação ao fato de a União não devolver com correção monetária, embora o exija nos impostos atrasados.

### Projeto Rondon

Será assinado nos próximos dias um convênio entre a Universidade do Estado da Guanabara e o Ministério do Interior para o aproveitamento, ainda este ano, de universitários cariocas nos campos avançados do Projeto Rondon. Os estudantes do Rio irão trabalhar, em turnos de 20 alunos, em Parintins, no Médio Amazonas.

...

Dias antes de ser instalado o 1.º Seminário do Projeto Rondon, duas medidas já foram acertadas: estudar uma nova dimensão para o empreendimento, que hoje é uma das coisas que mais interessam ao universitário brasileiro, o qual, ao ingressar na Faculdade, faz imediatamente a consulta a fim de saber quando poderá ser aproveitado.

A outra será a criação de associações, em todos os Estados, de ex-integrantes do Projeto Rondon. Pretende-se com isto fazer com que a experiência de todos — impossível de ser aquilutada logo após o regresso das zonas onde os estudantes trabalharam — possa ser compilada em proveito das próximas cidades a serem beneficiadas pelo Projeto Rondon.

### Trabalho

O Ministro da Indústria e do Comércio, Sr. Macedo Soares, afirmava ontem acreditar que a enfermidade do Marechal Costa e Silva foi provocada por esgotamento de trabalho. Disse que em seu último despacho, lembrou ao Presidente que ele não deveria permitir que os Ministros polarizassem em sua pessoa todas as decisões que tivessem de ser tomadas nas suas respectivas Pastas.

O Ministro Macedo Soares, que ontem visitou o Presidente Costa e Silva por duas vezes, julga que em breve ele estará restabelecido, pois é um homem que sempre teve boa saúde.

### Regime

O Sr. José Maria Alkmin preparava-se para tomar seu carro, outro dia, em Brasília, quando foi abordado por um jornalista.

Dr. Alkmin, o que o senhor acha do regime? — indagou o jornalista.

— Estou fazendo o dos astronautas, meu filho. Já perdi dois quilos — respondeu o Sr. José Maria Alkmin.

...

Aliás, por falar em regime dos astronautas, foi divulgado, há dias, que o ex-Deputado padre Godinho vinha obtendo enorme sucesso com a dieta, emagrecendo 14 quilos em poucas semanas.

Seus amigos agora começam a perguntar-lhe sobre o regime — que não obtém êxito em muitas pessoas — e ele, cortando a pergunta, afirma:

— O regime não é deste mundo. É uma dieta celestial.

### Lance-livre

Os médicos que assistem o Presidente Costa e Silva manifestavam ontem, no Palácio das Laranjeiras, verdadeiro espanto com o esforço pessoal que o Presidente vem desenvolvendo para a sua própria recuperação. A força de vontade do Presidente Costa e Silva é tanta que motivou uma ainda velada esperança de que ele se restabeleça em 30 ou 40 dias.

Antes do jogo com os paraguaios, João Saldanha conversava com um grupo à porta da concentração da Gávea, quando alguém entrou e perguntou se havia algum elemento do Flamengo lá dentro. Saldanha olhou ao redor e respondeu: "Se tem algum é porque pulou o muro."

O Senador Filinto Müller recebeu ontem de manhã a visita de seu sobrinho Filinto Pereira, que o surpreendeu de agulha e linha na mão, a pregar desajeadamente um botão no paletó. Diante da surpresa demonstrada pelo sobrinho, Filinto Müller confessou que é ele mesmo quem sempre prega os botões de sua roupa, prática, que adquiriu nos tempos de tenente do Exército e com a qual se acostumou.

O cineasta Roberto Pires está escrevendo o roteiro de um filme, que pretende rodar em janeiro, parte aqui, parte no México. Será uma espécie de policial, que terá a Copa do Mundo como pano de fundo. Roberto Pires adianta, porém, que no filme ninguém vai tentar raptar o Pelé.

Segundo dia 10 para os Estados Unidos, onde fará uma série de conferências em várias cidades, o cancerologista Moacir Santos Silva. Depois, dará uma estada até Roma, onde pretende descansar por uns três meses a fio.

Segundo dados fornecidos pela ABE-CIP, a venda de letras imobiliárias superou ontem todas as expectativas do mercado. Com uma média superior às dos dois últimos meses, os índices de venda deverão atingir níveis ainda maiores, até o fim da semana.

Leon Eliachar deu outra lacada. Acaba de sair a 7.ª edição de seu *Homem ao Quadrado*, cuja renda já tem até destinação: trocar a casa dos Pitagui, nos fins de semana, por uma própria, inclusive usque à beira da piscina.

O jornalista Evaldo Simas Pereira recebeu do Sindicato dos Jornalistas Profissionais votos de congratulações quando completa 35 anos de atividades jornalísticas.

## Feira de Ciência em Minas vai selecionar estudantes para feira nacional no Rio

Belo Horizonte (Sucursal) — Aberta a todos os estudantes de nível médio, será realizada nesta capital a I Feira de Ciência, promovida pelo Centro de Treinamento de Professores de Cinécia para selecionar os secundaristas mineiros que participarão da Feira Nacional de Ciência, no Rio, e que poderão ir à Feira Internacional de Ciência, de Washington.

A I Feira de Ciência, em Minas, será montada na Escola Técnica e tem o objetivo de levar ao povo o conhecimento científico como fator de evolução da comunidade, numa exposição que será realizada nos dias 12, 13 e 14 deste mês, em promoção conjunta da Universidade Federal, Ministério da Educação e outros órgãos educacionais sediados em Belo Horizonte.

ENTUSIASMO

Já existem 60 trabalhos inscritos e a Feira de Ciência está despertando o entusiasmo dos secundaristas de Belo Horizonte e do Interior de Minas.

A possibilidade de participar da Feira Nacional de Ciência no Rio de Janeiro, e a vontade de ir aos Estados Unidos, na Feira Internacional de Washington, está motivando os estudantes a prepararem trabalhos para concorrer aos prêmios que serão concedidos pelo Centro de Treinamento de Professores de Ciências.

...

Os trabalhos ficarão expostos durante os três dias da Feira, de 9 às 21 horas. Apesar de a mostra estar aberta apenas à participação de estudantes, os professores de vários estabelecimentos estão dispostos a ajudarem como orientadores, porque um dos objetivos da promoção é desenvolver habilidades criativas entre os jovens.

SEM FIO

INTERCOMUNICADORES

SONORIZAÇÃO

TEL: 242-0918

ASSIST. TEC. PERMANENTE

MAR. Com. Repres. Ltda.

# JÁ ESTÁ NAS BANCAS O NÚMERO 19 DOS CADERNOS DE JORNALISMO E COMUNICAÇÃO

- Você já ouviu falar em TV educativa. Mas o que você sabe sobre o assunto? Você é capaz de avaliar a sua importância, os seus benefícios, as possibilidades de êxito no Brasil e o que está sendo feito para torná-la realidade?
- Você está satisfeito com a paginação do jornal que lê? Se você se interessa pelo assunto, leia um artigo do Dr. Jack Z. Sissors, professor de Jornalismo da Northwestern University.
- Nuno Veloso revela algumas verdades sobre a imprensa na União Soviética, que pouca gente conhece.
- Enquanto a imprensa inglesa atravessa a sua crise mais séria, nos Estados Unidos os leitores tornam-se donos dos jornais e na França um regime jurídico liberal regula as atividades da imprensa.

E MAIS: Jornais indolentes não têm vez nesta época turbulenta — Como evitar o desânimo entre os repórteres — A poesia como veículo de comunicação social — Livros — Notícias.

## Cadernos de Jornalismo e Comunicação

uma publicação do JORNAL DO BRASIL

a revista importante que você não pode deixar de ler

## Rubéola não é ameaça no Est. do Rio

Niterói (Sucursal) — A Secretaria de Saúde informou que a possível ocorrência de rubéola nesta capital, ainda no inverno, não representa nenhuma ameaça à população, "sobretudo porque se trata, a rigor, de doença benigna, que deve ser evitada apenas pelas mulheres nos quatro primeiros meses da gestação."

Após frisar que a primavera é a estação mais propícia a surtos de rubéola, o diretor do Departamento Médico-Sanitário do Estado, Dr. Wilson Lopes da Fontoura, disse que os casos ocorridos ultimamente na cidade não lhe chegaram oficialmente ao conhecimento. Por sua vez, o Instituto Vital Brasil anunciou que pretende incluir em seu programa de pesquisas o estudo do vírus dessa doença, que muito se assemelha ao sarampo.

### ADVERTÊNCIA

O diretor do DMS lembrou que dentre as normas baixadas pela Organização Mundial de Saúde, de profilaxia das doenças transmissíveis, a específica sobre a rubéola refere-se, como advertência, unicamente às gestantes. Explicou que a mulher acometida de rubéola durante os quatro primeiros meses da gestação estará sujeita a ser mãe de uma criança nascida com alguma anomalia, como catarata, cardiopatia ou surdez.

## Cineclube de Goiás virá ao Festival de Cinema Amador do JB com 5 filmes

Goiania (Correspondente) — O Cineclube de Goiás decidiu coordenar a participação do Estado no V Festival Brasileiro de Cinema Amador, promoção do JORNAL DO BRASIL, e ao fazê-lo estabeleceu ontem uma comissão integrada de 12 de seus membros para produzir cinco filmes.

O problema do grupo é conseguir meios financeiros capazes de sustentar a produção, calculada pelo Cineclube em NCr\$ 2 mil, mas o Governo do Estado e a Prefeitura de Goiania já prometeram ajuda. O grupo conseguiu cinco câmaras e algumas latas de filme virgem.

### O NOVO

Os filmes serão inteiramente realizados em Goiás, inclusive a revelação e a produção de cópias, devendo a sonorização ser feita no Rio ou em São Paulo. Os cineastas amadores, alguns dos quais com alguma experiência de filmagens em curta metragem, são todos da corrente do cinema novo, "talvez mais do que isso, pois estão integrados na corrente mais avançada no ex-cinema novo."

O trabalho de seleção de temas está sendo iniciado agora e, de um modo geral, os membros do Cineclube declaram-se sensíveis ao tropicalismo, em virtude da excelência do cenário regional. Dizem, contudo, que o seu objetivo nas filmagens será ampliar a capacidade de comunicação, sobretudo através de uma perfeita adequação entre a imagem e a trilha sonora.

— É preciso ampliar e aprofundar a comunicação — dizem

os cineastas amadores — porque este deve ser o principal objetivo do cinema moderno.

### NAO REVELAM

Nenhum dos 12 membros do grupo aventureiro-se a revelar as idéias já selecionadas, "pois não podemos melhorar a posição de nossos competidores. E nós estamos em condições de colocar Goiás no JB com força total. Este é, aliás, o objetivo deste ano: colocar Goiás no JB para valer."

Todos os membros do grupo são universitários em Goiania, participaram do festival do ano passado, o que foi a finalíssima. Os demais estarão participando pela primeira vez este ano: Emival Sousa, Luis José, Pedro Paulino (crítico de cinema na imprensa local), Douglas Lima, Eliomar Antunes, Eduardo Benfica (crítico), Neide Moraes (caricaturista), Jaci Sobrinho, Gilvan Silva e Italo Campos.

## Expo-RJ entra hoje no seu quarto dia e já recebeu 80 mil pessoas

Niterói (Sucursal) — Ontem a Expo-RJ completou seu terceiro dia de funcionamento, com uma arrecadação aproximada de NCr\$ 60 mil e registrando a visita de mais de 80 mil pessoas.

Os expositores elegeram o stand da Sociedade Pestalozzi, do Estado do Rio, como o mais bonito da mostra. Trata-se de um chalé suíço, cercado de jardins, onde são vendidos objetos feitos pelas crianças excepcionais e artesanato do Norte. A Fundação Fluminense do Bem-Estar do Menor e a Verba S.A., também escolheram o mesmo motivo para seus stands.

### MOVIMENTO

A arrecadação diária da maioria dos expositores está sendo depositada na agência do Banco do Estado do Rio de Janeiro, que funciona no local juntamente com a mostra de todo o sistema da Companhia de Desenvolvimento Econômico do Estado.

Segundo funcionários do BERN, a maior renda até o presente é a da bilheteria. Os ingressos custam NCr\$ 2,00 e NCr\$ 1,00 (meia).

DE "STAND" EM "STAND"

Diversos municípios estão presentes na Expo-RJ e entre as atrações de cada um desta-

ca-se uma peça de artilharia do século XVI, apresentada pelo Município de Rio Bonito. A arma foi encontrada em Rio Soco, distrito daquele município, e presume-se que tenha sido abandonada pelos franceses, em 1567, quando eles foram expulsos do território fluminense.

O stand da Secretaria de Minas e Energia, com a mostra das Centrais Elétricas Fluminenses e da Divisão de Minas e Energia, foi decorado pelo humorista Ziraldo.

A conquista espacial também compareceu à Expo-RJ, onde a firma de publicidade Origem mostra um modelo da Lua em gesso, iluminado com luz negra, e projeta aludes do projeto Apolo.

## Médicos, farmacêuticos e advogado mineiros atacam a pílula anticoncepcional

Belo Horizonte (Sucursal) — A pílula anticoncepcional recebeu a condenação de dois médicos, um farmacêutico e um advogado, que a classificaram como "uma violência biológica" e um medicamento ilegal, em mesa-redonda promovida pela Associação Mineira de Farmacêuticos.

Os condenadores da pílula foram o presidente do Conselho Regional de Medicina, Dr. Fábio Fonseca, o diretor da Faculdade de Ciências Médicas da Universidade Católica, Sr. Lucas Machado, o presidente da Associação Mineira de Farmacêuticos, professor Elias Murad, e o advogado Carlos Pinto Coelho.

### OS PORQUES

Para o médico Fábio Fonseca, "quem recruta a pílula age contra a ética profissional." Citou o Artigo 30 do Código de Ética, que trata do "relato com que os pacientes devem ser tratados", e o Artigo 56, que proíbe o médico de "falar à paciente, clara ou veladamente, de métodos anticoncepcionais."

O Dr. Lucas Machado, um dos mais conhecidos ginecologistas e obstetras de Minas, salientou que "a pílula comete uma violência biológica, pois

apresenta o ovário antes do tempo e provoca inibições do hipotálamo, com grandes possibilidades de causar amenorreia."

O farmacêutico Elias Murad, falando sobre os efeitos colaterais das anticoncepcionais, enumerou uma série de consequências do uso da pílula, entre as quais distúrbios gastrintestinais com náuseas e vômitos, complicações oculares, hemorragia vaginal ou manchas sangüíneas fora do período de menstruação, intoxicações hepáticas.

## E. do Rio terá órgão de saneamento

Niterói (Sucursal) — O Governo fluminense vai criar distritos de saneamento nas principais regiões do Estado, para complementar trabalhos de dragagem de lagos, lagoas, rios e canais, que são normalmente realizados pelo Departamento Nacional de Obras de Saneamento.

Entre as regiões já selecionadas estão a Baixada Fluminense, integrada pelos municípios de Nilópolis, Duque de Caxias, São João de Meriti e Nova Iguaçu, a Baixada Campista, as áreas de Mangaratiba, Conceição de Macabu e Itaguaí. A região dos lagos — formada por Saquarema, Maricá, São Pedro da Aldeia, Araruama e Cabo Frio — também ganhará um distrito de saneamento.

## Valdenir é reeleito por médicos

Niterói (Sucursal) — O Sr. Valdenir de Bragança foi reeleito ontem presidente da Associação Médica Fluminense, concorrendo em chapa única.

Foram realizadas eleições também uns 17 entidades filiadas à associação, e seus membros decidiram não lançar outra chapa concorrente, para que a atual diretoria possa dar continuidade aos planos de construção da Casa do Médico, nesta capital.

### REELEIÇÃO

A diretoria da Associação Médica Fluminense ficou constituída dos seguintes médicos: presidente, Valdenir de Bragança; 1.º vice-presidente, Nelson Porto Brasil; 2.º vice-presidente, Germano Brasilense; 3.º vice-presidente, Mário de Matos Goulart; 4.º vice-presidente, André Sermante Branco; 5.º vice-presidente, Francisco Detulfe.



## A EUROPA EM QUESTÃO



Ministros dos Governos italiano e da Alemanha Ocidental estão reunidos em Roma, para debater os problemas europeus. Willy Brandt (2.º à E), chefe da delegação alemã, é candidato às eleições de 28

## Campanha para eleições do dia 28 na Alemanha Ocidental passa à televisão

Bonn (AFP-UPI-JB) — A campanha para as eleições gerais do dia 28, na Alemanha Ocidental, entrou ontem em sua fase mais intensa, com o início da propaganda pelo rádio e televisão.

O Chanceler Kurt-Georg Kiesinger, presidente do Partido Democrata Cristão (CDU), alarmado com as pesquisas de opinião pública que colocam seu Partido em nível de igualdade com os socialistas, a partir da última semana de agosto já havia intensificado sua campanha, com comícios em seu estado natal de Baden Württemberg e na Baviera.

## CAMPANHA

As estações de rádio e televisão do país, sendo de propriedade pública, o tempo disponível é distribuído segundo o número de membros de cada Partido no Congresso Nacional ou nas assembleias estaduais.

Os democratas-cristãos têm 32 minutos e meio na TV; os socialistas, 25 minutos; os liberais, 12 minutos e meio. Embora não conte com representantes no Parlamento, o Partido Democrata Nacional, de extrema direita, recebeu sete minutos e meio de tempo na televisão, pois tem deputados em mais da metade das assembleias estaduais. Nem a Frente Progressista de Ação Democrática, dirigida pelos comunistas, nem outros seis partidos menores conseguiram tempo.

## PLATAFORMA

A estratégia eleitoral do CDU tem, como um de seus pontos principais, a defesa de uma Europa política. As eleições, praticamente, se restringem à escolha entre Kiesinger e Willy Brandt.

A democracia-cristã recebeu um apoio inesperado: Karl Blessing, presidente do Bundesbank (Banco Central da República Federal da Alemanha), que advoga, desde novembro de 1968, pela revalorização do marco, em choque com os pontos-de-vista do Ministro das Finanças, Franz Josef Strauss, líder da ala bávara do CDU. Blessing, após a desvalorização do franco e as medidas de estabilização adotadas pelos Estados Unidos, mudou de idéia.

Kiesinger, por sua vez, está seguro do apoio dos agricultores, que aprovaram, publicamente, suas decisões em política monetária.

Segundo as últimas pesquisas populares, do Instituto de Ciências Aplicadas de Bad-Godesberg, até o momento apenas um em três cidadãos está interessado na campanha eleitoral: 35% dos eleitores inscritos manifestam total apatia pelo pleito.

## General soviético volta a acusar a China de tentar provocar uma guerra

Moscou — Hong-Kong (AP-UPI-JB) — O General soviético Semyon P. Ivanov, comandante das forças soviéticas na II Guerra Mundial e ex-comandante do distrito militar siberiano, disse ontem que a China comunista poderá provocar uma guerra contra a União Soviética.

Ivanov escreveu no Estrela Vermelha, órgão das Forças Armadas. É um dos muitos militares soviéticos a advertir sobre a ameaça chinesa e a ressaltar que a União Soviética dará "uma resposta adequada aos aventureiros."

## PROPAGANDA

"O povo soviético está bastante aborrecido por ver que os maquiavistas que usurparam o poder e estabeleceram um regime militar-burocrático no país desenvolvem violenta campanha anti-soviética. Os governantes chineses, com Mao Tse-tung à frente, estão aguçando a histeria anti-soviética e levando a cabo sé-

rias provocações na fronteira sino-soviética, mas nada obtemos com isso. As Forças Armadas soviéticas estão capacitadas a dar uma resposta adequada aos aventureiros, se estes provocarem uma guerra ou violarem as fronteiras soviéticas" — diz o artigo de Ivanov.

No Ivestria, outro alto chefe militar da URSS, o Marechal Matvei Zakharov, referiu-se à II Guerra Mundial (o 30.º aniversário ocorreu no dia primeiro) e à derrota infligida pelos soviéticos aos japoneses. Citou-a como "prova de que está condenada, inevitavelmente, a escandalo malogro, qualquer tentativa de violação de fronteiras da União Soviética no Extremo Oriente, bem como a integridade e inviolabilidade de território de sua aliada, a República Popular da Mongólia."

O Trad, órgão de imprensa dos sindicatos soviéticos, lembrou, por sua vez, uma exortação ao Governo, para uma intensa campanha destinada a atrair mi-

lhões de pessoas à Sibéria (que forma ampla fronteira com a China e por onde se teme uma invasão chinesa).

## PREPARATIVOS

Enquanto a União Soviética e República Popular da China intensificam suas campanhas de propaganda, acusando-se mutuamente da responsabilidade pelos choques fronteiriços e de provocar a guerra, viajantes chegados a Hong-Kong confirmam as versões de que os chineses estão transferindo suas fábricas de armas nucleares da província de Sinkiang-Uighur.

Segundo suas informações, ouviram de fontes do Exército e do Partido Comunista que as fábricas foram deslocadas de Lop Nor, a cerca de mil quilômetros a Sudeste de onde ocorreram os últimos e mais violentos choques com os soviéticos, para as províncias de Kansu e Shensi.

## Membro do PC pede demissão de Dubcek

Praga (AP-UPI-JB) — Vilem Novy, membro pró-soviético do comitê central do Partido Comunista da Tcheco-Eslaváquia, exigiu ontem o afastamento de Alexander Dubcek dos órgãos dirigentes da nação, segundo divulgou, à noite, a Rádio de Praga.

Embora os boatos a respeito circulem há alguns meses, é a primeira vez que um membro do comitê central formula, publicamente, a exigência. Novy atacou

Dubcek e outros dirigentes liberais do Governo.

Em Munique, Alemanha, anunciou-se que a Tcheco-Eslaváquia voltou a abrir suas fronteiras a jornalistas e estudantes estrangeiros. Comunicou a notícia a polícia fronteira.

A proibição foi imposta alguns dias antes do primeiro aniversário da invasão soviética, a 21 de agosto, e só segunda-

feira cancelada. Mas os guardas fronteiriços continuam confiscando filmes e fitas magnéticas em poder dos turistas.

Um alto funcionário militar tcheco-eslovaco, em entrevista no órgão oficial do PC, Rudé Právo, afirma que a investigação iniciada há um ano, sobre a morte do Ministro do Exterior Jan Masaryk agravou a "atmosfera política do país, favorecendo os objetivos de certos elementos."

## Gromyko quer cooperação com Iugoslávia

Belgrado (AP-AFP-UPI-JB) — O Chanceler soviético, Andrei Gromyko, chegou à Iugoslávia dizendo esperar que sua visita fortaleça a amizade e cooperação entre os dois países.

Gromyko, cuja visita atual é a primeira nos últimos sete anos, permanecerá na Iugoslávia até o dia seis. Somente na quinta-feira se entrevistará com o Presidente Tito, em sua residência de verão em Brioni.

## PROGRAMA

O Chanceler iugoslavo Mirko Tepavac recebeu Gromyko no aeroporto, além de altos funcionários do Ministério do Exterior.

"Espero — disse o Chanceler sovi-

tico em sua mensagem, ao chegar — que a próxima troca de opiniões com os camaradas iugoslavos, sobre as questões de cooperação bilateral e os problemas internacionais, será útil e reforçará nossa amizade e colaboração. Ambos os povos compartilhamos do mesmo ideal pelo socialismo e comunismo."

A mulher de Gromyko foi oferecido um ramo de flores e, após os cumprimentos de praxe, o Ministro soviético seguiu para o centro da cidade. Suas conversações com Tepavac se iniciaram ontem mesmo, à tarde, depois do almoço com o Presidente do Conselho Federal, Miljo Ribicki.

Sexta-feira, Gromyko passará o dia em Zagreb, onde será recebido pelo Presidente da República Croata, mas a noi-

te regressa à Belgrado, a fim de oferecer uma recepção na Embaixada de seu país, ao encerramento das conversações na Iugoslávia.

## EMPRESTIMO

Aumentam os rumores, em Belgrado, de que o Governo aproveitará a visita de Gromyko para solicitar à URSS um empréstimo a longo prazo. O crescente intercâmbio comercial criou "um clima mais favorável" aos acordos econômicos, segundo os especialistas.

Recentemente, o Presidente Tito adotou uma série de medidas para sanear a economia. As exportações acusam nível muito inferior ao necessário, registrando-se um grande desequilíbrio na balança comercial.

troca de visitas tem por fim a aproximação

to. Nikita Krushchev, que sucedeu Stalin, dois anos depois partiu em visita à Belgrado e, em seu encontro com Tito, responsabilizou o ex-ditador e seu chefe de polícia, Beria, pelo "mal-entendido" com a Iugoslávia.

Em abril de 1962, Gromyko chegou a Belgrado como emissário de Krushchev a fim de incrementar as relações entre os

dois países em nível puramente governamental, deixando de lado, pelo momento, o problema ideológico. Um ano e pouco depois, em agosto, era o próprio Krushchev a visitar Belgrado, onde foi recebido mais calorosamente que em 1955.

Há três anos, Leonid Brejnev como líder do PCUS, procurou aproximar-se de Tito, em uma tentativa de fazê-lo aderir à linha soviética.

## Jovens russos ouvem Beatles e desejam a vida mais livre

James F. Clarity  
do New York Times

Moscou — Sergei e Natasha, casados há seis meses, estão sentados no seu apartamento popular, jantando. Seu jantar consiste de tomates búlgaros, peixe enlatado e vodka. Com a música dos Rolling Stones servindo de fundo, eles dizem que se há algo que realmente desejam é viajar, sair da Rússia — privilégio que muito poucos jovens russos desfrutam.

Sasha, 21 anos, tímido, torce nervosamente as mãos num café da Rua Gorki e diz que ajudaria muito se conseguisse ser programador de computadores — sua ambição — se fosse um comunista ativista, mas como ele nunca se preocupava com isso, agora talvez fosse tarde demais.

## Política

Sergei, Natasha e Sasha, sem serem típicos nem atípicos de sua geração, estão dispostos a falar sobre suas esperanças e apreensões, suas preferências e antipatias. Eles proporcionam, pelo menos, uma visão impressionista da juventude soviética.

De um modo geral os seus problemas são semelhantes aos dos jovens norte-americanos. Têm dificuldades em ingressar nas melhores universidades. Querem ser independentes de seus pais, o que é uma consequência do casamento precoce. O serviço militar lhes rouba dois anos de vida e o Governo frequentemente interfere com seus planos pessoais.

Mas há diferenças gritantes. Há pouco envolvimento político realmente sério ou inquietação entre os jovens russos. Eles aceitam o rígido sistema político. Embora possam discordar do Kremlin numa questão em particular, não se cogita de protestos públicos, o que facilmente significaria uma ida para a prisão, o exílio para as províncias ou uma vida inteira numa tarefa medíocre.

Apesar de as autoridades soviéticas estimarem que há mais de 20 milhões de jovens entre as idades de 15 e 23 anos que são membros do Komsomol — organização da juventude comunista — relativamente poucos parecem ser ativistas. Estes são vistos em Moscou, usando brachadeiras vermelhas, patrulhando as ruas como assistentes policiais voluntários, indagando de um turista se as fotografias são apenas para seu uso pessoal. A maioria, porém, parece indiferente ao ativismo do Komsomol.

Sergei e seus amigos não têm intenção de se oferecerem para patrulhar as ruas, muito menos de abandonar Moscou para trabalhar em serviço de construção ou agrícola em regiões remotas durante o verão. Eles sabem que é das fileiras dos ativistas do Komsomol que surgirão os líderes políticos, mas não parecem se interessar por isso. Não existe tradição sentimental aqui que leve as mães a imaginar que algum dia o seu filho poderá ser Premier.

Sergei trabalha numa fábrica e à noite estuda num instituto pedagógico de nível inferior a uma divisão da Universidade de Moscou. Natasha começará a ensinar a alunos do curso primário no próximo mês. Sua renda em comum será de quase 200 dólares mensais. Dessa quantia, 10 dólares irão para o aluguel e outras despesas de seu apartamento de uma única peça, fracamente iluminado, num trecho central de Moscou que não é nem elegante nem decadente. A cozinha, o banheiro e o lavatório são compartilhados com dois outros casais.

## Ocidente

Num destes últimos sábados, à noite, quatro convidados para jantar se acomodaram em torno de uma pequena mesa a pouca distância da cama e do sofá. Fotografias dos cosmonautas americanos, reportadas de uma revista americana, estavam afixadas à parede próxima à mesa. Os Rolling Stones, os Beatles e Tom Jones começaram a cantar e a sua voz saía do alto-falante de um gravador. A música fora gravada diretamente de uma irradiação ocidental, porque é virtualmente impossível comprar-se esses discos aqui.

Durante o jantar — peixe enlatado, tomates suculentos, duas garrafas de vodka, cerveja e vinho tinto preparado em casa — a conversa variou da política à literatura, e de como deveria ser a vida no Ocidente.

Sergei disse que seu emprego na fábrica era enojoso e que não estava interessado em ensinar depois que terminasse os seus estudos no instituto pedagógico. "Quero viajar", disse ele. "Conhecer a América, Inglaterra, França, talvez como um representante industrial, mas se mudar de

instituto agora, se tentar ingressar na escola de línguas estrangeiras ou preparatórios para o Ministério das Relações Exteriores, o Exército me fisgará."

Sua mulher deu-lhe razão. Se fosse um comunista ativista, isso o ajudaria profissionalmente a conseguir o que deseja, "mas não estou interessado nisso", disse ele.

Sergei e Natasha afirmaram concordar com a maioria das teses políticas de seu Governo, confessaram acreditar no comunismo como princípio e no socialismo como sistema, e alacaram os chineses como sendo em geral "incivilizados", defendendo ao mesmo tempo a necessidade da invasão da Tcheco-Eslaváquia por "motivos econômicos."

## Kuznetsov

Por outro lado, disseram não concordar com o boicote do Governo a certos escritores. Havia lido o romance-documentário Babi Yar, mas não se recordavam do nome do autor — Anatoly Kuznetsov — que há poucas semanas pediu asilo no Ocidente.

"Isso não se faz. Foi uma ação vergonhosa", disse Sergei, enquanto folheava uma tradução inglesa de The Cancer Ward, de autoria de Alexandre Solzhenitsyn. "Este livro", acrescentou, "deveria ser lido por todos os soviéticos. É um grande escritor."

Natasha — ruiva de traços delicados e bonitas formas — disse que compreendia um pouco a inquietação dos estudantes nos EUA. "Se estivessemos lá", disse, "estariamos do seu lado — contra a polícia."

Por que não havia manifestações estudantis contra qualquer Governo ou políticas universitárias em Moscou?

Sua resposta pareceu, ao mesmo tempo, um editorial do Pravda e uma sincera convicção pessoal. "Nosso Governo tem uma política de paz", respondeu ela. "Não precisamos protestar. Os seus estudantes se manifestam contrários ao uso da educação para finalidades militares."

Natasha escutou com inveja perceptível e profundo interesse minha explicação do trabalho na França, Bélgica, Holanda, Espanha e Inglaterra. "Imagino que tenha sido difícil", disse, "mas pelo menos você estava lá e agora tem recordações."

## Música

Alguns dias depois de seu casamento com Nina, o tímido Sasha — que trabalha de dia para um departamento do Governo e à noite estuda programação de computadores — homenageou sua noiva, muito rosada nas maçãs do rosto, num restaurante do Parque Gorkin na presença de uma dúzia de amigos. O recém-casado desafiou-os a enfrentá-lo numa disputa para ver quem devia o maior número de cânticos de conhaque da Armênia, mas ninguém aceitou.

Os jovens estavam mais interessados na música tocada pelos Gold-Jacketed, uma banda composta de cinco rapazes (três guitarras elétricas, um órgão, uma bateria) que martelava uma versão em rock de A Taste of Honey. Sasha e Nina dançaram um twist lento, do início da década de 1960: os corpos ondularam suavemente, sem se tocarem. Outros jovens, porém, dançarinos de cabelos longos e suéteres folgados, dançaram menos comedidamente, com convulsões. Alguns outros casais, já um pouco mais velhos, dançaram a mesma música como se fosse um fox.

Para a maioria dos amigos de Sasha essa foi a primeira exibição de jazz ao vivo que eles ouviram em muitos meses. O rock, a música ocidental, embora não proibida, é raramente tocada nos cafés ou restaurantes que os jovens têm posses para frequentar.

Os Sashes e Serges de Moscou não usam cabelos compridos nem os bonês plásticos brancos que identificam o hippie moscovita. Este é raramente visto.

Para cada hippie parecem existir milhares de Sashes e Serges — trabalhando de dia, estudando à noite, não muito interessados em política, economizando para poder tirar férias, comprar roupas e morar em apartamentos melhores.

Eles acreditam no comunismo, mas não em Deus. Têm curiosidade em saber como vive o mundo capitalista. Tendem a casar-se cedo e a terem um ou dois filhos. Parecem quase burgueses em sua ambição de bens materiais, em maior quantidade e melhor qualidade. Não são xenófobos. Não são em absoluto avançados, beatniks ou marginalizados.

## Sindicatos

## Desafiam

## Harold Wilson

Portsmouth, Inglaterra (AFP-UPI-JB) — Em desafio aberto ao Premier Wilson, o Congresso dos Sindicatos Britânicos (TUC) pediu ontem ao Governo igualdade de salários para a mulher e outras reformas internas na organização.

O Congresso está reunido há dois dias, em Portsmouth. Os sindicatos representam cerca de 8.500.000 trabalhadores britânicos e aprovaram a resolução sobre a igualdade de salários por unanimidade.

Wilson, na véspera, advertira que a medida retardaria o processo de aumento salarial para os homens e poderia provocar novos perigos de inflação.

## Operários protestam na Itália

Nápoles (AFP-JB) — Centenas de operários ergueram barricadas ontem, na via férrea Nápoles-Salerno, em protesto contra um decreto da Prefeitura modificando seus horários de trabalho. O tráfego ficou interrompido várias horas.

A agitação aumenta na Itália, à medida que se aproxima o fim do mês, quando deverão ser renovados os contratos de trabalho, que afetarão mais de 5 milhões de funcionários. Greves e manifestações se multiplicam, na tentativa de conseguir aumento salarial, melhores condições de trabalho e aplicação dos direitos sindicais.

## Oposição

## vai concorrer em Portugal

Lisboa (AP-JB) — A Oposição anunciou ontem que apresentará candidatos às eleições parlamentares de 26 de outubro, quando 1.800 mil eleitores renovarão a Assembleia Nacional, de 130 cadeiras.

As eleições, segundo os observadores, serão uma prova para a popularidade do Primeiro-Ministro Marcelo Caetano, que sucede a Oliveira Salazar, no ano passado, ao se comunicar seu impedimento, por doença.

Socialistas, católicos progressistas, republicanos e comunistas, que fazem a Oposição em Portugal, apresentarão candidatos nos 18 distritos metropolitanos, mas não nos territórios ultramarinos de Angola, Moçambique, Guiné Portuguesa, Macau e Timor. Em Lisboa, Porto e Braga, duas são as listas da Oposição: uma, de candidatos de extrema esquerda, e a outra, de todos os demais representantes oposicionistas.

## Japão insiste sobre caso do pesqueiro

Moscou (UPI-JB) — O Japão protestou ontem, formalmente, à União Soviética, contra o afundamento de um pesqueiro japonês, no mês passado, na altura da ilha de Habumai, arquipélago das Kurilas.

O Embaixador Toru Nakagawa apresentou o protesto na Chancelaria soviética, devido à "injustificada demora" das autoridades soviéticas em responder ao Japão sobre o incidente de 9 de agosto, no qual morreram onze pescadores japoneses.

## É MUITO BOM SER CLIENTE DA MAIOR



HENRIETTE MORINEAU, grande dama do teatro, premiada várias vezes como atriz e diretora. Foi sempre uma grande divulgadora da literatura teatral brasileira. É grande renovadora da técnica e do repertório do nosso teatro, bem como incentivadora das vocações jovens. Foi condecorada com a Ordem do Cruzeiro do Sul, no grau de Cavaleiro, pelos relevantes serviços prestados ao nosso teatro.

Henriette Morineau adquiriu Letras Imobiliárias Reserva e está satisfeita em ser cliente da MAIOR. Na Reserva, suas economias encontram solidez, segurança e rentabilidade.

Os direitos desta foto foram cedidos à Liga da Ajuda aos Irmãos Hansenianos.

COMPRE LETRAS IMOBILIÁRIAS RESERVA, GARANTIDAS PELO B.N.H. E ABRA CADERNETA DE POUPANÇA PARA SEUS FILHOS.

RESERVA S.A.  
CRÉDITO IMOBILIÁRIO  
Rua do Rosário, 84  
Tel: 243-8866 (PBX)



MAIOR



## Niterói não permite que crianças peçam nas ruas ajuda para os orfanatos

Niterói (Sucursal) — É proibida a permanência de menores nas ruas de Niterói angariando fundos para orfanatos. O Juizado de Menores põe todo o rigor nesta norma, seguida há tempos.

O juiz de Menores, Sr. Jessir Gonçalves da Fonte, disse ontem que recentemente um orfanato de um município vizinho se valia deste meio para obter fundos — as crianças seguravam um lençol, método utilizado por Abel Marques — mas foi providenciado o seu imediato retorno.

### SÓ FESTAS

Entende o juiz de Menores de Niterói que as crianças não devem, nunca, ficar expostas nas ruas, mesmo que o orfanato a que pertencem esteja passando por sérias dificuldades financeiras. Argumenta que a sociedade mantenedora tem outros meios para angariar fundos, como festas e barracas, que "não expõem as crianças."

Um agente do Juizado, que se encarregou de fazer retornar as crianças que pediam ajuda na Rua Visconde do Uruguai, explicou ter falado ao responsável que uma das formas de obter fundos, mais correta, seria gravar em disco as músicas que as crianças estavam cantando, para vender. O orfanato era de Rio Bonito.

## Carteira de Abel Marques é falsa, diz comissário

Brasília (Sucursal) — A carteira de comissário de menores de Brasília que Abel Marques apresentou à diretoria do Abrigo Amor ao Próximo é totalmente falsa, disse ontem o Sr. Rui François, chefe do Comissariado de Menores do Distrito Federal.

Nunca tomou conhecimento — continuou — de que tal cidadão fizesse parte de nosso quadro de comissários, mesmo porque ele nunca fez o curso a que estão obrigados todos os candidatos.

Mostrando-se bastante irritado com a carteira apresentada pelo Sr. Abel Marques, disse o comissário Rui François que "punha o seu cargo à disposição", caso ficasse comprovada a existência de algum funcionário "gracioso" no seu departamento. Isto porque todos os candidatos são obrigados a fazer um curso intenso, necessitando serem aprovados por todos os professores — sem exceção — para poderem entrar na segunda etapa do curso, que é a aprovação psicológica dos candidatos por especialistas.

## Polícia Federal pretende uniformizar carteiras de identidade em todo o país

Brasília (Sucursal) — Através do Instituto Nacional de Identificação, a Polícia Federal estuda providências para impedir que um cidadão tenha várias identidades, como ocorre atualmente.

A unificação da carteira de identidade será a providência inicial, recomendando-se uma legislação a respeito, pois atualmente cada Estado tem um modelo próprio e até mais de um, criando grande confusão.

### CÉDULA MAIOR

Dentro dos objetivos de impedir a falsificação, o novo modelo de carteira de identidade será impresso em papel linha d'água, como se fosse uma cédula, e terá inclusive o mesmo tamanho, para ser dobrada ao meio.

No verso da carteira haverá uma foto 5x7 (a maior, atualmente, adota o tamanho 3x4), a impressão do polegar e a assinatura do portador. No anverso, as cores da República impressas em cor desmaiada, o nome do portador, sua filiação, naturalidade, data do nascimento e a assinatura do diretor do Instituto.

### FOTOS SEM CÔR

Ainda no anverso, a carteira de identidade a ser adotada tem impresso: Ministério da Justiça — Instituto Nacional de Identificação. As armas do Estado e seu nome poderão ser postas em off-set.

Dificilmente será permitida a nova carteira a adoção da fotografia colorida. Isto foi considerado desaconselhável porque na quase totalidade dos municípios brasileiros não haveria condições de ser tirada essa fotografia.

Essa possibilidade ainda não foi de todo afastada porque o Sr. Dante Nardelli, diretor do Instituto Nacional de Identificação, pretende levar alguns pontos controversos para um seminário a ser promovido em outubro pela Polícia Federal. Serão convidados a participar todos os diretores dos Institutos de Identificação dos Estados.

### ARQUIVO

Com a finalidade de evitar a possibilidade de a mesma pessoa tirar carteiras de identidade com nomes diversos, após a realização deste seminário, o Instituto Nacional de Identificação

tificação deverá passar a receber cópias de todos os que tirarem novos documentos ou trocarem os seus. Há casos de pessoas que conseguem identidades diferentes no próprio Estado.

Atualmente o INI não tem as necessárias condições para fazer o trabalho de arquivar e selecionar as fichas, verificando as em duplicatas ou mais, porque lhe faltam, essencialmente, funcionários para o número esperado de fichas. Com a remessa de todas as fichas para o INI, este poderá constatar quando uma pessoa está procurando ter mais de uma identidade. Será aconselhada, neste caso, a prisão para que se apure qual o motivo do falsário. Normalmente os marginais têm mais de uma identidade.

### POUCAS AINDA

Por enquanto no INI existem cerca de 250 mil fichas, sendo 30 mil de marginais em vários pontos do país. Esse número poderia ser muito maior, mas na maioria dos Estados não é feito o fichamento criminal. Outros, que o fazem, ainda não mandaram as necessárias individuais, enquanto o INI mesmo ainda não tem condições de receber as cópias de todas as existentes na Guanabara.

A direção do INI cogita também de solicitar a todas as Secretarias de Segurança remessa das cópias das carteiras de identidade policial. Já houve mais de um caso em que o cidadão exercia a função policial e era procurado por delitos praticados em outros Estados.

O atestado de bons antecedentes e a folha corrida deverão, conforme os estudos em andamento no INI, serem padronizados, com exigências únicas em todo o país. Atualmente cada titular de delegacia tem seu próprio critério.

o JB  
tem uma  
agência na

## Praça da Bandeira

para anúncios classificados e assinaturas  
Praça da Bandeira, 109

## PROBLEMA COMUM



A Censura tem o mesmo problema no Rio e em São Paulo: a Justiça derruba suas portarias

## Censura Federal diz que não pode mudar horário do tele-catch no Rio

Brasília (Sucursal) — O diretor da Censura Federal, coronel Aluisio Muhlethaler, disse ontem que a mudança de horário do programa tele-catch, na Guanabara, não depende daquele órgão federal, "pois nossa ação nesse sentido iria de encontro ao mandado de segurança concedido pela 8a. Câmara Cível."

Acentuou o coronel Muhlethaler que a Censura Federal tem o mesmo problema em São Paulo, onde uma Câmara Cível negou o pedido e outra o concedeu posteriormente. Admitindo seu recurso à Justiça, o coronel determinou o exame de todas as providências que possam ser adotadas.

### OUTRO HORÁRIO

Com relação ao tele-catch, o chefe da Censura disse que não é sua intenção proibir, mas sim mudar seu horário de apresentação para depois das 23 horas, quando praticamente todas as crianças já estão dormindo.

Infelizmente nada pode fazer até agora, apesar de vir procurando transferir o programa desde que assumiu o Serviço de Censura. Em 1967, a TV patrocinadora do programa conseguiu um mandado de segurança da 8.ª Câmara Cível, presidida pelo desembargador Bulhões de Carvalho, assegurando-lhe o direito de exibí-lo a partir das 20 horas — disse o coronel Muhlethaler.

### RESTRICÇÕES

As restrições impostas na concessão do mandado — os locutores tendo de falar que os golpes não são reais e mudando alguns termos — não irão solucionar o problema, pois as crianças delas não tomam conhecimento, não chegando sequer a compreender as condições das lutas.

Ressaltou o cel. Muhlethaler que a sua preocupação é a de restringir na televisão, na medida do possível, aos horários de adultos, a apresentação de programas de violência e os que fazem apelo ao sexo e ao erotismo.

### AS EXIGÊNCIAS

Da concessão do mandado, fazem parte as seguintes exigências:

A) Previna antecipadamente o público não se tratar de luta real, mas de simples caráter de exibição regulamentada e de que os lutadores antiesportivos acabarão sempre por serem derrotados;

B) Não transcorrer da luta, um locutor verbalizar qualquer deslealdade;

C) Far-se-á aviso de que os golpes e chutes exibidos pelos lutadores não devem ser imitados por pessoas sem prática;

D) O árbitro da luta não será denominado juiz, mas dirigente.

### PEGAR

O chefe da Censura acrescentou que vem mantendo perfeito entendimento com os juizes de Menores, dizendo que os esforços do Serviço de Censura são de "preservar a infância e a juventude dos estímulos e impressões prejudiciais à formação de seu contexto moral, social, cívico e religioso. Por isto é que vem tentando, repetidamente, obstar a transmissão de lutas-livres pela televisão, notadamente em horários mais acessíveis aos incautos jovens."

Poi com o maior pesar — frisou o cel. Muhlethaler — que tome conhecimento do triste fato, registrado pela imprensa carioca, de que um menor, imitando os embates das lutas-livres difundidas pela televisão, causou a morte de um companheiro de brinquedo."

### EM MINAS

Belo Horizonte (Sucursal) — Uma comissão especial de cinco membros vai estudar na Assembleia Legislativa a situação do menor excepcional em Minas Gerais, levantando dados estatísticos e apontando os caminhos para resolver o problema.

A comissão, que foi requerida ontem pelo Deputado Euclides Cintra, será constituída hoje; dentro de um mês, no máximo, apresentará relatório em que sugere as providências para solução do problema.

## CFE aprova "campus" fora da universidade mas só reconhece após dois anos

O Conselho Federal de Educação manifestou-se favorável à criação de *campus* universitários fora de suas sedes, desde que sejam tais iniciativas previamente levadas ao estudo do CFE e que, após dois anos de funcionamento daqueles locais, submetam-se à análise os primeiros resultados e com isso sejam reconhecidos oficialmente.

Segundo as recomendações finais do parecer do CFE, "os cursos poderão continuar sob a direta supervisão da Universidade que os estruturará como conviver, ou serão transformadas em escolas isoladas, com nova mantenedora." O Reitor Mariano da Rocha, da Universidade Federal de Santa Maria, apresentou voto em separado defendendo a criação dos *campus* avançados.

### COMISSÃO ESPECIAL

Depois de rever os pronunciamentos anteriores do CFE relativos ao assunto, e com base do Decreto-Lei nº 405, de 31 de dezembro de 1968, o plenário do CFE aprovou o parecer da comissão especial — formada pelos conselheiros Clóvis Salgado, Newton Suenpira, Vândick Londres da Nóbrega, Antônio Martins Filho e Mariano da Rocha — afirmando que "tais cursos, por se tratarem de exceção, dependem da autorização deste Conselho, à base do projeto apresentado pela Universidade."

O assunto da criação dos *campus* avançados já foi objeto de estudos do CFE em 1968 por sete vezes, tendo sido exigido no Decreto nº 63.343, de outubro de 1968, que a Universidade cujo curso fosse aprovado, ficaria na dependência de apresentar anualmente ao IBGE as estatísticas educacionais do ano anterior.

Assim, os cursos instalados em 1969 pelas Universidades fora de suas sedes — diz o parecer do CFE — poderão transformar-se em instituições autônomas de ensino, entendendo-se por isso que a Universidade transfira sua responsabilidade a outra mantenedora, cuja

idoneidade venha a ser reconhecida pelo CFE. A nova mantenedora competirá solicitar e reconhecer o curso, então transformado em unidade autônoma.

### DEFESA

O conselheiro Mariano da Rocha no seu voto em separado, defendeu a criação dos *campus* universitários fora das sedes das Universidades, dizendo que "nos países mais avançados uma mesma universidade chega a ter 21 *campus* em diferentes cidades, e unidades em outros países "citando como exemplo a Universidade da Califórnia e a de Illinois."

— Que não seja por parecer do CFE e muito menos assinado por mim que se oponham obstáculos ao desenvolvimento do país. Não será este o melhor modo de se resolver o problema e atender ao apelo do Governo?

Em resumo, seu voto é favorável ao estabelecimento de extensões pelas Universidades em 1969, de acordo com o Decreto-Lei firmado sobre o assunto, desde que a Universidade possua recursos próprios ou através de convênios possa se manter, na forma exigida pela lei.

## Ordem da Solidariedade lança no Rio campanha de bôlsas a estudantes

A Ordem da Solidariedade, entidade beneficente e cultural de São Paulo, vai lançar no Rio sua campanha para distribuição de bôlsas a estudantes pobres: para ser beneficiado cada jovem tem que prometer que financiará uma nova bôlsa, tão logo se forme e consiga emprego.

A experiência já foi posta em prática na cidade paulista de Piracicaba, onde mais de 50 rapazes e moças estão estudando com a ajuda da Ordem. Atualmente os cursos estão sendo pagos pelos membros da própria entidade ou por terceiros, interessados em ajudar, mas os jovens assumiram o compromisso de duplicar o número de bôlsas quando se formarem.

### AÇÃO COMUNITÁRIA

Os estatutos da ordem preveem que cada comunidade se responsabilize unicamente pelos que dela fazem parte. Assim, para que a entidade exista no Rio, será preciso que seja fundada uma delegacia. As informações sobre como proceder virão da direção nacional da ordem, com sede na Rua 15 de Novembro, 830, Piracicaba, São Paulo, que deverá ser procurada pelos interessados.

São aceitos como membros da ordem homem ou mulher de mais de 30 anos, que tenha "absoluta idoneidade moral e seu nome indicado por outro membro da entidade", da qual fazem parte o ex-Governador de São Paulo, Sr. Lauro Nates, o ex-prefeito da capital paulista, Brigadeiro Faria Lima, e os Deputados federais Cunha Bueno, Edmundo Monteiro e Brás de Assis Nogueira.

A finalidade principal da ordem "é incentivar e orientar o desenvolvimento do jovem na comunidade", razão porque não pretende apenas se limitar à concessão de

bôlsas-de-estudo. Daí a criação de outros conselhos, além do referente ao ensino gratuito para rapazes e moças pobres. Por isso a entidade já tem o Conselho de Museus e Patrimônio, o de Bibliotecas e Incentivo à Leitura, o de Folclore e Defesa da Tradição e o Florestal e de Defesa das Árvores. A ordem tem também o Conselho de Turismo e Divulgação Regional, o de História e Geografia e o de Divulgação e Promoção Sócio-Econômica.

### INTEGRAÇÃO

O fundador da ordem, condeador Milton Chaves, disse que é sua pretensão que em cada delegacia comunitária haja todos esses conselhos. Por enquanto, só em Piracicaba é que a entidade vem funcionando com todos os órgãos previstos pelo estatuto.

— Mas temos ainda muito tempo pela frente. E será com o passar dos dias que iremos atingindo todo o Brasil, que ficará maior à medida que seu povo adquira mais cultura.

# APROVEITE!!!

Embora tenha sido autorizado um aumento no preço dos automóveis a partir de 15.8.69, a GÁVEA continuará a vender os modelos

## KARMANN-GHIA VW 1600

SEDAN 4 PORTAS E LUXO

até o dia 15.9.69 pelo preço antigo

Aproveite este prazo!  
Compre com maior vantagem!



**GÁVEA S.A.**  
VEÍCULOS E MÁQUINAS



REVENDEDOR  
AUTORIZADO

R. São Clemente, 91 - Tel.: 246-1414



## Pouca gente procura vacina contra sarampo, que já registra 128 casos no Rio

Nos últimos 45 dias foram registrados 128 casos de sarampo na cidade e as autoridades sanitárias do Estado estão preocupadas com o desinteresse da população na imunização contra a doença: não ultrapassou de sete mil o número de aplicações da vacina desde que foi lançado, há duas semanas, o programa de vacinação.

Segundo os técnicos do Departamento de Saúde Pública do Estado, o número de casos deve aumentar, uma vez que o surto da doença é biológico e se manifestou na última vez em 1967, sendo considerados os meses de agosto e setembro como os mais perigosos. A vacinação é gratuita em qualquer dos 22 Centros Médico-Sanitários, pela manhã.

### O PERIGO

Embora sem afirmar que já existe um surto de sarampo no Rio, o Departamento de Saúde Pública do Estado acha que os 128 casos registrados deveriam motivar um pouco mais a população carioca para um maior comparecimento aos postos de vacinação, pouco procurados na semana passada.

O programa de vacinação contra o sarampo, lançado há duas semanas, previa a imunização de crianças na faixa etária de 9 meses a 2 anos e 4 meses — considerada pelos técnicos sanitários como a de maior incidência da doença. Para isto foram importadas 27 mil doses da vacina americana, num investimento orçado em NCr\$ 150 mil.

Desta quantidade, 20 mil continuam conservadas a uma temperatura de 2,3 graus centígrados em frigoríficos, esperando a distribuição diária feita aos 22 postos de vacinação do Estado. Cada vacina vem acondicionada com uma seringa de plástico, de uso individual, para que se evitem os riscos de transmissão de hepatite pela agulha usada por muitos,

e apenas uma dose imuniza contra a doença.

O sarampo mata 18 pessoas em cada mil que pegarem a doença, sendo mais perigoso quando atinge crianças até os 2 anos e meio de idade — de acordo com estatísticas do próprio DSP.

### ONDE VACINAR

São estes os endereços dos 22 Centros Médico-Sanitários do Estado, que estão vacinando a população infantil contra o sarampo, diariamente, de 7 às 12 horas:

Rua Rivadávia Correia 188; Rua do Resende 128; Rua Elpidio Boa Morte 232; Rua Silveira Martins 161; Rua General Severiano 91; Rua Toneleros 282; Rua Jardim Botânico 187; Avenida do Exército 1; Rua Desembargador Isidoro 144; Rua Visconde de Santa Isabel 56; Rua Gerson Ferreira s/n; Rua Leopoldina Rêgo 754; Rua Santa Fé 35; Rua Bicuiba 181; Avenida Ministro Edgar Romero 276; Rua Cândido Benício 791; Praça Cecília Pedro s/n; Rua Dr. Augusto de Vasconcelos 254; Rua Senador Camará 56; Rua Paranaíba 435; Praça Bom Jesus s/n; e Rua Aurea 42.

## Gildo Borges acha que não são gatos ou ratos ladrões dos três ovos dos cisnes

O diretor do Departamento de Parques, Sr. Gildo Borges, afastou ontem a possibilidade de haver sido um gato o autor do roubo dos três ovos que os cisnes negros *Garrincha* e *Elsa Soares* chocavam, pelo simples fato de que o ninho ficava na ilha do lago central do Campo de Santana e os bichanos têm horror à natação.

Uma possível participação de ratos no audacioso roubo também foi afastada pelo Sr. Gildo Borges, pois ainda que esses bichos marginais sejam exímios nadadores, não se arriscariam a essa empreitada na presença de tantos gatos, com os quais não coabitam em obediência à história.

### ELIMINAÇÃO

Através desse processo de eliminação — método tradicional com o qual a polícia tira as suas conclusões — o Sr. Gildo Borges está na iminência de acusar o *homo sapiens*, animal bipede que conta com bilhões de anos de aperfeiçoamento nas técnicas de engano do próximo e que é provavelmente mais ladino do que gatos e ratos.

Aliás, o Sr. Gildo Borges já acusou o *homo sapiens* pelo drama que sofreu o cisne branco casado com Fujona, que foi induzido a engolir um anzol e que ontem retornou ao Campo de Santana, depois de um período de 15 dias de internamento no Hospital Veterinário do Jardim Zoológico.

## Detran libera autorização do proprietário do veículo para que terceiro o dirija

Quem quiser tomar emprestado o carro do amigo sem receio de que o guarda o considere um ladrão poderá fazê-lo a partir de hoje: o Departamento de Trânsito dispensou ontem a apresentação da autorização particular do proprietário do veículo para que terceiros possam dirigir-lo.

A determinação está contida em Ordem de Serviço do comandante Celso Franco, baseada na radiocomunicação CL/11/69 do Conselho Nacional do Trânsito. Foi mantida, entretanto, a exigência da apresentação dos documentos considerados de porte obrigatório pelo Artigo 173 do Regulamento do Código Nacional do Trânsito.

### PERIGO DE FURTO

Para o assessor jurídico do Departamento de Trânsito, Sr. Alvaro Rocha, a dispensa da apresentação da autorização do proprietário não terá implicações com relação ao problema do furto de automóveis.

Consultamos de imediato a Delegacia de Furtos de Automóveis, antes de baixar a ordem de serviço e recebemos a resposta de que a exigência é inocua para distinção da situação legal ou ilegal do condutor, desde que ele tenha todos os documentos pessoais em dia.

A situação em caso de suspeita seria resolvida com providências imediatas da polícia, exigindo que o condutor do veículo a levasse ao proprietário ou com base nos arquivos do Trânsito e da delegacia.

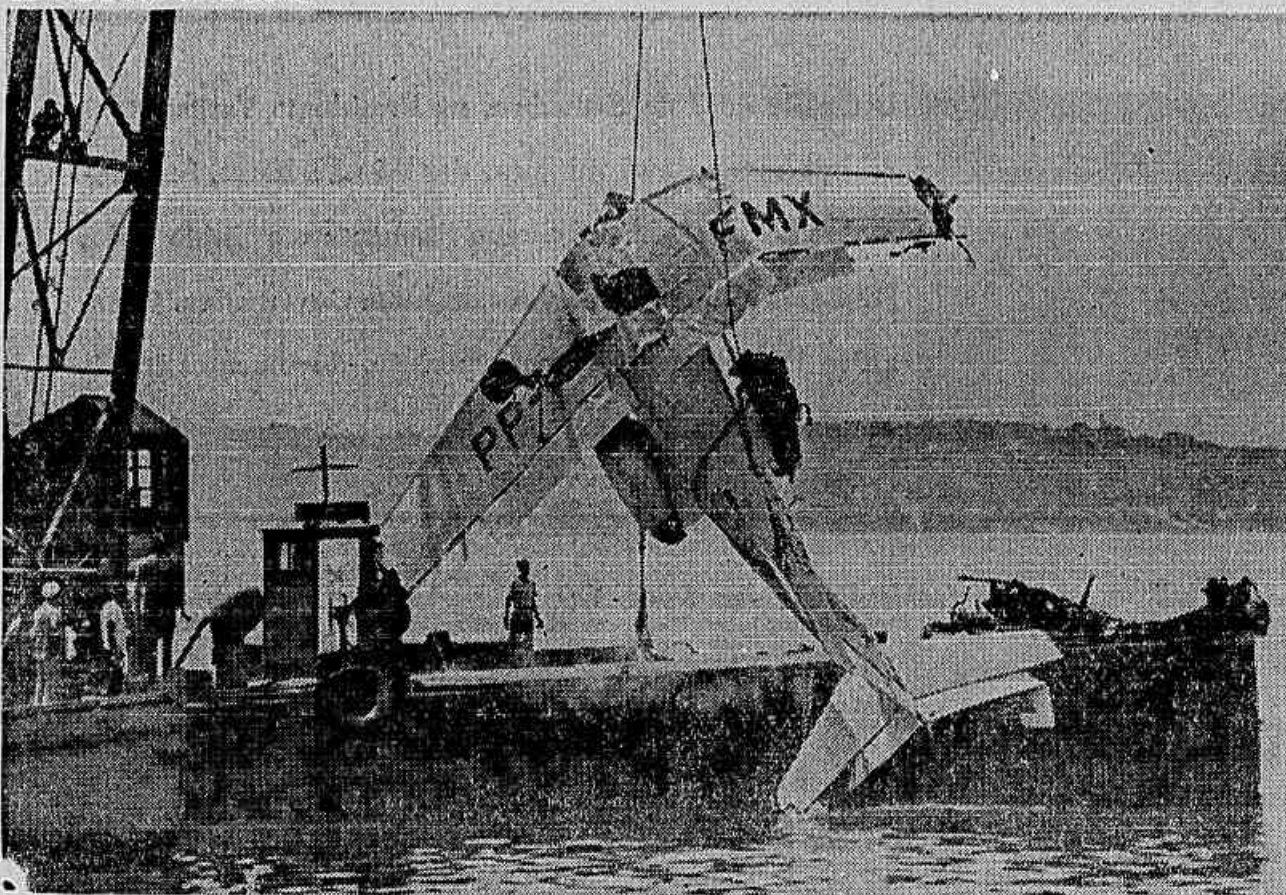
### A ORDEM DA DISPENSA

E a seguinte, na íntegra, a Ordem de Serviço n.º 219/69: "O diretor do Departamento de Trânsito da Secretaria de Segurança, no uso de suas

Mas enquanto se investiga o roubo dos três ovos de *Garrincha* e *Elsa Soares* — o prelo casual que acalentava a esperança de eternizar, através da procriação, o seu casamento — o Campo de Santana abriu um parêntese em suas últimas e alentadas preocupações, para receber o marido de Fujona, que retornou ao lar.

Fujona, a aventureira que foi parar um dia na Lagoa de Marapendi e por isso foi punida com a perda de três dedos da asa direita, para que nunca mais volte a alçar voo, recebeu o seu marido com a efusão das fêmeas apaixonadas, criando-o de beijos e outros afagos próprios dos cisnes.

## 2 VOLTA À TONA



Com a turbina esquerda arrancada pela força do impacto, o avião do IBRA foi recuperado rapidamente

## Cábrea da Marinha retira do mar destroços do jato do IBRA que caiu sábado

Os destroços do jato do IBRA que caiu sábado à noite no mar, perto da ponta do Catalão (ilha do Fundão), foram resgatados ontem ao meio-dia com o auxílio de uma cábrea da Marinha. Exceto a parte da cabina que foi arrancada com o impacto, a fuselagem estava inteira.

Moradores de uns casebres da beira da praia que ajudaram a salvar a única sobrevivente, Sra. Hermínia Balliard Rupf, contaram que ela, ao ser trazida para a terra, estava lúcida e além de pedir para que salvassem sua filha de nove anos teve a preocupação de informar seu tipo sanguíneo e que era alérgica a penicilina e a iodo.

### DANOS

A primeira parte a ser retirada da água, ainda na tarde de segunda-feira, foi a da cabina de comando. Ontem pela manhã ela ainda estava numa praia pequena em frente ao local do acidente. Todos os instrumentos de bordo foram recolhidos por uma equipe de peritos da FAB. O altímetro, danificado pelo impacto, marcava 5 mil pés.

Também um outro detalhe verificado foi o de que uma das turbinas do avião PP-FMX estava acelerada, enquanto a outra permanecia desligada. O pára-brisa esquerdo se encontrava totalmente quebrado, mas o da direita não sofreu muito com o choque na água. O arcabouço da cabina estava inteiro, embora todos seus componentes internos estivessem retorcidos.

### EXPERIÊNCIA

Segundo o General Porfírio Fraga Brandão e o major Paulo Ávila, representantes do Instituto Brasileiro de Reforma Agrária (IBRA), que estiveram no local, os pilotos Joaquim Ferreira e Joel Rupf eram profissionais experimentados e que pertenciam à Panair.

Informaram ainda que o avião fora fazer uma revisão periódica na Estação de Reparos da General Electric Company, nos Estados Unidos, porque no Brasil não há condições técnicas para isso. Os registros dos pilotos estavam parados exatamente às 11h16m (23h16m), hora provável em que se deu o impacto com o mar.

### O ESTRONDO

Segundo a versão de alguns moradores de uns pequenos casebres da Ponta do Catalão, localizados a uns 50 metros do local onde caiu o jato, a maioria já se preparava para dormir na noite de sábado quando ouviu um estrondo forte.

João Bezerra da Silva, Milton Francisco de Mendonça e o enfermeiro José Galvão de Barros pegaram logo um pequeno barco e rumaram para o local. Os que ficaram na praia ouviram nitidamente "os

gritos de socorro de uma mulher", que era a Sra. Hermínia Balliard Rupf, esposa do co-piloto Joel.

Segundo o Sr. Milton Francisco de Mendonça, a Sra. Hermínia estava agarrada na parte de cima da cabina de comando, que ainda flutuava, e assim que eles chegaram perto ela gritou para que achassem sua filha de nove anos, que estava por perto. Eles sentiram realmente alguém se debatendo, mas como estava escuro não puderam localizar.

### LUCIDEZ

Quando a Sra. Hermínia chegou à praia, foi levada imediatamente para um dos pequenos casebres e enrolada num cobertor, pois sentia muito frio. Bastante lúcida, embora tivesse bebido muita água do mar, ela "pedia sempre para que fizessem buscar a filha dela". Minutos após o barco voltar com o corpo da menina Jessica. O enfermeiro José Galvão de Barros ainda tentou, em vão, reanimá-la. Ele mesmo foi chamar uma ambulância da Universidade do Brasil, que ficou estacionada num galpão próximo. Assim que a Sra. Hermínia foi levada, chegou um cheque da Polícia da Aeronáutica e interditou o local.

### IQAMENTO

A cábrea da Marinha de Guerra chegou ontem ao local às 11h30m e com a ajuda dos homens-rãs da Base Almirante Castro Silva conseguiu ficar o avião, meia hora mais tarde. A primeira parte a aparecer foi a ponta da asa esquerda, que ficou bastante danificada, ao contrário da outra. Em seguida apareceu a sigla PP-FMX e a fuselagem.

Exceto a cabina de comando, que foi arrancada pelo impacto (o avião deve ter virado de bico) a fuselagem estava inteira. Uma das duas turbinas também foi arrancada com o choque. Os destroços foram levados pela própria cábrea para a Base Aérea do Galeão, de onde irá para uma dependência da Aeronáutica para se fazer o exame pericial. O avião estava segurado em NCr\$ 2,6 milhões.

## Firma que alarga praia de Copacabana pede à Sursan isenção fiscal para draga

Pessoas ligadas à firma holandesa Boltje Zonen — uma das encarregadas do alargamento da praia de Copacabana — esclareceram que a mesma não está exigindo aumento no preço proposto, mas apenas pedindo à Sursan que redija um contrato para isentá-la do Fisco quanto às despesas com a vinda da draga.

Como a firma não tem representação ou contabilidade no Brasil, ao remeter o dinheiro ganho com a obra, terá de pagar 33% do total do imposto de renda. Sua intenção é retirar do montante todas as despesas não lucrativas, pois será obrigada a trazer a draga especialmente ao Rio e, depois, enviá-la de volta à Holanda, o que não é barato.

### SURPRESA

As mesmas pessoas mostraram-se surpreendidas com o noticiário de jornais que divulgaram essa pretensa exigência da Boltje Zonen, cujo objetivo seria elevar o preço anteriormente combinado. E mais surpresas ainda ficaram com as notícias de que a Sursan estaria disposta a processar a firma e atestar sua idoneidade, caso ela desistisse de assinar o contrato.

A verdade — acrescentaram — é que a firma holandesa solicitou à Sursan a redação de um contrato que considerasse duas formas de pagamento: uma, com o lucro pela execução do projeto, sobre o qual incidiria, obrigatoriamente, o imposto de renda; e outra, com as despesas relativas ao transporte da draga, incluindo toda a sua tripulação, composta de 35 homens. Somente assim é que a firma, ao enviar o dinheiro para a Holanda, poderia reivindicar fazendas brasileiras, a isenção de pagamento quanto à segunda parte, que não é lucrativa.

A Boltje Zonen já foi atendida no que respeita à segunda parte, pois os advogados da Sursan, em comum acordo com os advogados que servem à firma holandesa, estão procurando dar uma forma legal ao contrato.

o JB tem uma agência em

**São Cristóvão**

para anúncios classificados e assinaturas  
Rua São Luís Gonzaga, 119-C

## Buraco capaz de tombar um ônibus está aberto há dias na R. Figueiredo Magalhães

Um buraco capaz de tombar um ônibus, sem qualquer proteção ou sinalização noturna, existe há vários dias no final da Rua Figueiredo Magalhães, em Copacabana. Ele foi aberto para as obras de duplicação do Túnel Velho, a cargo da Sursan.

Indagada sobre o perigo que representa o buraco, principalmente à noite, quando parte do tráfego que se dirige de Copacabana para o Túnel Velho tem que passar pelo local, a Sursan, através do Departamento de Urbanização, informou que já ordenou à firma empreiteira, executora das obras do túnel, que cerque toda a área onde há trabalho, principalmente a do buraco, nela instalando sinalização noturna.

### PROTEÇÃO

A cerca já começou a ser colocada pelo lado direito, segundo informou o Departamento de Urbanização, e breve toda a área estará protegida, de forma a impedir que o público, principalmente as crianças, tenha contato com as obras, que são perigosas.

Informa ainda o Durb que finalmente a Sursan poderá, dentro de alguns dias, fixar a data para a interdição total do Túnel Velho para as obras de rebaixamento do piso e construção da pista superior,

que deverão ser feitas em apenas 45 dias para que o tráfego seja novamente liberado.

Isto porque a Companhia Telefônica concluiu ontem a sua parte na mudança e instalação de novos dutos, com alguns meses de atraso, pois as demais companhias de serviço público já entregaram suas respectivas partes.

O Durb, enquanto não podia atuar dentro do túnel, ainda entregou aos trabalhos da Companhia Telefônica, adiantando os trabalhos de acesso pelo lado da Rua Figueiredo Magalhães.

## Negrão reúne imprensa e mostra pesquisa garantindo que faz um bom governo

O Governador Negrão de Lima reuniu ontem a imprensa a fim de divulgar o resultado da pesquisa realizada pelo IBOPE sobre sua administração, a qual garante que os quatro anos deste Governo foram os melhores que a Guanabara já teve.

Feita por encomenda do Governo, a pesquisa abrangeu 1.500 habitantes do Rio, das diferentes camadas sociais. Segundo nota da assessoria de Imprensa, "às vésperas de completar seu quarto ano de mandato e restando apenas mais um para encerrar o Governo, o Sr. Negrão de Lima pôde finalmente submeter-se a um julgamento popular."

### SUCESSO

Entre um técnico e um político, 69% dos pesquisadores optaram pela primeira alternativa para a sucessão do Sr. Negrão de Lima, considerado "um político moderado e equilibrado" por 89% dos entrevistados. Sessenta e três por cento acham que as relações entre os Governos estadual e federal são "muito satisfatórias".

Segundo a pesquisa do IBOPE, 6,0% dos cariocas consideram que o Rio de hoje é melhor que o de 1965. A mesma percentagem virá serem construídos ou ampliados maior número de hospitais e ambulatórios do que em todos os governos anteriores. No plano escolar, 82% são de opinião que de 1965 a 1969 foram construídas mais salas de aula.

No setor de obras, 91% reconheceram que na atual administração foram construídas e ampliadas mais ruas e avenidas e construídos mais viadutos do que nos governos antecedentes. Oitenta e cinco por cento estão satisfeitos com as obras de contenção das encostas.

Oitenta e oito por cento dos

pesquisadores afirmaram que Copacabana ficará mais bonita com o alargamento da praia; 81% consideram acertada a decisão de reduzir a aduana para uma revisão geral da nova aduana do Guandu; o mesmo percentual acha que pouco o dinheiro aplicado na construção do metrô.

Das 1.500 pessoas entrevistadas, 51% consideram que o trânsito hoje é "muito melhor" que o de 1965; mas no policiamento, apenas 31% acham que melhorou, enquanto 40% são de opinião que está a mesma coisa. No plano turístico, 64% reconheceram que hoje se faz mais promoção do que em 1965.

Entre os funcionários estaduais, 29% estão satisfeitos com o Governo do Sr. Negrão de Lima, 9% não estão satisfeitos e 38% acham que poderia ser feito mais em benefício do funcionalismo.

Noventa e três por cento das 1.500 pessoas entrevistadas pelo IBOPE a pedido do Governo estadual afirmaram que é um bom investimento comprar títulos da Copeg (Companhia Progresso do Estado da Guanabara).

**O negócio de mais rápido crescimento no mercado de capitais:**

**CIM**

CONTRATO DE INVESTIMENTO MENSAL

Total subscrito até hoje:

**NCr\$ 1.103.989.910,00**

(desde 29/7/68)

**UNIÃO NACIONAL DE INVESTIDORES**

Valor da quota em 1.7.68: **NCr\$ 1,00**

Valor da quota hoje: **NCr\$ 2,10**

Valor da quota com reaplicação: **NCr\$ 2,32**

**UNIVEST S.A. CORRETORA DE VALORES**

RUA LIBERO BADARÓ, 293 - CAIXA POSTAL 2638 - SÃO PAULO  
27- ANDAR - CONJ. "D" - 35-2473, 33-3052, 35-2520,  
33-134 - 18- ANDAR - CONJ. "B" - 34-2493, 37-3876.  
DISTRIBUIDORA NO RIO DE JANEIRO:  
FIAT SOC. CORRETORA DE VALORES IMOBILIÁRIOS LTDA.  
RUA DO CARMO, 8 - 8- 231-0357 e 231-0797.

Visite-nos, telefone ou remeta este cupom:

Pago que me sejam enviadas todas as informações referentes ao CIM.

Nome: \_\_\_\_\_

Endereço: \_\_\_\_\_

Cidade: \_\_\_\_\_ Estado: \_\_\_\_\_

## Carne de ovelha vem outra vez

Em princípios de outubro deverá chegar ao Rio de Janeiro a primeira remessa de carne de ovelha do Rio Grande do Sul, com a qual a Sunab espera compensar a escassez bovina, provocada pela entressafra nos centros abastecedores.

A operação foi efetuada através do Banco do Brasil, que este ano adquiriu apenas mil toneladas do produto, enquanto no ano passado veio para o Rio de Janeiro numa quantidade que ultrapassou as três mil toneladas.

### CARNE DE BOI SOBE

A Sunab ainda não fixou os preços de venda ao consumidor da carne de ovelha. A carne de boi, no entanto, está começando a subir, como consequência da entressafra, e o quilo de alcatra, principalmente nos açougues da Zona Sul, já ultrapassou a faixa dos NCr\$ 3,00.

**AGCS ARTES GRÁFICAS GOMES DE SOUZA S.A.**

SOCIEDADE DE CAPITAL ABERTO

C.G.C. n.º 33.058.793

**PAGAMENTO DE BONIFICAÇÕES**

**AVISO AOS ACIONISTAS**

Comunicamos aos Senhores Acionistas que já estamos processando, contra a apresentação do cupão n.º 20 para as ações ordinárias e cupão n.º 2 para as ações preferenciais, a bonificação de 30% (trinta por cento), aprovada na Assembléia Geral Extraordinária de 29 de maio de 1969.

O nosso Departamento de Ações e Acionistas estará à disposição de V. Sas. nos seguintes horários: Rio — Av. Calógeras, n.º 7-8, no horário de 8:30 às 11:00 horas e das 13:30 às 16:00 horas; São Paulo — Av. Ipiranga n.º 890 — 5.º andar, no horário das 14:00 às 17:30 horas.

Rio de Janeiro, 1.º de setembro de 1969.

Pela DIRETORIA

FERDINANDO BASTOS DE SOUZA  
Diretor Superintendente

FERNANDO STRACHMANN  
Diretor 1.º Secretário



## Semana da Pátria



O desfile de 7 de Setembro, na Presidente Vargas, terá 25 mil homens e só vai durar das 9 às 11 horas. Será comandado pelo General Siseno Sarmento e assistido pelos Ministros Militares, membros da Junta Governativa. O Arquivo Público mostra, em exposição, documentos inéditos da Independência.

## Desfile do dia 7 terá 25 mil homens e só dura duas horas

Cerca de 25 mil homens, do Exército, Marinha, Aeronáutica e forças auxiliares, participarão da grande parada militar de domingo, 7 de setembro, que este ano não deverá durar mais de duas horas, "tempo suficiente para que se tenha noção do volume da tropa."

A parada começará às 9 horas, sob o comando do General Siseno Sarmento, comandante do I Exército, e deverá ser encerrada no máximo às 11 horas. O desfile será assistido, do palanque presidencial, pelos três Ministros Militares, que integram a Junta Governativa.

### ORDEM

A parada será iniciada pelos acordes da banda de música do I Exército, seguindo-se a apresentação do I Batalhão de Polícia do Exército, bandeiras históricas, Grupamento de ex-Combatentes e Associação dos Veteranos da FEB.

Obedecendo a ordem do programa, desfilarão em seguida o Grupamento Escolar; Destacamento da Marinha; Grupamento de Marinheiros; Grupamento de Fuzileiros Navais; Grupamento da Aeronáutica; Grupamento de Infantaria do Exército; Grupamento da Brigada Aeroterrestre; Polícia Militar da Guanabara; Destacamento Motomecanizado; Grupamento Motorizado; Grupamento Blindado; Corpo de Bombeiros da Guanabara e Grupamento a Cavalo.

### TRANSITO

As diferentes comissões responsáveis pelo planejamento e execução da solenidade do Dia da Pátria estão sob a direção geral do Secretário do Ministério do Exército, General Antônio Correia, auxiliado por oficiais ligados ao seu gabinete. O coronel Eduardo Rocha de Oliveira foi designado superintendente-geral do policiamento, trânsito e estacionamento.

Para maior facilidade do desfile das tropas e do trânsito em geral, foram tomadas medidas de isolamento da grande área que compreende a Praça 11 de Junho (esquina da Rua de Santana), Parque Júlio Furtado, Avenida Tomé de Sousa, Praça Duque de Caxias (esquina da Marechal Floriano), entroncamento das Ruas Visconde da Gávea e Marquês de São Paulo, Praça Cristiano Ottoni (esquina das Ruas Marquês de São Paulo e Bento Ribeiro).

De acordo com as instruções baixadas pela Secretaria do Exército, a partir das 8h30m o ingresso de veículos na área, só será permitido pela Avenida Marechal Floriano para os carros provenientes da Zona Sul e Alameda da Casa da Moeda e Parque Júlio Furtado para os carros procedentes da Zona Norte.

### CAMPANHA DE SUCESSO



A maioria dos doadores eram funcionários públicos, dispensados do trabalho

## Voluntários fizeram fila e mais de 300 doaram sangue

Mais de 300 pessoas, na maioria funcionários estaduais, permaneceram em fila ontem pela manhã junto ao posto-volante do Instituto de Hematologia, parado em frente ao Monumento aos Mortos, para doar sangue, dentro da campanha promovida pela Associação dos Doadores Voluntários.

Um copo de lanterna era servido de vez em quando aos doadores que estavam na fila, muitos deles desde às 8 horas, quando foi iniciada a campanha. O primeiro doador foi o Conselheiro da Embaixada do Uruguai, Sr. Carlos Domingues Cartolano.

### CAMPANHA

Dois estudantes da PUC, com lápis e papel na mão, percorriam a fila, anotando os nomes e a ocupação dos doadores, auxiliando a presidente da Associação dos Doadores Voluntários de Sangue, Sr.ª Leonora Carloti Osório.

Cada voluntário foi submetido a um rápido exame clínico, para saber se estava em condições de fazer a doação, e em seguida era feito um exame de sangue, para classificação do tipo. A maioria dos doadores era constituída de funcionários estaduais, principalmente

das Secretarias de Serviço Social, Turismo, Justiça, Obras, do DER, CTC e Suteq. Segundo afirmaram, foram convocados por seus chefes ou avisados da campanha através de circulares, e resolveram colaborar com a iniciativa. Quase todos estavam doando sangue pela primeira vez.

Cinco pessoas de cada vez entravam no ônibus do Instituto de Hematologia para a doação, e depois de terminada, recebiam a refeição, que consistia de laranja, café, e sanduíche de queijo. A idade permitida para doação é de 18 a 65 anos, e a quantidade média de sangue retirada é de 350 cm3 por pessoa.

Tudo o sangue recolhido pelo Instituto de Hematologia Artur Siqueira Cavalcanti é distribuído para os hospitais estaduais. Através das campanhas periódicas e dos doadores habituais inscritos na Associação Brasileira dos Doadores Voluntários de Sangue, o Instituto recolheu no ano passado um total de 25 259 770 cm3 de sangue, fornecidos por 71 342 doadores. O Instituto atende a 102 unidades hospitalares, sendo 34 da rede da Susema.

Os funcionários estaduais que participaram da campanha de doação de sangue foram dispensados do serviço durante o dia de ontem.

## Banda italiana chega amanhã

São Paulo (Succurs) — Para participar das comemorações da Semana da Pátria, a Banda Bersaglieri, da Itália, chegará amanhã à São Paulo, com seus 40 músicos, que deverão desfilhar no vale do Anhangabaú, no próximo dia 7.

O desfile dos Bersaglieri terá início às 15 horas. No dia de sua chegada a São Paulo, a banda visitará o Governador e o prefeito, sendo recepcionada à noite no circo italiano, para um jantar de confraternização. A banda italiana chegou em junho deste ano, um concurso realizado em Londres que reuniu os melhores conjuntos musicais do gênero.

### PREFEITO TERA MISSA

Niterói (Succurs) — O prefeito de Rio Claro, Sr. Salim Alexandre Elias, associou às comemorações da Semana da Pátria a passagem de seu aniversário e mandará rezar, amanhã, missa em ação de graças pela Independência e pelos seus 32 anos.

Depois de amanhã, às 17 horas, haverá sessão solene na Câmara Municipal, quando será homenageado o ex-combatente Joaquim Calmon Nogueira Barbosa. Para o dia 7 de setembro está marcado desfile escolar, com participação da banda da cidade.

A Câmara de Niterói realiza hoje, às 16 horas, sessão solene em homenagem à Independência, com participação de autoridades civis e militares. O vereador Rui Matos dos Santos, da Arena, foi escolhido orador oficial.

### EM MINAS

Belo Horizonte (Succurs) — Seção especial em homenagem a Tiradentes na Assembleia

## Sursan refaz ruas de dois bairros

Uma patrulha de ensaibramento formada pelo Departamento de Obras da Sursan iniciou ontem a recuperação de 2 470 metros de ruas em Irajá e Vila da Penha. O trabalho consiste em nivelar as ruas e eliminar os lamaçais, que provocam mau cheiro e o aparecimento de focos de mosquitos, além de prejudicar o trânsito.

Vicente de Carvalho, Vaz Lobo, Colégio e Rocha Miranda serão os próximos subúrbios beneficiados pelo ensaibramento: 17 delas, numa extensão de 7 170 metros, receberão a visita da patrulha. Através do Plano Especial de Pavimentação, o Departamento de Obras concluiu o asfaltamento de seis novos logradouros em Madureira.

## CONCORRÊNCIAS NÚMEROS 2/69, 3/69, 4/69 e 5/69

### AVISO

O DIRETOR GERAL DO DEPARTAMENTO DE ESTRADAS DE RODAGEM DO ESTADO DO PIAUÍ avisa aos interessados que se encontram afilhados no Quadro de Avisos deste Departamento, os Editais de Concorrência nºs. 2/69, 3/69, 4/69 e 5/69, para execução de serviços na Rodovia BR-407-Pi, trecho Jacaré-Jacobeina, entre as estações 0 e 1.350; 1.350 a 2.700 e 2.700 a 3.980, respectivamente, compreendendo: desmatamento, desboscamento, terraplenagem, revestimento primário, obras de arte corrente e especiais e para a implantação de seis estradas vicinais, num total de 160 quilômetros.

As propostas serão recebidas, respectivamente, as 10 horas dos dias 12, 17, 19 de setembro do corrente ano, para a Rodovia BR-407 e 15 do mesmo mês, para as estradas vicinais, na sede do DER-Pi, na Avenida Frei Serafim s/n, 1.º andar.

Exemplares dos citados Editais poderão ser obtidos, também nos Escritórios de Representação do Governo do Piauí, em Recife-Pe, na Rua Siqueira Campos, 279 — sala 1.114 e no Rio de Janeiro — CB, na Avenida Rio Branco, 277 — Edifício São Borja — Grupo 609.

Teresina, 21 de agosto de 1969.

(a) Eng. Carlos Wagner Leopoldo Lima, Diretor Geral DER

## Primavera baiana trará 60 mil abelhas africanas para atacar homens e animais

Salvador (Succurs) — Quando a primavera vier, o Instituto Biológico da Bahia e o Corpo de Bombeiros terão mais trabalho com as abelhas africanas que, desde já, têm atacado em bandos de aproximadamente 60 mil, em busca das flores que estão se abrindo, mas atacando homens e animais pelo caminho.

O Instituto Biológico desde já está destruindo as colmeias (mais numerosas no centro da cidade) com inseticidas e avisando as crianças que não toquem do seu mel, que, apesar de tão gostoso quanto ao das abelhas mansas, pode estar envenenado.

### NA HORA

— Está na hora de o Corpo de Bombeiros de Salvador assumir o comando da destruição das enxames das pequeninas abelhas.

— Ele tem escadas que podem atingir os pontos mais altos e dá plantas nos sábados, domingos e feriados, o que não é possível realizar no Instituto Biológico — disse o seu diretor, Sr. Moacir de Moura Costa.

Porta-voz do Corpo de Bombeiros de Salvador, entretanto, afirma que o diretor do Instituto está enganado quanto às condições dos bombeiros, porque "para dar combate às abelhas é necessário, além do inseticida, que é fornecido pelo Instituto, um equipamento todo especial. Os homens, para combater as abelhas africanas, precisam estar bem protegidos e vestidos de astronautas."

Segundo o comandante do Corpo de Bombeiros, "eles não poderão usar roupas de amianto para combater as abelhas."

Mas o Sr. Moacir de Moura Costa garante que em vários Estados do Brasil, como na Guanabara e em São Paulo, e no exterior, as abelhas, no centro da cidade, são eliminadas pelo serviço do Corpo de Bombeiros.

### A ATRAÇÃO

As abelhas africanas, geralmente atraídas pela luz elétrica (elas não atacam no escuro), têm picado várias crianças, adultos e animais. Podem matar uma pessoa com 200 picadas.

O Instituto Biológico da Bahia respondeu ao Corpo de Bombeiros, dizendo que não podia transferir a verba destinada para o combate às abelhas africanas, porque não existe verba especial para isso e que o trabalho é feito por esse órgão porque dispõe de técnicos e inseticidas.

O Sr. Moacir da Moura Costa é de opinião de que os bombeiros poderão se especializar também na eliminação de colmeias no centro da cidade, sob a orientação do Instituto.

Apesar da discussão sobre quem vai destruir as abelhas

africanas, o professor Gastão Lavigne continua pedindo para que não as destruam indiscriminadamente, como está acontecendo no interior. Há casos — citou — em que a população tentou destruir as apiárias organizadas, de abelhas africanas ou não.

As abelhas africanas — para o técnico do Instituto Biológico — através de "uma desfrutação", podem ser muito úteis. Esse processo é feito através de cruzamentos de abelhas africanas com abelhas mansas.

Se continuarem destruindo as colmeias indiscriminadamente, o Brasil poderá perder uma boa fonte de divisas — disse o professor Gastão Lavigne, que considera o mel uma grande fonte de renda.

### ORIGEM

As abelhas africanas que assistam o brasileiro chegaram ao Brasil através do Sr. Warwick Estevão Kerr, da Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto, em São Paulo.

Ele as trouxe da África para uma fase experimental. Um dia um curioso abriu o apiário, onde viviam 25 enxames e um milhão de abelhas se espalhou e multiplicou-se pelo país rapidamente.

### O ATAQUE

Belo Horizonte (Succurs) — Um enxame de abelhas colocou ontem em pânico os moradores das imediações do número 176, da Avenida CEMIG, na cidade industrial de Contagem, atingindo 15 pessoas e obrigando o internamento do operário Valdemar Miranda Gonçalves.

Uma guarnição do Corpo de Bombeiros da Polícia Militar foi chamada para exterminar o enxame, que provocou ferimentos em adultos e crianças. O operário Valdemar Gonçalves foi picado no rosto e teve de ser internado no hospital do Pronto-Socorro. As outras vítimas foram medicadas na Farmácia Leopoldina e liberadas com aplicação de linimentos nos braços e nos rostos, lufados pelas picadas dos insetos.

## Ira diz em São Paulo que se surpreendeu com palavras deselegantes de Pignatari

São Paulo (Succurs) — Ao refutar ontem em juízo as alegações que o Sr. Francisco Baby Pignatari fez para não pagar as indenizações que ela exige, a Princesa Ira de Furstenberg confessou-se "tristemente surpreendida pela linguagem pouco elegante" do industrial.

A Princesa explicou que não requereu pensão alimentícia, mas "o cumprimento de obrigação assumida." Depois da contra-argumentação entregue ontem por seus advogados, o juiz da 11.ª Vara Cível deverá decidir se ela tem ou não direito a NCrs 200 mil que exige do industrial pelo acúmulo de mensalidades de 2 mil dólares, que "ele concordara em pagar no divórcio, mas que suspendeu em junho de 1966, sem explicações."

### COMEÇO E FIM

Na petição inicial, feita em março, a Princesa Ira Furstenberg contou que passou a viver em 1959 com o Sr. Francisco Pignatari, com quem se casou em 1961, depois de se divorciar do Príncipe Alfonso de Hohenlohe.

O casamento foi celebrado na cidade do Rio, nos Estados Unidos. Viveram juntos até 1963, e o divórcio terminou em 15 de janeiro de 1964. Antes do divórcio, o industrial pagou 25 mil dólares à Princesa, como indenização, e concordou amigavelmente em pagar-lhe, também, 2 mil dólares mensais, o que fez até julho de 1966.

Apesar de reconhecer que o casamento não é válido no Brasil e que foi celebrado em regime de separação de bens, a Princesa moveu ação judicial, para que o Sr. Francisco Pignatari continue a cumprir a obrigação assumida, por alegar exigência sustentada por juristas brasileiros.

### ACUSAÇÕES MUTUAS

Ao se defender, o industrial afirmou que a Princesa Ira "não tem comportamento recatado e ingressou na top set da sociedade europeia, onde campela" e onde há "promiscuidade entre os seus personagens, sem distinção de origem e sexo."

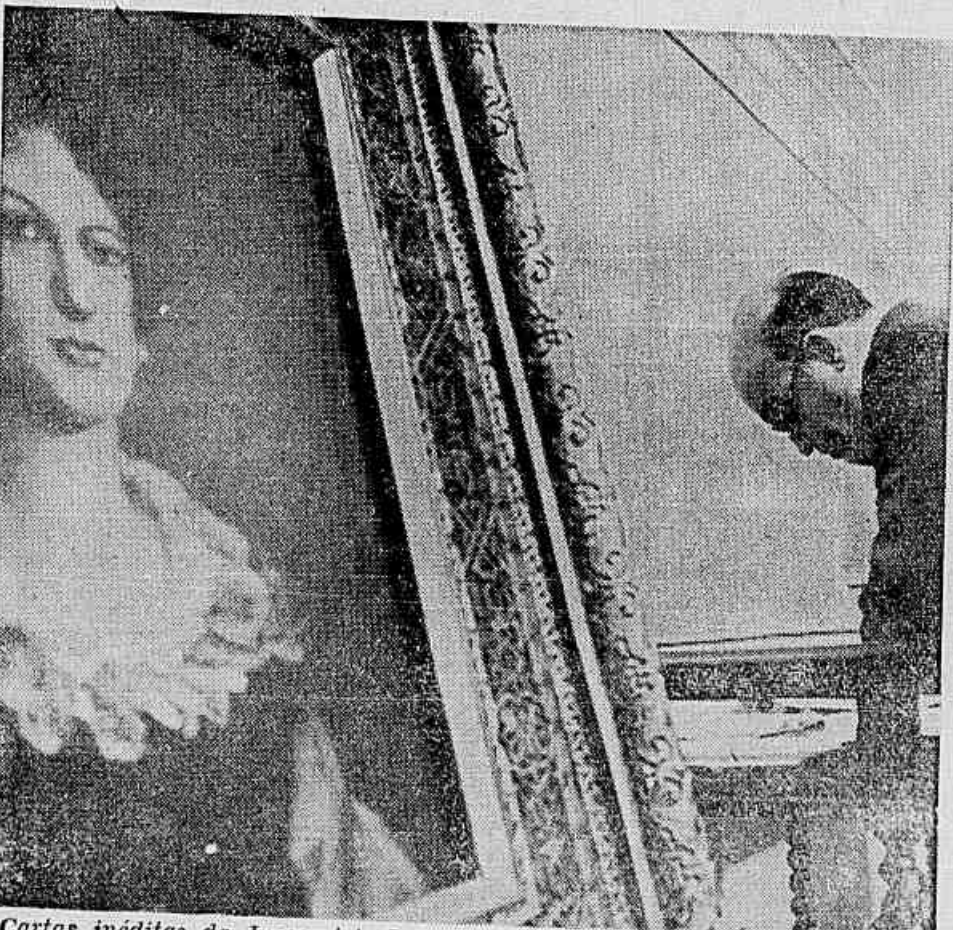
Acrescentou através de seu advogado Plomeno da Costa, que a Princesa possui grande fortuna, figurando entre as 12 mulheres mais elegantes da Europa, que usa biquini, exhibe-se despida em filmes e "troca de companheiros como quem troca de vestígio."

Acusa-a também de ter desmanchado lares e diz que "os homens são o seu passatempo favorito, que não se deve dar direito a quem não precisa e por isso não está obrigado a cumprir o compromisso."

Respondendo por intermédio dos advogados Estêvão Bastos Selchior e Paulo Estêves, a Princesa diz que a contestação do industrial "mais parece o vózeiro despeitado de um marido eluente, abandonado pela esposa de que a conduta serena que deveria nortear um contraditório." Explica que não requereu o pagamento de "pensão alimentícia", mas que reclama contra o "descumprimento da obrigação assumida."

Os advogados da Princesa afirmaram então ser evidente que o juiz não poderá, exigir que o Sr. Francisco Pignatari pague a obrigação permanente, mas pelo menos da data da interrupção até o início da ação.

### ATRAÇÃO DO PASSADO



Cartas inéditas da Imperatriz Leopoldina chamam a atenção na mostra



## Por dentro do negócio

## Normalidade de ontem chegou a surpreender

Por mais incrível que possa parecer, a verdade é que os males surpreendidos com a normalidade que se verificou ontem no setor econômico-financeiro eram os empresários. E a surpresa era agradável pois, pela primeira vez em muitos anos, constatavam que os setores em que operam (ou até pelos que são responsáveis) atingiram a vitalidade suficiente para não mais se abalarem — pelo menos com a profundidade de que o passado recente nos oferece tantos exemplos.

Banquetos chegaram a preparar recursos especiais para o caso de uma afluência maior aos seus estabelecimentos; os responsáveis pelo mercado de ações chegaram a duvidar da conveniência da reabertura das Bolsas; e as instituições que operam com papéis de renda fixa e fundos de investimentos se prepararam para atender a um número maior do que o normal de resgates.

A tranquilidade com que operaram todos os setores — ao final do dia não o podiam negar — os colheu realmente de surpresa. Um dos principais responsáveis pelo setor de Letras Imobiliárias chegou a dizer que não só tinha transcorrido ontem um dia completamente normal, como até muito melhor do que a "normalidade" de muitos dias passados.

Na Bolsa de Valores do Rio — outro exemplo — as operações do mercado a termo atingiram um percentual sobre o total negociado que há muitos dias não se conseguia. E isso só pode ser interpretado como um sinal de confiança, uma vez que no mercado a termo só se acertam operações a serem concretizadas dentro de 30, 60 e 90 dias.

Não há dúvida de que os fenômenos econômicos e políticos se interligam e auto-influenciam. Mas também é certo que a maturidade de qualquer país pode ser medida pelo relativo impacto que cada um dos dois setores provoca, em situações que jogam do normal, no outro.

## Situação estável na indústria

Sem se terem dados avalizados ainda sobre agosto, tudo indica que a produção industrial nacional conseguiu atingir — após os ligeiros recessos ocorridos em maio e junho — uma situação de equilíbrio, com alguns setores, principalmente o de máquinas pesadas, operando a plena carga. Apesar disso o setor ainda não conseguiu acabar com alguns dos problemas que o afligem desde os primeiros meses do ano, quando seu desempenho se mantinha em ritmo bem mais expressivo.

Entretanto um dos índices mais expressivos, o de oferta de emprego, tinha conseguido em São Paulo, até o final da primeira quinzena de agosto e após a queda ininterrupta que se verificou de janeiro a junho, praticamente se recuperar. O índice de emprego industrial de São Paulo ficou-se em níveis praticamente iguais desde setembro de 1968, mantendo-se acima dos níveis anteriormente alcançados, apesar de não ter havido um incremento no período.

## Setor têxtil nega crise

O Sindicato das Indústrias de Fiação e Tecelagem do Rio de Janeiro nega a existência de crise na indústria têxtil do Estado do Rio, assinalando que as fábricas fluminenses "possuem elevado conceito, não só pela sua reconhecida idoneidade, como também pela demonstração continuada de sua operosidade, fabricando artigos de qualidade e cumprindo com o máximo rigor seus compromissos financeiros."

O desmentido, segundo o Sindicato, é a informação dada por integrante do Grupo de Estudos de Produtividade Industrial, atribuindo situação difícil ao setor têxtil daquele Estado, e acrescenta que considera o fato uma "tentativa de desmoralização."

## Perspectivas do café

Depois de passar quase 15 dias em Londres, onde ajudou a negociar novas cotas globais para a exportação do café mundial, chega ao Rio na manhã de hoje o diretor de comercialização do IBC, Carlos Alberto de Andrade Pinto. A sua espera estão os grandes exportadores, pois acreditam depender apenas das informações que trouxer, a realização de importantes contratos na Europa, principalmente, na Itália.

## Projeto editorial da Sudene

A Sudene acaba de aprovar o projeto de NCR\$ 3,9 milhões da Artes Gráficas Gomes de Sousa (AGGS) para montar em Recife a primeira gráfica de grande porte para produzir todos os tipos de livros, inclusive didáticos, para todo o Nordeste. A criação da nova fábrica, que terá o equipamento mais moderno já importado até agora, foi aprovada pelos Governadores de Pernambuco, Maranhão, Bahia, Sergipe, Piauí e Alagoas, porque se harmoniza com os planos de ensino desses Estados.

## BNDE NA BAHIA



Um contrato de financiamento no valor de NCR\$ 16,6 milhões foi firmado ontem pelo presidente do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico, Jaime Magrassi de Sá, e o Governador Luís Viana Filho, da Bahia. O financiamento destina-se ao custeio da construção de um centro de abastecimento e comercialização de produtos alimentícios básicos, na zona urbana de Salvador.

## PONTOS-DE-VISTA



Bandeira Diniz, do CIP, expôs teses à indústria

## Secretário do CIP diz que indústria opera com apenas 60% da sua capacidade

O secretário-executivo do CIP, Sr. Chateaubriand Bandeira Diniz, afirmou ontem que muitas vezes os próprios empresários ferem a livre concorrência, que o controle de custos é necessário para corrigir distorções do mercado e que a indústria no Brasil opera apenas com 60% de sua capacidade instalada.

Em palestra na Federação das Indústrias do Estado da Guanabara, explicou que a função do Conselho Interministerial de Preços vai muito além do controle, prestando serviços de assessoria industrial para que os empresários trabalhem em função de um sistema de custos e preços a longo prazo e não ao sabor das flutuações momentâneas da procura.

## LIVRE CONCORRÊNCIA

Um empresário indagou do secretário do CIP se ele não via contradição entre a livre concorrência e o controle de preços. Argumentou o empresário que, quanto maior o lucro, maiores seriam os volumes de impostos e a arrecadação. Baseou ainda seu argumento em que todos os indicadores econômicos tinham sofrido a inflação mas que as horas/trabalho para a produção de determinada mercadoria continuavam as mesmas.

Assim, ponderou o empresário, achava que o Governo não devia deixar as leis do mercado funcionarem livremente através da procura e da oferta. O Sr. Chateaubriand Bandeira Diniz citou algumas fórmulas de como os empresários ferem a lei da oferta e da procura e especificou com o exemplo da proteção alfandegária.

Esta, a seu ver, é sempre solicitada pelos empresários quando a meta é a competição externa.

Frison que não estavam no controle dos reajustes de preços — os problemas da grande parcela da indústria, mas sim da falta de uma estrutura de custos que possibilitasse a essa planejar sua linha de produção a longo prazo e visando também as possibilidades de exportação.

Explicou que o Governo passará agora para uma nova fase de liberação do controle, mediante uma liberdade vigiada. Disse que isso é possível porque o CIP organizou uma tabela com a ponderação de 75% dos insumos básicos da indústria, que mostrarão quais os efeitos das alterações de preços das matérias-primas e outros componentes nos custos industriais.

## Mascarenhas condena lentidão na reforma agrária, embora veja esforços em executá-la

Em palestra de encerramento do Curso de Direito Agrário e Política Agrícola, patrocinado pela Fundação Getúlio Vargas, o Secretário de Economia da Guanabara, Sr. Armando Mascarenhas, afirmou ontem que a reforma agrária brasileira persiste em caminhar a passos tímidos, embora tenha reconhecido os esforços que vêm sendo feitos para sua execução.

Na presença do Secretário de Agricultura, Sr. Maurício Ribeiro do Nascimento, do Embaixador dos Estados Unidos, Sr. Burke Elbrick, e do representante do Ministro da Agricultura, Sr. Gustavo Heck, disse ainda que deve ser meta essencial da economia agrária a perfeita conjugação da produção, distribuição e consumo, para que os diversos setores de atividade não se desajustem irremediavelmente.

## EXODO RURAL

Disse o Sr. Armando Mascarenhas que persiste a inquietação constante por se verificar que ainda há muito o que fazer na tarefa de acelerar o processo de desenvolvimento econômico do meio rural, e a necessidade de que haja no Brasil um gigantesco esforço conjugado tendente a transformar em realidade tangível a reforma agrária.

Saltou que o exodo rural não ocorre por desamor à terra ou por indolência, mas é decorrente apenas da baixa rentabilidade do trabalho do lavrador, cujas relações de troca com os centros de consumo ou de industrialização continuam desfavoráveis ou em fase de deterioração. A fixação do homem à terra só se pode dar na medida em que a remuneração do trabalho rural seja justa, compensadora e estável.

## RECONHECIMENTO

Afirmou o Sr. Armando Mascarenhas que a reforma agrária encontra na reforma urbana a sua contrapartida, citando o exemplo da Guanabara, onde ela vem sendo acelerada, a partir dos programas de recuperação das chamadas populações subnormais. Garrantia, em seguida, partir do ponto-de-vista de que as favelas em si não representam um problema, significando, entretanto, uma consequência sócio-econômica de solução distorcida dada a um problema. Assim é que, se existisse em nosso país uma reforma agrária produzindo frutos generosos, a questão favela estaria muito minimizada.

Reconheceu os esforços que vêm sendo desenvolvidos pelos órgãos específicos atuantes no setor, citando o Instituto Brasileiro de Reforma Agrária — IBRA — e o Instituto Nacional de Desenvolvimento Agrário — INDA — além de outras, sob a supervisão do Ministério da Agricultura. Entretanto, "urge acelerar o processo e, especialmente, motivar mais densamente a opinião pública. Como o desenvolvimento econômico requer uma revolução de mentalidade, é preciso que haja no Brasil um gigantesco esforço conjugado, objetivando transformar a reforma agrária em realidade."



BÓLSA DE VALORES DO RIO DE JANEIRO (ESTADO DA GUANABARA)

## EDITAL

A BÓLSA DE VALORES DO RIO DE JANEIRO (GB) fará realizar no próximo dia 4 do corrente, quinta-feira, às 13 horas e 30 minutos, no seu Recinto de Negociações, leilão especial para a venda dos direitos à subscrição de ações da CIA. CER-VEJARIA BRAHMA, que deixaram de ser exercidos pelos seus acionistas e relativos ao aumento de capital autorizado pela AGE de 26 de junho de 1969.

**VALE A PENA DEPOSITAR NO**  
**Banco Mercantil de Minas Gerais S.A.**

R. Buenos Aires, 90 - Av. Graça Aranha, 26-101 - R. Conde de Bonfim, 510-A - Av. N. Sra. de Copacabana, 479 - R. Rodrigo Silva, 18 - A - R. Senador Dantas, 76 - A

## Declaração

Norton Publicidade S/A, estabelecida nesta capital à Avenida Rio Branco, 43 — 6.º andar, inscrita no Cadastro Geral de Contribuintes sob n.º 60.434.065, declara para os devidos fins, que extraiu de sua sede o Livro de Registro de Imposto sobre Serviços Prestados.



**Tudo vai bem com você?**  
**Ótimo, então compre Letras de Câmbio Safra.**  
Máximo rendimento por seu dinheiro.

## Safra

Tradição Secular de Segurança  
Rua 7 de Setembro, 54 - 5.º e 6.º  
Telefone: 231-5980 - Rio de Janeiro

## BANCO DO BRASIL S.A.

DIREÇÃO GERAL  
126.º DIVIDENDO

Faço público que o centésimo vigésimo sexto dividendo, referente ao 1.º semestre de 1969, à razão de 20% ao ano, será pago aos acionistas deste Banco a partir do dia 11 de setembro de 1969.

No Estado da Guanabara, o pagamento será efetuado pela Agência Centro do Rio de Janeiro, situada na Rua Primeiro de Março, 66 — térreo, na seguinte ordem:

DIA 11 — Aos próprios Acionistas

DIA 12 — A seus Procuradores

Os acionistas com direito a dividendos atrasados deverão recebê-los na Contadoria Geral — SETOR DE AÇÕES E DIVIDENDOS (Praça Pio X, 54 — 4.º andar — sala 401).

Capital Federal, 1.º de setembro de 1969.

(a) OSWALDO ROBERTO COLIN

Diretor-Administrativo

## DISTRIBUIDORA DE TÍTULOS

## E VALORES

VENDE-SE

SÓ NEGÓCIO DIRETO

Cartas para portaria deste Jornal sob o n.º 109816.

## DECRED S. A.

FINANCIAMENTO, INVESTIMENTO E CRÉDITO

## PAGAMENTO DE DIVIDENDOS

Comunicamos aos Srs. Acionistas que a partir do dia 8 de setembro próximo, em nossos escritórios, na Travessa do Ouvidor, n.º 21-A, pagaremos os dividendos autorizados pela AGE de 11/8/69, relativos ao 1.º semestre de 1969, às ações preferenciais e ordinárias, à razão de 18% e 12% ao ano, respectivamente.

De acordo com a legislação em vigor, os dividendos recebidos por pessoas jurídicas titulares de ações nominativas estão sujeitos ao desconto do Imposto de Renda na fonte, à razão de 15%.

Não haverá incidência do Imposto na fonte sobre dividendos de ações nominativas pertencentes a pessoas físicas, devendo o beneficiário dos rendimentos incluí-los em sua declaração do exercício de 1970.

Poderão, entretanto, as pessoas físicas, na hipótese do item anterior, optar pelo desconto do Imposto exclusivamente na fonte, caso em que será devido à razão de 25%. A referida opção será manifestada por escrito no ato do recebimento dos rendimentos, até o mais tardar 10 de outubro próximo vindouro.

## BONIFICAÇÃO DE 60% AUTORIZADA PELAS AGE DE 2/4/69 E 26/5/69

Solicitamos aos Srs. Acionistas que ainda não o fizeram, o obsequio de comparecerem aos nossos escritórios para receber os títulos representativos das bonificações mencionadas.

A DIRETORIA

NOTA: O presente comunicado substitui o anterior que foi publicado com endereço errado.

## DIX S. A.

FINANCIAMENTO, INVESTIMENTO E CRÉDITO

## PAGAMENTO DE DIVIDENDOS

Comunicamos aos Srs. Acionistas que a partir do dia 8 de setembro próximo, em nossos escritórios, na Travessa do Ouvidor, n.º 21-A, pagaremos os dividendos autorizados pela AGE de 11/8/69, relativos ao 1.º semestre de 1969, à razão de 12% ao ano.

De acordo com a legislação em vigor, os dividendos recebidos por pessoas jurídicas titulares de ações nominativas estão sujeitos ao desconto do Imposto de Renda na fonte, à razão de 15%.

Não haverá incidência do Imposto na fonte sobre dividendos de ações nominativas pertencentes a pessoas físicas, devendo o beneficiário dos rendimentos incluí-los em sua declaração do exercício de 1970.

Poderão, entretanto, as pessoas físicas, na hipótese do item anterior, optar pelo desconto do Imposto exclusivamente na fonte, caso em que será devido à razão de 25%. A referida opção será manifestada por escrito no ato do recebimento dos rendimentos, até o mais tardar 10 de outubro próximo vindouro.

## BONIFICAÇÃO DE 178%

Comunicamos aos Srs. Acionistas que, a partir do dia 8 de setembro de 1969, serão entregues em nossos escritórios os títulos representativos das bonificações autorizadas pelas AGE de 2/4/69 e 28/5/69.

A DIRETORIA

NOTA: O presente comunicado substitui o anterior que foi publicado com endereço errado.







## Renda devolve hoje imposto pago a mais

A Secretaria da Receita Federal expediu ontem a primeira série dos cheques de devolução do imposto de renda pago a mais em 1968, dos 380 mil que serão remetidos aos contribuintes, num total de NCr\$ 45 mil.

Todos os contribuintes que foram descontados na fonte, no ano passado, em quantias acima das que eram devidas, após as deduções a que tinham direito, irão receber devolução, sem a necessidade de qualquer requerimento.

### AUTOMÁTICO

Os cheques estão sendo emitidos pelos computadores eletrônicos do Serpro, automaticamente. Os computadores, que memorizam todas as declarações feitas, selecionam os contribuintes com direito à devolução e emitem o cheque respectivo, que será enviado à residência da pessoa.

Este ano serão devolvidos NCr\$ 45 mil, além dos NCr\$ 70 mil que serão restituídos às pessoas físicas, relativos a todos os empréstimos compulsórios e adicionais restituíveis cobrados pela União desde 1953.

Na Guanabara, centenas de contribuintes já receberam os cheques relativos à devolução e esta semana os primeiros cheques serão enviados aos dos demais Estados, conforme informou a Assessoria do Ministro da Fazenda.

## S. Paulo tem boa evolução econômica

O desempenho da economia paulista — medido pela arrecadação estadual — é considerado bom pela Secretaria de Economia e Planejamento. Estudo efetuado por esse órgão fiscaliza que a carga tributária global (União, Estado e municípios) eleva-se constantemente desde 1961, acentuando-se entre 1966/67, quando o recolhimento per capita passou de NCr\$ 28,04 para NCr\$ 32,38.

Embora tal crescimento se verifique, afirma o trabalho que a participação do Estado paulista na arrecadação federal, em termos percentuais comparativos, apresenta declínio desde 1964, ano em que quase a metade da renda tributária da União proveio de São Paulo, em um volume de 40,7%.

### EVOLUÇÃO

No ano de 1967, para uma receita de NCr\$ 7 384 milhões, a União arrecadou NCr\$ 2 739 milhões dentro do território paulista, o que equivale a um percentual de aproximadamente 37%.

Tal queda — segundo a Secretaria de Economia e Planejamento — reflete provavelmente os resultados da política de incentivos fiscais, bastante intensificada pelo Governo Federal depois de 1964.

A contribuição do setor "Governo" na formação da renda interna do Brasil tem-se elevado, passando de 9,14% em 1954 para 14,7% em 1965, como resultado da execução de uma gama cada vez maior de serviços por parte da União.

Esse fato — diz o trabalho — se caracteriza com maior nitidez em São Paulo, onde os dispêndios governamentais em relação à renda interna passaram de 11,1% em 1954 para 18,7% em 1965. A principal fonte de recursos de São Paulo, até 1968, foi o imposto de vendas e consignações, substituído em 1967 pelo ICM, com uma participação que de 51,1% da receita total em 1957 evoluiu para 86% no último exercício, segundo mostra o trabalho da Secretaria.

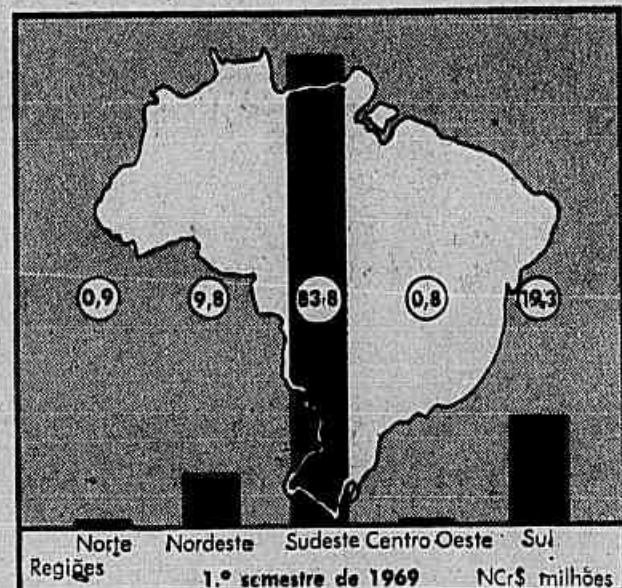
A importância assumida pelo ICM — afirma o estudo — faz com que qualquer análise da receita estadual tenha que levar em conta sua evolução.

## Geradores nacionais têm teste

O Superintendente Nacional da Marinha Mercante, Almirante Macedo Soares Guimarães, informou ontem que "foram amplamente satisfatórios os testes levados a efeito com os três geradores a serem instalados no liner Itanagé, primeiros de uma série de 72 unidades encomendadas à General Electric para equipar os navios ora em construção no país."

O Itanagé, de propriedade do Lóide Brasileiro, foi o segundo liner construído pela Ishikawajima, da série de 24 encomendados aos estaleiros nacionais pela Sunaman. Todos eles possuem características idênticas e se constituem na meta principal do plano que "visa dar à frota mercante brasileira, até 1971, uma capacidade de cerca de quatro milhões de toneladas."

## Operações do Finaime



As operações aprovadas pelo Fundo de Financiamentos de Máquinas e Equipamentos — Finaime — durante o primeiro semestre deste ano, beneficiando todas as regiões do país, atingiram a soma de NCr\$ 114,6 milhões distribuídos em 3 114 empréstimos. A região Sudeste foi a mais beneficiada com NCr\$ 83,8 milhões, através de 1 991 empréstimos. Também a região Sul foi destinada grande soma (NCr\$ 19,2 milhões), com 887 empréstimos. As regiões Centro-Oeste e Norte obtiveram menor participação com NCr\$800 mil e NCr\$ 900 mil, respectivamente. O Finaime, um Fundo do BNDE, tem como principal atividade a concessão de crédito, a prazo médio, para os fabricantes e usuários de máquinas e equipamentos. Utiliza recursos da Agência Internacional de Desenvolvimento dos Estados Unidos, do Banco Central, do BNDE e aqueles próprios gerados pelos rendimentos de suas aplicações.

## Conselho Empresarial aprova sugestão que permite mais inversões dos EUA no Brasil

O Conselho Empresarial Brasil-Estados Unidos aprovou ontem o envio de uma representação a membros-chaves do Executivo e do Legislativo norte-americano no sentido de que os investidores daquele país deduzam do imposto de renda as aplicações em incentivos fiscais no Brasil. Essas informações foram prestadas no Rio pelas fontes.

A representação se baseará no argumento de que a aprovação da medida acarretaria apenas uma diminuta queda na receita dos Estados Unidos, e proporcionaria grande volume de novos recursos para investimentos no Brasil.

### RECOMENDAÇÕES

O documento votado continha três principais recomendações e foi elaborado por uma subcomissão integrada pelos Srs. José Luís Moreira de Sousa, Osvaldo Gudiolo Araújo — brasileiros — e James Phillips Jr. e Juan Llerena — norte-americanos. Segundo o Sr. Rui Gomes de Almeida, as propostas foram aprovadas unanimemente e sem alterações profundas. Em consequência, foram formadas três comissões executivas para concretizar diversas ideias:

1 — Preparação de uma representação a ser dirigida pelo Conselho a membros-chaves do Executivo e do Legislativo norte-americanos, através do Conselho para a América Latina — The Council for Latin America — pedindo uma modificação nas leis do imposto de renda dos Estados Unidos. Os empresários querem que os fundos de incentivos fiscais investidos em áreas menos desenvolvidas ou atividades a serem incrementadas, inclusive os decorrentes do Decreto-Lei 157, sejam considerados como impostos pagos para efeito de obtenção de um tax credit por acionistas de firmas brasileiras residentes nos Estados Unidos. O argumento principal é: como a maioria das companhias brasileiras afiliadas a acionistas norte-americanos não investe fundos nos incentivos fiscais, para que seus acionistas possam obter o tax credit pelos impostos pagos, o novo tratamento representaria apenas uma diminuta redução da receita norte-americana, enquanto proporcionaria a criação de novos fundos de investimentos no Brasil.

2 — Preparação de um estudo que permitiria ao Conselho Empresarial fazer representações junto ao Governo brasileiro, para obter uma ampla liberalização das restrições feitas aos pagamentos por assistência técnica e transferência de tecnologia, ou know-how. A proposta apresentada ao plenário acentuava reconhecer a velocidade de avanço tecnológico e que as atuais limitações impostas aqueles pagamentos poderiam resultar no atraso do processo de desenvolvimento brasileiro.

### EM SÃO PAULO

São Paulo (Sucursal) — O Conselho Empresarial Brasil-Estados Unidos, composto de 10 empresários brasileiros e 10 norte-americanos, reuniu-se ontem durante duas horas na

sede da Associação Comercial, constituindo três grupos de trabalhos para encontrar meios de endereçar ao Brasil um grande volume de novos investimentos produtivos e socialmente úteis.

Após a expulsão dos repórteres da sala de reunião, a pedido do empresário e jornalista João Alberto Leite Barbosa, diretor do Boletim Cambial, os membros do Conselho presidido pelo Sr. Rui Gomes de Almeida — que não compareceu — recusaram-se a prestar informações, ante a promessa de distribuir uma nota à imprensa no final da tarde.

### A NOTA

É a seguinte a nota distribuída pelo Conselho: "O Conselho Empresarial cumpriu uma expressiva pauta de trabalho sobre as diretrizes de ação e objetivos gerais que marcarão a atuação do Conselho, como órgão que se propõe a fortalecer o convívio e a associação entre empresários americanos e brasileiros, intensificando as relações comerciais e os meios de seu aperfeiçoamento entre os dois países, bem como aumentando o fluxo de investimentos e know-how."

Durante as resoluções que o plenário do Conselho tomou, destaca-se a organização e patrocínio de seminários, reservadas a administradores que ocupem expressivas posições no cenário empresarial, condensadas em alto nível de técnica sobre matéria administrativa, organização racional, planejamento e desenvolvimento de administração, sistemas racionais de contabilidade e de controle financeiro e vantagens em relação ao custo de investimentos em pesquisas para desenvolver melhores métodos de produção.

Foram ainda constituídos três grupos de trabalhos ativos que se incumbirão de encontrar meios para endereçar ao Brasil um grande volume de novos investimentos produtivos e socialmente úteis ao setor privado brasileiro, e encontrar facilidades de transferência de assistência tecnológica que atenda ao processo de desenvolvimento nacional.

A reunião caracterizou-se pela íntima colaboração que os empresários brasileiros e americanos emprestaram na procura das soluções adequadas aos interesses mútuos. A próxima reunião será no dia 7 de outubro, no Rio de Janeiro."

**A** Agência Meier recebe sexta-feira, até as 22 horas, seu classificado de domingo.

Dias da Cruz, 74 Loja B

## Movimento financeiro volta à normalidade em todo país

O Ministro Delfim Neto, da Fazenda, informou que havia recebido até o fim da tarde de ontem relatórios das principais praças do país dando conta de que a situação na indústria, comércio e bancos transcorreu normalmente.

O presidente do Banco Central, por sua vez, disse que nem mesmo os boatos foram capazes de perturbar o mercado financeiro e de capitais em qualquer Estado, afirmando que o movimento bancário não apresentou sintomas de uma corrida, tendo-se mantido estável o sistema.

### Normalidade

As informações foram enviadas ao Ministro da Fazenda pelo Banco Central, Banco do Brasil e delegacias da Receita Federal que empenharam-se em coletar os dados indispensáveis a que o Sr. Delfim Neto pudesse ter uma idéia exata da situação geral dos negócios no país.

Segundo as notícias o comportamento da indústria, do comércio e do setor financeiro foi normal nas cidades de São Paulo, Curitiba, Recife, Salvador, Porto Alegre, o que dá a média da situação geral.

O Sr. Ernane Galvães, presidente do Banco Central, afirmou que o mercado financeiro teve uma movimentação equilibrada, com os negócios de Obrigações Renjáveis do Tesouro, Letras de Câmbio, Letras Imobiliárias e demais formas de investimentos sem alteração.

### Na Guanabara

O presidente do Sindicato dos Bancos da Guanabara, Prof. Teófilo de Azevedo Santos, revelou que uma pesquisa realizada junto aos 40 maiores estabelecimentos bancários do Estado acusou no dia de ontem um movimento de depósitos superior ao de retiradas.

Explicou que isso se deve a motivos de ordem técnica: todo início de semana se registra um apreciável volume de depósitos do comércio varejista, relativo às vendas de sábado e domingo; como os bancos permaneceram fechados também segunda-feira, a tendência ascendente dos depósitos do comércio foi maior ontem.

### O que faz baixar

Lembrou o presidente do Sindicato dos Bancos que a inquietação política não afeta os depósitos de empresas. Estas têm geralmente um cronograma de receita e despesa perfeitamente definido. Uma empresa não retirará dinheiro do banco sabendo que deve pagar determinado imposto ou a seus fornecedores em dias conhecidos.

Uma empresa não terá medo de que o banco não abra no dia seguinte, porque seus pagamentos são feitos em cheques. Não há qualquer motivo para que retire seu depósito, reduzindo o saldo médio e prejudicando sua ficha cadastral.

O que faz baixar os depósitos bancários, a seu ver, são os motivos sazonais: os dias certos em que devem ser recolhidas as taxas do INPS, os impostos, etc.

### O dia de ontem

Concluiu, analisando o resultado do levantamento feito junto aos 40 maiores bancos do Estado, que a inquietação política só poderia ter afetado depositantes pessoas físicas, acaso temerosas de um desdobramento tumultuado dos fatos políticos. Tais fatores, se é que atuaram, foram

ram neutralizados pelos fatores sazonais que pressionaram para cima os depósitos de pessoas jurídicas.

### Abono de 20%

Revelou também o Prof. Teófilo de Azevedo Santos ter dirigido circular aos bancos do Estado, solicitando a concessão de um abono de 20% aos bancários a partir deste mês, a ser compensado pela decisão a ser adotada no dissídio coletivo ora em curso na Justiça do Trabalho.

O propósito da solicitação do Sindicato, segundo seu presidente, é o de não retardar o pagamento de algum aumento aos bancários. A diferença para mais, que acaso haja na decisão da Justiça do Trabalho, seria paga depois da decisão.

### Em Minas

Belo Horizonte (Sucursal) — O movimento de ontem na rede bancária desta capital registrou um apreciável volume de retiradas que, na opinião dos banqueiros, é mais do que normal nos primeiros cinco dias de todo mês, principalmente considerando-se as necessidades de pagamento e os três dias que os bancos permaneceram fechados.

Embora ainda estejam em expectativa, os banqueiros realizaram normalmente seus negócios, pois dizem confiar em que a Junta Governativa manterá o país na tranquilidade necessária ao trabalho.

### Situação

Explicou o presidente do Sindicato dos Bancos de Minas, Sr. Francisco Assis Castro, que "o maior acúmulo de serviços ocorrido ontem foi devido aos três dias de inatividade dos bancos. Evidentemente que houve saques apreciáveis, mas também houve depósitos. Se as retiradas foram maiores que os depósitos isto é normal em todo princípio de mês, pois é época de pagamento de funcionários, do imposto de renda, de faturas, duplicatas e outros compromissos."

Mesmo se o encaixe sofre uma violenta queda entre os dias primeiro e cinco de cada mês, não se deve impressionar pois isto ocorre devido àqueles fatores. Acreditado que o grande movimento ocorrido ontem não foi tão significativo se considerarmos os três dias de paralisação da rede bancária e a alteração da ordem política ocorrida no domingo."

### Em Niterói

Niterói (Sucursal) — Foi normal o dia de ontem nas instituições financeiras da capital fluminense e apenas, as agências do Banco do Estado registraram maior movimento em virtude do início do pagamento do funcionalismo público estadual.

A Bolsa de Valores de Niterói registrou uma queda de cinco pontos no movimento de ações. Entretanto, seu presidente, Sr. Valdemar Soares, explicou tratar-se de fato normal, "pois em épocas de crise mesmo a queda atinge a 20 pontos", frisou.

### Em São Paulo

São Paulo (Sucursal) — Sem qualquer anormalidade, as instituições financeiras paulistas voltaram a operar ontem, com movimento normal dos bancos e na Bolsa de Valores, que registrou um volume de negócios total superior ao da última sexta-feira. O índice Bovespa, contudo, registrou uma queda de 15,2 pontos (ou 2,51%), devido à queda de alguns papéis mais fracos.

## Governo francês ultima atos de austeridade financeira para sustentação do franco

Paris (AFP-JB) — Um plano de recuperação econômica e financeira destinada a assegurar o êxito da desvalorização monetária de 12,5% de 8 de agosto, será definido, em suas linhas essenciais, pelo Conselho dos Ministros franceses que se reunirá amanhã nesta cidade.

Os franceses serão, assim, convidados por seu Governo a "apertar o cinto", ao menos durante vários meses, para defender sua moeda. O Primeiro-Ministro Jacques Chaban Delmas e o Ministro da Economia e Finanças, Valéry Giscard d'Estaing, informarão na quarta-feira aos seus concidadãos as grandes linhas do citado plano de recuperação, através da televisão e ressaltando a importância do mesmo.

### VASTA INFORMAÇÃO

Este será o início de uma ampla campanha de informações que se estenderá durante todo o mês e que compreenderá um amplo debate perante o Parlamento, a partir de 16 de setembro, anterior à participação do Presidente da República, Georges Pompidou.

Até o dia do lançamento do programa, o segredo sobre a natureza e as modalidades das medidas preparadas durante o mês de agosto, foi mantido bem guardado oficialmente. Uma amostra do que se preparava foram, sem dúvida, as restrições brutais ao crédito para a compra dos bens de consumo (automóveis, móveis e aparelhos eletrodomésticos) impostas por um período de cinco meses a partir de primeiro de setembro.

Por outro lado, o Presidente Pompidou informou perante o Conselho de Ministros de 8 de agosto as três grandes orientações do programa de preparação. Em primeiro lugar "medidas severas e provisórias" para regular a inflação, reduzindo o pedido interno em benefício da economia e da exportação.

Ao mesmo tempo, "medidas de justiça", impondo sacrifícios (especialmente fiscais), as categorias mais favorecidas, e

preservando, por outro lado, o poder aquisitivo dos trabalhadores. Por último, uma ação a longo prazo para assegurar o desenvolvimento e a modernização da economia, condição essencial para uma expansão sustentável e duradoura.

O êxito deste programa dependerá naturalmente do comportamento dos franceses. A tal respeito, a maioria governamental confortável, desde as eleições do ano passado, frente a uma oposição fraca e dividida, deverá contar com certas reticências que parecem manifestar-se em seu seio, especialmente por parte dos que, como Jean-Marcel Jeanneney, ex-Ministro da Justiça do General de Gaulle, acham que a desvalorização poderia ter sido evitada.

Outra incógnita está na atitude das organizações sindicais, as dos trabalhadores, radicalmente divididas, e as patronais, especialmente a dos pequenos artesãos e comerciantes, entre os quais parece que não se dissipou o mal-estar da primavera passada.

Estas organizações aguardam conhecer as decisões do Governo antes de efetuar sua volta ao cenário social. Nisto se apóia, do ponto-de-vista psicológico, a importância da apresentação de um programa de recuperação.

**BRENNAND**  
IASA  
BAHIA BRASIL  
**INDÚSTRIA DE AZULEJOS DA BAHIA S.A.** PIRAJÁ, SALVADOR  
Subsidiária da Indústria de Azulejos SA - IASA  
GRUPO BRENNAND  
Produzindo, desde 1950, 2.500 m<sup>2</sup>/dia de azulejos brancos e em cores.  
Ações preferenciais e ORDINÁRIAS com recursos dos arts. 34/18 - SUDENE, sem ônus. Pequeno saldo à disposição, preferência para recursos 1968.  
PARADÁ, GALVÃO & ASSOCIADOS  
Rua Teófilo de Azevedo, 111 - 1.º andar - Centro - Rio de Janeiro  
Rio - Av. Almirante Barroso, 80 - 7.º andar - 20070-060 Tel. 222-2637  
SÃO PAULO - CONTINUA - P. ALGORE - RECITE

**Quem é Quem**  
na Economia Brasileira  
uma edição especial de visão  
Já em todas as bancas NCr\$10,00

**COMPANHIA DE NICKEL DO BRASIL**  
C.G.C. (M.F.) 33.079.047/1  
**ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA**  
1.ª Convocação  
São convocados os Senhores acionistas da Companhia de Nickel do Brasil a se reunirem em Assembleia Geral Extraordinária, na sede social da Companhia na Avenida Princesa Isabel, número trezentos e vinte e três, salas 605 e 606, nesta cidade, no dia doze do corrente, às dezessete horas, a fim de tomarem conhecimento e deliberarem sobre a proposta da Diretoria para o aumento do capital social, sobre a qual já se manifestou favoravelmente o Conselho Fiscal.  
Rio de Janeiro, 1.º de setembro de 1969.  
(a) GUSTAVO BORGES  
Diretor-Presidente

VOCÊ NÃO PRECISA COMPRAR UM  
**KEY TELEPHONE SYSTEM**  
**BASTA ALUGAR!**  
LIGUE PARA 231-0040 e 231-0752  
Ramais 230/236/237  
E INFORME-SE  
KEY TELEPHONE SYSTEM é o avançadíssimo aparelho telefônico com teclas, que dispensa mesa telefônica. Serve de intercomunicador. Permite reter uma linha enquanto consulta outro ramal. Versátil porque a rede pode ser ampliada de 9 a 19 ramais. A maior vantagem! Só um telefone em sua mesa.  
**Standard Electrica ITT**  
STANDARD ELECTRIC S.A. - PADRÃO MUNDIAL EM ELETRÔNICA E TELECOMUNICAÇÕES

## PREFEITURA MUNICIPAL DE NITERÓI

SERVIÇOS DE PLANEJAMENTO E ASSISTÊNCIA TÉCNICA  
NECESSÁRIOS À IMPLANTAÇÃO E EXECUÇÃO  
DA REFORMA ADMINISTRATIVA

(Concorrência dia 25-9-69)

LEVANTAMENTO AEROFOTOGRAFICO E CADASTRAMENTO  
DAS PROPRIEDADES IMOBILIÁRIAS SUJEITAS  
AOS IMPOSTOS TERRITORIAL E PREDIAL

(Concorrência dia 30-9-69)

A PREFEITURA MUNICIPAL DE NITERÓI torna público que se acham abertas concorrências para a realização desses serviços, conforme editais publicados nos Diários Oficiais do Estado do Rio de Janeiro, nos dias 22 e 26/8.

Os referidos editais especificam os serviços, objeto das concorrências, condições para inscrição, documentação, métodos de execução, disposições gerais, condições de pagamento, prazos e normas contratuais.

As firmas interessadas poderão obter ainda maiores esclarecimentos no Gabinete do Prefeito, no horário de 13 às 15 horas.

(P)



## Desrespeito carcerário vai ao STM

O juiz Helmo de Azevedo Sussekind, da 2ª Auditoria da Marinha, vai representar junto ao Superior Tribunal Militar contra a autoridade coatora que mantém preso o engenheiro Israel Bloch, em desrespeito à determinação daquele magistrado, que mandou libertar o acusado.

O engenheiro obteve direito à liberdade através de recurso a que o STM deu provimento, por unanimidade, revogando a prisão preventiva aprovada pelo Conselho Permanente de Justiça daquela Auditoria. A decisão do STM foi comunicada à autoridade competente. O juiz Helmo Sussekind cumpriu a determinação legal, mas a autoridade carcerária, embora já tenha recebido o alvará de soltura, mantém o engenheiro sob custódia.

### APENAS INDICIADO

O Sr. Israel Bloch foi indiciado num IPM instaurado para apurar atividades subversivas, mas o promotor não o denunciou, por não encontrar contra o engenheiro qualquer culpa formada ou processo.

## Marinha faz sumário de Marighela

O Conselho Permanente de Justiça da 1ª Auditoria da Marinha iniciará hoje, às 13h, o sumário de culpa do ex-deputado Carlos Marighela, do ex-sargento João Lucas Alves (já falecido), do estudante Paulo César Monteiro Bezerra, do engenheiro-agrônomo José Roberto Monteiro e do ex-sargento José Mendes de Sá Roriz.

Segundo consta dos autos do inquérito, os acusados possuíam grande quantidade de armas, medicamentos, uniformes das Forças Armadas e boletins de propaganda subversiva. O material seria empregado para assaltar bancos em diversos pontos do país. No dia 8 de novembro de 1968, o carro-pagador do IPEG foi assaltado em Bento Ribeiro, sendo o fato atribuído ao grupo liderado por Marighela.

### ACUSAÇÃO

O promotor José Manes Leitão aponta os acusados como responsáveis, direta e indiretamente, por vários assaltos, enquadrando-os nos Artigos 23, 25 e 41 da nova Lei de Segurança Nacional. Como testemunhas de acusação, foram arrolados Genésio Bezerra, José Carlos Neto, Geraldo Leite e Reno Granado.

## Dom Hélder discorda da Comissão Judiciária sobre crime do padre Henrique

Recife (Sucursal) — Em documento dirigido "aos homens de boa vontade", o Arcebispo D. Hélder Câmara apela para que ajudem a elucidar o crime de que foi vítima o padre Antônio Henrique Pereira Neto, de modo que o suspeito Rogério Nascimento e os co-autores, possíveis mandantes ou mandatários não venham a ficar impunes.

Lembra D. Hélder discordar do trabalho da Comissão Judiciária, que apontou Rogério Nascimento como principal suspeito e não descobriu indícios claros de crime político. Argumenta o Arcebispo que a circunstância de o sacerdote não ser político-partidário não prova que ele não tivesse sido vítima de extremistas.

### DISCORDÂNCIA

Dom Hélder discorda da Comissão Judiciária e sustenta que o trabalho de conscientização do padre Henrique não omitia o aspecto da formação política. Esclarece que o crime poderia "pretender amedrontar e fazer recuar os que se mostravam decididos a exigir mudanças de estruturas."

De acordo com o Arcebispo de Olinda e Recife, a Comissão Judiciária admitiu a hipótese do crime político, mas depois abandonou-a com base no fato de que o padre Henrique não tinha atividade política.

### A ALMA DANADA

A conclusão, a seu ver, não é definitiva, pois ela indicou no relatório as pistas para chegar à real motivação do homicídio. Além disso, Dom Hélder recorda o atentado ao estudante Cândido Pinto e faz ilusão com o crime de que foi vítima o padre.

Ele diz em seu documento que na manhã do dia em que Cândido foi baleado, dois senhores, cujos nomes poderá divulgar, encontraram-se com o investigador Luís Miranda no escritório de um deles. Na ocasião, o investigador disse que "alma danada" da agitação estudantil era Cândido, de cuja caça estava encarregado.

Ante a investigação sobre que tipo de caça, pois havia dúvidas, o investigador explicou que se tratava de outro tipo de caça.

Com base nesta conversa, D. Hélder Câmara indaga no documento qual a razão de o investigador Luís Miranda não ser convidado a explicar "a coincidência gravíssima entre o anúncio da caça feita a pessoas de todo responsáveis, e a caça trágica de que foi vítima o estudante Cândido."

Mais adiante D. Hélder Câmara pergunta se as autoridades competentes conhecem o depoimento da Senhorita Risoleta Cavalcanti Pereira de Sousa, que esteve na casa de Cândido poucos antes de o estudante ser baleado.

— É sabido — diz D. Hélder — que no dia mesmo do atentado de que foi vítima, recebeu, pelo telefone, a ameaça de que não chegaria inteiro em casa, pois "no menos uma perna deixaria na rua."

O Arcebispo lembra em seguida as ameaças, também pelo telefone, ao padre Henrique, Rogério Nascimento, foi libertado sem que seu depoimento fosse tomado por termo, e que autoridades policiais ouviram o depoimento do enfermeiro Ives Siqueira sobre o crime, mas não enviaram à Comissão Judiciária a gravação obtida.

## Sargento obriga motorista a pagar lavagem da farda que ônibus sujara de lama

Niterói (Sucursal) — O sargento da Marinha, Erminio Borges da Silva resolveu ontem, a seu modo, um problema que aflige muitos pedestres: cobrou do motorista a lavagem da farda que o ônibus sujara de lama.

O ônibus (chapa RJ 9-02-05) trafegava pela Rua Riobardes, no Fonseca, dirigido por Adalton Marins Freitas, que deu o azar de passar numa vala e jogar lama no uniforme branco do militar, que se dirigia para sua unidade. O sargento seguiu o ônibus em carro particular, prendeu o motorista e levou-o ao 3.º DP, onde na presença do comissário e dos passageiros exigiu o pagamento da lavagem da farda. O motorista foi solto em seguida, afirmando que vai exigir da empresa seus NCr\$ 5,00.

### DESASTRE

Salvador (Sucursal) — Três mortos — dois deles ainda não identificados — e trinta feridos foi o saldo do desastre que ocorreu ontem de manhã no Km 10 da rodovia Salvador-Feira de Santana, quando se chocaram um ônibus e um caminhão (carreta).

O ônibus, da Breda Turismo, procedia de São Francisco do Conde com destino a Salvador. O motorista Antônio Gomes Santos, que freiou a pista contrária. O caminhão, da Esso, era dirigido por Euclides Moreira Maciel, que morreu na hora, entre os feridos retorcidos da cabina.

## ABIGAIL RIBEIRO SANTA ROSA

(BIGÁ)

(FALECIMENTO)

Raul Lopes Ribeiro, filhos, noras e netos, Osmar Marques da Rocha, senhora, filhas e genro, Juraci Ribeiro, cumprem o doloroso dever de participar o falecimento de sua querida irmã, cunhada e tia, BIGÁ e convidam os parentes e amigos para o seu sepultamento que se realizará hoje, Quarta-Feira, dia 3, às 12,00 horas, saindo o féretro da Capela Real Grandeza para o Cemitério de São João Batista.

COMANDANTE

## ALDEMAR DE CASTRO MAGALHÃES

(5.º ANIVERSÁRIO)

Hellyette Chaves de Castro Magalhães, Lilianne e esposo, Alberto e Guilherme de Castro Magalhães, fazem celebrar missa amanhã, quinta-feira, dia 4, às 10 horas, na Igreja de Santa Terezinha, no Túnel Novo.

## NA JUSTIÇA



Aparentemente calmo, Garrincha narrou ao juiz sua versão sobre o desastre de automóvel na Via Dutra

## Ladrão que roubou títulos da Eletrobrás é preso em Benfica e aponta cúmplice

Prêso ontem, quando saía da Cooperativa Central dos Produtores de Leite, em Benfica — depois de roubar NCr\$ 50 mil em títulos da Eletrobrás — Marco Aurélio Bernard Machado (solteiro, 18 anos, Rua Silveira Martins, 18, ap. 901) apontou o ex-contabilista daquela empresa, Altair Moreira Redon (casado, 31 anos, Rua Candido Mendes, 148), como autor intelectual do roubo.

Para consumar o delito, Marco Aurélio, depois de examinar detalhadamente uma planta dos escritórios da CCPL, para lá se dirigiu na tarde de segunda-feira, permanecendo oculto. À noite, vasculhou o escritório e roubou numerosos títulos, no valor de NCr\$ 4 mil cada, e, ao amanhecer, tentou fugir, mas foi surpreendido pelos guardas João Batista Magalhães, Domingos Augusto Cruz e Jorge Rodrigues dos Santos.

### FUGA E PRISÃO

Ante a presença dos policiais, o ladrão fugiu e pulou para a marquise de um edifício próximo, mas foi perseguido e agarrado, sendo levado para a 17.ª Delegacia Distrital. Apontou então seu amigo Altair Moreira como autor intelectual do plano.

Procurado em casa, Altair foi preso e confessou, contando que fizera tudo por vingança, pois fora dispensado da firma por má conduta, envolvendo-se então com a polícia. No momento de sua prisão, o ex-contabilista mostrou-se surpreso, uma vez que aguardava seu cúmplice, e chegou a polícia.

## Comerciante em Caxias é encontrado morto no quarto com o rosto massacrado

Niterói (Sucursal) — O comerciante Antônio Bernardo de Magalhães (60 anos) foi encontrado morto na manhã de ontem, em um quarto de sua residência na Rua 14 de Julho, 179, bairro Jardim Guanabara, em Duque de Caxias, com o rosto massacrado. O comerciante foi encontrado por seu filho José Luis Magalhães.

Suspeita de participação no crime, foi presa por policiais da delegacia de Caxias, a doméstica Elvina Rosário, residente no número 186, da mesma rua. As suspeitas principais recaem sobre seu genro, o motorista Antônio Alves da Rocha, que está desapaarecido.

### VINGANÇA

A hipótese formulada até agora para o crime é a de vingança. Antônio Alves da Rocha teria matado o comerciante a mando de sua sogra, ex-amante da vítima, que, no último domingo, depois de ver frustradas suas tentativas de reconciliação, aplicara-lhe uma surra e quebrara alguns móveis

de sua casa. Separado de sua mulher, Maria Esperança Lima, residente na Rua São José, 570, apto. 203, na Vila São Luís, em Caxias, o comerciante vivia em brigas constantes com sua ex-amante. Esta negou participação no crime, inclusive a queixa que registrara na Delegacia de Caxias, domingo, logo após o espancamento que sofrera.

## Ladrões usam narcótico em assalto

Os policiais da 12.ª Delegacia Distrital ainda não identificaram os três homens que usaram narcótico para assaltar o motorista Dilke Pereira Reboledo, que foi encontrado, na madrugada de ontem, desmaiado em seu táxi, perto do Beco da Pome, na Avenida Prado Júnior.

Depois de medicado no Miguel Couto, Dilke contou na 12.ª DD que os assaltantes apanharam o táxi na Avenida N. S. de Copacabana, na altura do Posto 6. Quando chegaram a Prado Júnior, empunharam revólveres para intimidar o motorista, que, ao tentar reagir, foi imobilizado por um lenço encharcado de narcótico. Os ladrões levaram NCr\$ 48,00.

## Ao Milagroso São Judas Tadeu

De coração, ARMINDA agradece a grande graça recebida.

## Garrincha depõe em Meriti sobre o desastre em que morreu mãe de Elsa Soares

Niterói (Sucursal) — Garrincha e o motorista Benedito Fara Sales foram interrogados ontem em São João de Meriti, dando prosseguimento ao processo do acidente que os envolveu e resultou na morte de Dona Rosária Maria Gomes, mãe da cantora Elsa Soares.

O desastre aconteceu no dia 13 de abril, às 20 horas, no quilômetro 4 da Rodovia Presidente Dutra. Por causa dele, o bicampeão mundial de futebol é acusado de homicídio culposo, assim como o motorista do caminhão. Caso ambos sejam réus primários, mesmo que condenados, poderão ser beneficiados com o sursis. Para isso, eles terão de provar que foram absolvidos em acidentes que sofreram anteriormente.

### DECLARAÇÕES

— O Sr. sabia que estava denunciado por um acidente de automóvel que causou a morte de uma pessoa? — Ante a resposta afirmativa o juiz Orlando Caldeas pediu ao cidadão Manuel dos Santos que relatasse o desastre.

«Aparentemente despreocupado, mas fumando bastante, Garrincha disse que naquela data fora visitar uma filha em Pau Grande. «Na volta passei por Edem, para ver alguns parentes, e de lá vim direto para o Rio, passando pela Rodovia Rio-São Paulo, onde, na altura do Posto Rodoviário, um caminhão saiu do acostamento, interceptando a pista e provocando o acidente, depois que

tentel desviar de um ônibus. Ele afirmou que não desenvolvia alta velocidade quando se chocou contra a traseira do caminhão, mas no processo é acusado de correr a mais de 80 quilômetros por hora, o máximo permitido.

No seu depoimento, o Sr. Benedito Sales disse que Garrincha devia estar em alta velocidade e com os faróis apagados, "pois caso contrário eu o teria visto." As declarações do motorista foram em parte semelhantes às do jogador, que provocou o congestionamento do tráfego em São João de Meriti, pois para endeia uma multidão de populares o acompanhava, querendo saber da sua vida e carreira.

## Delegado fluminense é um dos chefes do Esquadrão da Morte no Espírito Santo

Niterói (Sucursal) — Um dos principais acusados no inquérito do Esquadrão da Morte capixaba — Sebastião Gualtemar Soares — é delegado-substituto da polícia fluminense e foi expulso pela população de Santo Antônio de Pádua, em 1967, após uma arruaça na cidade.

O delegado, desde a época do incidente em Pádua, estava à disposição da Secretaria de Segurança do Espírito Santo, onde servia como delegado de segurança pessoal de Vitória, e a nome consta de sua ficha pessoal na Divisão de Administração da SSP fluminense.

### A EXPULSAO

O incidente em Santo Antônio de Pádua ocorreu em agosto de 1967, no interior do Bar do Tio Patinhas, onde estava o delegado, na hora da chegada de um ônibus interestadual. Gualtemar Soares desentendeu-se com um dos passageiros, que ali faziam lanche, passando a agredir-lo. Em seguida, abandonou o bar, já perseguido.

O delegado acabou por se refugiar na Prefeitura, apresentando, inclusive, que poderia ser linchado pela população pois as pessoas do bar que assistiram à agressão juntaram-se outras. O prefeito da cidade foi quem providenciou sua remoção do município, onde nunca mais voltou. O delegado de carreira nos quadros policiais fluminenses.

### INQUERITO

As sindicâncias para apurar as atividades do esquadrão da morte fluminense, que se processam há quase um ano na Corregedoria de Polícia, estão praticamente paralisadas, enquanto a Superintendência de Polícia Civil aguarda resposta a um ofício a temas as delegacias, pedindo uma relação dos crimes, cujos endereços não haviam sido identificados.

Ha dois meses, por convocação do secretário de Segurança

Pública, General Siqueira Rodrigues Perlingeiro, 15 delegados de polícia — principalmente da Baixada Fluminense — estiveram numa reunião, quando foi traçado um esquema (também mantido em sigilo) para prevenir e extinguir, se possível, os crimes de autoria incerta.

A aplicação do esquema caberia a cada delegado, na sua área de jurisdição, e desde a realização da reunião diminuiu, sensivelmente, o número de cadáveres abandonados ao longo de rodovias de pouca circulação. O número deles, nos últimos dois anos, girou em torno de 200, o que a polícia atribuiu a briga entre marginais.

### NA JUSTIÇA

Na 1ª Vara Criminal de São Gonçalo estão sendo sumariados o investigador Morvan Lopes Cordeiro, o guarda-civil Justino Silva e o motorista Alcides Nazário dos Santos, acusados pela morte de um casal — Nataniel Ferreira e Regina Valadares — em abril último. Em seus depoimentos, os três vêm acusando outros policiais de outros crimes.

Mas a Delegacia de Homicídios já apurou que Morvan e Justino também podem ser acusados de suborno. A polícia levantou, com provas testemunhais, que os dois entregaram o preso José Augusto Carlinho, o Ze Navealha, por NCr\$ 200,00 a uma família para vingança. A polícia não concluiu, ainda, as investigações em torno da morte do contador Ilamantino Leal, quem como um dos suspeitos o investigador Vítor Vidal, o Macaca.

## AVISOS RELIGIOSOS

### ADALBERTO GUIMARÃES JATAHY

(MISSA DE 7.º DIA)

A Caixa de Assistência dos Advogados do Estado da Guanabara e Mútua da Família Forense do Estado da Guanabara, convidam os parentes, amigos e colegas do DR. ADALBERTO GUIMARÃES JATAHY, seu ex-Diretor, para a missa que será celebrada, em sufrágio de sua boníssima alma, sexta-feira, dia 5, às 11,30 horas, na Igreja da Candelária.

### CONEGO JOAQUIM ANTONIO DE CARVALHO BATALHA

Gilberto Sampaio e Senhora, participam o falecimento do Cônego Joaquim Antonio de Carvalho Batalha, e convidam seus amigos para o funeral às 10,30 horas em Maricá — E. Rio.

### DR. FRANCISCO HIDEKI NAKANO

(FALECIMENTO)

A família do DR. FRANCISCO HIDEKI NAKANO, cumpre o doloroso dever de comunicar o seu falecimento e convida amigos e clientes, para o velório na Capela Real Grandeza n.º 6, até às 10,00 horas, de hoje dia 3, saindo o féretro para o Cemitério de Itaguai Estado do Rio, onde será sepultado às 16,30 horas. (P)

### DR. JORGE DE ALMEIDA FRAGA

(AGRADECIMENTO)

Sua família profundamente sensibilizada e na impossibilidade de agradecer pessoalmente a todos os parentes e amigos que se solidarizaram com a perda de seu querido JORGE, quer comparecendo ao sepultamento e às Missas de 7.º e 30.º dia, quer enviando flores, coroas ou telegramas de pesar, vem, por este meio, testemunhar sua profunda gratidão.

## ERVINO MUELLER

(MISSA DE 7.º DIA)

SEMP — Rádio e Televisão S.A., agradece comovida as manifestações de pesar e convida para a missa de 7.º dia que manda celebrar no dia 4, às 10,30h, na Igreja de N.º S.º do Carmo, à Rua 1.º de Março, pelo descanço da alma de seu colaborador ERVINO MUELLER.

### MANOEL DA SILVA PEREIRA

(MISSA DE 7.º DIA)

A família de MANOEL DA SILVA PEREIRA convida parentes e amigos para missa em sufrágio de sua alma, a ser celebrada, dia 4, às 9,30h na Igreja N. S. da Aparecida, à Rua Aristides Caire.



## Desrespeito carcerário vai ao STM

O juiz Helmo de Azevedo Sussekind, da 2ª. Auditoria da Marinha, vai representar junto ao Superior Tribunal Militar contra a autoridade cível que mantém preso o engenheiro Israel Bloch, em desrespeito à determinação daquele magistrado, que mandou libertar o acusado.

O engenheiro obteve direito à liberdade através de recurso a que o STM deu provimento, por unanimidade, revogando a prisão preventiva aprovada pelo Conselho Permanente de Justiça daquela Auditoria. A decisão do STM foi comunicada à autoridade competente. O juiz Helmo Sussekind cumpriu a determinação legal, mas a autoridade carcerária, embora já tenha recebido o alvará de soltura, mantém o engenheiro sob custódia.

O Sr. Israel Bloch foi indiciado num IPM instaurado para apurar atividades subversivas, mas o promotor não o denunciou, por não encontrar contra o engenheiro qualquer culpa formada ou processo.

## Ao Milagroso São Judas Tadeu

De coração, ARMINDA agradece  
a grande graça recebida.

### AVISOS RELIGIOSOS

## ADALBERTO GUIMARÃES JATAHY

(MISSA DE 7.º DIA)

A Caixa de Assistência dos Advogados do Estado da Guanabara e Mútua da Família Forense do Estado da Guanabara, convidam os parentes, amigos e colegas do DR. ADALBERTO GUIMARÃES JATAHY, seu ex-Diretor, para a missa que será celebrada, em sufrágio de sua boníssima alma, sexta-feira, dia 5, às 11,30 horas, na Igreja da Candelária.

## CONEGO JOAQUIM ANTONIO DE CARVALHO BATALHA

Gilberto Sampaio e Senhora, participam o falecimento do Cônego Joaquim Antonio de Carvalho Batalha, e convidam seus amigos para o funeral às 10,30 horas em Maricá — E. Rio.

## DR. FRANCISCO HIDEMI NAKANO

(FALECIMENTO)

A família do DR. FRANCISCO HIDEMI NAKANO, cumpre o doloroso dever de comunicar o seu falecimento e convida amigos e clientes, para o velório na Capela Real Grandeza n.º 6, até às 10,00 horas, de hoje dia 3, saindo o féretro para o Cemitério de Itaguaí Estado do Rio, onde será sepultado às 16,30 horas. (P)

## DR. JORGE DE ALMEIDA FRAGA

(AGRADECIMENTO)

Sua família profundamente sensibilizada e na impossibilidade de agradecer pessoalmente a todos os parentes e amigos que se solidarizaram com a perda de seu querido JORGE, quer comparando ao sepultamento e às Missas de 7.º e 30.º dia, quer enviando flores, coroas ou telegramas de pesar, vem, por este meio, testemunhar sua profunda gratidão.

## ERVINO MUELLER

(MISSA DE 7.º DIA)

SEMP — Rádio e Televisão S.A., agradece comovida as manifestações de pesar e convida para a missa de 7.º dia que manda celebrar no dia 4, às 10,30h, na Igreja de N.º S.º do Carmo, à Rua 1.º de Março, pelo descanço da alma de seu colaborador ERVINO MUELLER.

## MANOEL DA SILVA PEREIRA

(MISSA DE 7.º DIA)

A família de MANOEL DA SILVA PEREIRA convida parentes e amigos para missa em sufrágio de sua alma, a ser celebrada, dia 4, às 9,30h na Igreja N. S. da Aparecida, à Rua Aristides Caire.

## Marinha faz sumário de Marighela

O Conselho Permanente de Justiça da 1ª. Auditoria da Marinha iniciará hoje, às 13h, o sumário de culpa do ex-Deputado Carlos Marighela, do ex-sargento João Lucas Alves (já falecido), do estudante Paulo César Monteiro Bezerra, do engenheiro-agrônomo José Roberto Monteiro e do ex-sargento José Mendes de Sá Roriz.

Segundo consta dos autos do inquérito, os acusados possuíam grande quantidade de armas, medicamentos, uniformes das Forças Armadas e boletins de propaganda subversiva. O material seria empregado para assaltar bancos em diversos pontos do país. No dia 8 de novembro de 1968, o carter-pagador do IPEG foi assaltado em Bento Ribeiro, sendo o fato atribuído ao grupo liderado por Marighela.

### ACUSAÇÃO

O promotor José Manes Leitão aponta os acusados como responsáveis, direta e indiretamente, por vários assaltos, enquadrando-os nos Artigos 23, 25 e 41 da nova Lei de Segurança Nacional. Como testemunhas de acusação, foram arrolados Genésio Bezerra, José Carlos Neto, Geraldo Leite e Reno Granado.

## Dom Hélder discorda da Comissão Judiciária sobre crime do padre Henrique

Recife (Sucursal) — Em documento dirigido "aos homens de boa vontade", o Arcebispo D. Hélder Câmara apela para que ajudem a elucidar o crime de que foi vítima o padre Antônio Henrique Pereira Neto, de modo que o suspeito Rogério Nascimento e os co-autores, possíveis mandantes ou mandatários não venham a ficar impunes.

Lembra D. Hélder discordar do trabalho da Comissão Judiciária, que apontou Rogério Nascimento como principal suspeito e não descobriu indícios claros de crime político. Argumenta o Arcebispo que a circunstância de o sacerdote não ser político-partidário não prova que ele não tivesse sido vítima de extremistas.

### DISCORDANCIA

Dom Hélder discorda da Comissão Judiciária e sustenta que o trabalho de conscientização do padre Henrique não omite o aspecto da formação política. Esclarece que o crime poderia "pretender amedrontar e fazer recuar os que se mostram decididos a exigir mudanças de estruturas."

De acordo com o Arcebispo de Olinda e Recife, a Comissão Judiciária admitiu a hipótese do crime político, mas depois abandonou-a com base no fato de que o padre Henrique não tinha atividade política.

### A ALMA DANADA

A conclusão, a seu ver, não é definitiva, pois ela indicou no relatório as pistas para chegar à real motivação do homicídio. Além disso, Dom Hélder recorda o atentado ao estudante Cândido Pinto e faz ligação com o crime de que foi vítima o padre.

Ele diz em seu documento que na manhã do dia em que Cândido foi baleado, dois sacerdotes, cujos nomes poderá divulgar, encontraram-se com o investigador de um deles. Na ocasião, o investigador disse que "alma danada" da agitação estudantil era Cândido, de cuja casa estava encarregado.

Ante a investigação sobre que tipo de casa, pois havia dúvidas, o investigador explicou que se tratava de outro tipo de casa.

Com base nesta conversa, D. Hélder Câmara indaga no documento qual a razão de o investigador Luís Miranda não ser convidado a explicar "a coincidência gravíssima entre o anúncio da casa feita a pessoas de todo responsáveis, e a casa trágica de que foi vítima o estudante Cândido."

Mais adiante D. Hélder Câmara pergunta se as autoridades competentes conhecem o depoimento da Senhora Risolleta Cavalcanti Pereira de Sousa, que esteve na casa de Cândido poucos antes de o estudante ser baleado.

— É sabido — diz D. Hélder — que no dia mesmo do atentado de que foi vítima, recebeu, pelo telefone, a ameaça de que não chegaria inteiro em casa, pois "ao menos uma perna deixaria na rua."

O Arcebispo lembra em seguida as ameaças, também pelo telefone, ao padre Henrique Pereira Neto e o atentado ao Juvenato D. Vital, bem como as incursões do CCC nas universidades.

Noutro tópico mostra que o suspeito principal de participação no assassinato do padre Henrique, Rogério Nascimento, foi libertado sem que seu depoimento fosse tomado, por termo, e que autoridades policiais ouviram o depoimento do enfermeiro Ives Siqueira sobre o crime, mas não enviaram à Comissão Judiciária a gravação obtida.

## Sargento obriga motorista a pagar lavagem da farda que ônibus sujara de lama

Niterói (Sucursal) — O sargento da Marinha, Ermínio Borges da Silva resolveu ontem, a seu modo, um problema que aflige muitos pedestres: cobrou do motorista a lavagem da farda que o ônibus sujara de lama.

O ônibus (chapa RJ 9-02-05) trafegava pela Rua Riódades, no Fonseca, dirigido por Adalton Martins Freitas, que deu o azar de passar numa vala e jogar lama no uniforme branco do militar, que se dirigia para sua unidade. O sargento seguiu o ônibus em carro particular, prendeu o motorista e levou-o ao 3.º DP, onde na presença do comissário e dos passageiros exigiu o pagamento da lavagem da farda. O motorista foi solto em seguida, afirmando que vai exigir da empresa seus NCR\$ 5,00.

### DESASTRE

Salvador (Sucursal) — Três mortos — dois deles ainda não identificados — e trinta feridos — o saldo do desastre que ocorreu ontem de manhã no Km 10 da rodovia Salvador-Feira de Santana, quando se chocaram um ônibus e um caminhão (carrêta).

O ônibus, da Breda Turismo, procedia de São Francisco do Conde com destino a Salvador. O motorista Antônio Gomes Santos, que fraturou a bacia, disse que o veículo perdeu os freios, invadindo a pista contrária. O caminhão, da Esso, era dirigido por Eulides Moreira Maciel, que morreu na hora, entre os feridos retidos da cabina.

## ABIGAIL RIBEIRO SANTA ROSA

(BIGÁ)

(FALECIMENTO)

Raul Lopes Ribeiro, filhos, noras e netos, Osmar Marques da Rocha, senhora, filhas e genro, Juraci Ribeiro, cumprem o doloroso dever de participar o falecimento de sua querida irmã, cunhada e tia, BIGÁ e convidam os parentes e amigos para o seu sepultamento que se realizará hoje, Quarta-Feira, dia 3, às 12,00 horas, saindo o féretro da Capela Real Grandeza para o Cemitério de São João Batista.

### COMANDANTE

## ALDEMAR DE CASTRO MAGALHÃES

(5.º ANIVERSÁRIO)

Hellyette Chaves de Castro Magalhães, Lilianne e copôso, Alberto e Guilherme de Castro Magalhães fazem celebrar missa amanhã, quinta-feira, dia 4, às 10 horas, na Igreja de Santa Terezinha, no Túnel Novo.

## NA JUSTIÇA



Aparentemente calmo, Garrincha narrou ao juiz sua versão sobre o desastre de automóvel na Via Dutra

## Ladrão que roubou títulos da Eletrobrás é preso em Benfica e aponta cúmplice

Prêso ontem, quando saía da Cooperativa Central dos Produtores de Leite, em Benfica — depois de roubar NCR\$ 50 mil em títulos da Eletrobrás — Marco Aurélio Bernard Machado (solteiro, 18 anos, Rua Silveira Martins, 18, ap. 901) apontou o ex-contabilista daquela empresa, Altair Moreira Redon (casado, 31 anos, Rua Candido Mendes, 148), como autor intelectual do roubo.

Para consumar o delito, Marco Aurélio, depois de examinar detalhadamente uma planta dos escritórios da CCPL, para lá se dirigiu na tarde de segunda-feira, permanecendo oculto. À noite, vasculhou o escritório e roubou numerosos títulos, no valor de NCR\$ 4 mil cada, e, ao amanhecer, tentou fugir, mas foi surpreendido pelos guardas João Batista Magalhães, Domingos Augusto Cruz e Jorge Rodrigues dos Santos.

### PUGA E PRISÃO

Ante a presença dos policiais, o ladrão fugiu e apitou para a marquise de um edifício próximo, mas foi perseguido e agarrado, sendo levado para a 17.ª Delegacia Distrital. Apontou então seu amigo Altair Moreira como autor intelectual do plano.

## Comerciante em Caxias é encontrado morto no quarto com o rosto massacrado

Niterói (Sucursal) — O comerciante Antônio Bernardo de Magalhães (60 anos) foi encontrado morto na manhã de ontem, em um quarto de sua residência na Rua 14 de Julho, 179, bairro Jardim Guanabara, em Duque de Caxias, com o rosto massacrado. O comerciante foi encontrado por seu filho José Luis Magalhães.

Suspeita de participação no crime, foi presa por policiais da delegacia de Caxias, a doméstica Elvina Rosário, residente no número 136, da mesma rua. As suspeitas principais recaem sobre seu genro, o motorista Antônio Alves da Rocha, que está desaparecido.

### VINGANÇA

A hipótese formulada até agora para o crime é a de vingança. Antônio Alves da Rocha teria matado o comerciante a mando de sua sogra, ex-amante da vítima, que, no último domingo, depois de ver frustradas suas tentativas de reconciliação, aplicara-lhe uma surra e quebrara alguns móveis de sua casa. Separado de sua mulher, Maria Esperança Lima, residente na Rua São José, 570, apto. 203, na Vila São Luis, em Caxias, o comerciante vivia em brigas constantes com sua ex-amante. Esta negou participação no crime, inclusive a queixa que registrara na Delegacia de Caxias, no domingo, logo após o espancamento que sofrera.

## Ladrões usam narcótico em assalto

Os policiais da 12.ª Delegacia Distrital ainda não identificaram os três homens que usaram narcótico para assaltar o motorista Dilke Pereira Rebelo, que foi encontrado, na madrugada de ontem, desmaiado em seu táxi, perto do Beco da Ponte, na Avenida Prádo Júnior.

Depois de medicado no Miguel Couto, Dilke contou a 12.ª DD que os assaltantes apanharam o táxi na Avenida N. S. de Copacabana, na altura do Posto 6. Quando chegaram à Prádo Júnior, empunharam revólveres para intimidar o motorista, que, ao tentar reagir, foi imobilizado por um lenço com narcótico.

## Mãe morre no 4.º suicídio da filha

São Paulo (Sucursal) — Rita Araújo Pinto, de 34 anos, que já havia tentado o suicídio três vezes, pulou ontem do 5.º andar do edifício onde residia, mas está fora de perigo. Quem morreu foi sua mãe: sofreu um colapso ao ver a filha banhada de sangue, na calçada. Segundo o delegado do 3.º Distrito Policial, Rita Araújo sofreu fratura das duas pernas, e conseguiu se arrastar pela janela burlando a vigilância da mãe: fingiu que ia ao banheiro e se dirigiu para a sala, de onde pulou.

## Garrincha depõe em Meriti sobre o desastre em que morreu mãe de Elsa Soares

Niterói (Sucursal) — Garrincha e o motorista Benedito Fara Sales foram interrogados ontem em São João de Meriti, dando prosseguimento ao processo do acidente que os envolveu e resultou na morte de Dona Rosária Maria Gomes, mãe da cantora Elsa Soares.

O desastre aconteceu no dia 13 de abril, às 20 horas, no quilômetro 4 da Rodovia Presidente Dutra. Por causa dele, o bicampeão mundial de futebol é acusado de homicídio culposo, assim como o motorista do caminhão. Caso ambos sejam réus primários, mesmo que condenados, poderão ser beneficiados com o sursis. Para isso, eles terão de provar que foram absolvidos em acidentes que sofreram anteriormente.

### DECLARAÇÕES

O Sr. sabia que estava denunciado por um acidente de automóvel que causou a morte de uma pessoa? — Ante a resposta afirmativa, o juiz Orlando Cakelias pediu ao cidadão Manuel dos Santos que relatasse o desastre.

Aparentemente des preocupado, mas fumando bastante, Garrincha disse que naquela data fora visitar uma filha em Pau Grande. "Na volta passei por Edem, para ver alguns parentes, e de lá vim direto para o Rio, passando pela Rodovia Rio-São Paulo, onde, na altura do Posto Rodoviário, um caminhão saiu do acostamento, interceptando a pista e provocando o acidente, depois que tentei desviar de um ônibus."

## Delegado fluminense é um dos chefes do Esquadrão da Morte no Espírito Santo

Niterói (Sucursal) — Um dos principais acusados no inquérito do Esquadrão da Morte capixaba — Sebastião Gualtemar Soares — é delegado substituto da polícia fluminense e foi expulso pela população de Santo Antônio de Pádua, em 1967, após uma arruaça na cidade.

O delegado, desde a época do incidente em Pádua, estava à disposição da Secretaria de Segurança do Espírito Santo, onde servia como delegado de segurança pessoal de Vitória, conforme consta de sua ficha pessoal na Divisão de Administração da SEP fluminense.

### A EXPULSAO

O incidente em Santo Antônio de Pádua ocorreu em agosto de 1967, no interior do Bar Tio Patinhas, onde estava o delegado, na hora da chegada de um ônibus interestadual. Gualtemar Soares desentendeu-se com um dos passageiros, que ali faziam lanche, passando a agredí-lo. Em seguida abandonou o bar, já perseguido.

O delegado acabou por se refugiar na Prefeitura, apresentando, inclusive, que poderia ser linchado pela população pois as pessoas do bar que assistiram à agressão juntaram-se outras. O prefeito da cidade foi quem providenciou sua remoção do município, onde nunca mais voltou. É delegado de carreira nos quadros policiais fluminenses.

### INQUÉRITO

As sindicâncias para apurar as atividades do esquadrão da morte fluminense, que se processam há quase um ano na Corregedoria de Polícia, estão praticamente paralisadas, enquanto a Superintendência de Polícia Civil aguarda resposta a um ofício a todas as delegacias, pedindo uma relação dos crimes, cujos cadáveres não haviam sido identificados.

As atividades do esquadrão da morte fluminense, que se processam há quase um ano na Corregedoria de Polícia, estão praticamente paralisadas, enquanto a Superintendência de Polícia Civil aguarda resposta a um ofício a todas as delegacias, pedindo uma relação dos crimes, cujos cadáveres não haviam sido identificados.

Ha dois meses, por convocação do secretário de Segurança

Na 1ª Vara Criminal de São João de Meriti, estão sendo sumariados o investigador Morvan Lopes Cordeiro, o guarda-civil Justino Silva e o motorista Alcebades Nazário dos Santos, acusados pela morte de um casal — Natanael Ferreira e Regina Valadares — em abril último. Em seus depoimentos, os três vêm acusando outros policiais de outros crimes.

Na 1ª Vara Criminal de São João de Meriti, estão sendo sumariados o investigador Morvan Lopes Cordeiro, o guarda-civil Justino Silva e o motorista Alcebades Nazário dos Santos, acusados pela morte de um casal — Natanael Ferreira e Regina Valadares — em abril último. Em seus depoimentos, os três vêm acusando outros policiais de outros crimes.

Na 1ª Vara Criminal de São João de Meriti, estão sendo sumariados o investigador Morvan Lopes Cordeiro, o guarda-civil Justino Silva e o motorista Alcebades Nazário dos Santos, acusados pela morte de um casal — Natanael Ferreira e Regina Valadares — em abril último. Em seus depoimentos, os três vêm acusando outros policiais de outros crimes.

Na 1ª Vara Criminal de São João de Meriti, estão sendo sumariados o investigador Morvan Lopes Cordeiro, o guarda-civil Justino Silva e o motorista Alcebades Nazário dos Santos, acusados pela morte de um casal — Natanael Ferreira e Regina Valadares — em abril último. Em seus depoimentos, os três vêm acusando outros policiais de outros crimes.

Na 1ª Vara Criminal de São João de Meriti, estão sendo sumariados o investigador Morvan Lopes Cordeiro, o guarda-civil Justino Silva e o motorista Alcebades Nazário dos Santos, acusados pela morte de um casal — Natanael Ferreira e Regina Valadares — em abril último. Em seus depoimentos, os três vêm acusando outros policiais de outros crimes.

Na 1ª Vara Criminal de São João de Meriti, estão sendo sumariados o investigador Morvan Lopes Cordeiro, o guarda-civil Justino Silva e o motorista Alcebades Nazário dos Santos, acusados pela morte de um casal — Natanael Ferreira e Regina Valadares — em abril último. Em seus depoimentos, os três vêm acusando outros policiais de outros crimes.

Na 1ª Vara Criminal de São João de Meriti, estão sendo sumariados o investigador Morvan Lopes Cordeiro, o guarda-civil Justino Silva e o motorista Alcebades Nazário dos Santos, acusados pela morte de um casal — Natanael Ferreira e Regina Valadares — em abril último. Em seus depoimentos, os três vêm acusando outros policiais de outros crimes.

Na 1ª Vara Criminal de São João de Meriti, estão sendo sumariados o investigador Morvan Lopes Cordeiro, o guarda-civil Justino Silva e o motorista Alcebades Nazário dos Santos, acusados pela morte de um casal — Natanael Ferreira e Regina Valadares — em abril último. Em seus depoimentos, os três vêm acusando outros policiais de outros crimes.

Na 1ª Vara Criminal de São João de Meriti, estão sendo sumariados o investigador Morvan Lopes Cordeiro, o guarda-civil Justino Silva e o motorista Alcebades Nazário dos Santos, acusados pela morte de um casal — Natanael Ferreira e Regina Valadares — em abril último. Em seus depoimentos, os três vêm acusando outros policiais de outros crimes.

Na 1ª Vara Criminal de São João de Meriti, estão sendo sumariados o investigador Morvan Lopes Cordeiro, o guarda-civil Justino Silva e o motorista Alcebades Nazário dos Santos, acusados pela morte de um casal — Natanael Ferreira e Regina Valadares — em abril último. Em seus depoimentos, os três vêm acusando outros policiais de outros crimes.



## NOVA TENTATIVA



Uzuki permaneceu na Gávea, com Antônio Pinto da Silva, para tentar a reabilitação no GP Independência do Brasil, de domingo

## Executor é cabeça-de-chave do Grande Prêmio Imprensa programado para 1500 metros

Executor é o cabeça-de-chave do Grande Prêmio Imprensa, principal prova da corrida de sábado, em 1500 metros, quando o Jockey Clube homenageará as entidades de classe e os sindicatos.

O campo do GP ficou formado, ainda, com Happy Heavenly, Jacará, Tirreno, Berro D'Água, Jabotá, Jajim e Xodó Araby. No GP Independência da Pátria, marcado para domingo, em 2 mil metros.

## SÁBADO

1.º PAREO — 13h50m — 1200 metros — NCR\$ 3.000,00 — Sindicato dos Jornalistas Liberais		2-2 Happy Heavenly .....	2 56
		3 Jacará .....	7 56
		3-4 Tirreno .....	3 56
		5 Berro D'Água .....	6 56
1-1 Jongueuse .....	4 57	4-6 Jabotá .....	5 56
2 Platéia .....	6 37	7 Jajim .....	4 56
3 Do It .....	7 57	Xodó Araby .....	8 56
3-3 Namborá .....	1 57	6.º PAREO — 16h20m — 1400 metros — NCR\$ 4.000,00 — Associação dos Cronistas Esportivos da Guanabara	
6 Sabroença .....	3 57	1-1 Lancelote .....	14 56
4-7 Dabachênia .....	8 57	2 Preferencial .....	12 56
6 Carini .....	3 57	2-4 Sol Douce .....	7 56
2.º PAREO — 14h20m — 2000 metros — NCR\$ 2.500,00 — Sindicato dos Jornalistas Profissionais		5 Sem .....	13 56
1-1 Guepardo .....	4 51	6 Cerebel .....	11 56
2 Matagorda .....	3 51	3-7 Príncipe Lagonier .....	2 56
3 Savi .....	1 51	9 Djang .....	1 56
4 Jocker .....	7 57	10 Alicece .....	16 56
5 El Materero .....	6 58	11 Alicece .....	9 56
6 El Capitán .....	5 52	4-11 El Picazo .....	4 56
7 Pô do Arroz .....	6 53	12 Shelton .....	3 56
8 Belicário .....	2 53	10 Gato .....	10 56
3.º PAREO — 14h50m — 1300 metros — NCR\$ 4.000,00 — Associação Brasileira de Imprensa — Prova Especial		14 Tirrue .....	6 56
1-1 Nachma .....	10 58	7.º PAREO — 17 horas — 1600 metros — NCR\$ 5.000,00 — Associação dos Cronistas de Turfe do Rio de Janeiro	
2 Eugénia .....	3 54	1-1 Habom .....	7 56
3 Vergine .....	8 56	2 El Grillo .....	6 56
4 Maus .....	6 56	2 Oñat — Oñato .....	3 56
5 Voléina .....	5 56	4 Espulador .....	6 56
6 Des Vinta .....	4 55	3-5 Oqui .....	3 56
7 Amaville .....	7 55	6 Caboclo .....	9 56
8 Gubelna .....	3 59	7 Expresso .....	4 56
9 Ruth K. .....	6 59	4-8 Veivety .....	5 56
8 Famina .....	9 58	9 Van .....	10 56
4.º PAREO — 15h20m — 1000 metros — NCR\$ 5.000,00 — Associação dos Cronistas e Esportistas do Turfe		9 Gesto .....	8 56
1-1 Beabá .....	8 56	8.º PAREO — 17h35m — 1300 metros — NCR\$ 3.500,00 — Associação dos Repórteres Fotográficos e Cinematográficos	
2 Corporation .....	4 56	1-1 Van Araby .....	13 57
3 Xaibub .....	4 56	2 Bonita .....	5 57
4 Mistere .....	9 56	3 Cópia .....	5 57
5 Centre .....	1 56	2-4 Vilavila .....	7 57
6 Hapax Oullass .....	5 56	5 Floriza .....	9 57
7 Portogallo .....	7 56	6 Umbreia .....	8 57
4-8 Libertin .....	6 56	3-7 Navegador .....	6 57
9 Honey Boy .....	3 56	8 Peli .....	11 57
10 Bang .....	10 56	9 Val da Valeta .....	11 57
5.º PAREO — 15h50m — 1500 metros — NCR\$ 3.000,00 — Grande Prêmio Imprensa		10 Urtiga .....	4 57
1-1 Executor .....	1 36	4-12 Shirlu .....	5 57
		12 Shirlu .....	12 57
		13 Bulitruia .....	14 57
		14 Resedá .....	14 57



# Flamengo comprou Bianchini por NCr\$ 50 mil à vista

## Flu vai a Joinville tentar prorrogar empréstimo de Mickey para tê-lo domingo

O supervisor Almir de Almeida, do Fluminense, segue hoje para Joinville a fim de tentar junto ao Caxias uma prorrogação no empréstimo de Mickey, para que ele já tenha condições de estreiar domingo no Maracanã, frente ao Cruzeiro.

Os jogadores iniciaram ontem com um individual seus preparativos para a partida de domingo, mas Flávio, por estar com gripe, foi poupado do treinamento, e aproveitou para ficar no vestiário amaciando uma nova chuteira que usará no Gomes Pedrosa.

### MICKEY EM PAUTA

A permanência de Mickey no Fluminense ficou decidida ontem à noite, após uma reunião entre o técnico Telê, o preparador físico Antônio Clemente, o supervisor Almir de Almeida e a diretoria de futebol.

O técnico explicou ter gostado das atuações do atacante durante a excursão a Salvador e Vitória e garantiu que Mickey já estará domingo sentido entre os reservas, para ser lançado no segundo tempo.

Mickey é um jogador valente, ágil e que além de saber se deslocar para as pontas, pode ser aproveitado no centro do ataque e no meio-de-campo. Só não vou lançá-lo de saída contra o Cruzeiro porque ele pode sentir um pouco a responsabilidade de uma estreia no Maracanã. A torcida, entretanto, pode ficar tranquila porque Mickey nos será muito útil — explicou o técnico.

O supervisor Almir de Almeida segue para Santa Catarina para tentar uma prorrogação do empréstimo, que só está em vigor até segunda-feira, mas caso encontre obstáculos da parte do Caxias ele poderá comprar em definitivo o passe do jogador, estipulado em NCr\$ 80 mil.

Almir pretende voltar ao Rio depois de amanhã, para registrar os papéis do atacante a tempo de ele ter condições de enfrentar o Cruzeiro.

Almir pretende voltar ao Rio depois de amanhã, para registrar os papéis do atacante a tempo de ele ter condições de enfrentar o Cruzeiro.

Almir pretende voltar ao Rio depois de amanhã, para registrar os papéis do atacante a tempo de ele ter condições de enfrentar o Cruzeiro.

### CUIDADOS DE ARTILHEIRO

Flávio, mesmo dispensado do treino, depois que amaciou e passou graxa em sua nova chuteira, fez por conta própria alguns exercícios para fortalecer os músculos das pernas, dentro do vestiário, com um aparelho que o clube adquiriu recentemente.

Ele foi o artilheiro da equipe na excursão, com quatro gols, e o seu carinho com a nova chuteira, segundo ele próprio explicou, é justamente pelo fato de querer continuar mantendo sua condição de artilheiro no Gomes Pedrosa.

— É um torneio tão importante para os clubes como para cada jogador em particular. Quem se mostrar bem nessa competição, tanto jogador como equipe, atinge um grande prestígio nacional e nós aqui no Fluminense temos que estar atentos a isso, pois trata-se do campeonato carioca e da Taça Guanabara e não podemos sair decepcionando por aí fora — argumentou o atacante.

### FÉLIX NO GOL

Os jogadores ontem fizeram 40 minutos de individual seguido por um dois-toques animado.

## Botafogo sem Roberto mas com Rogério viajou para jogo com Fortaleza à noite

Sem contar com Roberto, que foi expulso de campo no primeiro jogo com o Cruzeiro, mas com o reforço de Rogério, que finalmente renovou o seu contrato, o Botafogo viajou ontem para o Ceará, onde enfrenta, hoje, o Fortaleza pela Taça Brasil.

A delegação, que foi chefiada pelos dirigentes Djalma Nogueira e Alberto Piragibe, levou ainda o técnico Zagaio, o médico René Mendonça, o roupeiro Aloísio, o massagista Vantuil e 18 jogadores. O retorno será na tarde de amanhã.

### ROGERIO MAIS UM ANO

Depois de três semanas de discussões, Botafogo e Rogério chegaram finalmente a um acordo, tendo o jogador concordado em renovar o seu contrato por um ano, recebendo NCr\$ 25 mil de luvas e os salários mensais de NCr\$ 1.200.

Disse o jogador que acabou assinando pelo que o clube oferecia por não ver outra saída, já que seu passe tinha sido estipulado em um preço proibitivo, não encontrando quem por ele se interessasse.

O dirigente Djalma Nogueira, por sua vez, disse que o exemplo de Rogério deve servir para outros jogadores, que julgam o clube nação em dinheiro e querem contratos muito acima das possibilidades.

— Nós sabemos — disse Djalma Nogueira — que Rogério é um dos bons valores do nosso time, mas temos uma norma para renovações e a ele oferecemos o máximo possível.

Como ele não aceitou de início e disse ter um clube interessado, aguardamos uma oferta pelo seu passe, até que on-

do, que durou cerca de uma hora. Assim, para que fosse um pouco poupado, jogou no gol, mas durante o individual ele mostrou-se bem, nada sentindo na coxa.

Telê explicou ontem que embora considere Vitorio em ótima forma irá escalar Félix domingo bastando que para isso o titular volte da seleção em boa forma física.

Félix e Vitorio estão equiparados tecnicamente, mas tão logo o primeiro retorne da seleção tenho que lhe dar o lugar, pois se ele saiu do Fluminense como titular e eu não poderia agir de outra forma no seu regresso. Além disso, trata-se do goleiro titular da seleção brasileira e só isso já quer dizer muita coisa — disse o técnico.

### MESMO TIME

Quando ao time que iniciará o jogo domingo, Telê pretende inicialmente escalar Cláudio ao lado de Denilson, no meio-campo, e Samarone no ataque, ao lado de Flávio, para então no segundo tempo lançar Mickey, Samarone, e, entretanto, apresentou-se além do seu péso normal e caso não volte à forma a tempo, o técnico lançará Cláudio ao lado de Flávio e Lulinha no meio de campo, formação que torna a equipe um pouco mais defensiva.

— O que eu não pretendo de fato algum é lançar o Mickey de saída. Custa muito do seu futebol mas quero que ele se adapte aos poucos.

A escalação oficial só será confirmada após o treino de conjunto que o técnico dirigirá amanhã à tarde, mas o time domingo deverá mesmo formar inicialmente com Félix, Oliveira, Galhardo, Assis e Marco Antônio; Denilson e Cláudio; Cafuringa, Flávio, Samarone e Lula.

A escalação oficial só será confirmada após o treino de conjunto que o técnico dirigirá amanhã à tarde, mas o time domingo deverá mesmo formar inicialmente com Félix, Oliveira, Galhardo, Assis e Marco Antônio; Denilson e Cláudio; Cafuringa, Flávio, Samarone e Lula.

A escalação oficial só será confirmada após o treino de conjunto que o técnico dirigirá amanhã à tarde, mas o time domingo deverá mesmo formar inicialmente com Félix, Oliveira, Galhardo, Assis e Marco Antônio; Denilson e Cláudio; Cafuringa, Flávio, Samarone e Lula.

A escalação oficial só será confirmada após o treino de conjunto que o técnico dirigirá amanhã à tarde, mas o time domingo deverá mesmo formar inicialmente com Félix, Oliveira, Galhardo, Assis e Marco Antônio; Denilson e Cláudio; Cafuringa, Flávio, Samarone e Lula.

A escalação oficial só será confirmada após o treino de conjunto que o técnico dirigirá amanhã à tarde, mas o time domingo deverá mesmo formar inicialmente com Félix, Oliveira, Galhardo, Assis e Marco Antônio; Denilson e Cláudio; Cafuringa, Flávio, Samarone e Lula.

A escalação oficial só será confirmada após o treino de conjunto que o técnico dirigirá amanhã à tarde, mas o time domingo deverá mesmo formar inicialmente com Félix, Oliveira, Galhardo, Assis e Marco Antônio; Denilson e Cláudio; Cafuringa, Flávio, Samarone e Lula.

A escalação oficial só será confirmada após o treino de conjunto que o técnico dirigirá amanhã à tarde, mas o time domingo deverá mesmo formar inicialmente com Félix, Oliveira, Galhardo, Assis e Marco Antônio; Denilson e Cláudio; Cafuringa, Flávio, Samarone e Lula.

A escalação oficial só será confirmada após o treino de conjunto que o técnico dirigirá amanhã à tarde, mas o time domingo deverá mesmo formar inicialmente com Félix, Oliveira, Galhardo, Assis e Marco Antônio; Denilson e Cláudio; Cafuringa, Flávio, Samarone e Lula.

A escalação oficial só será confirmada após o treino de conjunto que o técnico dirigirá amanhã à tarde, mas o time domingo deverá mesmo formar inicialmente com Félix, Oliveira, Galhardo, Assis e Marco Antônio; Denilson e Cláudio; Cafuringa, Flávio, Samarone e Lula.

A escalação oficial só será confirmada após o treino de conjunto que o técnico dirigirá amanhã à tarde, mas o time domingo deverá mesmo formar inicialmente com Félix, Oliveira, Galhardo, Assis e Marco Antônio; Denilson e Cláudio; Cafuringa, Flávio, Samarone e Lula.

A escalação oficial só será confirmada após o treino de conjunto que o técnico dirigirá amanhã à tarde, mas o time domingo deverá mesmo formar inicialmente com Félix, Oliveira, Galhardo, Assis e Marco Antônio; Denilson e Cláudio; Cafuringa, Flávio, Samarone e Lula.

A escalação oficial só será confirmada após o treino de conjunto que o técnico dirigirá amanhã à tarde, mas o time domingo deverá mesmo formar inicialmente com Félix, Oliveira, Galhardo, Assis e Marco Antônio; Denilson e Cláudio; Cafuringa, Flávio, Samarone e Lula.

A escalação oficial só será confirmada após o treino de conjunto que o técnico dirigirá amanhã à tarde, mas o time domingo deverá mesmo formar inicialmente com Félix, Oliveira, Galhardo, Assis e Marco Antônio; Denilson e Cláudio; Cafuringa, Flávio, Samarone e Lula.

A escalação oficial só será confirmada após o treino de conjunto que o técnico dirigirá amanhã à tarde, mas o time domingo deverá mesmo formar inicialmente com Félix, Oliveira, Galhardo, Assis e Marco Antônio; Denilson e Cláudio; Cafuringa, Flávio, Samarone e Lula.

A escalação oficial só será confirmada após o treino de conjunto que o técnico dirigirá amanhã à tarde, mas o time domingo deverá mesmo formar inicialmente com Félix, Oliveira, Galhardo, Assis e Marco Antônio; Denilson e Cláudio; Cafuringa, Flávio, Samarone e Lula.

A escalação oficial só será confirmada após o treino de conjunto que o técnico dirigirá amanhã à tarde, mas o time domingo deverá mesmo formar inicialmente com Félix, Oliveira, Galhardo, Assis e Marco Antônio; Denilson e Cláudio; Cafuringa, Flávio, Samarone e Lula.

A escalação oficial só será confirmada após o treino de conjunto que o técnico dirigirá amanhã à tarde, mas o time domingo deverá mesmo formar inicialmente com Félix, Oliveira, Galhardo, Assis e Marco Antônio; Denilson e Cláudio; Cafuringa, Flávio, Samarone e Lula.

A escalação oficial só será confirmada após o treino de conjunto que o técnico dirigirá amanhã à tarde, mas o time domingo deverá mesmo formar inicialmente com Félix, Oliveira, Galhardo, Assis e Marco Antônio; Denilson e Cláudio; Cafuringa, Flávio, Samarone e Lula.

A escalação oficial só será confirmada após o treino de conjunto que o técnico dirigirá amanhã à tarde, mas o time domingo deverá mesmo formar inicialmente com Félix, Oliveira, Galhardo, Assis e Marco Antônio; Denilson e Cláudio; Cafuringa, Flávio, Samarone e Lula.

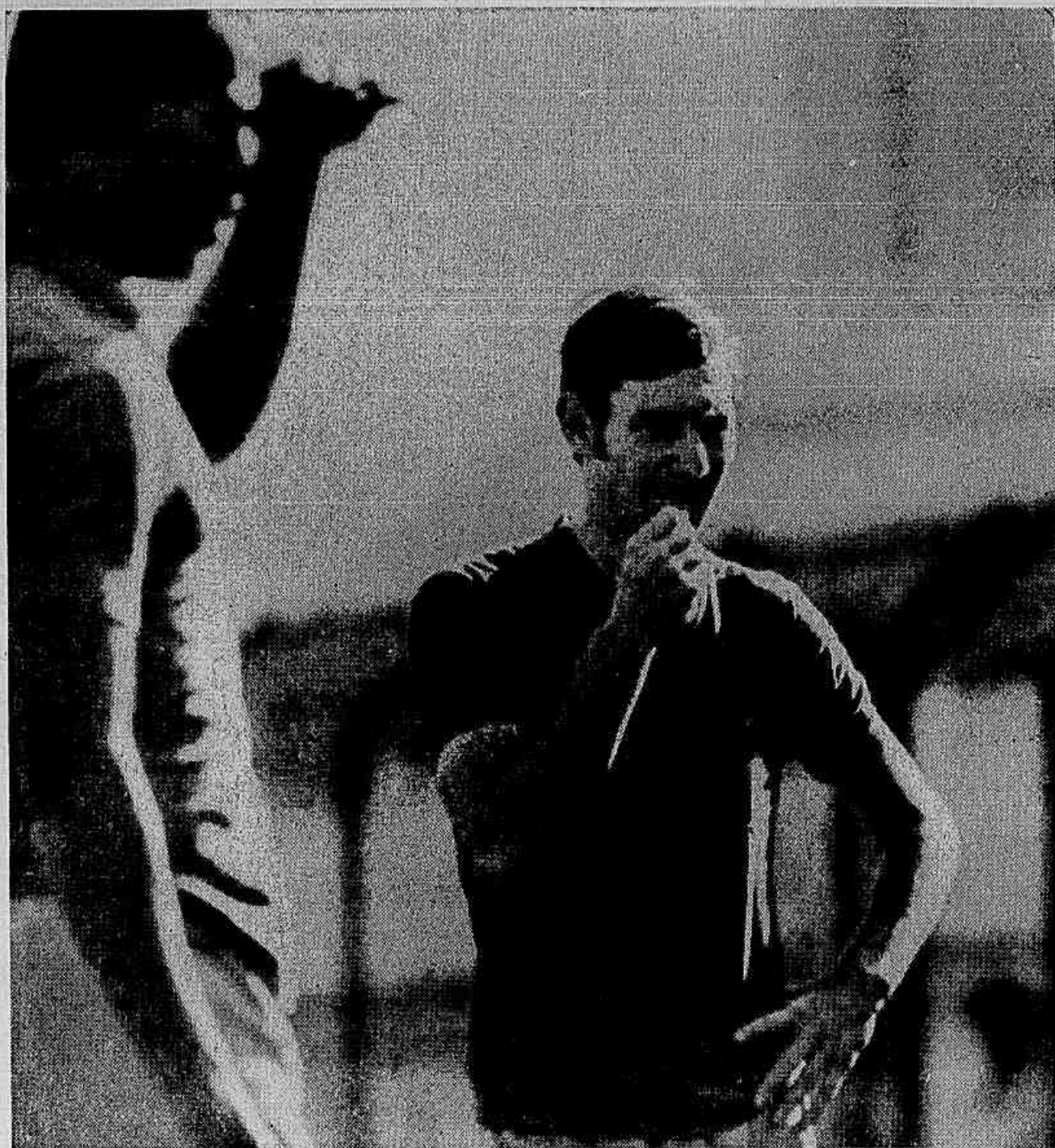
A escalação oficial só será confirmada após o treino de conjunto que o técnico dirigirá amanhã à tarde, mas o time domingo deverá mesmo formar inicialmente com Félix, Oliveira, Galhardo, Assis e Marco Antônio; Denilson e Cláudio; Cafuringa, Flávio, Samarone e Lula.

A escalação oficial só será confirmada após o treino de conjunto que o técnico dirigirá amanhã à tarde, mas o time domingo deverá mesmo formar inicialmente com Félix, Oliveira, Galhardo, Assis e Marco Antônio; Denilson e Cláudio; Cafuringa, Flávio, Samarone e Lula.

A escalação oficial só será confirmada após o treino de conjunto que o técnico dirigirá amanhã à tarde, mas o time domingo deverá mesmo formar inicialmente com Félix, Oliveira, Galhardo, Assis e Marco Antônio; Denilson e Cláudio; Cafuringa, Flávio, Samarone e Lula.

A escalação oficial só será confirmada após o treino de conjunto que o técnico dirigirá amanhã à tarde, mas o time domingo deverá mesmo formar inicialmente com Félix, Oliveira, Galhardo, Assis e Marco Antônio; Denilson e Cláudio; Cafuringa, Flávio, Samarone e Lula.

### RENOVAÇÃO



Mickey foi aprovado nos amistosos e está confiante na sua estreia no Maracanã, já marcada para domingo



## a conquista da música pelo jovem

### "SÉRIE JUVENTUDE" 1.º concerto

Domingo — dia 7 de setembro — às 15.00 horas.  
Ginásio e Escola Técnica Afonso Celso (Rua Engenheiro Trindade, 91 — Campo Grande).

#### PROGRAMA

Wagner — Abertura de Tanhauser; César Frank — Variações Sinfônicas; Lully — Revenez Amours; Mignone — O Doce Nome de Você; e Tchaikovsky — Capricho Italiano.  
Regente: Maestro Isaac Karabichevsky  
Solistas: Henrique Loureiro Neto — Ignácio Nogueira

Entrada Franca — Traje Esporte

JORNAL DO BRASIL

RELAÇÕES PÚBLICAS  
DEPARTAMENTO EDUCACIONAL

Av. Rio Branco 110/112, 1.º andar.

O Flamengo comprou ontem o passe do atacante Bianchini por NCr\$ 50 mil à vista, depois de um encontro que o diretor de futebol George Helal teve com o presidente do Vasco, Sr. Reinaldo Reis, devendo o jogador receber por um ano de contrato a quantia de NCr\$ 24 mil a título de luvas e NCr\$ 500,00 por mês.

O Sr. George Helal acertou com os dirigentes da Portuguesa de Desportos a transferência do jogo de estreia no Torneio Roberto Gomes Pedrosa para sábado à noite, no Maracanã, pagando ao clube paulista NCr\$ 24 mil. Bianchini poderá estreiar sábado, como mais uma promoção para a partida contra a Portuguesa.

### O CONTRATO

Bianchini assinará às 16 horas o contrato com o Flamengo e amanhã realizará o seu primeiro treino na Gávea, quando Tim decidirá se ele será lançado sábado à noite, contra a Portuguesa.

seu primeiro treino na Gávea, quando Tim decidirá se ele será lançado sábado à noite, contra a Portuguesa. Segundo o diretor de futebol George Helal, Bianchini é um excelente reforço, "pois, inclusive, vai nos custar muito barato."

Tim já foi técnico de Bianchini durante muito tempo no Bangu, quando ele se tornou um dos artilheiros do campeonato carioca, jogando no ataque ao lado de Paulo Borges, Parada e Mateus.

### TRES CONTUNDIDOS

Os jogadores do Flamengo realizaram um treino individual de 90 minutos, ontem de manhã, na Gávea, do qual não participaram Doval, poupado por ainda estar sentindo dores no pé direito, Tinho e Paulo Henrique, que se contundiram no amistoso contra o Vasco, em Aracaju.

O médico Célio Cotechia informou que os três jogadores não serão problema para a partida de sábado, mas deverão ser poupados durante esta semana. Doval fez tratamento especial no departamento médico do clube e tirou nova radiografia do pé direito, que, entretanto, não constatou nenhuma fratura.

## Zé Carlos quer NCr\$ 60 mil de luvas por 2 anos mas América só dá NCr\$ 40 mil

A renovação do contrato de Zé Carlos com o América ficou difícil porque o clube só está disposto a pagar NCr\$ 40 mil de luvas, por dois anos, enquanto o zagueiro mostra-se irredutível, exigindo NCr\$ 60 mil.

Na sua preleção, antes do treino de ontem, Flávio Costa disse aos jogadores que, de agora em diante, não admite mais a desculpa de que a equipe é nova. Na opinião do técnico, o campeonato carioca e a Taça Guanabara deram aos jogadores a experiência para que eles façam uma boa campanha no Torneio Gomes Pedrosa.

### REGIME SEVERO

Flávio Costa elogiou bastante os jogadores na preleção habitual das terças-feiras, procurando mostrar a todos que eles têm capacidade de disputar um torneio da importância do Gomes Pedrosa.

— Vocês se saíram bem em todos os campeonatos deste ano — disse aos jogadores — e, portanto, têm condições de repetir as atuações neste Torneio. Não estou pensando em termos de conquistar o título, o que seria um fato extraordinário, mas tenho a certeza de que jogaremos de igual para igual com os times mais fortes do país e atrapalharemos muitos deles.

O técnico advertiu ainda que a equipe entrará praticamente num regime de concentração até o dia 10, quando estreia contra a Portuguesa de Desportos, em São Paulo. Flávio pediu que cada um tivesse o maior cuidado fora das atividades do clube, especialmente nas horas de comer, dormir e namorar.

Além disso, exigiu dos preparadores físicos um treinamento mais puxado para Paulo César, Edu, Antunes, Bado, Mário, Mareco e Jeremias. Paulo César e Bado terão que treinar rebatidas com os pés e de cabeça. Antunes e Mário porque são novos contratados e Mareco e Jeremias, por terem operado as amígdalas, há pouco tempo.

— Quanto a você, Edu — comentou Flávio — vai aprimorar este estado físico para jogar melhor ainda.

Depois da preleção de Flávio Costa, os preparadores físicos Marqueses Santos e Edsel Fernandes dirigiram um individual de uma hora.

Zé Carlos explicou que já escolheu uma casa na Ilha do Governador, que lhe foi prometida pelo clube, correspondendo às luvas do novo contrato. A renovação ficou difícil porque a casa custa NCr\$ 60 mil, quantia que está acima das possibilidades do clube, segundo o diretor de futebol Gerson Coutinho.

## Torneio Rio-São Paulo de basquete começa no Tijuca com presença de 4 clubes

Começará hoje à noite, no ginásio do Tijuca TC, o I Torneio Rio-São Paulo de basquetebol, reunindo as equipes do Vasco e Flamengo, pelo Rio, e EC Sirio e Clube dos Bagres, por São Paulo. A competição integra o calendário oficial das festividades da Semana da Pátria.

O Rio-São Paulo será disputado anualmente, com patrocínio alternado da Federação Metropolitana e Paulista, reunindo, de preferência, os clubes classificados nos dois primeiros lugares em cada Estado, tomando-se por base a temporada anterior.

### PORA DO MARACANÁ

Embora o Governo da Guanabara haja incluído o Rio-São Paulo nos festejos comemorativos da Semana da Pátria, a Adeg voltou atrás na decisão de ceder o ginásio do Maracanã, alegando que o local estará à disposição do Festival Internacional da Canção.

Anteriormente, a Adeg informara à Federação que o Festival não impediria a realização do Torneio, porque este seria no início do mês em curso.

Em consequência, a FMB foi obrigada a recorrer mais uma vez ao Tijuca TC, onde fará todos os jogos do Rio-São Paulo, que se iniciará hoje, com os jogos Flamengo x EC Sirio e Vasco x Clube dos Bagres, estando a preliminar determinada para às 20h30m.

O Torneio prossegue amanhã, com EC Sirio x Clube dos Bagres e Vasco x Flamengo, encerrando-se sexta-feira, quando jogará Flamengo x Clube dos Bagres e Vasco x EC Sirio.

O clube vencedor receberá os troféus Independência e Nôl Coutinho, este de posse transitória. Caso duas equipes terminem igualadas em primeiro lugar, haverá um jogo desempate, sábado, enquanto o desempate nas colocações secundárias se processará pelo sorteio de cestas de confronto direto. Um tribunal especial apreciará as infrações disciplinares que venham a ocorrer. Os ingressos serão cobrados aos seguintes preços: arquibancadas — NCr\$ 3,00; cadeiras

numeradas — NCr\$ 7,00; cadeiras sem número — NCr\$ 5,00; sócios do Tijuca — NCr\$ 1,00. Haverá venda antecipada, nos três dias de competição, na sede da FMB — Rua Miguel Couto, 105, sala 1413.

### NOMES CONHECIDOS

O EC Sirio (vice-campeão paulista) e o Clube dos Bagres (heptacampeão do interior) enviaram a lista dos jogadores que os representarão, figurando entre eles nomes conhecidos como Rodvilas, Menon, Suar, Fritz, Mouthino e Mosquito, pelo Sirio, dirigido pelo técnico Angel Crespo, e que completará a delegação com Dodi, Neme, Narchi, Chepa, Hélio Carlos e Ilvelto. O Clube dos Bagres, orientado pelo treinador Pedrosa, tem Hílio Rubens e Zé Olavo como seus principais jogadores, enquanto Vilhena, Carraro, Fransérgio, Totó, Fausto, Amilton e Milton completam o elenco.

O Vasco — vice-campeão carioca e vencedor do Torneio Crônica Esportiva — contará com Filípio, Aurélio, Barone, Gogó, Edinho, Edson Ferraciu, Felisberto, Felino, Mantelga, Jomar, Heráldo, Valdir, Figueredo, Ivã, Zé Carlos, Lévis e Avelino. Técnico — José Carlos Duarte. O Flamengo inscreveu para o Rio-São Paulo os jogadores Marcelo, Gabriel, Montenegro, Celsão, Pedrinho, Paulo César, Valdir, Goiano, Pedrão, Júlio, Doinha e Raimundo. Técnico — Kanela.



# Flamengo comprou Bianchini por NCr\$ 50 mil à vista

## Flu vai a Joinvile tentar prorrogar empréstimo de Mickey para tê-lo domingo

O supervisor Almir de Almeida, do Fluminense, segue hoje para Joinvile a fim de tentar junto ao Caxias uma prorrogação no empréstimo de Mickey para que ele já tenha condições de estreiar domingo no Maracanã, frente ao Cruzeiro.

Os jogadores iniciaram ontem com um individual seus preparativos para a partida de domingo, mas Flávio, por estar com gripe, foi poupado do treinamento, e aproveitou para ficar no vestiário amaciando uma nova chuteira que usará no Gomes Pedrosa.

### MICKEY EM PAUTA

A permanência de Mickey no Fluminense ficou decidida ontem à noite, após uma reunião entre o técnico Telê, o preparador físico Antônio Clemente, o supervisor Almir de Almeida e a diretoria de futebol.

O técnico explicou ter gostado das atuações do atacante durante a excursão a Salvador e Vitória e garantiu que Mickey já estará domingo sentado entre os reservas, para ser lançado no segundo tempo.

Mickey é um jogador valente, ágil e que além de saber se deslocar para as pontas, pode ser aproveitado no centro do ataque e no meio-de-campo. Só não vou lançá-lo de saída contra o Cruzeiro porque ele pode sentir um pouco a responsabilidade de uma estréia no Maracanã. A torcida, entretanto, pode ficar tranquila porque Mickey nos será muito útil — explicou o técnico.

O supervisor Almir de Almeida segue para Santa Catarina para tentar uma prorrogação do empréstimo, que só está em vigor até segunda-feira, mas caso encontre obstáculos da parte do Caxias ele poderá comprar em definitivo o passe do jogador, estipulado em NCr\$ 80 mil.

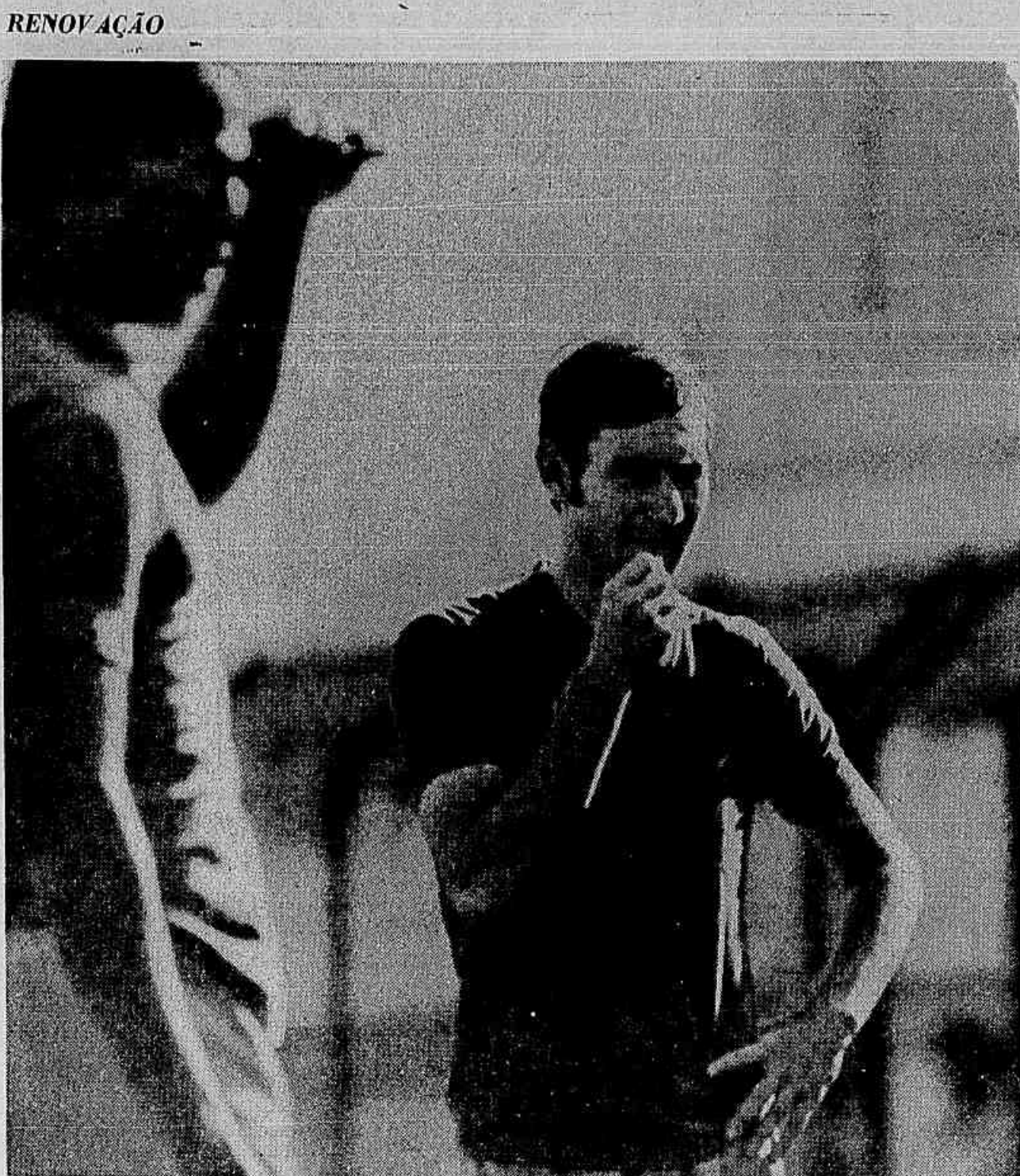
Almir pretende voltar ao Rio depois de amanhã, para registrar os papéis do atacante a tempo de ele ter condições de enfrentar o Cruzeiro.

### CUIDADOS DE ARTILHEIRO

Flávio, mesmo dispensado do treino, depois que amaciou e passou graxa em sua nova chuteira fez por conta própria alguns exercícios para fortalecer os músculos das pernas, dentro do vestiário, com um aparelho que o clube adquiriu recentemente.

Ele foi o artilheiro da equipe na excursão, com quatro gols, e o seu carinho com a nova chuteira, segundo ele próprio explicou, é justamente pelo fato de querer continuar mantendo sua condição de artilheiro no Gomes Pedrosa.

— É um torneio tão importante para os clubes como para cada jogador em particular. Quem se mostrar bem nessa competição, tanto jogador como equipe, atinge um grande prestígio nacional e nós aqui no Fluminense temos que estar atentos a isso, pois trata-se do campeão carioca e da Taça Guanabara e não podemos sair decepcionando por aí fora — argumentou o atacante.



Mickey foi aprovado nos amistosos e está confiante na sua estréia no Maracanã, já marcada para domingo

## Botafogo sem Roberto mas com Rogério viajou para jogo com Fortaleza à noite

Sem contar com Roberto, que foi expulso de campo no primeiro jogo com o Cruzeiro, mas com o reforço de Rogério, que finalmente renovou o seu contrato, o Botafogo viajou ontem para o Ceará, onde enfrenta, hoje, o Fortaleza pela Taça Brasil.

A delegação, que foi chefiada pelos dirigentes Djalmir Nogueira e Alberto Piragibe, levou ainda o técnico Zagalo, o médico René Mendonça, o roupeiro Aloisio, o massagista Vantuil e 18 jogadores. O retorno será na tarde de amanhã.

### ROGERIO MAIS UM ANO

Depois de três semanas de discussões, Botafogo e Rogério chegaram finalmente a um acordo, tendo o jogador concordado em renovar o seu contrato por um ano, recebendo NCr\$ 25 mil de luvas e os salários mensais de NCr\$ 1.200.

Disse o jogador que acabou assinando pelo que o clube oferecia por não ver outra saída, já que seu passe tinha sido estipulado em um preço proibitivo, não encontrando quem por ele se interessasse.

O dirigente Djalmir Nogueira, por sua vez, disse que o exemplo de Rogério deve servir para outros jogadores, que julgam o clube nação em dinheiro e querem contratos muito acima das possibilidades.

Nos sabemos — disse Djalmir Nogueira — que Rogério é um dos bons valores do nosso time, mas temos uma norma para renovações e a ele oferecemos o máximo possível. Como ele não aceitou de início e disse ter um clube interessado, aguardamos uma oferta pelo seu passe, até que ontem, cansado de esperar, Rogério nos procurou e aceitou o que tínhamos para lhe dar. O certo é que durante todo o tempo em que esteve parado, Rogério perdeu cerca de NCr\$ 2 mil que foi quanto os seus companheiros ganharam de prêmios.

Djalmir Nogueira está agora aguardando a volta de Jairzinho e Paulo César, que na sexta-feira estarão se apresentando ao clube.

Sobre Paulo César, cujo contrato terminou no sábado, disse o dirigente que já conversou com ele e que espera fazer um acordo rapidamente a tempo de Paulo César poder seguir para Porto Alegre com o time.

O Botafogo vai oferecer a Paulo César NCr\$ 120 mil de luvas por um contrato de dois anos, mas o jogador já afirmou que não aceitará estas bases e que também não deseja renovar por mais do que um ano, pedindo NCr\$ 100 mil de luvas.

Quanto a Jairzinho não haverá problema porque seu contrato somente terminará em janeiro do próximo ano.

## Coritiba dá de 5 a 2 no Valencia

Múrcia (UPI-JB) — Prosseguindo em seu giro pela Europa, o Coritiba venceu ontem à noite, nesta cidade, o Valencia da Espanha, por 5 a 2, numa partida que agradou ao grande público que compareceu ao estádio e que no final ovacionou o time brasileiro.

Koslek 2, Passarinho 2 e Edson marcaram os gols do Coritiba que está disputando o Troféu Cidade de Mércia. Com essa vitória da equipe paranaense, voltou a ser destacado pelos jornais europeus o futebol brasileiro que conquistou os três troféus mais importantes da Espanha, nos últimos dias, dois por intermédio do Corinthians e um pelo São Paulo.

### PORTUGUESA PERDE

Enquanto isso, a Portuguesa, do Rio de Janeiro, perdeu de 5 a 4 para o Belis, em partida que foi realizada na cidade de Sevilha, também na Espanha. O primeiro tempo terminou com a vitória da equipe espanhola por 4 a 0, mas o time brasileiro reagiu no final e fez quatro gols, dois por intermédio de Carlos Pedro e dois por Miguel. A este jogo assistiram 12 mil pessoas que aplaudiram os dois times no final.

## Vasco empata de 1 a 1 na Bahia

Salvador (Correspondente) — Em jogo amistoso ontem à noite, nesta cidade, o Vasco da Gama, do Rio, empatou de 1 a 1 com o Vitória, numa partida considerada muito ruim, assistida por um público reduzido, com a renda de apenas NCr\$ 18.070,00.

Valfrido, aos 17 minutos do primeiro tempo, marcou para o Vasco e Maromba, aos 34 do segundo, empatou para o Vitória. O time carioca formou com Andradá, Fidélis, Joel, Orlando e Eberval; Alcir e Adilson; Luis Carlos, Nel, Valfrido e Danilo Meneses. O atacante Luis Carlos foi o melhor jogador da partida, por uma série de jogadas que fez o público vibrar. Devido à fraca arrecadação, o Vitória teve um prejuízo de mais de NCr\$ 15 mil.

O Flamengo comprou ontem o passe do atacante Bianchini por NCr\$ 50 mil à vista, depois de um encontro que o diretor de futebol George Helal teve com o presidente do Vasco, Sr. Reinaldo Reis, devendo o jogador receber por um ano de contrato a quantia de NCr\$ 24 mil a título de luvas e NCr\$ 100,00 por mês.

O Sr. George Helal acertou com os dirigentes da Portuguesa de Desportos a transferência do jogo de estréia no Torneio Roberto Gomes Pedrosa para sábado à noite, no Maracanã, pagando ao clube paulista NCr\$ 24 mil. Bianchini poderá estreiar sábado, como mais uma promoção para a partida contra a Portuguesa.

### CONTRATO

Bianchini assinará as 16 horas o contrato com o Flamengo e amanhã realizará o

seu primeiro treino na Gávea, quando Tim decidirá se ele será lançado sábado à noite, contra a Portuguesa. Segundo o diretor de futebol George Helal, Bianchini é um excelente reforço, "pois, inclusive, vai nos custar muito barato."

Tim já foi técnico de Bianchini durante muito tempo no Bangu, quando ele se tornou um dos artilheiros do campeonato carioca, jogando no ataque ao lado de Paulo Borges, Parada e Mateus.

### TRES CONTUNDIDOS

Os jogadores do Flamengo realizaram um treino individual de 90 minutos, ontem de manhã, na Gávea, do qual não participaram Doval, poupado por ainda estar sentindo dores no pé direito, Tinho e Paulo Henrique, que se contundiram no amistoso contra o Vasco, em Aracaju.

O médico Célio Gotecchia informou que os três jogadores não serão problema para a partida de sábado, mas deverão ser poupados durante esta semana. Doval fez tratamento especial no departamento médico do clube e tirou nova radiografia do pé direito, que, entretanto, não constatou nenhuma fratura.

## Zé Carlos quer NCr\$ 60 mil de luvas por 2 anos mas América só dá NCr\$ 40 mil

A renovação do contrato de Zé Carlos com o América ficou difícil porque o clube só está disposto a pagar NCr\$ 40 mil de luvas, por dois anos, enquanto o zagueiro mostra-se irredutível, exigindo NCr\$ 60 mil.

Na sua preleção, antes do treino de ontem, Flávio Costa disse aos jogadores que, de agora em diante, não admite mais a desculpa de que a equipe é nova. Na opinião do técnico, o campeonato carioca e a Taça Guanabara deram aos jogadores a experiência para que eles façam uma boa campanha no Torneio Roberto Gomes Pedrosa.

### REGIME SEVERO

Flávio Costa elogiou bastante os jogadores na preleção habitual das terças-feiras, procurando mostrar a todos que eles têm capacidade de disputar um torneio da importância do Gomes Pedrosa.

Vocês se saíram bem em todos os campeonatos deste ano — disse aos jogadores — e, portanto, têm condições de repetir as atuações neste Torneio. Não estou pensando em termos de conquistar o título, o que seria um fato extraordinário, mas tenho a certeza de que jogaremos de igual para igual com os times mais fortes do país e atrapalharemos muitos deles.

O técnico advertiu ainda que a equipe entrará praticamente num regime de concentração até o dia 10, quando estréia contra a Portuguesa de Desportos, em São Paulo. Flávio pediu que cada um tivesse o maior cuidado fora das atividades do clube, especialmente nas horas de comer, dormir e namorar.

Além disso, exigiu dos preparadores físicos um treinamento mais puxado para Paulo César, Edu, Antunes, Badoeco, Mário, Mareco e Jeremias. Paulo César e Badoeco terão que treinar rebatidas com os pés e de cabeça. Antunes e Mário porque são novos contratados e Mareco e Jeremias, por terem operado as amígdalas, há pouco tempo.

Quanto a você, Edu — comentou Flávio — vai aprimorar este estado físico para jogar melhor ainda.

Depois da preleção de Flávio Costa, os preparadores físicos Melquisedec Santos e Edsel Fernandes dirigiram um individual de uma hora.

Zé Carlos explicou que já escolhera uma casa na Ilha do Governador, que lhe foi prometida pelo clube, correspondendo às luvas do novo contrato. A renovação ficou difícil porque a casa custa NCr\$ 60 mil, quantia que está acima das possibilidades do clube, segundo o diretor de futebol Gérson Coutinho.

## Torneio Rio-São Paulo de basquete começa no Tijuca com presença de 4 clubes

Começará hoje à noite, no ginásio do Tijuca TC, o I Torneio Rio-São Paulo de basquetebol, reunindo as equipes do Vasco e Flamengo, pelo Rio, e EC Sirio e Clube dos Bagres, por São Paulo. A competição integra o calendário oficial das festividades da Semana da Pátria.

O Rio-São Paulo será disputado anualmente, com patrocínio alternado da Federação Metropolitana e Paulista, reunindo, de preferência, os clubes classificados nos dois primeiros lugares em cada Estado, tomando-se por base a temporada anterior.

### PORA DO MARACANÁ

Embora o Governo da Guanabara haja incluído o Rio-São Paulo nos festejos comemorativos da Semana da Pátria, a Adeg voltou atrás na decisão de ceder o ginásio do Maracanã, alegando que o local estará à disposição do Festival Internacional da Canção.

Anteriormente, a Adeg informara à Federação que o Festival não impediria a realização do Torneio, porque este seria no início do mês em curso.

Em consequência, a FMB foi obrigada a recorrer mais uma vez ao Tijuca TC, onde fará todos os jogos do Rio-São Paulo, que começará hoje, com os jogos Flamengo x EC Sirio e Vasco x Clube dos Bagres, estando a preliminar determinada para às 20h30m. O Torneio prossegue amanhã, com EC Sirio x Clube dos Bagres e Vasco x Flamengo, encerrando-se sexta-feira, quando jogará Flamengo x Clube dos Bagres e Vasco x EC Sirio.

O clube vencedor receberá os troféus Independência e Nôl Coutinho, este de posse transitória. Caso duas equipes terminem igualmente no primeiro lugar, haverá um jogo desempate, sábado, enquanto o desempate nas colocações secundárias se processará pelo saldo de cestas ou confronto direto. Um tribunal especial apreciará as infrações disciplinares que venham a ocorrer. Os ingressos serão cobrados aos seguintes preços: arquibancadas — NCr\$ 3,00; cadeiras

numeradas — NCr\$ 7,00; cadeiras sem número — NCr\$ 5,00; sócios do Tijuca — NCr\$ 1,00. Haverá venda antecipada, nos três dias de competição, na sede da FMB — Rua Miguel Couto, 105, sala 1413.

### OMES CONHECIDOS

O EC Sirio (vice-campeão paulista) e o Clube dos Bagres (heptacampeão do interior) enviaram a lista dos jogadores que os representarão, figurando entre eles nomes conhecidos como Rodvilas, Mezon, Sucar, Fritz, Moutinho e Mosquito, pelo Sirio, dirigido pelo técnico Angel Crespo, e que completará a delegação com Dódi, Neme, Narchi, Chapa, Hélio Carlos e Ilvelto. O Clube dos Bagres, orientado pelo treinador Pedrosa, tem Hélio Rubens e Zé Olino como seus principais jogadores, enquanto Vilhena, Carvão, Fransglio, Rotó, Fausto, Amilton e Milton completam o elenco.

O Vasco — vice-campeão carioca e vencedor do Torneio Crônica Esportiva — contará com Filipe, Aurélio, Barone, Gogó, Edinho, Edson Ferraciú, Pelotinho, Felinto, Manteiga, Jomar, Heraldo, Valdir, Figueiredo, Ivá, Zé Carlos, Lévis e Avelino. Técnico — José Carlos Duarte. O Flamengo inscreveu para o Rio-São Paulo os jogadores Marcelo, Gabriel, Montenegro, Celso, Fedrinho, Paulo César, Valdir, Goiano, Pedrão, Jôlio, Dolinha, Raimundo, Técnico — Kanela.



# a conquista da música pelo jovem

## "SÉRIE JUVENTUDE"

### 1º concerto

Domingo — dia 7 de setembro — às 15,00 horas.  
Ginásio e Escola Técnica Afonso Celso (Rua Engenheiro Trindade, 91 — Campo Grande).

**PROGRAMA**

Wagner — Abertura de Tannhäuser; César Frank — Variações Sinfônicas; Lully — Revenez Amours; Mignone — O Doce Nome de Você; e Tchaikowsky — Capricho Italiano.  
Regente: Maestro Isaac Karabichevsky  
Solistas: Henrique Loureiro Neto — Ignácio Nogueira

**Entrada Franca — Traje Esporte**

**JORNAL DO BRASIL**

**RELAÇÕES PÚBLICAS**

**DEPARTAMENTO EDUCACIONAL**

Av. Rio Branco 110/112, 1.º andar.

**PRÓ-JUVENIS**



# Rocky Marciano só será enterrado sábado na Flórida

Brockton, Estados Unidos (AP-UPI-JB) — Desde segunda-feira que os restos mortais de Rocky Marciano repousam numa pequena funerária de Brockton, cidade onde nasceu o pugilista, devendo seu corpo ser transportado no sábado para Fort Lauderdale, na Flórida, onde será enterrado no cemitério de Queen of Heaven.

A viúva de Marciano deixou sua residência na Flórida, onde o casal vivia nos últimos anos, vindo a esta cidade providenciar os funerais. Hoje de manhã haverá uma missa fúnebre na igreja católica de St. Columban, em Brockton, onde os Marciano se casaram.

## O MAIS GENTIL

"Marciano era um cordeiro fora dos ringues", disse Joe Walcott, referindo-se ao italo-americano que arrebatou-lhe o título mundial dos pesos-pesados em 1952. E realmente Rocky Marciano era considerado o mais gentil dos homens quando não estava lutando.

Dono de uma direita mortífera, Marciano ganhou 43 lutas por nocaute das 49 que disputou como profissional. Nunca perdeu uma só luta e quando resolveu abandonar o boxe em 1956, ainda ostentava o título de campeão mundial dos pesos pesados. Mesmo assim, Marciano não

conseguiu se impor aos puristas do boxe, de quem recebia apenas ligeiros elogios. O estilo livre, sem muita preocupação técnica, era motivo de críticas constantes.

— Apesar disso — declarou ele certa ocasião, depois de seu afastamento — dentro de 20 anos os críticos examinarão meu recorde e perceberão que eu lutei contra todos os que havia em meu redor e nunca perdi uma luta. Talvez aí então decidam recordar-me para a posteridade.

## NO DIA DO ANIVERSÁRIO

Marciano, que ganhou cerca de 1,7 milhões de dólares (NCR\$ 7 000 000,00) com suas lutas morreu no domingo à noite, quando o pequeno avião que o levava de Chicago caiu numa granja do Iowa.

Seu corpo foi trazido então para Brockton na segunda-feira, dia em que faria 46 anos. Ainda ontem a tranquila cidadezinha nos subúrbios de Boston estava de luto pela morte de seu filho ilustre. Antes do jovem italo-americano abandonar a pá com que recolhia entulho das demolições para dedicar-se ao boxe, Brockton era vagamente conhecida pelos bons sapatos que fabricava. Depois, Rocky tornou-se famosa.

## Marciano: o último dos grandes campeões

Filho mais velho de uma família de emigrados italianos, Rocky Marciano construiu para si um lugar especial na história do boxe e uma sólida situação financeira. Quando abandonou os ringues, em 1956, depois de derrotar Archie Moore, o italo-americano Rocco Francis Marchegiano tinha vencido 49 combates, 43 dos quais por nocaute, e jamais havia sido derrotado.

Sua conta bancária acusava um total de 1,7 milhão de dólares recebidos durante sua carreira como profissional, iniciada em 1947. Antes de conhecer a fama, no entanto, Rocky tinha feito de tudo: foi vendedor de jornais, pedreiro, ajudante de carpinteiro e carregador. Quando servia o Exército alguém observou que sua força descomunal poderia ser empregada no boxe. Começou a lutar ainda no tempo de soldado e só parou depois de verificar que num período de quatro anos só tinha ficado em casa durante cinco meses.

O ex-campeão dos pesos-pesados tinha uma natureza muito tranquila fora do ringue e sentia muita falta de sua filha, a quem tinha que ser constantemente reapresentado. Esta situação levou-o a se retirar quase um ano depois da última vitória.

Marciano não era um boxer de grandes quali-

dades técnicas. Relativamente baixo para um peso-pesado (1,85), sua vantagem estava nos 90 kg que deslocava durante toda a luta com grande vitalidade. Seus golpes atingiam seguidamente os adversários, numa sequência raramente igualada na história do boxe. Foi graças a isso que ele venceu por nocaute a maioria dos combates.

Com o afastamento de Rocky Marciano dos ringues, toda uma era do boxe começava a se extinguir. Ele mesmo tinha derrotado o último dos grandes campeões, Joe Louis, forçando sua aposentadoria. Com ele, um lutador branco tinha reconquistado depois de 20 anos o título máximo do boxe mundial. Depois, iniciou-se a decadência do próprio esporte, sem que aparecesse alguém capaz de despertar no ringue as emoções que os americanos se acostumaram a sentir à época de Jack Dempsey e Gene Tunney. O mais próximo sucessor de Rocky Marciano, Cassius Clay, retirou-se antes do tempo dos ringues e já tinha surgido num período em que o boxe se transformou num espetáculo que perdeu muito de suas origens. Desaparecendo um dia antes de completar 46 anos, o orgulho de papai Marchegiano morreu como o último grande campeão do outrora esporte nobre.

## UM MOMENTO DIFÍCIL



Barbara Marciano (à esquerda) viajou para providenciar o enterro do marido

# Peru recebe em festa seleção que Govêrno quer permanente

Lima (AP-JB) — Uma grande multidão compareceu ontem à noite ao aeroporto desta cidade para receber a seleção peruana que se classificou para a Copa de 70, no México, e uma caravana de automóveis per-

correu as principais ruas da cidade, conduzindo os jogadores até o Palácio do Governo, onde foram recebidos pelo Presidente Juan Velasco Alvarado.

Comenta-se que o Governo irá insistir para que a

seleção não seja dissolvida. O Ministro da Educação, General Alfredo Arisueno, que assistiu à partida em Buenos Aires, já adiantou que "terá uma reunião com os dirigentes esportivos para examinar a situação."

Indagado sobre como o Governo receberia uma decisão em contrário dos clubes, o Ministro esclareceu que o ponto-de-vista do Governo "não significa uma pressão, uma vez que se escutará a voz autorizada dos dirigentes."

## Pedernera foi primeira vítima do fracasso

Buenos Aires (Especial para o JB) — A partida de domingo ainda não havia terminado, mas, espantados nas arquibancadas de La Bombonera, os torcedores, entre exultantes e desiludidos, já pediam as cabeças dos atuais dirigentes da Associação de Futebol Argentina (AFA).

Não era para menos. O empate contra o Peru representava a eliminação da Argentina das finais da Copa do Mundo no México. Pela primeira vez da história do futebol argentino — o esporte mais popular do país — a seleção nacional foi desclassificada da Copa ainda na fase eliminatória.

## CAI A PRIMEIRA

A primeira cabeça já rola. Como não podia deixar de ser, foi a do técnico, o eterno boneco de exploração de toda organização de futebol. Adolfo Pedernera despediu-se de suas funções ao final de uma melancólica reunião com o interventor da AFA, Aldo Porri, em que foi anunciada a dispensa do selecionado argentino. Outras vi-

Independente da frustração coletiva que causou a eliminação da Argentina trouxe fatos positivos porque mostrou aos torcedores as chagas que estavam abertas na organização e há muito apodreciam. Deixou a descoberto os responsáveis pelo fracasso.

A pressão popular para que Aldo Porri e seus sucessores se afastem do cargo aumentou vertiginosamente e se a renúncia de Porri se concretizar, ela será a terceira, de um interventor da AFA, em menos de um ano.

## UMA AGONIA LONGA

A agonia do futebol argentino tem de longe mais foi com a renúncia de Valentín Suarez, em outubro do ano passado, que ela começou a se precipitar. Suarez se afastou levando com ele Renato Cesarini, que naquela ocasião era o encarregado do selecionado.

O Governo nacional colocou então a AFA nas mãos de Ramon Ruiz que designou José Minella para técnico pedindo-lhe que fizesse uma excursão preparatória por diversos países da América Latina. Minella saiu com uma seleção arranjada na última hora, jogando contra clubes e seleções e, se os resultados não puderam ser considerados como um fracasso também não alcançaram o sucesso que os dirigentes esperavam para poder fortalecer a situação da cúpula da AFA. A "jogada" não deu certo e a opinião pública manteve-se fria diante dos resultados.

A seleção foi novamente dissolvida na volta, com a promessa de ser recomposta quando começasse a preparação para o período eliminatório. Na verdade essa equipe nunca foi

recomposta e as razões por que Ruiz afastou Minella e colocou Humberto Maschio em seu lugar nunca foram bem esclarecidas.

## OS TEMPOS DE MASCHIO

Maschio entrou com certa branda do interventor. Convocado para uma seleção, fez preleções, planos, relatórios e incutiu-lhe a direção da AFA mantinha secretas esperanças de formar um conjunto forte e homogêneo que despolesse a Argentina o lugar de destaque que ocupou no cenário internacional no princípio da década de 50. Entretanto, apesar do tempo que dispunha, os meses transcorriam sem que os torcedores comprovassem resultados positivos e, 25 dias antes do primeiro jogo eliminatório contra a Bolívia o interventor caiu arrastando Humberto Maschio com ele.

## OS TEMPOS DE PEDERNERA

Subiu então Aldo Porri que nomeou apressadamente Adolfo Pedernera para técnico da equipe. Um novo selecionado foi convocado e Pedernera partiu rápido para La Paz não só para tentar um período de aclimação como para procurar formar um conjunto daquele grupo heterogêneo de jogadores, longe dos olhos da imprensa e da torcida argentinas. O que se seguiu todos já sa-

# Lunn vence Dave Hill no golfe

Wethersfield, Estados Unidos (UPI-JB) — O golfista profissional Bob Lunn conquistou ontem, nesta cidade, o título de campeão do Greater Hartford Open, ao derrotar Dave Hill no quarto buraco de um sudden-death playoff, depois de um empate de 268 tacadas nos 72 buracos regulamentares. Dave Stockton foi o terceiro colocado, por uma tacada de diferença.

Em Oakmont, na Pensilvânia, o golfista amador Steve Melnyk sagrou-se campeão do 69.º USCA Amateur Championship, cumprindo os 72 buracos com o resultado de 286 tacadas, o que lhe valeu a cómoda vantagem de cinco tacadas sobre o vice-campeão, Vinny Giles. O britânico Mike Bonallack, um dos favoritos da competição, terminou desclassificado, com 301 tacadas.

## QUEM VENCERÁ

Os melhores nos dois torneios — um profissional, outro amador — foram os seguintes jogadores: Hartford Open — 1.º Bob Lunn (67-68-65-67), 268; 2.º Dave Hill (68-68-66-66), 268; 3.º Dave Stockton (69-67-67-66), 280; 4.º empatados, Gay Brewer (68-68-68-68) e Bert Greene (69-67-70-65), 271. Seguem-se, Howie Johnson (272), Jack Nicklaus (273), J. C. Snead, Larry Hinson, Deane Beman, R. H. Sikes e Lou Graham (274); Lee Trevino, Phil Rodgers, Kermit Zarley, Colbert e Lee Elder (275). Billy Casper completou a volta com 70 tacadas, ficando com o escore de 278.

# Na grande área

Armando Nogueira

Se não fosse a legenda de que o Atlético de Yustich não perde de seleções, eu diria que, hoje, vai haver exibição de futebol no Mineirão: Pelé, Tostão, Gérson, Edú, Jair — já pensaram vocês essa gente toda num gramado decente, rolando bola sem valer ponto?

Afinal de contas, o jogo de hoje não aumenta, nem diminui o cartaz do Atlético, por isso, é esperar que prevaleça na partida do Mineirão a regra de ouro do futebol de exibição que é jogar e deixar jogar.

## O general Didi

Os jornais estrangeiros chegaram ontem ao Rio permitem confirmar a impressão que tive domingo ao ouvir a notícia de Peru, 2 x Argentina, 2: o assunto da imprensa esportiva mundial, nesses dias, é a eliminação dos argentinos. Na Europa, ninguém vai entender direito o desfecho do Grupo X, com o Peru em primeiro, a Bolívia em segundo e a Argentina em terceiro lugar.

A mim, confesso que me entristece o fracasso argentino. Entristece, mas não surpreende. Tenho uma enorme admiração pelo futebol deles, escola de jogadores admiráveis; mas, tenho, também, um profundo abuso da desorganização que, dentro e fora do campo, vem minando o futebol argentino há muitos anos.

Esperar o que de um futebol que, 14 dias antes da estreia no pré-mundial, troca de treinador, convoca e desconvoca jogadores, dispensa o médico e transforma sua seleção numa estúpida mixórdia?

Todos duvidávamos, de bóbo que somos, quando Didi avisava (e a mim, ele disse várias vezes em Lima):

— Meu time é melhor que o argentino em tudo: tecnicamente, taticamente, psicologicamente. Por isso, não tenho a menor dúvida de que vamos tomar o lugar da Argentina no México.

Ai está o nosso bicampeão consagrado mundialmente. Porque vocês não tenham a menor dúvida de que, pela cotação da Argentina e do Peru no futebol internacional, a classificação do Peru passa à história como o fato mais importante das eliminatórias da Taça do Mundo de 70. E o homem decisivo do triunfo peruano não é, como possam pensar alguns "peruanistas" do Continente, o duro General Alvarado, e sim o general Didi, no duro.

## O general Saldanha

Um jornalista paraguaio pediu-me que lhe desse, em poucas palavras, uma opinião sobre o técnico João Saldanha.

## Pois não.

— Pelo que observei durante um mês de eliminatórias, dentro e fora do país, Saldanha é um bom estrategista, com marcante antevisão dos prós e contras de uma guerra. Para isso, conta com a experiência de sua vida pessoal e profissional, experiência que, por sinal, merece livro. Saldanha, com seu grande poder de comunicação, talvez sua maior virtude profissional, exerce sobre os jogadores uma liderança democrática que surpreende e agrada a eles todos, habituados, na vida do clube, à autoridade asfixiante do técnico e dos diretores (diga-se em favor dos técnicos de clube que uma coisa é dirigir, eventualmente, um grupo de jogadores na seleção e outra, diferente, é dirigi-los anos e anos, na rotina de campeonatos regionais e excursões caça-niqueis pela Nigéria, Tegucigalpa e Cachoero de Macacu). Saldanha está atento a todos os truques do futebol, desde as entrelinhas de um discurso de cartola à rósca de uma trave de chuteira; desde o plano de jogo de um rival ao rendimento individual e coletivo de sua equipe. E, por fim, mais uma característica da liderança de Saldanha: nas vésperas de uma batalha, ele parte corajosamente para a ofensiva psicológica, procurando, ao mesmo tempo, motivar a sua tropa e intimidar o inimigo. Como técnico de campo, ele simplifica o problema da seleção, que é o de qualquer equipe de futebol: escalou 11, com 80 por cento de nomes indiscutíveis e, brilhantemente, com eles vai levar o futebol brasileiro ao México, restando-lhe apenas um desafio que é impor à confiança do torcedor brasileiro o futebol de Rildo, Félix, Djalma Dias e Joel que, até aqui, não venceram de todo a arquibancada.

## Bolas de primeira

Não se surpreendam os tricolores se o campeão do Rio puser à venda o passe de Félix; nas Laranjeiras, todo mundo acredita que, ainda esse ano, Jorge Vitório estará consagrado como o melhor goleiro da cidade. Se empenho vale, Vitório não está longe disso porque treina uma média de oito horas por dia. Aliás, eu duvido que nesse regime de treinamento um bom goleiro não chegue a ótimo em pouco tempo.

A uma revista italiana, Pelé disse, há pouco tempo, em entrevista, que o melhor jogador do mundo, a seu juízo, é o alemão Beckenbauer, o qual, por sua vez, na Alemanha, elegeu Pelé o melhor do mundo. Assim os dois vão acabar sócios numa indústria qualquer em Munique, cidade onde mora Beckenbauer e onde Pelé pretende viver, quando deixar de jogar. ● O Botafogo vai insistir em Perfumo não só porque se trata de um excelente beque mas também porque a cotação internacional dele garante, nas excursões, pelo menos dois e três mil dólares a mais em cada jogo. ● Mais um bom livro da série de obras técnicas editadas pela Divisão de Educação Física do Ministério da Educação: Introdução à Didática de Educação Física, autoria de Alfredo Gomes de Faria Jr., licenciado em Educação Física e em Pedagogia. Anteriormente, recebi Introdução à Moderna Ciência do Treinamento Desportivo. E' justo louvar o programa de publicações de livros técnicos do Ministério da Educação destinados à distribuição gratuita aos interessados. E' por isso que dou, com o maior prazer, o endereço onde é possível obter esses livros da maior utilidade aos estudiosos de Educação Física: Divisão de Educação Física, Palácio da Cultura, sala 1111.

## ABSOLUTAS



A equipe de vôlei feminino da Yashica, do Japão, chegou ao Rio, onde iniciará uma série de exhibições pelo Brasil, apresentando-se ainda no Estado do Rio, São Paulo, Minas, Rio Grande do Sul, Santa Catarina e Paraná. As integrantes da equipe — líder do campeonato japonês — são todas empregadas da fábrica de instrumentos óticos Yashica, algumas delas componentes da seleção olímpica. Após a temporada no Brasil, a delegação, viajando pela Varig, seguirá para Lima, Los Angeles e Honolulu

**SUPORTE ABDOMINAL "FLARICO"**  
A CINTA DO HOMEM MODERNO!  
REDUZ COM CONFORTO E IMPEDIR A DILATAÇÃO ABDOMINAL  
**ORTOPEDIA CAMPEZ**  
R. Constituição, 55  
Tel. 222-0394  
R. Maria Ribeiro, 350-7  
Tel. 255-3724

Ela vem chegando...  
**Sweet Charity**  
ICARITY MEU AMOR  
Shirley  
**ROXY CINEMA**  
2ª FEIRA  
LUIZ SEVERIANO RIBEIRO



# Seleção tem festa em Minas jogando com Atlético

## Yustrich promete teste de verdade para seleção

**Belo Horizonte (SUCURSAL)** — Yustrich acredita que a seleção brasileira terá um teste de verdade na atual fase de preparação para a Copa de 70, afirmando que os adversários na chave de classificação do Grupo XI eram fraquíssimos.

O futebol dos venezuelanos, colombianos e mesmo dos paraguaios, que dificultaram mais as coisas para a seleção brasileira, tanto em Assunção como no Maracanã, não convenceu o técnico do Atlético, que chega a condenar o clima de otimismo que envolve a seleção, imprensa e torcida.

**FALTA FORÇA**

Segundo Yustrich, a defesa e ataque brasileiros não foram testados em toda a sua plenitude física e técnica e de entrosamento. Reclama para o ataque um jogador contra uma zaga de homens com poder avassalador, no melhor estilo europeu, e para a defesa um ataque insinuante, com um ponta-de-lança rompedor de área.

Lembra o técnico que uma defesa violenta e que se imponha neutralizará as tabelinhas de Pelé e Tostão, forçando-os a buscar apoio em Edu, no seu entender, o melhor homem da seleção, "pois se desloca maravilhosamente bem pelo meio".

Como Pelé e Tostão são "simplesmente geniais", acha que reúnem condições para suprir diante das equipes europeias a ausência da força física que Vavá possuía, apesar do entendimento entre eles ser através de toques, desprezando o combate direto com a zaga.

**TRÊS MEDIOCRES**

Confirmando a sua filosofia de negação dos ídolos no futebol, Yustrich disse que a seleção brasileira foi envolvida por um clima de euforia precoce, como se já tivéssemos conquistado a Taça Jules Rimet, o que considera um juízo perigoso, devido à diferença entre os adversários da fase de classificação e os que surgirão a partir das oitavas de final no México.

Apelando na diferença técnica e de poder físico entre os adversários futuros da seleção brasileira e venezuelanos, colombianos e paraguaios: o técnico do Atlético considera os últimos como seleções medíocres, senão qualquer mérito além de um lampejo denotador de talentos ou de aparente rigidez defensiva momentânea.

### SETOR INDEFINIDO

Yustrich tem maior número de críticas e de dúvidas para a defesa da seleção brasileira. Não poupa elogios para Joel "um jogador de zona excepcional", mas acha que nem todos na defesa mostraram suas possibilidades.

— Isto porque — explica — não encontraram pela frente um ataque rompedor, inteligente, como encontraram inevitavelmente no México. Basta lembrar a falha de Gérson que deu um gol aos colombianos, no Maracanã, foi simplesmente esquecida porque o ataque marcou seis gols para provar a ausência de tratamento certo para o setor defensivo.

### AUTOCRÍTICA

Sobre a sua equipe, Yustrich disse que é formada "sem querer ofender alguns de meus rapazes" de jogadores bons e medíocres, vindo em Humberto, o lateral-direito, um talento nato, "um homem que trata a bola por você, tal a sua intimidade com o futebol".

Espera uma vitória, mas não promete milagres, lembrando que não tem nenhum esquema especial para hoje, afirma que o futebol não muda, a bola continua redonda e os jogadores 22 em campo.

— Com o nosso modo de jogar — disse — que é baseado nos lançamentos do ponta-esquerda sobre a área, manobra consagrada como cavadinha, perdemos para o modesto Araxá e ganhamos da Iugoslávia e da União Soviética. É difícil fazer qualquer previsão, mas garanto que não vamos facilitar nada.

## Torcida do Atlético vive sonho de vencer seleção

O chefe da torcida do Atlético, o comerciante Júlio, acordou ontem mais cedo para ver a bandeira de 1.134 metros quadrados — segundo ele, a maior do mundo — que mandou fazer especialmente para o jogo de hoje, com um grande escudo gigante na parte superior, e ao centro a inscrição "A Torcida Atlética agradece o Apoio da Imprensa Brasileira".

### O destino certo

O Atlético pode vencer até as boas seleções da Europa, como o fez no início do ano diante da Iugoslávia (3 a 2), Rússia (2 a 1), além de um bom empate com a Hungria por 2 a 2, e, mais recentemente, uma bela campanha contra equipes argentinas.

### O maior amor

"Torcer para o Atlético não é fácil não", afirma qualquer um de seus torcedores, aludindo à instabilidade do time, própria de todo clube de massa. Júlio não foge à regra e sofre três vezes mais porque é Flamengo, no Rio, Corinthians, em São Paulo, e tem simpatia pelo Internacional, de Porto Alegre.

— Não sei explicar direito por que só gostei dos times da massa. Prefiro estar ao lado dos menos favorecidos pela sorte, sabe? Time de elite, pos-de-arroz, não dá para entender. O bom mesmo é ficar lá na arquibancada ou na geral, no meio do povo, sofrendo todo mundo junto, acho que é isto.

Júlio tem 32 anos de idade, é atlético desde que nasceu. Começou a organizar a charranga do clube em 1967. Teve que concorrer com Vitor Bastos, que também tinha uma e não faltava a um jogo. Com o tempo Júlio ficou sozinho no comando das alegrias e tristezas da maior torcida de Minas, porque a diretoria deu

### A maior bandeira

Levar ao estádio a maior bandeira já feita por torcedores brasileiros, era um sonho de Júlio. Ele leu há algum tempo nos jornais que os torcedores do Vasco, Corinthians, Fluminense e, por último, Flamengo fizeram bandeiras gigantes. Imaginou uma bandeira-monstro de 1.134 metros quadrados. Contratou um grupo de costureiras, que, em 30 dias, trabalhando sem parar fizeram a maior de todas, em rayon e cetim.

Hoje, à noite, antes do espetáculo começar, Júlio fará, a parte, o seu. Com o auxílio de 40 moças, e 40 rapazes, cobrirá o gramado do estádio com a maior bandeira do mundo, que tem uma inscrição homenageando a imprensa de todo o país. Depois subirá para a arquibancada, para que todos possam tocar o novo símbolo, pedindo-lhes apenas que gritem durante 90 minutos, a plenos pulmões, o grito de guerra mais temido em Minas: "Galo, galô".

## ALEGRE RECEPÇÃO



Saldanha chegou de bom-humor e foi tratado com muito carinho pelas crianças que foram esperá-lo

## O MAIOR EM TUDO



A torcida do Atlético, entusiasmada, já tem "a maior bandeira do Brasil" para incentivar seu time

## Crianças receberam o grupo que saiu do Rio

O primeiro grupo da seleção brasileira, formado pelos que passaram os dias de folga no Rio, desembarcou às 15h40m, no aeroporto da Pampulha, sendo recebidos pela charranga do Atlético, cerca de 50 crianças e de um grupo escolar e uma comissão da ADEMG e FPMF.

A turma era composta por Félix, Jairzinho, Paulo César e Brito, do Rio, e Edu, Carlos Alberto, Paulo Borges, Gérson, Lula e Djalma Dias, de São Paulo, além do técnico João Saldanha, o preparador físico Admildo Chiról, o médico Lido Toledo, o dirigente Antônio do Passo e o massagista Nocaute Jack.

### RECEPÇÃO MIRIM

Desde as 12h30m a charranga do Atlético fez interrupção e animada roda de samba no hall do aeroporto, ensaiando as melhores músicas para receber os jogadores. No ônibus do clube mineiro, colocado à disposição da CBD, uma faixa foi estendida saudando "as feras de João Saldanha" enquanto

quanto 10 bandeiras alvinhas, de oito metros cada, eram agitadas por torcedores.

Próximo à pista, as professoras Aparecida Clesy e Anete e o fiscal 604 do Departamento Estadual de Trânsito faziam o possível e o impossível para conter as 50 crianças do Grupo Escolar Pandia Calógeras, que gritavam o nome de Saldanha e de Gérson todas as vezes em que avistavam um avião, mesmo que ele estivesse saindo.

A idéia de levar as crianças ao aeroporto para receber a seleção brasileira, partiu das três professoras que se confessaram fãs incondicionais de João Saldanha e dos jogadores, depois que viram pela TV as vitórias sobre a Venezuela, Colômbia e Paraguai. A comissão de recepção oficial, formada pela ADEMG FPMF, ficou entusiasmada com a presença das crianças.

### ATAQUE EM MASSA

Nocaute Jack e Félix foram os primeiros a descer

do avião, mas quem despertou a atenção da charranga do Atlético e da comissão foi Edu, que apareceu com um chapéu branco, lembrando um vaqueiro. Félix foi o primeiro a ser colhido pelas crianças, que, como numa avalanche, o cercaram para um único e impossível abraço.

Logo a seguir, Saldanha, que ganhou da comissão de recepção do Atlético um escudo, foi reconhecido pelas crianças que o assediaram enérgicamente gritando o seu nome. Depois foi a vez de Gérson. Um garotinho perguntou ao ex-botafoquense: "Você é o Gérson?" Ante o gesto de cabeça afirmativo, e um lacônico "sou", a multidão de crianças simplesmente atacou o jogador aos gritos de "Gérson, Gérson".

Depois de se livrarem das crianças, o que não foi fácil, os jogadores passaram pelos soldados da base aérea que relaxaram um pouco o esquema de segurança por causa da festa infantil, e caíram nas mãos dos caçadores de autógrafos, junto ao ônibus do Atlético.

## Assunto no embarque foi sobre desastre de Joel

No embarque, no Aeroporto Santos Dumont, o assunto mais comentado era o acidente de automóvel ocorrido com o zagueiro Joel, anteriormente, em Santos.

Enquanto a maioria dos jogadores recriminava a atitude do zagueiro, os dirigentes e o técnico João Saldanha se limitavam a dizer que vão estudar o caso com mais tranquilidade, levando em consideração, desde já, que Joel estava em seu dia de folga, além de não terem recebido qualquer comunicação oficial.

### ASSUNTO PRINCIPAL

— Como é que o Joel foi dar uma manecada destas logo agora — comentou Carlos Alberto — pois ele estava indo tão bem. Depois desta não sei com que moral ele vai reclamar que é injusta estar na reserva dos Santos.

Bruto também estava aborrecido com o acidente com Joel e disse que não entende como é que ele poderia ter feito isto mais uma vez.

sem receber uma comunicação oficial sobre o acontecido, mas mesmo assim não deixa de ser uma coisa desagradável neste momento de euforia da seleção.

— Pode ter havido exagero — disse Russo — e não quero cometer uma injustiça. O negócio é esperar e depois, então irei conversar com Joel.

Já o dirigente Antônio do Passo acredita que tenha havido exagero por parte da polícia quanto à parte em que diz ter Joel sido encontrado embriagado, baseado nos resultados dos exames.

— Se ele tomou dois choques — explicou Antônio do Passo — já é o suficiente para o exame dar o resultado de alto teor alcoólico, mas sabemos perfeitamente que esta bebida, ingerida nesta quantidade, não dá para deixar ninguém tonto.

Saldanha não quis comentar o fato dizendo que não sabia de nada oficialmente. Quando lhe perguntaram sobre o que havia achado da entrevista de Yustrich, que afirmou saber dos pontos fracos da seleção e que Dario saberá explorar bem a defesa do Brasil, Saldanha disse, rindo:

— É, inclusive o Dario é bem melhor do que Tostão e Pelé — e já soube até que o Cruzeiro está tentando trocar Tostão por ele.

Depois o treinador explicou à pessoa que havia feito a pergunta que não levava: a mal aquela resposta, pois estava brincando, já que reconhece ser o time do Atlético muito bom.

### ELEGÂNCIA DE PAULO CÉSAR

Os jogadores chegaram ao aeroporto por volta de 13h30m e a elegância de Paulo César foi muito notada e comentada por todos. De blusa azul, calça cinza e uma camisa gola rouí azul, o atacante não parou um instante de caminhar, o que valeu um comentário do Sr. Antônio do Passo.

— Paulo César é o verdadeiro andarilho, pois não para de andar de um lado para o outro.

Edu, que apareceu com um chapéu de vaqueiro, comprado no Paraguai, foi outro que chamou atenção, enquanto que Djalma Dias e Carlos Alberto estavam sempre juntos e acompanhados de seus familiares.

do avião, mas quem despertou a atenção da charranga do Atlético e da comissão foi Edu, que apareceu com um chapéu branco, lembrando um vaqueiro. Félix foi o primeiro a ser colhido pelas crianças, que, como numa avalanche, o cercaram para um único e impossível abraço.

Logo a seguir, Saldanha, que ganhou da comissão de recepção do Atlético um escudo, foi reconhecido pelas crianças que o assediaram enérgicamente gritando o seu nome. Depois foi a vez de Gérson. Um garotinho perguntou ao ex-botafoquense: "Você é o Gérson?" Ante o gesto de cabeça afirmativo, e um lacônico "sou", a multidão de crianças simplesmente atacou o jogador aos gritos de "Gérson, Gérson".

Depois de se livrarem das crianças, o que não foi fácil, os jogadores passaram pelos soldados da base aérea que relaxaram um pouco o esquema de segurança por causa da festa infantil, e caíram nas mãos dos caçadores de autógrafos, junto ao ônibus do Atlético.

Gérson, Jairzinho, Félix, Edu, Brito e Djalma Dias foram os mais requisitados e terminaram de atender aos caçadores de autógrafos e os repórteres dentro do ônibus. O forte esquema de segurança da base aérea quase impediu o trabalho dos jornalistas, porque a DAC resolveu exigir em cima da hora autorização especial para o acesso à pista do aeroporto.

## Uma posição

Pelé, ao ser entrevistado pelo jornal japonês, afirmou que não irá para o México por causa de sua família, explicando:

— Estou há 15 anos no Santos e devo muita gratidão ao Clube. Se ainda fosse solteiro poderia haver a possibilidade de transferência, mas, com uma família como agora, jamais deixarei o Brasil.

Para a torcida santista, Pelé afirmou que não acredita que o Santos perca o Parque Bañeirão e nem que tal problema possa influir no rendimento do time, "pois o Parque Bañeirão já é problema há três anos e somos sempre campeões".

— O problema do parque bañeirão é coisa antiga e neste período o Santos comprou vários craques, que o ajudaram a formar o esquadrão que temos hoje. Não creio que o Santos venha a perder o parque bañeirão, devendo superar este problema. Caso o Santos fique sem dinheiro, jogarei de graça — completou Pelé.

Pelé está contente pelo fato de a torcida brasileira acreditar no selecionado, dizendo que no passado "não havia tanto interesse do público pela seleção".

**Belo Horizonte (SUCURSAL)** — A seleção brasileira — que se classificou para a Copa do Mundo, marcando 23 gols em seis jogos, sofrendo apenas dois e não perdendo um ponto sequer — é a grande atração desta noite, no Estádio Minas Gerais, onde enfrentará o Atlético Mineiro diante de um público que está belececerá novo recorde anual de renda.

Embora a partida tenha um caráter de festa, o Atlético — vestindo a camisa da seleção mineira — sente-se muito motivado em relação à vitória. Sua torcida, a maior de Minas Gerais, consolida-se de cinco anos de sucesso no campeonato local com os excelentes resultados que sempre obtém frente às equipes de fora. A partida terá início às 21h30m e o juiz será o carioca Amílcar Ferreira, indicado pela CBD.

### Festa mineira

O Atlético Mineiro, sempre que se trata de enfrentar uma equipe de fora, ganha de sua torcida o apelido de Vingador. Embora a seleção brasileira — festejada em Minas por suas recentes vitórias internacionais e também pela presença de Tostão e Wilson Piazza entre seus titulares — não seja bem uma "equipe de fora", para o Atlético a vitória significa muito, numa festa em que a atração é o adversário.

Tecnicamente, em parti-

das como a de logo mais, é sempre difícil prever o que pode fazer o Atlético. O fato de não atuar com sua própria camisa, dizem alguns, talvez influa, mas o que importa, na opinião do torcedor, é que os jogadores que enfrentarão a seleção pertencem todos à equipe dirigida por Yustrich. Se conseguirem superar-se, como o fez no amistoso com a Iugoslávia, no ano passado, o Atlético talvez seja, realmente, a melhor prova a que se submete esta seleção.

Já entre os jogadores de João Saldanha, a motivação não é a mesma. Terminada a fase eliminatória da Copa do Mundo, que praticamente durou dois meses, com partidas em Bogotá, Caracas, Assunção e Rio, o objetivo foi atingido e o interesse, certamente, diminuiu.

De qualquer forma, numa festa como a desta noite, com ou sem superação atlética, se a seleção jogar a metade do que pode, sobretudo por seus valores individuais, não há como se fazer o confronto.

Os jogadores da seleção chegaram a Belo Horizonte com o prêmio já pago pela CBD por terem eles se classificado à Copa do Mundo. A promessa era de NCr\$ 15 mil para cada um, mas como, com os descontos do imposto de renda, o total a ser pago seria inferior ao prometido, a CBD aumentou o prêmio para NCr\$ 16.300. Dessa forma, com o desconto de NCr\$ 1.304,00, cada um recebeu NCr\$ 14.996,00.

Os resultados do Brasil nas eliminatórias (apenas vitórias) foram os seguintes: 2 a 0 sobre a Colômbia, em Bogotá; 5 a 0 na Venezuela, em Caracas; 3 a 0 no Paraguai, em Assunção; 6 a 2 na Colômbia, 6 a 0 na Venezuela e 1 a 0 no Paraguai, os três últimos no Maracanã.

## BRASIL ATLÉTICO

Félix	1	Mussula
Djalma Dias	2	Humberto
Rildo	3	Zé Horta
Carlos Alberto	4	Normandes
Piazza	5	Oldair
Joel	6	Cincunegui
Jairzinho	7	Vaguinho
Gérson	8	Amauri
Tostão	9	Dario
Pelé	10	Laci
Gdu	11	Tião

## Pelé joga de graça para Santos não perder Parque

**São Paulo (SUCURSAL)** — Os jogadores paulistas embarcaram às 18h30m para Belo Horizonte para o jogo com o Atlético, com Pelé emocionando a torcida santista ao dizer que joga até de graça no Santos, para o time não perder o Parque Bañeirão.

Sendo o último a embarcar, Pelé "deu muitos autógrafos e foi entrevistado pelo jornal japonês Asahi Shimbun, de Tóquio, que possui também uma cadeia de rádio e televisão. O Asahi veio cobrir os jogos de beisebol entre a seleção colegial do Japão e as diversas equipes brasileiras. Além de Pelé, embarcaram os jogadores Rivelino, Clodoaldo, Toninho, Zé Maria, Rildo, Joel e o massagista Mário Américo.

trabalho de preparação, treinamentos, os torcedores têm motivação para ir aos estádios, como ocorreu nos três jogos das eliminatórias disputados no Maracanã — finalizo o jogador, depois de várias chamadas pelo alto-falante, que insistia em que o Sr. Edson Arantes do Nascimento subisse a bordo do PP-SRD com destino a Belo Horizonte.

### JOEL DESCONVERTE

O quarto-zagueiro Joel desconversou, ontem, em Congonhas, sobre um acidente no qual seu carro bateu em outro, quando estava em companhia de sua noiva. Joel, porém, afirmou que já pagou pelos estragos no carro em que bateu, em promissórias no valor de NCr\$ 600,00. Sua situação no Santos, entretanto, ainda não está definida e só depois do jogo contra o Atlético Mineiro poderá resolver em definitivo se fica no Santos, com reajuste e como titular, ou se irá para outra equipe: Botafogo ou Corinthians.

O lateral-direito da Portuguesa de Desportos e reserva de Carlos Alberto no selecionado brasileiro, Zé Maria, disse ainda desconhecido a proposta feita pelo São Paulo para a aquisição de seu passe por NCr\$ 600 mil, mas o diretor do São Paulo, Henry Aldar, confirmou as notícias, afirmando que o presidente do clube, Sr. Laudo Natel, esteve em contato com o presidente da Portuguesa de Desportos, Manuel Gregório, quando foi feito aquele oferecimento.

Zé Maria já pediu ao técnico Almirante Moreira para ajudá-lo na transferência de clube, porque não encontrou o presidente da Portuguesa de Desportos nas poucas horas que passou em São Paulo. Clodoaldo também não resolveu em definitivo se cumprirá sua promessa de "não mais vestir a camisa do Santos", problema que só será resolvido na sua volta. O jogador, ao que parece, recebeu conselhos do próprio Pelé sobre o assunto e poderá voltar atrás.





**O desaparecimento de Philip Blaiberg acirrou ainda mais a polêmica em torno dos transplantes cardíacos. Nenhum paciente se arrepende da experiência, mas apenas dois homens sobrevivem agora há mais de um ano com corações alheios: o padre Damien Boulogne, na França, e Ugo Orlandi, no Brasil**

Desde que o professor Christian Barnard implantou no peito de Louis Washanski o coração de Denise Ann Derval há precisamente um ano e oito meses, foram feitos no mundo cerca de 150 transplantes cardíacos, por equipes médicas de mais de 20 países, que conseguiram manter vivos 28 pacientes.

A rejeição do órgão enxertado é o problema que põe em dúvida a validade dos transplantes, desencorajando os médicos em relação a uma prática que parecia passo gigantesco no tratamento de doenças cardíacas. Philip Blaiberg, cliente de Barnard, que viveu 563 dias com coração alheio, ainda é o recordista nessa frente de batalha contra a morte.

A frieza das estatísticas depõe contra os transplantes. Uma, realizada no ano passado, sobre órgãos vitais como coração, fígado, pulmões, apontou dados relativos a 278 pacientes. Dezesesseis deles sobreviveram algumas horas, 80 viveram apenas um dia, 61 sobreviveram uma semana, 51 permaneceram vivos duas semanas, 39 viveram um mês, 26 viveram dois meses, dois resistiram seis meses e apenas um mantinha-se vivo há 11 meses.

Esses dados fortalecem a posição de uma corrente da medicina que se pronuncia radicalmente contra o transplante de órgãos enquanto não for resolvido o problema da rejeição. A opinião, defendida especialmente por cardiologistas soviéticos, é de que o transplante em si não oferece maior dificuldade, mas que não há meios de evitar que o órgão seja rejeitado.

A rejeição começa imediatamente após ter sido o órgão implantado, acentua-se no quarto dia e progride até o quarto mês, quando estaciona e decrece. Até agora, não foi possível descobrir um medicamento capaz de contê-la, e a recente morte de Blaiberg atesta que o paciente está constantemente ameaçado.

O organismo recebe o órgão enxertado como sendo um agente de infecção. Reage contra ele e desencadeia uma intensa produção de glóbulos brancos e de anticorpos, que agem sobre o órgão implantado. Os soros de combate à rejeição, até agora existentes, atuam enfraquecendo a ação dos glóbulos brancos, o que deixa todo o organismo vulnerável a infecções.

A possibilidade de sobrevivência ainda é menor porque geralmente a deficiência cardíaca do doente se reflete sobre outros órgãos e, durante o processo de recuperação, quando o soro antilinfocitário é aplicado, os focos infecciosos aparecem.

Para os médicos que se opõem aos transplantes, a solução seria um coração artificial, como o de plástico, desenvolvido pelo médico argentino Domingos Liotta, nos Estados Unidos. Mas os autores de transplantes, especialmente o Dr. Jesus Zerbini, acham que os aparelhos artificiais até agora idealizados para substituir o coração ainda são rudimentares e não oferecem segurança. Admite, porém que "haveria vantagens em se substituir o coração por um aparelho, como se faz atualmente na troca de válvulas cardíacas."

O Dr. Jesus Zerbini acredita que só a evolução da técnica operatória dará a linha exata a seguir nos transplantes cardíacos. Argumenta que, quando realizadas pela primeira vez, as operações são seguidas de bons ou maus resultados, e só o estudo do insucesso permite aprimorar a técnica do tratamento pós-operatório, proporcionando perspectivas de êxito.

A opinião do Dr. Christian Barnard é também inteiramente favorável ao prosseguimento dos transplantes. Acha compensadores os resultados que obteve nos cinco pacientes que operou e argumenta que o dever do médico é prolongar a vida do doente, não interessa por quanto tempo. O ponto-de-vista que tem, desde que colocou o coração de Denise no peito de Washanski, é de que os transplantes não curam doenças cardíacas, mas apenas adiam a morte.

Ainda na área médica há uma outra discussão: o elevado preço da operação. Uma estatística realizada pelo jornal francês *Le Monde* calculava em NCr\$ 114 400,00 o preço de um transplante na França: hospitalização e tratamento preparatório de 15 dias, NCr\$ 9 mil; reanimação, NCr\$ 3,8 mil; anestesia, NCr\$ ... 900,00; equipe médico-cirúrgica, NCr\$ 17,7 mil; farmácia, NCr\$ 7 mil; exames de laboratório, NCr\$ 27,2 mil; fisioterapia, NCr\$ 3,2 mil; radioterapia, NCr\$ 2,5 mil; sangue (288 unidades) NCr\$ 28 mil; transfusão, NCr\$ 12,6; serviços diversos, NCr\$ 2,5 mil. No Brasil, embora não tenha especificado as despesas, o Hospital das Clínicas de São Paulo estimou o custo de um transplante cardíaco em NCr\$ 180 mil.

Para os médicos que discordam dos transplantes cardíacos, o aperfeiçoamento da técnica operatória através de experiências sucessivas, a preço tão elevado, é pouco compensador. Defendem o ponto-de-vista de que seria bem melhor investir esse dinheiro em experiências no terreno imunológico, que ofereceria resultados bem mais palpáveis.

Sobre os efeitos diretos dos transplantes, as opiniões mais válidas parecem ser as dos pacientes. O dentista Philip Blaiberg foi pessoalmente pedir ao Dr. Barnard que o submetesse a transplante. Depois que saiu do hospital, viveu quase 20 meses com relativa tranquilidade: se não tivesse sido operado, teria no máximo um mês de vida. Para ele, o sucesso da operação, mesmo relativo, sempre foi uma vitória.

Outro condenado à morte que vive melhor desde 12 de maio do ano passado, quando ganhou um coração novo, é o padre dominicano Damien Boulogne, operado na França. Há três anos seu estado de saúde estava em agravamento e ele se apresentou voluntário para ser operado. Depois do transplante, não passou por distúrbio sério, embora apresente febre periódica que é indicio de rejeição. Para evitar surpresas vive no Hospital Broussais, onde o professor Charles Dubost o operou.

Um terceiro exemplo é o de Ugo Orlandi, que até voltou às suas atividades. A morte de Blaiberg deixou todos em dúvida sobre as probabilidades de uma longa e tranquila vida, mas nenhum se arrepende de ter sido operado e feito esse esforço para viver mais.

## O SOL brilha no firmamento

Tudo em  
**15**  
MESES

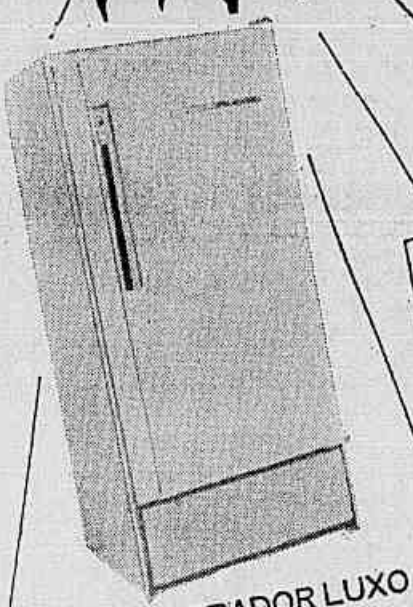


# Tele-Rio

## no seu pensamento

### AGORA A PRAZO SEM JUROS

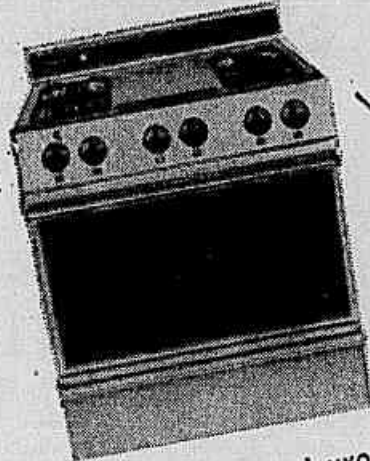
OFERECENDO  
**FRIGIDAIRE**  
LINHA 1969



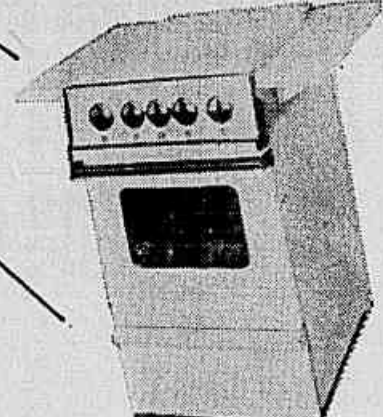
REFRIGERADOR LUXO  
185 Litros  
15 x 35,30



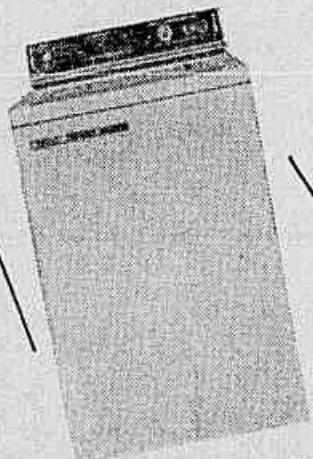
REFRIGERADOR DUAS  
PORTAS - LUXO -  
360 Litros  
15 x 94,60



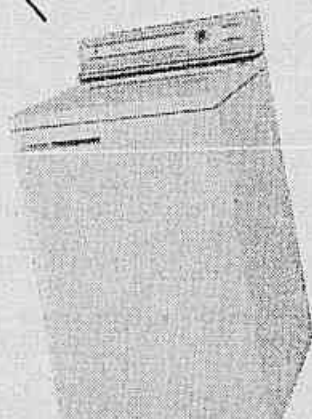
FOGÃO Super Luxo -  
6 Bocas  
15 x 53,50



FOGÃO Luxo - 4 Bocas  
c/ tampa  
15 x 30,70



LAVADORA - Super  
Frigemática  
15 x 81,50



LAVADORA Frigemática  
15 x 61,40

O MELHOR TEM QUE SER FRIGIDAIRE

**Tele-Rio**  
Uma organização que orgulha o comércio Carioca

AGORA NOVO MAGAZIN  
AV. COPACABANA, 807 (Aberto até 22 horas)

GANHE UM OPALA O KM.  
COMPRANDO FRIGIDAIRE NA TELE-RIO.  
Carta Patente n.º 320 - Clário



LOJAS CENTRO:  
Rua Buenos Aires, 294  
Rua Uruguiana, 46 a 48  
Rua da Alfandega, 261  
Rua Uruguiana, 114 a 116

MADUREIRA:  
Rua Carvalho de Sousa, 263  
CAMPO GRANDE:  
Rua Ferreira Borges, 8  
COPACABANA:  
Av. Copacabana, 807  
(Aberto até 22 horas)



# O VELOSOLEX E SUAS CONSEQUÊNCIAS

Os publicitários suscitam ondas; o público segue, hipnotizado. No ano passado a onda foi a motocicleta Honda; grã-finos de ambos os sexos aderiram. Agora são os fabricantes de bicicletas a motor, usadas geralmente pelos que se servem desse veículo para trabalhar. A bicicleta simples, que exige esforço e constitui excelente exercício físico, esteve sempre em primeiro lugar.

Para o lançamento publicitário da bicicleta a motor, os fabricantes forjaram uma nova palavra: velosolex. O adolescente que já possui uma bicicleta se põe a sonhar. Velosolex — velocidade e sexo. Desde que a lambreta degenerou em símbolo de violência sexual, nada apareceu no

mercado com esse duplo apelo, a velocidade e o namoro, a masculinidade inocentemente afirmada, a feminilidade eclodindo irresistível no interior da puberdade.

Um menino de 16 anos e sua irmã de 14, com a cumplicidade do primogênito (quase 18 anos), criam uma situação embaraçosa para o chefe da família. Este tem um padrão de vida elevado, sem ser rico; nenhuma ostentação, salvo a garantia de que é escocês legítimo o uísque que se bebe em sua casa. Modesto, revoltado com as injustiças sociais de que tem amplo conhecimento, esse homem se vê subitamente na berlinda, que é o banco dos réus acusados de afeto moderado. Para ele, o velosolex é um brinquedo de luxo, inútil e efêmero. Para os fi-

lhos, se papai não nos dá o velosolex é porque o papai já não gosta de nós. Argumento paterno: prefiro dar um velosolex a algum menino pobre, deses que vão levar encomendas de um lugar para outro; eles é que precisam disso. Argumento dos filhos: lá no colégio todo mundo aparece de velosolex; só nós é que não temos um. Argumento paterno: nas ruas do Rio de Janeiro, uma criança montada numa bicicleta a motor corre risco de vida. Os filhos respondem que a velocidade real do velosolex não oferece risco algum, como também não há perigo de derrapar. O garoto de 16 anos acrescenta que o velosolex representará a sua transição para a idade do automóvel, lembrando que o primogênito, que ainda não fez 18, já tem permissão para sair no fusca do velho.

Nessa altura o pai, apenas para ganhar tempo, pergunta qual é o preço do velosolex. Resposta: um milhão. Mas é muito caro! Caríssimo! Resposta da dupla velosolexista: nós estamos economizando a nossa mesada, já temos 200 contos para dar a entrada! Pretendem comprar a máquina a prestações.

O problema dos adolescentes é simples. Sabem que o pai tem dinheiro — tanto que eles, seus filhos, estudam em colégio que cobra mensalidades muito altas. É chique estudar naquele colégio, entre aqueles meninos e aquelas meninas que aparecem às aulas em automóvel com chofer. Mas se o nosso pai não nos dá um velosolex, das duas uma: ou não é tão rico quanto os pais dos outros alu-

nos, ou estamos diante de um consumido pão-duro. De qualquer modo, hoje em dia, um garoto sem velosolex não arranja namorada; eis a terrível verdade.

A discussão entre o pai e os filhos termina sem solução. Amanhã ele voltará a pensar no assunto. Torcendo pelos filhos, mas compreendendo as razões do marido, a dona da casa sugere um cineminha. Vamos juntos. Filme: O Perigoso Jogo do Amor (La Cœur), com Jane Fonda, direção de Roger Vadim. Logo no início o galã, ao lado de Jane Fonda, conduz um automóvel pelas ruas de Paris. São ambos riquíssimos, como é também muita rica a namorada do galã. Esta, ao sair do colégio, volta para casa no alto de um soberbo velosolex...

JOSE CARLOS OLIVEIRA

TEATRO | YAN MICHALSKI

## L'AQUARIUM NO RIO E OUTRAS NOTAS

O Teatro Maison de France anuncia para 10 de setembro uma apresentação que promete ser extremamente interessante. Trata-se da visita do elenco universitário L'Aquarium — Comédie de la Sorbonne, com Les Guerres Picrochelines, adaptação teatral de uma parte de Gargantua, de Rabelais. Com este espetáculo, que recebeu calorosos elogios da crítica parisiense, L'Aquarium conquistou há dois anos o Grande Prêmio do Festival Internacional de Teatro Universitário de Zagreb. O grupo especializou-se — detalhe bastante curioso — na adaptação para o palco de textos originalmente não teatrais que refletem as preocupações da nossa época; foi assim que, em 1968, montou L'Héritier, baseado num ensaio sociológico de Bourdieu e Passeron, e este ano já apresentou em Paris um espetáculo adaptado do romance *Bouvard e Pécuchet*, de Flaubert. No Rio, os estudantes parisienses darão infelizmente apenas dois espetáculos, ambos no dia 10, às 17h30m e às 21 horas, sendo o primeiro especialmente dedicado aos estudantes, com entradas ao preço de NCr\$ 4,00.

### COINCIDÊNCIAS NATALINAS

Sob este título, publiquei no dia 19 de agosto, no *Panorama de Teatro*, uma nota estranhando que as publicações do Serviço Nacional de Teatro, tais como as peças premiadas no concurso de dramaturgia patrocinado por aquele órgão, estejam sendo há algum tempo editadas em Natal. A bem da verdade, devo informar agora que a entidade responsável por estas edições não é nenhuma empresa particular, e sim o Departamento de Imprensa do Governo do Rio Grande do Norte. Segundo afirmação do Diretor do SNT, o oferecimento do Governo potiguar permite imprimir os livros por um preço muito inferior àquele que o SNT teria de gastar em qualquer outro lugar, e é somente graças a esta colaboração das autoridades de Natal que o SNT poderá cumprir a cláusula do concurso que prevê a edição das peças premiadas, pois as suas disponibilidades financeiras atuais não lhe permitiriam pagar o preço que qualquer editora particular cobraria. Posso acrescentar que vi um dos livros em questão, e que o papel e a apresentação gráfica são de muito melhor qualidade do que antigamente, quando as peças premiadas eram editadas no Rio.

### CURITIBA TERÁ FESTIVAL NACIONAL

Por ocasião do lançamento de *Uma Mulher Para Todas as Estações*, de Antônio Carlos Lacerda, que estreou anteontem no Teatro Guarani de Curitiba, o Governador Paulo Pimentel ofereceu uma recepção à imprensa e aos convidados, alguns dos quais viajaram especialmente do Rio e de São Paulo, para anunciar oficialmente a criação do Festival Nacional de Teatro, a ser realizado

anualmente em Curitiba, a partir de 1970. O certame, que pretende reunir na capital paranaense o que há de melhor no Brasil não somente em matéria de teatro profissional, mas também de teatro amador, oferecerá aos vencedores prêmios em dinheiro que deverão atingir níveis jamais vistos no teatro brasileiro. Em breve divulgaremos maiores detalhes sobre o assunto.

Uma Mulher Para Todas as Estações, do jornalista paranaense Antônio Carlos Lacerda, que teve anteontem o seu lançamento nacional em Curitiba, sob os auspícios do Governo do Paraná, é uma produção do Teatro de Equipe da Guanabara, dirigida por B. de Paiva e interpretada por Isabel Tereza, Rubens de Falco e Ginaldo de Sousa, com cenários de Alexandre Tóres e figurinos de Sorensen. Depois de uma curta temporada em Curitiba, o espetáculo irá a Porto Alegre, Florianópolis, Blumenau e Joinville, e a partir de 2 de outubro poderá ser visto no Rio, no Teatro Sérgio Porto.

### O NOVO "DIONYSOS"

O Serviço Nacional de Teatro acaba de lançar mais um número — o 17.º, em 14 anos de existência — da sua revista *Dionysos*. Praticamente dedicado ao teatro do Nordeste, o volume abrange as seguintes matérias: Aristófanes. Viva o Seu Personagem, de Luis da Câmara Cascudo; O Teatro do R.G. do Norte, de Meira Pires; O Teatro de Amadores de Pernambuco, de Valdemar de Oliveira; O Teatro em Fortaleza, de B. de Paiva; Aspectos da Dramaturgia Nordestina, de Rubem Rocha Filho; Morte e Vida Severina; Auto de Natal, de Eliane Zagury; Teatro Popular em Pernambuco, de Hermilo Borba Filho; A Busca de um Sentido Nacional, de Altamir Pimentel; e os textos de Luis Mendonça e Leandro Filho, e de A Incelença, de Luis Marinho.

Uma jóia literária da lavra do Sr. Meira Pires: após expressar a sua esperança de que "no instante de partir o bólo (das reformas do o Governo está efetuando — Y.M.) o teatro terá também o seu pedacinho", o autor acrescenta: "Se perdemos essa oportunidade o naufrágio será inevitável. Preferimos, no entanto, acreditar que nem tudo está perdido e que a esperança de dias venturosos para a nossa frágil estrutura teatral não tardará muito e, por assim pensarmos, fazemos uma espécie de relax e nos entregamos ao império maravilhoso do sonho e, dentro dele, por ele envolvido, entre estardalícios e felizes, sentimos a objetivação do teatro nos Estados que, como o nosso, dele precisa para bem servir à inteligência das suas respectivas comunidades. Dentro desse sonho sublime continuaremos até que alguém nos desperte para mostrar a plenitude da sua realidade."

Um sonho bem dionisiaco, não há dúvida...

ARTES PLÁSTICAS | WALMIR AYALA

O lançamento do novo livro de Ziraldo, intitulado *Flicts*, tem a importância sobretudo de propor a cultura visual em termos de autêntica alfabetização. Um pouco poesia, um pouco história infantil, um pouco novela policial, sobretudo revelação da cor como entidade à procura de um significado. Uma cor rara e triste transita pelo livro, passando pela surpresa de cada página, e sendo finalmente fígada em termos de cor da Lua, como qualquer borboleta na caixa do colecionador. Ziraldo é um desenhista de humor; mais que isso, é um criador de lirismo dentro do nosso humorismo. Basta ver comovidamente personagens como A Super-Mãe e Jeremias o Bom. De suas mãos só poderia sair uma coisa assim, poética, lembrando o Pequeno Príncipe, de Saint-Exupéry, ao mesmo tempo que um mostruário de tintas em loja de ferragens. Aí está o valor da aventura: ligar a poesia um pouco açucarada do principzinho falador com a objetividade trivial e humilde da proposta das cores básicas. Desta fusão saiu uma fábula que pertence um pouco à literatura e muito à comunicação visual. Em certos momentos, o livro peca um pouco pela impressão deficiente; a capa está tumultuada; mas, quando se chega em certas páginas como "nem a paz que tem o azul", tudo está justificado. Ziraldo está de parabéns e a Editora também. Por falar em azul, o editor Fernando de Castro Ferro precisa tomar conhecimento urgentemente com um livro de um jovem gravador e desenhista, professor de artes plásticas em Brasília, chamado Hugo Mund Jr. Ele tem

um livro sobre a cor que, escrito bem antes do *Flicts*, dá um passo além na aventura criada por Ziraldo. No livro de Mund, a palavra e a cor se completam — não há poesia escrita, nem história. Há um desenvolvimento do signo verbal em função da imagem, até fundir tudo num silêncio essencial. E falei em azul porque não poderei esquecer o poema azul do livro. Vou tentar contar com muita simplicidade para que cada leitor o reconstitua mentalmente: página 1) uma pequena lista azul e uma grande palavra AZUL na página ao lado; página 2) a lista azul aumenta e a palavra diminui um pouco; página 3) a lista azul aumenta mais e fica do tamanho da palavra que por sua vez diminuiu um pouco; página 4) a cor azul ocupa quase toda a página e a palavra azul fica muito pequena; página 5) a página inteira é azul e a palavra desapareceu. Isto é simples e de um efeito milagroso. Este livro de Mund, que está inédito, completaria com grande eficiência a bela proposta do *Flicts*. Sendo diferente, tem a mesma intenção: ensinar a ver, que é o modo mais imediato e urgente de ser feliz.

### SALÃO DE ARTE ALCALIS

A firma Alcalis de Cabo Frio está promovendo um Salão de Arte de âmbito interno, com muita modéstia, mas de grande significado. Trata-se de estimular e descobrir, entre os funcionários, as tendências artísticas, através de uma competição saudável e fraterna. Chamaram para membros

## MÚSICA JOVEM NÃO É SÓ "IÊ-IÊ-IÊ"

PATRICIA MCCORMACK, da UPI

Nova Iorque — O iê-iê-iê faz cada vez mais barulho, mas nem por isso ameaça abafar a vocação dos jovens músicos eruditos, que ainda preferem o violino, o violoncelo, a flauta, a harpa ou o oboé.

Os grupos de iê-iê-iê, que chegam a incluir garotos de menos de 10 anos, são notáveis pela barulheira que produzem e pela facilidade com que se reproduzem — dando mesmo a impressão de que há pelo menos um em cada quarteirão. Mas, segundo Charles Abdo, fundador e diretor da organização American Youth Performers, que desde 1961 trata da carreira de jovens músicos eruditos, há também toda uma nova geração de tocadores de violino e outros instrumentos da orquestra sinfônica.

Este ano, por exemplo, vários milhares de músicos adolescentes, representando 125 regiões dos Estados Unidos, remeteram seus solos, em gravações magnéticas, à AYP. Os testes assim gravados foram ouvidos por músicos das Uni-

versidades de Boston, Maryland e Indiana, do Colégio Parsons e da Escola Julliard de Música, que finalmente escolheram 110 figurantes para uma orquestra juvenil que tocará no Carnegie Hall.

Tanto são os garotos de talento, que poderíamos ter formado quatro orquestras — comenta Abdo. — As orquestras sinfônicas dos Estados Unidos não têm de preocupar-se com o problema da renovação de seus quadros, apesar de toda a tendência pelos instrumentos do iê-iê-iê.

Charles Abdo é um tenor que teve sua própria carreira operística interrompida, antes dos 20 anos, pela Segunda Guerra Mundial. Depois de participar de nove das maiores batalhas do Pacífico Sul, teve de dar baixa por causa dos ferimentos que recebeu nos olhos.

Os jovens músicos selecionados pela AYP apresentam-se com grupos das escolas secundárias em todo o país. Os mais talentosos tomam

parte em concertos regionais, em cidades como Chicago, Tulsa, Los Angeles, Providence e Washington. Nos meses de maio, os melhores dos melhores ganham o prêmio especial de uma apresentação no Carnegie Hall. No corrente ano, o regente foi Carmen Dragon, da Orquestra Sinfônica do Hollywood Bowl.

A frustração já pôs fim a muitas carreiras — diz Abdo. — Há jovens que chegam às portas do sucesso e batem com a cabeça nesse obstáculo intransponível que é a falta de dinheiro.

A organização idealizada por Charles Abdo progrediu vagarosamente até 1965. Todos os anos, gastava boa parte de seu tempo na busca de financiadores. Mas, de quatro anos para cá, uma empresa de aviação, a American Airlines, passou a apoiá-lo totalmente; e, agora, Abdo pode concentrar-se em procurar e fomentar talentos musicais em todas as escolas secundárias dos Estados Unidos.

## O LENTO NAUFRÁGIO DE VENEZA

seus desembarcadouros afundaram mais de 70cm desde Canaletto. E o trabalho minucioso do artista que permite essa verificação.

E mesmo que as águas fossem contidas a partir de hoje, Veneza desaparecerá em 2040. Tudo está contra Veneza. A poluição industrial e a natural — a cidade não possui esgotos — reúnem a umidade ao apodrecimento. A corrosão química também age. Os famosos pombos fazem o resto.

Mas dentro desse quadro sombrio, são ainda as águas que constituem a ameaça maior. "Infiltram-se através das paredes, condensam-se no interior dos edifícios, caem nas igrejas ou nos palácios cujos tetos precisam ser refeitos e onde as calhas foram suprimidas no século passado" — explicou um dos superintendentes do Belas-Artes de Veneza. Assim sendo, são as obras de arte que estão sob ameaça de desaparecimento. Em 10 anos todos os afrescos ter-se-ão apagado. A umidade faz com que suas cores vão desaparecendo. Os mármore gregos também sofrem, e as bibliotecas e seus arquivos estão morando. Cerca de 35% dos tesouros artísticos de Veneza já estão atingidos.

### NOVA RENASCENÇA

Enquanto isso, os venezianos, ou iam embora para outras cidades, ou deixavam-se enganar pelo barulho estival dos turistas. Para se fazer o inventário dos tesouros ocultos atrás de altars ou em sacristias, foi preciso uma diplomacia prodigiosa, afirmou um dos responsáveis. Os curas não sabiam de sua existência, ou não que-

riam mostrá-los. Quase a mesma coisa aconteceu em relação aos palácios. Vieram alemães para se encarregar da restauração do porfiro branco e vermelho da Igreja Santa Maria dos Milagres; ingleses para refazer as paredes da igreja da Senhora do Orto — que foi a paróquia de Tintoretto; a televisão italiana, que restaura suntuosamente, por sua conta, o palácio de Labbia; as firmas Olivetti e Montecatini que instalam seus centros de pesquisa em palácios abandonados. A Fundação Thyssen instala um Instituto de História no Barbarigo della Tenazza; o Banco Mediocredito restaura o Palácio Pesaro.

E' uma nova Renascença que, como a antiga, se desenrola sobre um fundo de possível tragédia. A Condessa Anna-Maria Cligna-Volpi, que preside à seção veneziana da *Italia Nostra*, diz que foi a inundação de 1966 a grande ameaça e a salvação de Veneza. Mais uma vez a água agiu em seu favor, pois só então compreenderam que o perigo de desaparecimento da cidade era real. O mundo inteiro se emocionou e a Sereñissima também. Após ter esperado durante séculos, Veneza quer recuperar o tempo perdido. Suas autoridades e população agem nesse sentido.

Comitês pela salvaguarda do patrimônio artístico de Veneza se constituíram em todo o mundo. O secretário-geral do francês disse: "Trata-se de saber se na era lunar o homem aceitará abandonar os sinais de sua grandeza. Somos todos solidários. Ao fundo da praça São Marcos se perfila a catedral de Chartres e os tesouros de Bruges." (*L'Express*-JB).



# Zóximo

## Inquérito

- Terá profunda repercussão a divulgação do inquérito de opinião realizado pelo IBOPE sobre a imagem do atual Governo da Guanabara.
- São resultados que deixam a administração Negrão de Lima extremamente bem.

## O Brasil em Londres

- O The Sunday Times está publicando semanalmente uma seção intitulada *Aquelas que Fizeram o Século*, a que se resume na publicação, com dados ligeiros, da fotografia das personalidades que contribuíram, no campo da sua atividade, para a história do século XX. Nessa galeria já entraram, entre outros, Churchill, Stalin, Hitler, De Gaulle, Neil Armstrong, Montgomery e... Pelé.
- O National Film Theatre londrino, o mais famoso clube inglês para cinemafílicos, incluiu em seu festival *Revolution in the Cinema*, programado entre 19 de setembro e 10 de dezembro, o filme brasileiro *Os Fuzis*, de Rui Guerra, apresentado como "one of Brazil's new cinema masterpieces."

## "Le gourmet soleil"

- Jantava um grupo no domingo num elegante restaurante de Copacabana e entre eles o Sr. Gilberto Chateaubriand. Veio o menu e o maître, muito solícito, começou a fazer sugestões. Quando chegou a vez de Gilberto, ofereceu-lhe, dizendo que estava excelente, o Chateaubriand sauce bernaise. O nosso Gilberto ouviu atentamente a sugestão após o que, levantando a cabeça, hierático e solene, declarou com firmeza:

— Le steak c'est moi!

## Problema adiado

- O Ministro Macedo Soares e Silva estendeu sua viagem até os Estados Unidos porque pretendia discutir com industriais americanos certas questões ligadas ao problema do café solúvel. Foi surpreendido, entretanto, ao chegar em Nova Iorque com a notícia da enfermidade do Presidente Costa e Silva, regressando imediatamente ao Brasil.

- De qualquer forma, a missão do Ministro da Indústria e do Comércio no México alcançou plenamente seus objetivos, ficando o café solúvel para outra ocasião.

## Vitória

- A Sra. Josefina Jordan comemorou ontem com entusiasmo a vitória de seu filho Ricardo Achezar na corrida de automóveis de Mallury Park, Inglaterra. Ricardo ganhou a prova, em 20 voltas, de ponta a ponta pilotando seu carro da Fórmula Ford.

## Jantar no Jôquei

- O único senão do tradicional jantar b. t. da Noite de Longchamp, realizado todos os anos no dia seguinte ao Sweepstake no Hipódromo da Gávea foi o número de lugares vagos, previamente marcados, nas

mesas, o que é compreensível pois as autoridades que haviam confirmado seu comparecimento acabaram não indo em face da enfermidade do Marechal Costa e Silva.

- Mas apesar dos pesares foi uma festa bonita, o salão contíguo à tribuna de honra decorado com mesas de toalhas, velas e cravos cor-de-rosa e as mulheres presentes muito elegantes.

- Além das corridas, tiveram os convidados algumas atrações extras, pois houve dança e uma grande queima de fogos de artifício.

- O Governador Negrão de Lima não faltou e esteve presente sem D. Ema, que está de luto. Presentes, também, os Embaixadores de Portugal e do Uruguai e as Sras. Frago e de Polleri-Carri, o Embaixador da Argentina, Sr. Mário Amadeo, o Secretário e a Sra. Armando Mascarenhas.

- Outras presenças: os Srs. e as Sras. Otacilio Gualberto (Maria Eudóxia de vestido coral, franjado), Carlos Novis, Celmar Padilha (Leia de bege e coral), José Colagrossi (Fernanda muito bem de blusa de jersey de lá preta e saia longa de gomos brancos e pretos), Gonzaga do Nascimento Silva, Harry Stone, que reaparecem em sociedade, Dido de Sousa Campos, a Sra. Malu da Rocha Miranda, o Senador Alvaro Catão.

## A frase do ano

- Os melos esportivos, particularmente os rubro-negros, estão considerando o Sr. George Helal como o autor da frase do ano. Segundo uma declaração do diretor de futebol do mais querido, publicada nos jornais, "o Flamengo está plenamente satisfeito com o plantel que tem." E agora?

## Galerias

- Sempre se ouviu os artistas plásticos se queixarem do extorsivo quinhão que cabia às galerias de arte — 33% — nas exposições que nelas realizam. Eu também acho muito mas em todo o caso a porcentagem está institucionalizada e agora é um pouco tarde para que, se muda alguma coisa.

- Acontece, porém, que para certas galerias, principalmente uma de Copacabana, o percentual entregue pelo artista não se limita apenas aos 33%, mas representa muito mais, de vez que a confecção de catálogos e convites, o transporte das obras e até a publicidade da exposição correm por conta do expositor.

- É claro que ao promover sua exposição o pintor está ao mesmo tempo badalando a galeria na qual expõe, e se esta não o ajuda, economiza uma soma que por direito ela gastaria, pois para isto está pagando o artista. Isto, somado às despesas das quais já falei, representa, na verdade, muito mais do que os já exagerados 33%. Os artistas têm toda a razão de reclamarem e de se sentirem lesados.

## Atração turística

- A ponte de Martha's Vineyard, local do acidente que envolveu o Senador Ted

Kennedy, virou ponto de atração turística. Cerca de 700 automóveis se dirigem diariamente à região, que se transformou num centro de piqueniques, ali se reúnem famílias, crianças, babás, papagaios, o diabo. Até uma barrquinha para a venda de sanduíches e refrigerantes já apareceu nas proximidades da fatídica ponte.

## Bôca livre

- O Sr. Jorge Velga jurou que nunca mais comparecerá a jantares de homenagem oferecidos em boates. Na última vez em que compareceu a um, de homenagem a Márcia Haldé, no Jirau, acabou tendo que pagar 2 milhões antigos de conta, que foi o quanto lhe coube no rachucho. E assim mesmo porque só chegou after dinner.



Marianne Faithfull, "a garota da motocicleta", recebe a visita num hospital de Sidney, Austrália, de seu namorado Mick Jagger, um dos Rolling Stones. Marianne sofreu um colapso por ingestão demasiada de drogas

## Ponto Final

- No grupo elegante de paulistas que compareceu ao jantar de segunda-feira no Hipódromo da Gávea destacavam-se os casais Ademar de Almeida Prado (ele é o presidente do Jôquei de São Paulo), Ernani de Azevedo e Silva, Amélia Whitaker de Queirós e o Sr. Netinho Bueno.

- Recebem para jantar no domingo Maria Virginia e Paulo Márcia Gonçalves, e Magalhães Pinto de Solteira.

- A direção de Manchete está confiante de que a série *Barnard: Minha Vida*, alcançará no Brasil o mesmo êxito atingido na Europa, onde esgotou a edição aumentada de um semanário italiano que iniciou a publicação na última semana. Barnard conta seu divórcio, a morte de Bialberg, enfim toda sua vida.

- Concorridíssimo o casamento Eadine-Bandeira de Melo, segunda-feira, na igreja de São Francisco de Paula. Minha e

Paulo, os noivos, receberam seus amigos mais íntimos após a cerimônia.

- Tomie Ohtake teve sua exposição na PG mantida por mais uma semana.

- Ontem, na Bonino, houve o vernissage das obras de Fernando Lemos.

- Seguiu para os Estados Unidos, em viagem de estudos, Mário Andreazza Filho.

- A família Neves da Fontoura exaltando o trabalho e a dedicação da equipe da Unidade Coronária do HSA, chefiada pelo Dr. Israel Kastansky.

- O pintor brasileiro Oto Cavalcanti inaugura hoje uma exposição de seus últimos trabalhos em Londres, em Groom Place, 22, bem ao lado da Chapel Street.

- O Sr. e a Sra. Otávio Lafaiete de Seabra Bandeira e o Sr. e a Sra. Robert Falkenburg estão convidando para o casamento de seus filhos, Silvia e Robert, dia 12, na Glória do Outeiro.

## Vaivém

- Chegaram da Europa Madeleine e Renato Archer.

- Davi Neves mostrou seu último filme, *Em Memória de Helena*, aos amigos em sessão privada na cabana da Lider. Tecnicamente, segundo opinião geral, o filme é tão perfeito que parece americano.

- Dentro das comemorações da Semana da Pátria realiza-se hoje uma solenidade cívica na superintendência de transportes presidida pelo comandante da Divisão Blindada, General Tarso Vilar de Aquino, e pelo Secretário de Administração, Sr. Alvaro Americano, a quem é subordinada a referida superintendência.

## Resposta

- Do Senador Eugene McCarthy, que esteve no Rio até ontem, respondendo a uma pergunta indiscreta de um repórter: — Não tenho planos de divórcio e nem ouvi dizer que Abigail (sua mulher) estivesse pensando nisso.

## Pedido

- O tumulto das comemorações no vestiário brasileiro após o jogo do Paraguai impediu que Pelé fizesse ao Sr. Válder Moreira Sales um apelo no sentido de que o Embaixador resolvesse de uma vez por todas junto às autoridades financeiras o caso dos dois Mercedes Benz que o jogador e sua mulher ganharam de presente na Alemanha quando ali estiveram em lua-de-mel.

- Pelé se dispõe a pagar todas as taxas que o Governo exige para que entre no Brasil um carro estrangeiro menos aquela que incide sobre o preço da compra do automóvel. Esta Pelé não pode pagar simplesmente porque ganhou os carros de presente.

## Monumento-símbolo

- Oscar Niemeyer seguiu para a Argélia prometendo à comissão que organiza a Expo-70 mandar pelo correio os croquis e os desenhos do monumento-símbolo que será erguido à entrada da mostra.

- Niemeyer foi para uma viagem de dois meses entre a Argélia e o Líbano onde estão em execução importantes projetos de autoria do arquiteto.

## Móveis Cardin

- Depois do projeto de criar interiores de automóveis, Cardin lança-se agora numa nova empreitada: mobiliário.

- O costureiro acaba de assinar contrato com uma indústria de móveis francesa tendo desenhado uma linha completa de mobiliário para escritório e sala de visitas para lançamento até o fim do ano. Os materiais empregados por Cardin são o poliéster, o plástico e outras inovações no terreno dos sintéticos. É o chamado prêt-à-meubler...

## "Best seller"

- O livro *Biografia Incondicional*, contando fatos da vida particular da família Ford desde o primeiro Henry, é o novo best seller americano. Seu autor, o jornalista Booton Herndon, pediu ao próprio Henry Ford II que prefacilasse a obra e este atendeu de mau humor, produzindo provavelmente o prefácio mais curto e grosso da literatura americana.

- El-lo: "Não estou interessado neste livro e muito menos em saber se alguém vai lê-lo ou não. Colaborei apenas porque me pediram. Henry Ford II."

Zóximo Barrozo do Amaral

## PANORAMA

Já em todo o Brasil, o ingresso padronizado do INC — Termina, hoje, a temporada do teatro alemão — Nova edição do Orlando, de Virginia Woolf

## das letras

"ORLANDO" — Na tradução de Cecília Meireles, a Editorial Bruguera está apresentando uma nova edição do Orlando, de Virginia Woolf, na sua coleção Livro Amigo (obras de bolso). Os direitos de tradução foram cedidos pela Editora Glóbo. "Sucessivamente homem e mulher — explica Cecília Meireles, na introdução — Orlando representa a experiência do indivíduo nas diferentes situações em que a natureza o coloca no mundo."

O BEBÊ, ANTES — A Saúde do Bebê Antes do Parto, de Ashley Montagu, com prefácio de Alan F. Guttmacher, na tradução de Trude von Laschan Solstein, revista por José Reis, é o mais novo título da Ibrasa, em sua Biblioteca Saúde. O autor ensina às jovens mães importância da nutrição e outros cuidados pré-natais, o perigo das drogas para o nascituro e a quanto se expõe o ambrão quando a mãe sofre uma grande emoção.

MARAT — Documentada biografia do revolucionário médico francês, Marat, o Amigo do Povo, de Gérard Walter, aparece em segunda edição na coleção Vidas Extraordinárias, com selo editorial da Vecchi, em tradução de Gustavo Barroso.

EMILIO — Saiu em Curitiba uma nova biografia de Emilio de Meneses, esta de autoria de Francisco Leite. Trata-se de Emilio de Meneses e a Expressão de uma Época, que está sendo distribuída no Rio pela Livraria São José.

COMPORTAMENTO — Em O Estudo do Comportamento, lançado pela Cia. Editora Nacional, em tradução de Fernando Leite Ribeiro, J. D. Carthy analisa as reações animais ao meio ambiente, partindo da certeza de que "todos os animais se comportam."

MÚSICA LITÚRGICA — A Editora Vozes acaba de lançar na sua Coleção Música Sacra o vol. 2 — Música Brasileira na Liturgia, firmado pelos autores: cônego Amaro Cavalcanti de Albuquerque, padre Nicola Vale, padre José Geraldo de Sousa, professor Osvaldo Costa de Lacerda e cônego José Alves de Sousa. No volume, estão contidos os trabalhos de vários musicistas que apresentam temas fundamentais para a proposição do problema do canto litúrgico em vernáculo. Com eles, todos os leitores poderão não só ter um contato mais explícito com as reflexões dos especialistas, mas também

adquirir os critérios básicos para o julgamento das composições que já estão surgindo em várias publicações e que o povo já canta em suas assembleias litúrgicas.

AGUINALDO NO BÓLSO — Uma edição de 15 mil exemplares com capa, formato, tipologia e papel lembrando vagamente os livros de bolso do tipo Gisele, A Espiã Nua que Abalou Paris — eis as armas encontradas pela Gráfica Recorde Editora para vender a segunda edição do livro de contos de Aguinaldo Silva, Dez Histórias Imerais. O livro também será distribuído nas bancas.

MEMORIAL — A Editora José Olímpio está anunciando para a primeira quinzena deste mês o lançamento, em dois volumes, das Memórias do Marechal Mascarenhas de Moraes. A obra traz prefácio de Meira Mattos.

## do cinema

INGRESSO PADRÃO — A partir de segunda-feira, todos os cinemas do Brasil estarão usando o ingresso padronizado, pois o sistema criado pelo INC se estendeu a mais 15 Estados e três Territórios. O ingresso padronizado será introduzido nos cinemas dos Estados do Acre, Alagoas, Amazonas, Bahia, Ceará, Espírito Santo, Goiás, Maranhão, Mato Grosso, Pará, Paraíba, Pernambuco, Piauí, Rio Grande do Norte, Sergipe, e nos Territórios do Amapá, Rondônia e Roraima. Nestas unidades da Federação, o ingresso será distribuído pela Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos, segundo os termos de um convênio assinado pelo presidente do INC e o presidente do ECT.

O ingresso padronizado, um tipo uniforme de entrada para todas as casas exibidoras, foi usado pela primeira vez no dia 9 de setembro do ano passado, na Guanabara. Em dezembro foi introduzido em alguns Estados e agora já cobre todo o Brasil. A criação do ingresso padronizado resulta de uma determinação do Decreto-Lei 43, de 18 de novembro de 1966, e do Decreto 62.005, de 29 de dezembro de 1967. Juntamente com o bordão padronizado, seu objetivo é dar uniformidade, para meios de fiscalização e conhecimento do mercado exibidor.

Com a introdução do Ingresso padrão em todo o Brasil, os sorteios do INC se estenderão a todo o país. Ao lançar o novo

tipo de entradas, o INC passou a distribuir prêmios aos espectadores de filmes brasileiros. O primeiro sorteio atingiu somente a Guanabara. O segundo alcançou Brasília e os sete Estados onde o ingresso já havia sido implantado. Agora, com a extensão aos demais Estados, os frequentadores de cinema de todo o país se beneficiarão dos sorteios do INC.

M.A.

## do teatro

PRÊMIOS DO ESTADO — Até que enfim, depois de muitos anos de justas reclamações da classe teatral e da imprensa, o Estado reformulou os prêmios oficiais que distribui anualmente aos artistas responsáveis pelos trabalhos mais expressivos da temporada. O decreto assinado na semana passada pelo Governador Negrão de Lima, graças ao empenho do Departamento de Cultura, dá a estes prêmios a dignidade que lhes faltava, tanto no que se refere ao valor dos prêmios como ao critério de constituição do júri. É preciso agora divulgar, o quanto antes, o texto completo do decreto, para que certas dúvidas suscitadas pelo noticiário sumário publicado na imprensa sejam logo desfeitas. A mesma observação refere-se ao decreto que cria a Comissão Estadual de Teatro, cujos detalhes continuam desconhecidos.

ALEMÃES — Termina esta noite, no Teatro Nacional de Comédia, a temporada do elenco itinerante alemão Die Deutschen Kammerspiele, com a apresentação da peça de Flatau O Dinheiro Estava no Banco. Ingeborg Solberg, Edgar Frank, Wiltrud Tschudi, Rudolf Herget, Rolf Mörell, Klaus Muenster, Fritz Kost, Werner Schulenberg, Dorothea Kaiser, Guenther Lueddecke são os intérpretes deste espetáculo, dirigido por Wolfgang Haller, com cenografia de Mônica Bauert.

ENCONTRO EM PORTO ALEGRE — O Departamento de Educação e Cultura da Universidade Federal do Rio Grande do Sul promove, de 8 a 10 do corrente, um encontro sobre teatro, com a participação dos corpos docente e discente da Universidade, e de Bárbara Heliodora e Yan Michalski como convidados especiais. O encontro constará de uma série de palestras e será encerrado com uma mesa-redonda sobre o tema A Função do Teatro Dentro da Comunidade.

NOMEAÇÃO NO SNT — O diretor do Serviço Nacional de Teatro designou o Sr. Alvaro Assunção, administrador do Teatro Nacional de Comédia, para exercer as funções de Encarregado do Setor Artístico e Cultural da Campanha Nacional do Teatro.

Y.M.

## das artes

PAINEIS — A oitava exposição coletiva de pintura, organizada por Ana Rosa Haia, será no Piauí, sob os auspícios do Banco do Estado do Piauí. A mostra será na nova sede do Banco e apresentará trabalhos de Afrânio, Carlos Scliar, Djaniira, Bianco, Ibeir Camargo, Inimá, Ivã Serpa, Januário, José de Dome, José Maria, Marciel, Paiva Brasil e Pindaro Castelo Branco. O catálogo traz na capa detalhes em cores de um dos últimos óleos de Januário. Por falar em Januário já está marcada a exposição do pintor mineiro em Brasília, e que terá como patronesse nada menos que Dona Iolanda Costa e Silva. Depois Januário exporá em Madrid. A loja Chica da Silva, em Copacabana, inaugurou uma seção de etnografia indígena brasileira, com peças de alto valor para colecionadores. O pintor e desenhista Guima assina uma coluna de arte no jornal Opinião Pública, do Niterói. O IBEU da Tijuca anuncia sua primeira exposição de pintura, dia 27: pinturas de Teófilo Dávila, Enderégo, Rua Moraes e Silva, 138, às 18 horas. A Escola Superior de Desenho Industrial está realizando aulas-conferências sobre Cibernética a cargo do professor Isaac Epstein. Atendendo a solicitação da Biennal de São Paulo, a ESDI vai expor para os alunos e público em geral uma seleção de cartazes do concurso internacional de cartazes para a X Biennal de São Paulo. Recebemos novos números do Suplemento Literário de Eclo Horizonte com trabalho de José Geraldo Vieira sobre Tarsila do Amaral e de Márcio Sampaio sobre Gropius. Achem-se abertas na sede do Atelier Livre de Artes Plásticas (Av. Copacabana, 690, grupo 1201) inscrições para novas turmas diurnas e noturnas de adolescentes e adultos que desejam aprender modelagem, desenho, pintura e gravura em metal. Recomendamos a exposição de ilustradores de livros infantis premiados na Biennal Internacional de Bratislava de 1967.

W.A.

## RESTAURANTE TÍPICO SEVILHA à NOITE

atrações flamencas diretamente de Madrid RUA 5 DE JULHO, 312 TEL.: 257-7706



MAQUETAGEM: J. NOVE



# O QUE ESTA ACONTECENDO NAS GRANDES CIDADES DO MUNDO (VI - FINAL)

FERNANDO SABINO

# NOVA IORQUE



**b**ANDIDOS armados deram última-mente para assaltar os motoristas de ônibus nos fins de linha, roubando-lhes a féria do dia. Foi su-gerida a adoção de fichas de metal para pagar a passagem, que seriam adquiridas em agências das empre-sas. Um vespertino andou indagando a opinião dos passageiros, e uma dona-de-casa assim se exprimiu:

— Com essa eu me mudo para o subúrbio. Por que uma simples ficha de ônibus a levaria a sair da Manhattan, se morando num subúrbio terá de adquiri-la também, para passar nas borboletas do trem subterrâneo?

Segundo uma pesquisa do Daily News, o crime é atualmente a maior calamidade de Nova Iorque, a opinião de 71% de seus habitantes. A cifra só não foi a 100% porque houve quem, por motivos pessoais, desse primazia a outros tormentos do nova-iorquino, como o problema racial, a limpeza urbana, a poluição do ar, e escassez de habitação.

A verdade é que não há quem não se aflija com a onda de crimes atualmente em Nova Iorque — até mesmo os próprios criminosos. Embora o índice de criminalidade não seja maior do que nas outras ci-dades, a ameaça passou a fazer parte da vida coti-diana. Todo mundo vive como o personagem da peça Little Murders, de Jules Feiffer, revivida com suce-sso hoje na Broadway, depois do fracasso de dois anos, e que assim descreve o seu dia:

“Pela manhã, depois do café, eu disse: muito bem, ninguém atirou em mim pela janela, vamos ver se posso dar uma volta sem ser assaltado. Bem, aca-bel o meu passeio, vamos ver se consigo voltar para casa sem que ninguém jogue um tijolo na minha ca-beça, do alto de um edifício. Aqui estou a salvo, na entrada de meu prédio. Vamos ver se consigo subir no elevador sem levar uma facada entre as costelas. Conseguir chegar até a minha porta, vamos ver se o abri-la não encontro ladrões na sala. Bem, cheguei à sala — vamos ver se lá para dentro não encontro minha família toda morta. Esta cidade dos infernos!”

Ninguém se sente seguro. O medo é tão generali-zado que se vai transformando em obsessão, influen-sando decisões governamentais, no comércio, na indús-tria, na vida cotidiana de 8 milhões de cidadãos. E um medo visível, contagioso, que se irradia dos olhos de cada um tão logo as sombras da noite começam a descer sobre a cidade. A ameaça passa no ar por toda a parte, mesmo durante o dia, mesmo nas ruas movimentadas, mesmo no recesso do dia, mesmo em sete chaves. Os escritórios contratam polícia particu-lar para vigiar seus corredores. As lojas se fecham mais cedo, depois de esvaziar as vitrinas dos objetos de algum valor. As ruas se tornam sinistras à noite, sem quinquênios mais se arrisque a uma saída ino-cente até a esquina para fazer a digestão do jantar, comprar um jornal ou tomar um sorvete no drug-store. A mulher que sobe sozinha comigo no eleva-dor de um edifício de apartamentos parece assusta-da o olho duro para a frente, como se temesse ser as-saltada entre os andares. O homem que abordo na estação de subway de Lexington Avenue, quase deserta às nove horas da noite, mal ousa responder a meu pedido de informação e já se afasta, certamente sus-peitando de mim. Este outro, voltando para casa na mesma direção de meus passos, apressa precavidamen-te os seus, buscando o lado oposto da rua. O medo acaba se tornando recíproco, como na história dos dois fantasmas, e eu próprio já não ousa transitar por certos lugares, como fazia antigamente, quando mora-va aqui e desperdiçava mocidade por estas ruas, emocio-nado com a grandeza da cidade áspera e brutal.

É um medo epidêmico, que se organiza numa sé-rie de sucessivas precauções, através de fechaduras de segurança, tranças e cadeados, complicados sistemas de alarme e molhos de chaves cada vez mais nume-rosas. Foi-se o tempo em que o americano se ria, de mim, por ter sempre o cuidado de correr a chave na porta do meu carro ao deixá-lo na rua. Hoje, eles é que trancam cuidadosamente o seu e não se arrisgam a deixar lá dentro nem um simples guarda-chuva. No que andam bem: somente em 1968 os registros da polícia acusaram nada menos que 74 440 carros rou-bados. (Para se ter uma idéia: no Rio foram rouba-dos 1 855 carros no mesmo ano).

Vários amigos me recomendaram, como coisa de rotina, que de maneira alguma deixasse de confiar nos cofres da gerência do hotel não só o dinheiro mas a máquina fotográfica, a máquina de escrever e tudo mais que representasse para mim algum valor. E não deixasse de jogar na mala, fechando-a a chave, tudo o mais que restasse no quarto. Ainda assim, corria o risco de me levarem a mala. E se justificavam, dizen-do que hoje em dia o serviço de limpeza nos hotéis é confiado em geral a empresas independentes, que são verdadeiras quadrilhas de ladrões.

Outra, eu não posso depender da gerência do hotel para fazer a barba a cada manhã, confiando-lhe os objetos de toalete e uso pessoal. Em consequência, sigo como bom mineiro às instruções, e de se ver o verdadeiro ritual de precauções que me tomo o tempo antes de sair do quarto, trançando malas e gavetas e fazendo desaparecer de vista praticamente tudo que me pertence.

Assim também procede hoje em dia o americano: quem deixa a sua casa e vai para o campo, no fim de semana, confia os objetos de valor ao vizinho — sem-pre correndo o risco de ser roubado pelo próprio vi-zinho. As mulheres, à falta de lugar mais adequado, escondem suas jóias no refrigerador e até na caixa de descarga. E ninguém na rua ousa se deter diante de alguém necessitado, ferido ou mesmo agonizante, com medo de meter-se em complicações e acabar saindo roubado.

Em vão a polícia vem modernizando seus recursos e aumentando seu efetivo nos últimos três anos: a onda de crimes na cidade só faz avolumar. A conti-nuar neste ritmo, segundo calculam os criminologis-tas, dentro de alguns anos Nova Iorque será uma ci-dade entregue aos criminosos. Como enfrentar o pro-bლეა?

William Stricker, do Foreign Correspondents Cen-ter, é categorico ao apontar-lhe as três causas princi-pais do alto índice de criminalidade em Nova Iorque: o jogo, a prostituição e os entorpecentes. Pergunto-lhe se, em vez de causas, já não são três modalidades de crime, em face da lei. Ele responde dizendo que há quem ache que o feito seria alterar a lei, como meio prático de diminuir o número de crimes: a prostitu-tuição, o jogo e o uso de entorpecentes passariam a ser atividades perfeitamente legais. Solução que me pa-rece tão prática como a venda do sofá, na velha ane-dota: em si não resolveria nada, mas pelo menos extingiria alguns dos focos de corrupção da própria polícia, e liberaria grande parte do seu efetivo para outras tarefas mais urgentes.

Howard R. Leary, comandante do Departamento de Polícia de Nova Iorque, não pensa o mesmo: há logo tomou posse em 1966, duplicou para 300 o núme-ro de policiais do Bureau de Narcóticos. Ainda as-sim, confessa não acreditar que tenha com isso re-duzido sequer o número de crimes cometidos pelos 50 mil violentos existentes na cidade. É certamente não são eles os únicos responsáveis pelos 904 assassinatos, 1 840 estupros, 54 405 roubos, 28 515 assaltos, 173 559 arrombamentos, 146 319 furtos acima de 50 dólares e os já mencionados 74 440 roubos de carros, que se re-gistram em 1968.

São dados estatísticos que a própria polícia for-neceu, mas reconhecendo serem incompletos: até há pouco tempo a eficiência de uma delegacia policial era oficialmente considerada tanto maior quanto menor o número de casos ocorridos na sua jurisdição, e pelo menos 50% deles por causa disso deixavam de ser re-

gistrados. Hoje, quanto mais registros, melhor! Preve-nir não é mais remediar; é preciso reprimir.

Com isso, é toda uma sociedade que começa a vi-ver sob o signo da repressão.

O Presidente Nixon anunciou recentemente a criação de uma força policial de âmbito federal des-tinada especialmente a combater a Máfia em Nova Iorque.

Os mafiosos não gostaram: logo agora que esta-vam se tornando legais! Suas atividades se estende-ram a Wall Street; passaram a especular na bolsa e a controlar o comércio, não só com ofertas de proteção, mas dominando o negócio das máquinas automáticas de cigarro, lavanderias, coffee-shops, bares, restau-rantes e até distribuição de livros de bolso. Estão, assim, contribuindo para o progresso da cidade e o bem-es-tar de sua população — como se justificam, ao con-fiar a organizações sociais de caridade suas genero-sas contribuições. Numa peça de sucesso no under-ground de Greenwich Village, No Place to Be Some-body, um jovem autor negro procura exprimir o dra-ma de um dono de bar em luta contra a proteção que a Máfia lhe procura impor. O livro Godfather, de Mario Puzo — para não mencionar o já célebre Wal-lack Papers — dá bem a idéia do poder da Máfia, que atualmente anda associada aos próprios negros, na exploração do Number Game, uma espécie de jogo do bicho sem bicho. A organização é tão poderosa que chega a dar vontade de ser mafioso também.

Há quem atribua a onda de crimes à ineficiência da polícia. Em vez de fundarem um Esquadrão da Morte — a mais famosa das atuais instituições bra-sileiras em todos os países por onde andei — os poli-ciais sumiram das ruas, passaram a patrulhar ape-nas de carro a cidade e deram para dormir no pon-to: outro dia saiu vencedor de um concurso prom-vido, se não me engano, pelo New York Times uma re-portagem sobre policiais surpreendidos tirando uma tora nos recantos discretos do Central Park.

Para outros, a causa está na política adotada pelo prefeito Lindsay, exigindo que a polícia não inter-venisse em conflitos raciais, para não acirrar os An-tigos, procurando poupar vidas humanas mesmo à custa da propriedade privada. E a municipalidade se orgulha de Nova Iorque ser a única das grandes ci-dades americanas onde não se registraram conflitos graves. Em compensação, a pilhagem, o saque, o rou-bo e as depredações se multiplicaram. E a polícia de braços cruzados, poupando vidas.

Para os mais entendidos, todavia, combater o cri-me significa enfrentar as suas verdadeiras causas, no âmbito da justiça social. Ou, como afirma um desilui-do sargento da polícia:

— “Nós, americanos, sempre achamos que somos capazes de construir uma ratocira cada vez melhor. Valer que não somos.

Nem para apanhar os ratos propriamente ditos. Haverá cada vez mais crimes enquanto grande parte da população, especialmente negra e portorriquenha, viver literalmente no meio de ratos nas zonas pobres da cidade.

No quarto andar de um cortiço na parte baixa de Manhattan, neste momento, uma mulher porto-rique-nha chamada Zulma Pantoja está acordada, balan-çando o berço de seu filhinho, embora sejam duas ho-ras da manhã e ele esteja dormindo serenamente.

— Tenho de ficar assim a noite inteira — con-fessa ela — para não deixar que os ratos subam no berço.

Com seu marido e dois filhos num quarto apertado, constitui uma entre milhares de famílias nova-iorquinas sem um mínimo de condições dignas de vida — embora ele tenha um emprego regular. A escassez de habitação em Manhattan se agrava diante de outro problema: o dos presos condenados. Segundo o Sr. Frank Kristof, economista da Corporação do De-senvolvimento Urbano do Estado, somente em 1968 nada menos que 7 100 presos tiveram de ser abando-nados por não oferecerem condições de habitabilidade. E um prédio abandonado em Manhattan significa um novo abrigo de criminosos e viciados. Cada novo edi-fício construído corresponde a outro que tem de ser posto abaixo. Em consequência, uma família pobre como a de Zulma Pantoja, que pretende um dos mo-destos apartamentos a serem construídos segundo o plano oficial de habitação popular, receberá hoje, ao inscrever-se, o número 130 801 na lista de espera. E, pelos cálculos feitos, no ritmo atual de execução do tal plano, terá de esperar exatamente 51 anos.

Quem lhe sugerir que neste caso é melhor fazer como a outra e mudar-se para o subúrbio, estará ra-ciocinando como aquele brasileiro que afirmou: “Se a guerra estourar, eu subo para Petrópolis.”

Na realidade, os subúrbios se tornaram para Nova Iorque o que Petrópolis é para o Rio: um refúgio pa-ra os mais favorecidos que têm meios de escapar aos problemas da grande cidade. E o que verifico, depois de alugar um carro no domingo e me perder no ema-ranhado de autoestradas de acesso cerrado, é que cura do lugar outrora bucólico e descomprometido em que morei, há 20 anos. Foi um excelente passeio, pois, além do mais, contei com a companhia amiga do casal Pau-lo Henrique-Cláudia Amorim. Mas na sua co-pilota-gem frenética, mapa aberto nos joelhos e comandando ordens desencontradas a cada cruzamento em trevo de dezenas de parkways, por pouco não me atiram fora do mapa, já a caminho do Canadá. Fomos parar em Old Greenwich.

Aqui nesta cidade prateira, como tantas outras nas costas americanas, é que os ricos de Nova Iorque estão vivendo. Em 40 minutos de trem chegam até lá. E se dão ao luxo de morar em vivendas magní-ficas, cercadas de parques e jardins. A praia, no en-tanto, nos foi interdita: uma barreira na estrada exi-gia a cada um o cartão de residente para poder pas-sar. Esta é a maneira com que evitam a incômoda afluência dos moradores de cidades vizinhas como Stamford, de densa população negra.

Em Manhattan já não terão como evitar os ne-gros e serão forçados a viver entre ratos, de quem os ricos estão livres. Dizem que na Park Avenue, uma das zonas mais luxuosas da cidade, eles são mais numerosos que os moradores e se contam em ratos 2 milhões. Como puderam calcular o número de ratos é coisa que escapa ao meu conhecimento, mas imagino que ali se estabeleçam em maior quantidade porque o lixo deve ser mais apetitoso.

Penso nêles ao entrar no Waldorf Astoria para dar uma espiada e ver como vivem os ricos. Novos ri-cos, provavelmente: o movimento nos seus imensos salões, bares e galerias, apesar do rococó dos enfeites, sanças, flores, cortinados de veludo e penduricalhos dourados, mais parece o de uma antiga estação de estrada de ferro. Há 20 anos era um título de nobreza apenas haver botado os pés aqui — que dirá hos-pedar-se no famoso hotel, que acolheu tantas celebri-dades. Pois agora acho que os ratos, como sugeriu o poeta, já podem começar a roer o edifício.

Para desfazer a impressão, vou em seguida ao ve-lho Plaza — este sim, como diria um colunista social, ainda tem o seu cachet: violinos tocando valsa no sa-lão principal, casais vestidos a rigor transitando pe-los corredores, o tapete se estendendo até a rua —

tudo como nos twenties, quem não gostar que se man-de. Julgo até ver o fantasma de Scott Fitzgerald, com-pletamente de pique, cruzando comigo na escada que leva ao bar do subsolo.

Já o Hilton, com seus salões compridos como tú-nels de sonho, devolve à atual arquitetura americana aquela algidez de cemitério moderno que Glubner Ro-cha nos diz haver sentido nos corredores subterrâneos do Rockefeller Center. Seus 50 andares são de escan-dalosa imponência para a pobre Sexta Avenida de outros tempos, hoje semiconvertida ao luxo dos arru-lha-céus de vidro, como alguém de casaca mas ain-da em cuecas. O Empire State Building continua sen-do o mais alto, e atraído os visitantes como eu, que gostam de ver as coisas de cima. — mas desta vez me pareceu de um futurismo mais antigo que os tempos da Maroca e do Pafúncio.

Resta, em matéria de edifícios de classe, o da Ge-neral Motors — de volta à Quinta Avenida, embarru-stado por ele adentro, para dar com uma exposição de automóveis do futuro que deixaria meu filho as-sombrado.

Vou caminhando pelo costado do Central Park, detendo-me para espiar as vitrinas de um banco de luxo: é a famosa agência do Franklin National Bank, chamada La Banque Continental, cujas contas exigem um mínimo de 25 mil dólares de depósito. Os móveis são de modelo exclusivo, assinados pelos fabricantes. As carteiras de chiques são do Cartier. Os clientes são em geral as mulheres das grandes milionárias, que contam com gentilezas especiais, como reserva de bi-letes para o teatro, entrega de dinheiro a domicílio e outros luxos. Em Nova Iorque, onde há de tudo, não seria nada nem de mencionável, não fosse o diretor um brasileiro — um gaúcho que, este sim, veio mes-mo para ver as coisas de cima.

Passo em frente ao Pierre, que dizem ser o fino em matéria de hotéis de alta classe, no qual muitos são os chamados e poucos os acolhidos: só se hospeda-ram aqui os que merecem ter quarto cativo, no pare-cer da gerência. Mais adiante, ainda na Quinta Ave-nida, quando resolvo arrear a carreira e entrar no Me-tropolitan Museum para ver e exposição de arte abo-rigine da coleção Rockefeller, depois de cruzar a Rua 82, subitamente dou com uma grata recompensa para as minhas andanças pela zona rica da cidade: uma linda mulher de rosto largo, olhos grandes e cabelos pretos decolados, com uma blusa de malha para fora da calça comprida e sapatos de tênis. Ela caminha a meu lado, com ar dispendiosamente espor-tivo de quem acabou de montar a cavalo. Fico a olhá-la, embasbacado: não tem dúvida, é ela mesmo, a Jacqueline Kennedy. Certamente saltou de seu car-ro ali adiante, não deverá estar com eu, andando à toa pela cidade. Agora, entra num edifício, que aos interessados informe ter o número 1 640 — bem me haviam dito que ela morava por aqui. Não chegou a me reconhecer, como eu a ela, digita entre muito dis-traido. Consolo-me lembrando a previsão diabólica de De Gaulle, num comentário de raposa para as uvas, ao tempo em que andou trocando amabilidades com ela num banquete e revelada agora por Mal-raux: “Elle finira dans un yacht d'un pétrolier.”

O diabo é que com isso eu próprio me distraí, e quando dou por mim estou em frente ao Guggenheim Museum, já nas alturas da Rua 89. Aproveito para dar uma olhada na exposição de Jean Arp e de Jules Bissier. A outra, de arte aborígine, ficará para amanhã.

Já a caminho do meu hotel mais modestinho, no centro da cidade, percebo que meus sonhos de luxo e riqueza me impediram de ver alguma coisa de ex-traordinário que agora me faz lembrar de novo os ratos: o lixo transbordando das latas à porta dos edi-fícios, aglomerado em grandes sacos de plástico diante dos cafés e restaurantes, em pilhas de caixas de pa-péis junto às escadas. Vejo até um colchão velho e um enfiado de roupa de criança. Meu pensamento se alucina diante da idéia de oito milhões de nova-iorquinos comendo e bebendo, devorando o conteúdo e depois tendo de desfazer-se do continente, das cal-xas, dos envoltórios, garrafas, latas, cascas, ossos, restos de comida, toalhas e guardanapos de papel, trastes velhos, brinquedos quebrados, frutas estragadas, poeira acumulada, sujeira, vidros de remédio, toalhas higiê-nicas, curativos, sangue, suor, urina e fezes — tudo isso que constitui o resto da vida do homem na sua voracidade de viver. Como dão cabo de tudo isso? Serão toneladas e toneladas de esória e imundi-cie atiradas aos cuidados da municipalidade, para que ela dê um jeito. Só o que sobra de comida daria para alimentar a fome de milhões no mundo inteiro — concluo, pensando no prato de salada que a gar-çonete hoje ao almoço me forçou a aceitar, porque fazia parte do cardápio do dia e que, intocado como milhares de outros, seria jogado fora, para não com-plicar o faturamento.

São nove mil toneladas de lixo por dia, segundo informa o Departamento Sanitário. E para reduzir o grau de poluição do ar, que faz hoje de Nova Iorque uma das cidades mais sujas do mundo, milhares de incineradores de lixo deficientes foram impedidos de funcionar. Os lixeiros, com toda razão, andam cada vez mais descontentes: no ano passado, a sugestão de seus líderes sindicais de que ficassem bonzinhos e não entrassem em greve foi acolhida com ovos podres. “Não é para menos” — afirma um deles: “Ninguém pode negar uma evidência: o lixo fede. E nós, os sé-res humanos que lidamos com ele, acabamos fedendo também. Até que um dia a gente chega à conclusão de que é uma imbecilidade ficar apanhando o resto de outros e diz: ‘Alguém mais que faça isto.’” Du-rante a greve, com mil toneladas de imundície che-garam a se acumular nas ruas: Nova Iorque era uma cidade quase afogada em seu próprio lixo.

E não é só: tem ainda o problema dos carros aban-donados. Os cemitérios de automóveis se alastram pelos arredores da cidade, cobrindo extensões a se per-der de vista. E ainda se roubam automóveis! A aq-uisição voraz de novos modelos faz com que carros às vezes em bom estado sejam largados nas garagens, nos estacionamentos ou na própria rua — embora sob pena de multa imposta por uma lei que ninguém pa-rece respeitar. Fico ali parado, para lembrar no quin-tal da casa de meu amigo Amílcar de Castro em Nova Jersey: no Brasil, evidentemente reparado, daria um bom dinheiro. Amílcar, que está fazendo sucesso em Nova Iorque com suas belas “culturas de metal”, já tem seu próprio carro, embora use o bom senso de confiar à Dorella a direção; provavelmente aproveita-rá o outro como matéria-prima para o seu trabalho, quando lhe faltar material. Enquanto isso novos car-ros são produzidos a cada segundo e atirados às ruas da cidade já congestionada, porque Nova Iorque, co-mo São Paulo, não pode parar.

Multiplica-se a produção em série de bens de consumo como verdadeira praga, indiferente à capa-cidade do consumidor de absorvê-lo. E o pior é que o americano descobriu que pode ser diferente, não é obrigado a ser exatamente igual em tudo ao seu vi-zinho. O florescimento de pequenas lojas do tipo eu-ropeu, com roupas exóticas de influência hippie ou pop-art, é o resultado da sua procura de diversifica-ção: de agora em diante, uma gravata de formato espe-cial, uma camisa de corte diferente, um termo de feltro ori-ginal: é a desgraça para as roupas padronizadas de Mass Brothers e outras fabricações em série. E as cores exóticas passaram a predominar, com designa-ções específicas: verde-pêssego, vermelho-tijolo, ama-relo-limão. O sapato verde-amarelo que um velho elegante a meu lado num restaurante exibiu aos pés era de racender o meu espírito cívico de brasileiro. Os restaurantes estrangeiros passaram a ser da pre-ferência de quem busca um bom jantar, e a tória de maçãs, como tradicional sobremesa americana, “da-queles que mamãe fazia”, cedeu lugar ao sorvete ita-liano, à pâtisserie francesa e aos queijos raros. E ainda em matéria de carros, já não é tão bem pos-suir um Cadillac como um Rolls-Royce, um carro es-

porte europeu ou mesmo um fusca como os nossos — este se dando às vezes ao luxo de uma mudança hi-dramática. O cinema estrangeiro também entrou na moda, e às vezes pequenas casas de projeção, por toda a zona nova do East Side, nos arredores da Tercera Avenida, acabaram com o prestígio do Radio-City e dos grandes cine-teatros da Broadway. Os da Rua 42 se dedicam hoje unicamente aos filmes eróticos, à semelhança das lojas de artigos pornográficos, em cujos cineclimas manuais se formam filas dos que querem ver de minutos de mulher nua. As Mafias — as ali existentes na realidade se dedicam a vender ao fundo livros e revistas obscenas cuja circulação a lei proíbe.

Muita coisa que a lei proíbe o americano hoje está fazendo. Em matéria de tráfego, ninguém parece estar ligando muito para as proibições, como antiga-mente: avança-se sinal, estaciona-se em local não per-mitido, com uma sem-cerimônia verdadeiramente bra-tileira. A marijuana é ilegal, e no entanto na mala-ria das festas de jovens é servida. E os convidados em vez de bebidas, para que cada um possa mergulhar nos sonhos a um canto, em silêncio, olhos abertos pa-ra a mais profunda solidão. Ninguém busca mais as manifestações espontâneas de alegria coletiva, e no meio da mais densa multidão cada americano está sozinho. A aglomeração fantástica de hippies no Cen-tral Park no domingo me pareceu obedecer apenas ao instinto gregário, como o de uma tribo primitiva, um rebanho no curral, sem a menor necessidade de co-municação — não tem o que se comunicar. O jazz deixou de ser uma expressão coletiva de improvisação criadora, a maior contribuição da raça negra para a cultura de nosso tempo, para se tornar um produto de consumo dos viciados. O jazz tradicional deixou de existir. No Jimmy Rian, onde em 1963 pude ouvir Wilbur e Sidney de Paris tocando para uma sala cheia de freqüentes entusiastas, embora já parecessem se-parados da audição como que por uma parede de vidro, encontro hoje o velho Tony Parenti com sua clarineta e Max Kaminsky com seu piano tocando para uma dúzia de gatos-pingados. E no Village Gate, um dos últimos redutos do verdadeiro jazz em toda a cidade, a sensação que eu tinha era a de que aquilo não era o mesmo Modern Jazz Quartet dos meus me-lhores discos e que Miles Davis, irreconhecível, tocou para o astral superior em meio ao barulho ensurde-cedor de seu conjunto. E a assistência, composta só de iniciados, depois de pagar caro, e no maior de-conforto, ouvia num silêncio indiferente e entorpecido de drogados.

Tudo que embriaga, atordoa, hipnotiza e arranca o homem da realidade que o cerca é buscado com sa-freguidão. O americano tem de se ocupar de manhã à noite para não ser sugado pelo vazio que o cerca, no turbilhão da cidade frenética, que a sirena dos carros de polícia, da assistência e dos bombeiros, cruzando as ruas desalinhadamente a cada instante, ameaça es-tourar de súbito, numa loucura coletiva. Pela ma-nhã ele já acordou ouvindo música e notícias através de seu rádio-despertador. A noite, quando o trabalho lá jornais, revistas ou livros de bolso, tanto fazendo que seja de Platão como de Mickey Spillane. A noite, seus programas prediletos, que são exatamente todos, até que a vista começa a arder, confirmando aquilo que disse ser a televisão o chicles dos olhos. E nos domingos e feriados, depois de lavar o carro, cuidar do jardim e até varrer a rua em frente à sua casa, se tempo lhe sobrar, resta a distração dos quebra-cabeças — verdadeira mania atual do americano: so-mente um, aquele composto de quatro cubos que de-vem ser dispostos em cores diferentes por todos es-lados, e que é de quebrar a cabeça de qualquer um, vendeu-se numa escala de dois milhões.

Que está acontecendo com esse homem outrora tão senhor de si, de seus direitos e deveres? Houve um relaxamento ético qualquer, desde os tempos em que aqui vivi: os critérios morais já não se impõem se-gundo a opção entre right or wrong, mas talvez entre right or left, que parece ser hoje o grande dilema do célebre americano way of life. A consciência política impôs uma diferente espécie de escolha, e hoje o ame-ricano descobre admirado e ao desafio das decisões de cúpula que lhe querem impor — das quais não se acor-de — a seguir — como baratas tonas, eles passam do culto à psicanálise à busca do ocultismo, embora sempre com vistas periódicas ao materialismo. Enquan-to a freqüência das igrejas diminui, proliferam as céle-bres ocultistas, as cartomantes, as videntes, os curande-irismo e os sortilégios. A série mais popular de filmes da televisão atualmente tem como tema a feticlaria. A bola de cristal passou a ser o símbolo da fé no fu-turo, mediante a perquirição mágica do destino de cada um. Um dos programas de maior sucesso é ain-da o da vidente Maurício Woodruff, que prevê o fu-turo de ilustres convidados, tendo a seu crédito a pre-visão da queda de De Gaulle. O que, convenhamos, não foi grande vantagem.

**U**M dos símles mais sugestivos que Nova Iorque me oferece hoje é o do crescimento desordenado das células vivas, como o dos tecidos cancerosos. A civilização do cân-cer! Há 20 anos, entrevistando Salvador Dali, eu lhe perguntei qual seria para ele o destino desta cidade: se esta ilha de Manhattan vai um dia afundar-se ao péso de tanta glória, ou vai subir à força de tanta miséria, ou vai desgarrar-se do continente como um navio do pórt-o e ganhar o mar, sem miséria e sem glória. Se o fim do mundo vai começar por aqui. Era uma per-gunta cuja resposta nem o surrealismo de Dali nem a intuição de ninguém seria capaz de responder. Hoje olho ao redor e estremeço ao pensar que estou em-cio à maior e mais variada concentração humana que o mundo já conheceu. São 8, 10, talvez 12 milhões de habitantes disputando lugar a cotoveladas num pequeno espaço de terra. E entre eles, 200 mil filipi-nos reivindicando altaneiramente os direitos de ci-dadãos que lhes foram conferidos, se identificando com os negros na defesa cada vez mais feroz contra a perseguição racial: amanhã serão 2 milhões. O gueto de Harlem os incorporará e começa a envolver o Central Park, se espalha pela zona outrora elegante do Riverside Drive, vai aos poucos invadindo toda a cidade. Hoje os negros constituem ainda 28% da po-pulação — amanhã poderão ser 70%, como em Was-hington, onde não se exerce a prerrogativa democra-tica do voto para que eles não imponham a sua vanta-de de maioria.

E sua vontade não se limita hoje, apenas a exer-cer direitos iguais aos dos brancos, identificando-se com eles: cansados de exigir igualdade de tratamento, hoje lutam pela afirmação da raça, em termos de absoluta independência — e os brancos que se arran-jem. O último conflito havido se originou da greve de protesto dos estudantes negros contra a existência em suas escolas de professores brancos. Nas igrejas dos brancos, começaram a interromper o culto para exigir indenização que lhes é devida pelos anos de es-cravidão. Organizados em torno de líderes extre-mados, já se dizem racistas, não só reabilitam os hábitos e costumes característicos de sua raça, como o cabelo carapinha e os trajes africanos, mas já im-põem a força de sua vontade contra os poderes do dinheiro e do ódio. Passaram a contestar até mesmo a supremacia evidente de outra raça, a dos judeus. O feticlo se virou contra o feticlo. Neste calde-irão fervente de paixões, desubrio como afinal é bom ser brasileiro.

E concluo que esta ilha de Manhattan provavel-mente nem subirá aos céus a clamar por vingança, nem se afundará ao péso de sua iniquidade, nem se desgarrará do continente para fazer-se ao mar como um navio fantasma: ficará aqui mesmo para sempre, como escaamento da civilização de nossos dias para as gerações futuras.



## DE REPENTE, A DOR E A ALEGRIA

Joan, Linda. Duas mulheres à sombra de homens famosos. Elas fizeram notícia, em circunstâncias diversas. A tragédia e a alegria chegaram de repente. Depois do triste caso Mary Jo Copechne, Joan Kennedy perde o filho que esperava. Linda McCartney dá ao mais popular dos Beatles uma herdeira antes do tempo.



Joan: perdeu um herdeiro Kennedy

### JOAN, uma Kennedy de verdade

Até há pouco tempo, a mais obscura das Kennedys, Joan ocupou por duas vezes este ano um lugar em todos os jornais do mundo. A primeira vez, compareceu a uma recepção, oferecida pela conservadora Sra. Nixon, vestida com um arrojado mini de lã prateado. Ao seu lado, as rendas vermelhas da primeira dama republicana cheiravam a passado. A segunda vez, compareceu ao lado de Ted Kennedy ao enterro de Mary Jo Copechne, ajudando assim a levar as simpatias para o jovem Senador durante o rumoroso processo. Agora ela volta aos jornais por ter sofrido um aborto no Hospital de Cape Cord.

Como Ted, um político bem mais constante e paciente que seus dois irmãos, Joan é a mais consistente das mulheres Kennedy. Com a beleza de Jacqueline e o brilho e simpatia de Ethel, ela sempre mergulhou com prazer e eficiência nos complicados caminhos da vida política americana.

Participando ativamente das campanhas políticas da família há nove anos, ela tem se revelado uma Kennedy de verdade. Começou com a campanha presidencial de John Kennedy. Dois anos depois, ajudava seu marido a eleger-se para o Senado. Quando, em 1964, Ted Kennedy sofreu um desastre de avião e via-se impossibilitado de levar adiante sua candidatura ao Senado, ela se desdobrou, sem parar de cidade em cidade, conseguindo levá-lo a uma vitória sem precedentes no Estado. E conti-

nuou a trabalhar quando a família retirou-se após a morte de Bob, ajudando a reeleger dois amigos da família: o Senador Birch Bayn e o Deputado John Culver.

Quando Ted Kennedy resolveu trocar a administração dos bens da família pela continuação de sua linha política, Joan lançou-se ao trabalho com todo o entusiasmo. E lançou-se em grande estilo. Mudou seu jeito de ser. Apresentava-se com a própria imagem da jovem americana, os vestidos modernos, um jeito descontraído e alegre.

Com o episódio Mary Jo Copechne, ela mostrou saber, como sempre, colocar a política antes de tudo. Discreta, demonstrou sempre o seu apoio ao marido. Não disse de mais, nem de menos. Enfrentou a tragédia com serenidade. Há pouco tempo dizia dela Rose Kennedy, proclamando a aceitação que a jovem Joan tinha na família.

— Do jeito que Joan tem se lançado nestes últimos dois anos, ela prova ser não só a bonita e feliz moça que sempre conhecemos, mas uma valente mulher.

E é assim, como uma valente mulher, que a opinião pública americana espera que Joan Kennedy passe por mais esta tragédia. Ela voltará à sua casa, para Kara (nove anos) Ted Jr. (sete anos) e Patrick Joseph (dois anos), e para fazer, ao lado de Ted Kennedy, o caminho para a Casa Branca.

### LINDA, uma herdeira antes do tempo

Paul McCartney anunciou que não haveria lua-de-mel. Suas fãs, na manhã chuvosa de 12 de março, reunidas em frente ao Cartório de Regis-

tro Civil de Marylebone, cantavam "te adoramos Paul." Uma, com o buquê que Linda atirara à multidão, chorava sentada na calçada e mur-



Linda: ganhou um bebê Beatle

murava sem parar: "Agora que ele casou, a vida nada significa para mim."

Cinco meses depois Paul McCartney e Linda Eastman reaparecem no noticiário. Em um hospital de Londres, a herdeira da firma Kodak, uma das maiores fortunas dos Estados Unidos, deu ao mais disputado dos Beatles a primeira filha. Paul, que queria uma menina, repete como no dia do casamento: "Estou muito feliz."

McCartney sempre ocupou a cabeça do grupo e é o homem de iniciativas, que dirige os negócios do conjunto. Durante quatro anos foi noivo de Jane Asher, jovem atriz inglesa que conheceu durante um show, em 1963. Nessa época o conjunto já era conhecido, os Beatles não eram mais aqueles quatro rapazes anônimos que o empresário Brian Epstein contratou, em 28 de outubro de 1961, em um pavilhão enfumaçado de Liverpool, pagando cerca de NCr\$ 50,00 por noite.

Quando os outros três Beatles já estavam casados, Paul continuou esticando o namoro com Jane. As fãs se acostumaram a ver os dois juntos e algumas até se conformaram com o casamento. Subitamente os negócios do grupo começaram a andar mal. Brian Epstein morreu, as Apple boutiques e bazares, que vendem instrumentos eletrônicos, roupas e outros artigos com a marca dos Beatles, ameaçaram falir. Somente a venda de discos continuava fabulosa, rendendo anualmente seis milhões de dólares.

Foi nesse quadro que surgiu Allan Klein, empresário americano de 34 anos, que havia feito a fortuna dos Rolling Stones, os rivais dos Beatles. Ele tomou conta dos negócios do conjunto, enquanto um outro norte-ame-

ricano, John Eastman, advogado de 29 anos, se encarregava da parte jurídica do empreendimento.

Tratando dos negócios dos Beatles, Paul McCartney, o mais simpático e o único solteiro do grupo, a essa altura já desligado de Jane Asher e tendo passado por um rápido namoro com a cantora Mary Hopkins, conheceu a fotógrafa independente Linda Eastman, irmã de John. Foram apresentados durante um encontro do conjunto com a imprensa, em Nova Iorque, onde Linda compareceu como profissional. Paul começou a se interessar pelo trabalho da moça, loura, divorciada, 24 anos e mãe de uma garota de seis anos. Depois passou a se interessar mais por ela do que pelas fotos.

Em dezembro do ano passado, Linda transferiu-se com a filha para Londres. Paul levou Linda Eastman para sua mansão em St. John's Wood, que tem três portões para a rua, controlados eletronicamente. Entre eles havia muita afinidade. Paul é o cérebro de um conjunto que fatura anualmente milhões de dólares, e Linda herdará uma fortuna vultosa. Ela se dedica à fotografia e os negócios de sua família são todos ligados a material fotográfico, enquanto o hobby de McCartney é fazer filmes de 16mm.

As experiências dos outros membros do conjunto já provaram que os Beatles não precisam de austeras aparências para manter a popularidade. Quando nasceu a primeira filha do casal, cinco meses após o casamento, não houve repercussão negativa. Paul e Linda vibraram com Mary, que veio ao mundo aos 90 minutos do dia 28 de agosto. O único comentário foi o de Linda:

— Eu e Paul estamos felizes. Ele queria muito que fosse menina.

## mulher

LEA MARIA

### MEIO FRIO, MEIO QUENTE

Melo quente, meio frio, uma indecisão que exige a roupa certa para os dois extremos. Os tecidos numa variação de algodão, sintéticos, crepe fazem os *chemisiers* e as *pantalonas* que definitivamente entraram no vestuário da mulher moderna. Também as saias e blusas ficam entre as peças-chave da meia-estação: agora com pregas de todo jeito e batidas, elas podem ser usadas com blusas esporte, tipo pólo, com mangas compridas, fazendo a chamada manga-luva — reta e justa.

Para fazer a linha tubular lançada por Dior, nada melhor do que tomar a conjugação *pantalona* e *túnica* em corte reto e simples, tentando a silhueta de um verdadeiro tubo: as mulheres altas e magras que tirem partido.

Nessa meia-estação em que a primavera chega, sem muita definição, o uso do estampado é importante. Geralmente com flores, a estamparia pode ser grande ou miúda. Os *chemisiers* se adaptam muito bem a esse gênero.

Sandálias já começam a ser usadas, num ensaio de verão, e na meia-estação servem para contrastar com os *pantus* aparentemente pesados: sua feição inicial são as tiras finas em couro *marroquin sauvage* de cor neutra. Calçar mocassins também é indispensável, e na sua linha tradicional, mas sempre moderna, as inovações são as seguintes: salto grosso metálico, gáspea alta e forma *Bonnie and Clyde*.



Pantalona, Brim branco. Túnica pólo em pois d'esprit: mangas ligeiramente bufantes, punhos e gola de brim e cinto-faixa com argola de plástico. Sandálias: um modelo novo

## A FICHA DO FRANGO

RUTH MARIA

O frango, que Dom João VI tanto apreciava, é também um dos pratos preferidos de muita gente. A partir de uma receita básica como a do frango ensopado, pode-se fazer, com ligeiras modificações, uma série de frangos diferentes.

### FRANGO ENSOPADO

Um frango novo, uma colher de manteiga, uma concha de gordura ou azeite, 100g de toucinho defumado, alho, louro, sal, tomates passados no liquidificador, duas cebolas picadas, cheiros verdes, suco de limão ou vinagre, pimenta a gosto.

Modo de preparar: Depois de limpo o frango, tempere-o com todos os ingredientes. Deixe no tempero por umas duas horas.

Enxugue-o bem e leve-o a fritar no óleo misturado com a manteiga e o toucinho. Depois de bem dourado, junte a vinha-d'alho em que o frango foi temperado. Cozinhe em fogo brando pingando água de quando em quando até que fique bem macio.

### FRANGO AO MOLHO PARDADO

Os mesmos ingredientes da receita de frango ensopado e mais o sangue do frango bem misturado com duas colheres de vinagre.

Quando o frango estiver cozido, mas não muito mole, junte o sangue e deixe ferver mais um pouco até o molho engrossar.

### FRANGO AO CREME

Um frango grande, seis cebolas, um copo de vinho do Porto, um copo de creme de leite, meio litro de leite, manteiga, sal e pimenta.

Modo de preparar: Ponha em uma panela as cebolas cortadas em rodinhas, em uma frigideira a parte dourada em manteiga o frango cortado em pedaços, depois coloque-o em uma panela para cozinhar com meio litro de leite. Deixe no fogo até que o leite desapareça quase todo. Tempere com sal, pimenta, as cebolas cozidas e o copo de vinho do Porto. Depois de pronto, deite o creme de leite e sirva bem quente sobre fatias de pão torrado na manteiga.

## O Serviço

**PORTUGUÊS PARA ESTRANGEIROS** — Já iniciado, mas com inscrições ainda abertas, um curso intensivo de português do Brasil para estrangeiros, pelo método audiovisual, na Casa do Estudante. As aulas, segundas, quartas e sextas, às 18h, durante quatro meses. Informações pelo telefone 232-4885.

**AMANHÃ** — Na Sala Cecilia Meireles, recital dos irmãos violonistas Eduardo e Sérgio Abreu, às 21h. No programa, Scarlatti, Bach, Falla e Joaquim Rodrigo.

**CLUBE DOS SANDUÍCHES** — É uma das barracas do setor Guanabara, na Feira da Providência. Anuncia a maior variedade de sanduiches e de molhos apropriados.

**EQUIPE** — A visagista Léia, conhecida pela maquilagem que faz, discreta e natural, agora na equipe de Geraldo, no Sobrado. Fica na Rua

Raimundo Correia, esquina de Barata Ribeiro.

**ATE SABADO** — No MAM, a I Mostra Internacional do Filme Científico, com apresentação de filmes de diversos países; são três sessões diárias, às 14, 16 e 18h30m e do programa fazem parte filmes das nave Apollo-8, 9, 10 e 11. Os convites podem ser retirados na sala 4 do bloco-escola do MAM, das 9h às 18h30m. Programa bom para as crianças.

**CURSOS PARA MOÇAS** — Numa promoção do Centro de Estudos da ASA, vários cursos, para jovens e senhoras, em Copacabana. Artesanato, línguas, psicologia e decoração são alguns deles. Informações detalhadas pelo telefone 242-0860.

**NOVA EDIÇÃO** — Do livro de Sérgio Buarque de Holanda, *Raízes do Brasil*, uma das obras-mais importantes das que se propõem a analisar e interpretar a formação histórica e social do povo brasileiro. É da José Olímpio, 5a. edição.

**II EXPO-RJ** — Vestindo uniformes na linha Cardin, 16 recepcionistas estão nesta Exposição da Indústria e Agropecuária do Estado do Rio, aptas a responder qualquer pergunta relativa à Feira e suas dependências. A Feira fica ao lado da estação das Laranjeiras, em Niterói.

**DOCE DE LEITE** — Em barras, puxa-puxa, vendidos em todos os depósitos da CCPL, gostosos e sempre frescos.

**ABASTECIMENTO DA SEMANA** — Os preços estão bastante elevados para alguns produtos, nas feiras-livres:

- Batata: NCr\$ 1,10
- Feijão: NCr\$ 1,60
- Tomate: NCr\$ 1,00
- Cebola: NCr\$ 1,40

Entre as frutas da estação, o péssimo, que estava por NCr\$ 8,00 o quilo, passou para NCr\$ 6,00 — Voltam a aparecer as tangerinas, de NCr\$ 1,20 a NCr\$ 2,00.



## O QUE HÁ PARA VER

No circuito Metro, último dia de Tôdas as Noites, às Nove • Orquestra de Câmara do Brasil e Arnaldo Cohen, hoje, na Sala Cecília Meireles • Expono na Sala Osvaldo Goeldi, a escultora Maria Guilhermina

### Cinema

#### ESTREIAS

**A COMPACEDADE** (Brasileira), de George Jonas. Versão ambiciosa em cores, de uma das peças de maior prestígio do teatro nacional. O Auto da Compadecida, de Ariano Suassuna. O filme se anuncia como "a comédia mais cara do cinema brasileiro", e a adaptação satisfaz plenamente o autor, as cores e a cenografia socorrem menção honrada do Juri do II Festival Internacional do Rio. No elenco, entre outros, Armando Bógus, Regina Duarte, Antônio Fagundes, Jorge Chaves, Felipe Carone, Zélio Babilul. Música de Sérgio Ricardo e Capiba. Odeon: 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. Veneza: 16h, 18h, 20h, 22h. (14 anos).

**SAM WHISKEY, O PROSCRITO** (Sam Whiskey), de Arnold Laven. Aventura, difícil tarefa de desenvolver o roteiro sob o governo durante a Guerra Civil americana. Com Clint Walker, Burt Reynolds, Angie Dickinson, De Luce Coler, Leblon. (14h, 16h, 18h, 20h, 22h). (14 anos).

**FILTA ALGUM PARA MORRER** (The Money Jungle), de Francis D. Lyon. Política americana. Com John Ericson, Lou Albright, Leslie Parrish, Nehemiah Persoff, Cami, Miramar, Remedios. (14h, 16h, 18h, 20h, 22h). (18 anos).

**UMA CIDADE CONTRA O XERIFE** (Support Your Local Sheriff), de Burt Kennedy. Western americano. Com James Garner, Joan Hackett, Walter Brennan, De Luce

Color. Império, Nian, América. 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (10 anos).

**O PREÇO DE UM RESGATE**, de Jacques Deroy. Aventura francesa, em cores, com Jean-Paul Belmondo, Geraldine Chaplin, Adolfo Celi, Akim Tamiroff, Bruni Flamengo, Coral, Bruni Cepachana, Bruni Ipanema, Rio, São Paulo, Regência: 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (18 anos).

**DELÍCIOSOS PECADOS DO SEXO** (The Sweet Sin of Sexy Susan), de Delia Vili. (18 anos).

**ECANDALOSUS** (Italiano). Comédia e strip-tease. Com a dupla Franchi e Ingrassia, Maria Rivas, Carol Teleran. Estímulo, Festival, Rivoli. (18 anos).

**SARTANA... A SOMBRA DA MORTE** (Passa Sartana... É l'ombra della Morte), de Sean O'Neil. Western italiano. Com Jeff Cameron, Danny Cook, Frank Foster, Edmundo, Arica, Flórida, Arle (Merli), Brasil (Caxias), Neves (São Gonçalo). (18 anos).

**TÔDAS AS NOITES, AS NOVE** (Our Mother's House), de Jack Clayton. Produção inglesa em cores. Com Dirk Bogarde, Pamela Franklin nos papéis principais. Metro Copacabana e Metro Tijuca: 13h30m, 15h40m, 17h50m, 20h e 22h. Lagoa Drive-In: 20h, 22h30m. (18 anos).



A Sangue-Frio, de Richard Brooks, de volta ao cartaz, nos cinemas do Rio

#### REAPRESENTAÇÕES

**A SANGUE-FRIO** (In Cold Blood), de Richard Brooks. Um grande filme a partir de um grande livro — a obra do Truman Capote sobre um assassinato múltiplo que chocou a opinião pública. Em excelente preto-e-branco. Panavision. Carica: 14h, 16h30m, 19h, 21h30m. No Leopoldina em Maratona: 15h, 17h. A partir de amanhã no Copacabana. (18 anos).

**EDIPO RE** (Edipo Rei), de Pier Paolo Pasolini. A tragédia clássica revista à moda Pasolini. Com Franco Gili, Alida Valli. Tecnicolor. Hoje, no Britânia. (18 anos).

**JOGOS DA NOITE** (Nattik), de Mai Zetterling. A atriz-diretora sueca desenvolve com algum sucesso um drama psicológico de motivação sexual. Com uma excepcional interpretação de Ingrid Thulin. Hoje, Paris-Palace. (18 anos).

**CIDADÃO KANE** (Citizen Kane), de Orson Welles. Ascensão e queda de um tear do jornalismo. O cinema nunca foi o mesmo depois disso filme de estreia de Welles. Com Welles, Joseph Cotten, Kelly. (18 anos).

**OS FARSANTES** (The Comedians), de Peter Glenville. Produção inglesa baseada na novela homônima de Graham Greene. Com Elizabeth Taylor, Richard Burton, Lilian Gish, Alec Guinness, Peter Ustinov, Raymond St. Jacques. Até amanhã em cartaz. Vitória: 15h, 18h e 21h. (18 anos).

**ARMADILHA DO DESTINO** (Cul-de-Sac), de Roman Polanski. O segundo filme inglês de Polanski, um engenhoso mecanismo de humor e trágica. Com Francis Doreac. Hoje, Matilde. (18 anos).

**O HOMEM QUE NÃO VENDEU SUA ALMA** (A Man for All Seasons), de Fred Zinnemann. Intelectual, plasticamente expressivo, embora nem sempre aceitável como bom cinema este filme sobre Thomas More. Tecnicolor. Hoje, Presidente. (10 anos).

**O PERIGOSO JOGO DO AMOR** (Le Cœur), de Roger Vadim. Jane Fonda, Peter McEnery e Michel Piccoli em um drama erótico-passional, uma das poucas realizações interessantes de Vadim nos últimos anos. Tecnicolor. Hoje, Rio-Palace. (18 anos).

**O SILENCIO** (Tystnad), de Ingmar Bergman. Um dos maiores impactos do século nos últimos anos, implacavelmente censurado em quase todo o mundo. Com interpretações admiráveis de Ingrid Thulin e Gunnar Lindblom. Hoje, São Bento (Niterói). (18 anos).

**A NOITE DO PRAZER** (Le Piacere), de Pier Paolo Pasolini. Comédia picaresca italiana, interminavelmente divertida. Com Vittorio Gassman, Gina Lollobrigida, Ugo Tognazzi, Adolfo Celi, Maria Grazia Buccella. Tecnicolor/Tecnicores. Carica: 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (18 anos).

**TÔDAS AS MULHERES DO MUNDO** (Brasileira), de Domingos Oliveira. Muito bom o filme de estreia de D. O. Comédia interpretada com absoluto à vontade, por Lella Diniz e Paulo José, Petrita Ipanema. 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (18 anos).

**DARLING, A QUE AMOU DEMAIS** (Darling), de John Schlesinger. Bom filme inglês, com ótima atuação de Julia Christie. Com Dirk Bogarde, Lawrence Harvey, Art Palácio Tijuca, Art Palácio Mier, Art Palácio Madureira: 13h30m, 15h30m, 17h40m, .... 19h50m, 22h. (18 anos).

**DEUS SABE QUANTO AMEI** (Some Came Running), de Vincente Minnelli. Drama americano. Com Shirley Maizline, Frank Sinatra, Dean Martin, Metrolora, Alaska,

episódio mais aceitável) e Alberto Salva (com Agildo Ribeiro, Irene Esteves, Irma Alvarez). Capítulos: 14h, 15h40m, 17h20m, 19h, 20h40m, 22h20m. Outros: Eden, Floriano, Pirajá, Politeama, Cachambal. (18 anos).

**O PROFETA** (Il Profeta), de Dino Risì. Comédia com Vittorio Gassman, Ann Margaret. Produção italiana em technicolor. Cendor Copacabana, Pax, Plaza, Olinda, Mascote: 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (18 anos).

#### EXTRA

**I MOSTRA INTERNACIONAL DO FILME CIENTÍFICO** — Até sábado.

### Teatro

**ADULTERIO ADULTERADO** — Comédia ligeira do Pierrelle Bruno — Pepsia, no original — que alcançou enorme sucesso de bilheteria em Paris, onde conquistou o Prêmio Trófeu Bernard. Direção de Leo Juri. Com Teresa Amato, Paulo Araújo, Maurício Barreto, Sônia Maria e Artur Costa Filho. Santa Rosa, Rua Visconde da Pirajá, 22 (Tel.: 247-8541). 21h30m; sáb., 20h15m e 22h30m; vesp., 5h, às 17h e dom., às 18h.

**O CLUBE DA FOSSA** — Comédia dramática de Abílio Pereira de Almeida, que pretende desenvolver os problemas da juventude de atual relacionados com entorpecentes, homossexualidade e prostituição. Dir. de Fred Kleemann. Com Maria Helena Dias, Lara Amaral, Humberto de Lencastre e outros. Masela, Rua do Passatempo, 42/58 (242-4880). .... 21h30m; sáb., 20h e 22h vesp., 5h, 17h e dom., 18h.

**OLHO N'AMELIA** — Volta ao cartaz e divertida e matematica sucessão de episódios uddid por Georges Feytaud, que fez longa carreira na Maison de France. Dir. de Paulo Afonso Grillo. Com Eva Todor, Afonso Stuart, Milton

do, 14h, 16h, e 18h30m, no Museu Salva (com Agildo Ribeiro, Irene Esteves, Irma Alvarez). Capítulos: 14h, 15h40m, 17h20m, 19h, 20h40m, 22h20m. Outros: Eden, Floriano, Pirajá, Politeama, Cachambal. (18 anos).

**OS PROFISSIONAIS** (The Professionals), de Richard Brooks. Bem filme, com Claudia Cardinale, Burt Lancaster, Robert Ryan, Jack Palance. Technicolor. Até domingo, no Cine Arte da Universidade Federal Fluminense.

**CINE HORA** (Centro e Copacabana). Comédia curta, dos curatadores, desenhos, sessões contínuas desde 10h da manhã.

Morais, Sany Arruda, Sérgio de Oliveira, Luis Carlos de Moraes e muitos outros. Glória Gil, Praça Central Arcoverde (237-7003). 21h30m; sáb., 19h45m e 22h30m; vesp., 5h, 17h, e dom., 18h.

**A NOITE DOS ASSASSINOS** — Drama de José Triana. Texto influenciado pelo psicodrama, contendo em termos modernos e experimentais o assassinato de um casal de velhos por seus filhos. Dir. de Marlin Gonçalves. Com Rubens Correia, Norma Bengell, Leila Ribeiro, Teatro Ipanema, Rua Prudente de Moraes, 824 (247-9794). 21h30m; sáb., 20h e 22h15m; vesp., 5h, 17h e dom., 18h.

**A CONSTRUÇÃO** — Drama de Altair Pimentel, segundo prêmio no último concurso do SNI. O milio do padre Cícero continua sendo explorado no Nordeste. Montagem vanguardista do grupo Comunitário, com forte crítica à sociedade de consumo. Dir. de Amir Hadad. Com Jacqueline Laurence, Carmem Silvia Murgel, Rubens Araújo, Norma Dumar e outros. Museu de Arte Moderna, Av. Boerhaave, s/nº (231-1871). De 4h e 14h, às 21h; dom., às 20h. Curta temporada.



Carlos Alberto e Ioná Magalhães, a casal de intérpretes de Os Inimigos Não Mandam Flores

**OS INIMIGOS NÃO MANDAM FLORES** — Volta ao cartaz uma das primeiras peças de Pedro Blich, comemorando os 20 anos de teatro popular do autor. Direção de Carlos Alberto. Com Carlos Alberto e Ioná Magalhães, Serrador, Rua Senador Dantas, 13 (232-8531). 21h30m; sáb., 20h e 22h15m; vesp., 5h, 17h e dom., 18h.

**AMANHÃ É DIA DE PECAR** — Volta ao cartaz e vanguardista de José Vandriel e Mário Lago, anteriormente apresentado no INC. Com Catalano, Hilton Prado, Maria Costa, Celeste Fari e outros. Direção de J. Vassour. Jovem, Praça do Botafogo, 522 (226-5769). 21h30m; sáb., 20h e 22h15m; vesp., 5h, 17h e dom., 18h.

**FRANK SINATRA 4813** — Comédia de João Beltrame. Contém copacabanas focalizadas através do exemplo de uma família supracitada. Dir. de João Beltrame. Com Henrique Menezes, Paulo Gracindo, Dora Lucidi, Luis Delino, Dilma Luis e outros. Copacabana, Av. Copacabana, 327 (257-1818). 21h

30m; sáb., 20h e 22h; vesp., 5h, 16h, e dom., 17h.

**DIE DEUTSCHEN KAMMERPIELE** O elenco itinerante alemão volta ao Rio, comemorando seu 20.º aniversário em um variado repertório. Hoje Das Geld lung auf der Bank (O Dinheiro Estava no Banco), de C. Flawitz, Direção de Reinhold Olszewski e Wolfgang Halber. Com Ingelborg Scholberg, Nidia Henkova, Rudolf Haras, Dorothea Kaiser, Edgar Frank, Wilfried Tschudi, Werner Schulten, Fritz Kott, Rolf Mores, I. Reinhold Olszewski e outros. Teatro Nacional de Comédia, Av. Rio Branco, 179. (222-0567). 21h.

**A MULHER É UM DIÁRIO** — Três pequenas jornadas do escritor francês: Prémier Mérimée (1800-1870), As Tentativas de São Antônio, Amor Africano e A Caruagem do Santo Sacramento. Dir. de Olavo Salvador. Com Maria Fernanda, Roberto Frits, André de Oliveira, Lailana, Edna Reis e Ovídio Nêves. Teatro Nacional de Comédia, Av. Rio Branco, 179 (222-0567). 21h; sáb., 20h e 22h15m; vesp., 5h, 17h, e dom., 18h.

### "Show"

**SAMBA VERSUS PILANTRAGEM** — Com Nonato Bógus e Marinho das Vilas. Tôdas as noites no Nôite Teatro de Bôla (Av. Afonso de Paiva, 269-A, Tel.: .... 227-3122). As 21h30m, Sáb., às 21h e 23h45m dom., 18h.

**SOR O SIGNO DE MARIA BETHÂNIA** — Show de Bethânia, agora acompanhada do Tris no Balanco, Teatro Sérgio Porto (ex-Miguel Lemos). Diariamente às 21h30m, Sáb., às 20 e 22h. Dom., às 18h.



Agnaldo Raiol é a atual atração do Cômico

**AGNALDO RAIOL** — Primeira superprodução do Cômico e a atual atração do Cômico. Produção e direção de Nino Giovannetti. Diariamente, à meia-noite. Coveny: NCR\$ 6,00.

**NOUS** — Show de Milla e Bôscoli, com Lika Esp. Luis Carlos Vinhas, Luis Carlos Milla e Darcina Glória. La Bilboquey, Av. Copacabana, 73.

**DINA GONÇALVES e MARIA HELENA** — no Blacklouse, Ronald de Carvalho, 53. Telefones: 227-1521.

**CIDALIA NO MOREIRA** — no Lóbas à Noite, ao lado de Antônio Campos, Maria Alcina e Elmi de Lima. Rua Cinco de Julho, 335.

**HELENA DE LIMA** — Tôdas as noites no Drink, Av. Princesa Isabel, 83-A. Tel.: 257-7068.

**PREMIERE 70** — Produção de Carlos Machado. Um show de Nôite Machado, Maria Guimarães e Carlos Machado. No elenco, Aman-

do, Carla Miranda, Marina Montenegro, com Lika Esp. Luis Carlos Vinhas, Luis Carlos Milla e Darcina Glória. La Bilboquey, Av. Copacabana, 73.

**NOITE Y-PANEMA** — Música no vivo do maestro Anselmo, Rua Garcia D'Alva, 83. Ipanema.

**UMA NOITE NA FOSSA** — Wilkusa e Josenir, No Pub, Rua Antônio Vieira, 17 — Leme.

**SILVIO ALEXIO e ROBERTO ROMANY**, no Kall-Lumme, Galeria Alasca.

**ELIS** — A cantora Elis Regina, pela primeira vez num espetáculo teatral. Com André, Dir. de Milla e Ronald Bôscoli. Dir. must de Roberto Menescal. Inauguração de uma nova e moderna casa de espetáculos. Teatro da Rua Francisco Sá, 59 (227-1033). .... 21h30m.

**JORGE VEIGA e ELEN DE LIMA** — Hoje, tôdas as noites às ... 0h30m La Com Haral.

**AQUARELA MUSICAL** — Show no Golden Room do Copacabana Palace.

**A FINE FLOR DO SAMBA** — Show organizado por Teresa Araújo. Hoje, às seg-feiras, às 21h30m. Onlinia: 236-3497.

**RIO SOL e AIT'RIA** — COM AQUELAS MULHERES — Show de Onlo, no Teatro Carlos Gomes Com Cole, Manuel Vieira, Dina Skerr, Karla Kramer e outros.

**MARIA DA GRACA e JOAQUIM PEREIRA**, na Adega do Evara Rua Santa Clara, 292. Reservas: 227-4210.

**PLANETA DOS MUTANTES** — Musical-Happening de ficção científica, marcando a estreia dos Mutantes na área teatral. Roteiro dos Mutantes, Maria Stockler e

José Aripino, de Paula. Direção de Hôle Ester Stockler. Com Os Mutantes, Paulo Roberto Ramalho, Ronaldo Leme, Danielle Pajunho, Juliana Carneiro e outros. Teatro Casa Grande, Av. Afônio de Melo Franco, 300, diariamente, às 21h30m, dom., às 18h30m e 21h30m.

**CHICO ANISIO... SÓ!** — One man show do popular ator cômico Chico Anísio, que vem de uma turnê temporária em São Paulo. Textos de Chico Anísio, Marcos Cesar Aldemar Paiva, Zizeli de Amado Rodrigues, Dir. de Ovídio Loureiro, Teatro da Lagoa, Av. Borges de Medeiros, lado de Cinema Drive-In; 6.4 e sáb. 20h e 22h30m; dom. 19h e 21h30m; vesp., 5h, 17h e dom., 18h.

**MAISA** — Hoje e tôdas as noites na Sucata.

### Música

**OPERA** — Otelo, de Verdi, uma apresentação do Teatro San Carlo de Nápoles. Vespéral, sábado, às 16h, no Teatro Municipal.

**ORQUESTRA DE CAMARA DO BRASIL** — Hoje, às 21h, na Sala Cecília Meireles. Regente, José Siqueira, solista Amado Celi. No programa, Sinfonia n.º 2, de Bach; Concerto em F# Menor, para piano, de Bach; Partita, de Szendy; Concertos, para clarinete, de Gordon; Divertimento n.º 2, de José Siqueira.

**RECITAL DE VIOLÃO** — Amanhã, às 21h, na Sala Cecília Meireles, com os irmãos Sérgio e Eduardo Páreu.

### RADIO JORNAL DO BRASIL

**INFORMATIVO** — De hora em hora, às meias horas, das 6,30 à meia-noite e meia, à exceção de 13,30, 19,30, 22,30 e 23,30. Aos domingos, informativos às 6,30, 7,30, 8,30, 9,30, 10,30, 11,30, 12,30, 18,30, 20,30, 21,30 e

meia-noite e meia. De 2a e 6a, às 18,45. Bôla de Vôleis. As Sáb., sábados e domingos, transmissão das corridas do Jockey, diretamente do Hipódromo da Gávea.

### Cursos

**REGENCIA CORAL** — Aulas com o maestro Isaac Karabatschew. Inscrições e informações no Conservatório Brasileiro de Música, Av. Graça Aranha, 57, 12.º andar. Tel.: 222-0380 e 242-5502.

**TEMAS DA POESIA BRASILEIRA** — 4a. e 5a. às 20h30m, Biblioteca Regional da Gávea, Praça Santos Dumont, 160-A.

**DECORAÇÃO DE INTERIORES** — Consultas e soluções de problemas. Congregação Mariana, Rua São Clemente, 214. Tel.: .... 226-0925.

**NAPOLEÃO** — Organizado pelo Instituto Histórico. Palestras às

4as-feiras, às 17h, na Av. Augusto Severo, 8, dia 10 de setembro. Nupelada e Etimologia (Mal, Etimologia de Carvalho).

**CURSO POPULAR DE ARTE** — Responsável, Frederico de Moraes. Período letivo de 3 de agosto a 29 de novembro. Todas as domingos das 16h às 17h30m. Entrada franca. No IMA.

**ASPECTOS DA CULTURA FRANCESA** — Série de palestras que vai até o dia 26 de setembro, inscrições ainda abertas na Biblioteca da Faculdade de Letras da Universidade Federal do Rio de Janeiro (Av. Chile).

### Artes plásticas

**NINITA** — Pintura. Galeria Decor, Rua Tenente, 355.

**JOSÉ DOS SANTOS** — Pintura. Galeria Dajane, Rua Siqueira Campos, 143.

**MARIA GUILHERMINA** — Esculturas. Sala Osvaldo Goeldi, Rua Prudente de Moraes, 192. Até o dia 19.

**MARY LIND** — Pintura. Gead. Rua Siqueira Campos, 18-A.

**BEATRIZ SCHORR** — Pintura. Galeria Vellozo, Rua Barata Ribeiro, 810.

**ANA MARIA e HELIO RODRIGUES** — Pintura e gravura. Galeria Escada, Av. General San Martin, 1219.

**BARBEIROS** — Exposição de pinturas de Marlene Barbeiros. Galeria Carlos, Rua Barão de Ipanema, 110-A.

**DOIS ARTISTAS DA PARAIBA** — Pintura e cerâmica. Flávio Torres de Melo e Miguel Domingos dos Santos. Galeria Celina, Rua Barata Ribeiro, 818.

**MARIA HELENA ANDRÉS** — Pintura. Galeria do Copacabana Palace, Av. Copacabana, 291.

**LADISLAV BURJAN** — Retratos. Clube da Decoração, Av. Copacabana, 1100, sobrelaje. Tel.: 225-2135.

**OFICINA DE ARTE POPULAR** — Na OAP, Rua Fernandes Guimarães, 25, exposição de tapetes e tapetarias de Aluizio Zalus, Marjorie de Zalus, José Paulo Moreira da Fonseca e Benedito.

**COLETIVA** — Exposição coletiva de pintura promovida pelo Circulo dos Oficiais Intendentes das Forças Armadas. Na Av. 13 de Maio, 41-A, loja. Das 9h às 21h.

**PINHO DINIS** — pintura e cerâmica. Galeria Abitare, Rua Visconde de Pirajá, 646-B.

**COLETIVA** — Na Galeria Varanda, Rua Xavier de Silveira.

**REGINA BRAGA** — Pintura. Galeria Cavilha, Rua Dias da Rocha, 52-A.

**SYBIL ATTECK** — Pintura. H. Stern, Av. Rio Branco, 173, 5.º andar. Até o dia 10 de setembro.

**COLETIVA** — Exposição de trabalhos dos professores do Instituto de Belas-Artes. Parque Lage (Rua Jardim Botânico). Aberta também no fim de semana.

**HENRI CARRIERES** — Pintura. Na Galeria de Arte do Churrasco Tijuca, Marquês de Valepara, 74.

### Parques e jardins

**JARDIM BOTANICO** — Fundado em 1808 por D. João VI, possui cerca de 7 mil espécies de vegetais, numa área de 550 mil metros quadrados — Rua Jardim Botânico, 920 (Tel.: 227-5806) — Horário das 9h às 17h30m, diariamente. Entrada: NCR\$ 1,00.

**QUINTA DA BOA VISTA** — Antiga chácara pertencente aos imperadores D. Pedro I e D. Pedro II. Entrada por São Cristóvão.

**PARQUE XANGAI** — Centro de diversões infantis — Sáb., 18h, dom. e feriados, 15h. — Largo da Penha, 19, Penha.

**PARQUE DA CIDADE** — Um dos mais belos e pitorescos. Principal atrações: o Museu da Cidade

— Estrada Santa Marinha, Gávea — (227-3061). Horário: das 9h às 17h30m, diariamente.

**JARDIM ZOOLÓGICO** — Variadas espécies de animais de fauna marítima, especialmente a brasileira. Rica coleção de aves e pássaros do Brasil. Quinta da Boa Vista (em São Cristóvão). Hor.: de 9h, 6a, das 12h às 17h; sáb., e dom., das 10h às 18h30m. Entrada: NCR\$ 1,00; adulto e NCR\$ 0,50 crianças.

**PARQUE LAJE** — Em pleno Jardim Botânico, um dos mais belos parques do Rio, aberto diariamente das 9h às 17h30m. Rua Jardim Botânico, 414.

## VAMOS AO TEATRO

NUNCA SE RIU TANTO NO TEATRO BRASILEIRO COMO EM AMANHÃ É DIA DE PECAR

3 atos de José Wanderley e Mário Lago  
NÃO ESPERE PARA RIR AMANHÃ, SIA HOJE MESMO!  
TEATRO JOVEM — Praia de Botafogo, 522. Res.: 226-2569  
Hoje, às 21,30



Hoje, às 21,30 — Res.: 247-9194

Gov. Est. Guanab. — Secr. Educ. e Cult.

### SALA CECÍLIA MEIRELES

**TEMPORADA OFICIAL DE CONCERTOS DE 1969**  
Hoje, às 21 h. — ORQUESTRA DE CAMARA DO BRASIL. Regente: JOSÉ SIQUEIRA. Solistas: ARNALDO COHEN. Programas: BACH, ATTILA SZENDY, GORDON JACOB, JOSÉ SIQUEIRA. Amanhã, às 21 h. — EDUARDO e SÉRGIO ABREU, violonistas. Programas: SCARLATTI, BACH, GRANADOS, FALLA, JOAQUIM RODRIGO.  
Dia 8, às 21 h. — Concerto de abertura do II CONCURSO INTERNACIONAL DE PIANO, pelo pianista GEZA ANDA. Informações: Tel.: 222-6534

**Nôvo TEATRO DE BÔLSO** — Leblon  
Av. Afonso de Paiva, 269-A — Tel.: 227-3122  
Hoje, às 21h30min

### SAMBA VERSUS PILANTRAGEM

Texto e direção de Aurimar Rocha  
com MARTINHO DA SILVA — NONATO BUZAR  
Darcy da Manguiera, Jorge Auleri Trio, Sheri Matara e Mané do cavaquinho

### CHICO ANISIO SO

**COM TEMPO 7**  
**TEATRO DA LAGOA**  
De 3a à 6a feira às 21,30 h  
Sáb., às 20 e 22,30 h  
Dom., às 19 h  
Res.: 227-3589





**TEATRO RIVAL** — Rua Alvaro Alvim, 33 — Res.: 222-2721  
AMÉRICO LEAL apresenta  
**MULHERES EM RITMO DE 69**  
com **COSTINHA** e **MARIA QUITÉRIA**  
3 strip-teases, comicidade e luxo  
De 2.ª a domingo, sessões contínuas das 16 hs. às 24 hs.  
Poltronas: NCR\$ 6,00 — Estuás: NCR\$ 4,00

**TEATRO SANTA ROSA** — Visc. Pirajá, 22. Res.: 247-8641  
de **PIERRE BRUNO**  
**ADULTÉRIO ADULTERADO**  
Trad. de Raymundo Magalhães Júnior — Dir.: Léo Juel  
Com: Theresa Amayo — Paulo Araújo — Maurício Barroso — Arthur Costa Filho — Sônia Maria  
ÚLTIMAS SEMANAS — Hoje, às 21:30

**COLÉ** apresenta **Sônia MAMED** — MANOEL VIEIRA  
e **TÂNIA PORTO** no musical **2001**  
**"RIO, SOL E ALEGRIA"**  
com AQUELAS mulheres de Sampaio e Colé, com Karla Kramer, Almedina, J. Maíra, Victor Zambello, Erley José  
Hoje, às 20 e 22 hs.  
**TEATRO CARLOS GOMES** — Tel.: 222-7581

**MEU BEM, COMO É QUEH POSSO OUVIR VOCÊ COM TORNEIRA ABERTA?**

**NO TEATRO GINÁSTICO**  
com **DULCINA**  
**ALBERTO PEREZ**  
Ivan Candido, Ary Fontoura e Ângela Vasconcelos

**CIRCO ROMANO**

Túnel Novo ao lado da Igreja Santa Teresinha  
**UM GRANDE ESPETÁCULO**  
FÉRAS ASIÁTICAS e ATRAÇÕES INTERNACIONAIS  
3as., 4as. e 6as., às 21 hs. — 5as. e sáb., às 16 e 21 hs.  
Doms., às 10, às 14,40, às 17 e 21 hs.  
Crianças acima de 3 anos podem entrar acompanhadas nas vespertais.  
Sob os auspícios do Serviço Nacional de Teatro

**pernambuco de oliveira, apresenta**  
**a MULHER é um DIABO**  
comédia de prosper merrimée ■ TNC

com **MARIA FERNANDA**  
ribeiro fortes ■ antero de oliveira  
labanca ■ echio reis ■ oswaldo neiva  
direção de olavo saldanha ■ no

**TEATRO NACIONAL DE COMÉDIA**  
3 ÚLTIMAS SEMANAS  
de 3.ª a 6.ª-feira e nos doms. preço único: NCR\$ 5,00  
Hoje, a Cia. estará em Petrópolis.  
Volta amanhã, às 17 e 21 horas — Res.: 222-0367

**oscar ornstein**  
apresenta  
**FRANK SINATRA**  
4815  
Comédia e direção de JOÃO BETHENCOURT

**TEATRO COPACABANA**  
• Henriette Morineau • Paulo Gracindo • DAISY LUCIO • TÂNIA SHER • MARCO ANTONIO • CLÁUDIO MAC DOWELL • MARIO LAGO • OSWALDO LOUBADA • LUIZ DELFINO • WILSON SANTOS • CLEA SINDES • SANDOVAL MOTA • GILMA LÓES • IVAN DE ALMEIDA  
Reservas 257-1818 — Ramal Teatro — Hoje, às 21:30  
Permitida a entrada de maiores de 10 anos

**UMA MULHER PARA TÓDAS ESTAÇÕES**  
DIA 9, NO RIO

Governo do Estado da Guanabara — Secretaria da Educação

Cultura — Departamento de Cultura  
Hoje, às 20,30 horas  
Concerto do Conjunto

**ROBERTO DE REGINA**  
na Igreja dos Capuchinhos  
Amanhã — às 19 horas

**"TRIO" — Dança e Poesia**  
Maria Pompeu — Raquel Levi — Domingos Campos  
no TEATRO LUIZ PEIXOTO — R. 20 de Abril, 14  
Hoje  
Exposição: Independência — Ginásio Estadual José Bonifácio

**BOITES & RESTAURANTES**

**LeRelais**  
COZINHA FRANCESA  
Aberto diariamente para jantar. Almoços somente sáb. e domingos.  
Rua General Venâncio Flores, 411, Leblon

**Castellano**  
Salão Noturno no 1.º andar, com ar condicionado  
música ao vivo, com Ubirajara e seu conjunto. Sem consumo.  
FEIJOADA AOS SÁBADOS

O MELHOR CHOPE DO RIO! Servimos também o famoso chope escuro

Especialidades:  
FONDUE BOURGIGNONNE LAGOSTA À CABANA

**RESTAURANTE abana**  
(a casa de Manoel e Léo Batista)  
AOS SÁBADOS: FEIJOADA

**MAYSA na SUCATA**

ÚLTIMOS DIAS

**MAYSA** cada vez mais perto de você  
DIARIAMENTE ÀS 0,30 HS.  
RES. 227-3589 E 227-6686

**É TÃO AGRADÁVEL**  
almoçar, jantar e tomar drinks na

**Schnitz** Rua Voluntários da Pátria, 24  
Tel. 226-5928  
salão de banquetes e mesas no jardim

**canecão**  
apresenta a sua primeira SUPER PRODUÇÃO  
**AGNALDO RAYOL**  
e grande elenco. Com a orquestra de Ivan Paulo  
Direção: NINO GIOVANNETTI

chope gelado e bom gosto

**DRUGSTORE**  
Ao lado do Cine Drive-in-Lagos

**BLANCO'S**  
O 1.º restaurante  
5 ESTRELAS do Leblon  
Tel.: 247-0500

**BLANCO'S** restaurante bar  
Av. Ataulfo de Paiva, 658 — B

**ZEPPPELIN**  
★ SANDWICHES GENIAIS ★ CHOPP CLARO e ESCURO  
★ PRATOS FANTÁSTICOS  
R. Visconde de Pirajá, 499  
IPANEMA — GUANABARA — BRASIL

**TULIPA RESTAURANTE**  
• COZINHA INTERNACIONAL  
• AR CONDICIONADO  
• E HI-FI

RUA ALFREDO PINTO, 4, ex. de Conde de Belfim (Largo da 2ª Feir)

**forró BREVE**  
INAUGURAÇÃO

Rua Souza Lima, 48 — Copacabana

**Hoffman's**  
CERVEJARIA  
**RESTAURANTE-DANÇANTE**  
Rua Ronald de Carvalho, 55-C — Praça do Lido — Res.: 235-0928

**COLT-45**  
**RESTAURANTE CERVEJARIA HI-FI AMERICAN BAR**  
Av. Bartolomeu Mitre, 662

**LE BILBOQUET** apresenta  
Hoje e todas as noites  
**"NOUS"**

Luiz EÇA — Luiz Carlos VINHAS  
Luiz Carlos MIELE — Darlene GLÓRIA  
(Mile & Bóscoli)  
Av. N.S. Copacabana, 73 — Res.: 257-1472 e 256-2056

**Bierkeller**  
A NOVA SENSACÃO DO RIO E ADJACÊNCIAS  
ABERTA A PARTIR DAS 11 HS.  
focando p/ dinner durante o almoço  
três BANK  
Av. Rio Branco, 277 — tel.: 222-3059  
(Em frente ao antigo Senado Federal)

1.ª cervejaria-dançante do centro da cidade  
Funciona para almoço e jantar. Preços Acessíveis. Cozinha de 1.ª ordem. Chopp branco e preto.

**BULLDOG BAR RESTAURANTE**

MÚSICA em HI-FI — CINEMA MUDO — COZINHA INTERNACIONAL — SERVIÇO COMPLETO DE BAR — ATENDIMENTO EUROPEU — ABERTO A PARTIR DAS 11 HORAS — RUA DIAS FERREIRA, 571-A — LEBLON — ESTACIONAMENTO FÁCIL

**GARDELINIA**

O NOVO RESTAURANTE DE IPANEMA  
Cozinha Internacional  
Aberto das 11 às 4 da madrugada  
As 5as-feiras: PATO NO TUCUPI  
As domingos: GALINHA AO MOLHO PARDADO  
RUA DOS JANGADEIROS, 14-A  
Praça General Osório (ao lado da Oca)

**RINÇÃO GAUCHO**  
R. MARQUÊS DE VALENÇA 83  
TEL. 2-48-3663

Venha saborear o AUTÊNTICO churrasco dos Pampas!

**BUATE Y-PANEMA**  
Rua Garcia D'Ávila, 85 — Sob. Tel. 227-4382  
• Cozinha Nacional e Internacional • Atendimento rápido e perfeito.  
Show variado semanalmente com grandes cantores  
Hoje e todas as noites

**CAUBY PEIXOTO**  
Aberta a partir das 22 hs. de 2a. a sábado — Conjunto de ANSELMO MAZZONI.

**CHURRASCARIA AMÉGO DO PAPI**

ONDE TODA GENTE VAI...  
Aberta diariamente até às 24 hs.  
ANEXO: CERVEJARIA AO LADO LIVRE!  
AV. ERASMO BRAGA, 64, em frente ao novo Palácio da Justiça.  
Fácil estacionamento. Telefone: 242-9241

**SOL E MAR**  
RESTAURANTE E BAR

onde os amigos se encontram  
...SE VOCÊ VAI A NITERÓI OU VEM AO RIO, O MELHOR LUGAR PARA UM ENCONTRO É A CERVEJARIA GUANABARA  
Pra. 15 Novembro, 27 (junto à Estação das Barcas).  
Estacionamento em frente. Aberta até às 24 hs.  
Av. Nestor Moreira, 11 — Telefone: 226-6450

**REI LEGÍTIMO DAS PEIXADAS**  
**Real** restaurante  
uma família do mar a serviço do seu paladar  
R. Paroiss, 3.p.15 Tel. 231-0406  
agora também no Leme Av. Atlântica, 514-a Tel. 257-2852

**MENORES NA BOATE**  
Com mais de 18 anos. Divertem-se no  
**SAMBA TOP**  
Av. Rainha Elizabeth, 85, Pólo 6, Reservas e Informações: 223-6322  
Discoteca CACILDA (até 18 hs.) e 247-1455 (após 19 hs.)  
Fechado aos domingos

**CURSOS & ACADEMIAS**  
**DÉCOR**  
Arte Moderna Brasileira  
**NINITA MOUTINHO — "Pintura"**  
INAUGURAÇÃO, ÀS 21 HS.  
Rua Teneiros, 356, GB. — Tel.: 237-5917

**ARTE & DECORAÇÃO**  
PINTURA ABSTRATA  
**GALERIA ANATOM**  
**VIDOCQ CASAS**  
(em exposição até 9 de setembro)  
R. Mariz e Barros, 272, Tijuca. Aberto diariamente das 9 às 20 hs.  
Sábados, até às 13 hs., menos aos domingos

**GALERIA JEAN**  
EXPOSIÇÃO DE PINTURAS A ÓLEO DE  
**C. JEAN**  
Aberto diariamente (inclusive domingos) das 10 hs. da manhã, às 22 hs.  
Av. Copacabana, 819, subsolo — Tel. 256-1970

**Amankã** **METRO BOAVISTA** **Agora em**  
AS 25-550-9276  
METRO GOLDWIN MAYER apresenta a produção CARLO PONTI  
DO FILME DE DAVID LEAN  
**DOCTOR JIVAGO**  
DE BORIS PASTERNAK  
GERALDINE CHAPLIN — JULIE CHRISTIE — TOM COURTENAY — ALEC GUINNESS  
SIOBHAN MCKENNA — RALPH RICHARDSON — OMAR SHARIF (como JIVAGO)  
ROD STEIGER  
**METROCOLOR**  
PROIBIDO ATÉ 16 ANOS

**PATHE** **METRO** **METRO** **CORAL**  
**PARATODOS** **MAUA**  
METRO GOLDWIN MAYER apresenta  
o filme de Vittorio De Sica  
**LAGOA DRIVE IN**  
**AMANHÃ**  
**MARCELLO MASTROIANNI**  
**FAYE DUNAWAY**  
*Um lugar para os amantes*  
PRODUÇÃO CARLO PONTI  
ARTHUR COHN  
**METROCOLOR**

**Luiz Severiano Ribeiro** apresenta os **SUCESSOS da SEMANA:**

**HOJE 2ª Semana**  
**SÃO LUIZ**  
3-4-6-8-10  
**SANTA RUIZ**  
3-5-7-9-11

**joanne woodward**  
QUEM VAI LIGAR PARA UMA VIRGEM DE 35 ANOS?  
FILME PREMIADO PELA CRÍTICA DE NOVA IORQUE

**TECHNICOLOR**  
PROIBIDO ATÉ 16 ANOS

**HOJE 1ª Semana**  
**ROXY CINERAMA**  
3-4-6-8-10  
**AMANHÃ**  
3-5-7-9-11

**BARBRA STREISAND OMAR SHARIF**  
**FUNNY GIRL**  
"A GAROTA GENIAL"

**LEBLON**  
3-4-6-8-10  
**MADRID**  
4-6-8-10-12  
**AMANHÃ**  
3-5-7-9-11

**HOJE**  
**SAM WHISKEY, O PROSCRITO**  
BURT REYNOLDS — CLINT WALKER — OSSIE DAVIS  
ANGIE DICKINSON  
PROIBIDO ATÉ 14 ANOS

**HOJE**  
**A SANGUE FRIO**  
A obra de Truman Capote  
Richard Brooks  
Música QUINCY JONES Distribuída por Columbia Pictures Panavision

**HOJE**  
**OSWALDO MASSINI**  
A COMÉDIA MAIS CARA DO CINEMA BRASILEIRO!  
de ARIANO SUASSUNA  
**A COMPADECIDA**  
REGINA BIANCHI — ARMANDO BOCUS

**HOJE**  
**ACÇÃO! Violência Misterio**  
**DIAMANTES DE SANGUE**  
HAROLD LEIPNITZ  
MARISA MELL  
DIAMOND WALKERS  
PROIBIDO ATÉ 14 ANOS

**HOJE**  
**CAPRI MIRAMAR**  
COMODORO  
Colorido  
**AMANHÃ**  
3-4-6-8-10-12

**HOJE**  
**FALA ALGUÉM PARA MORRER**  
20th Century-Fox  
JOHN ERICSON — LOUIE ALBERT  
LESLIE PARISH — NEWMAN PERSON  
PROIBIDO ATÉ 16 ANOS

**HOJE**  
**UMA CIDADE CONTRA O XERIFE**  
James Garner — Joan Hackett  
Walter Brennan  
DOMINGO  
**WAZ LORO**  
CÔR DE LUXE  
PROIBIDO ATÉ 10 ANOS



## A LUA DE 1001 UTILIDADES

A Lua poderá tornar-se um excelente observatório astronômico, em virtude de suas condições físicas, e sobretudo por causa da ausência de gravidade que suprime as limitações de ondas curtas e longas, sofridas por um observatório de radioastronomia ligado à Terra.

Então será possível observar da Lua o Sol e os planetas, sobretudo Vênus, nos espectros inutilizáveis para a Terra. A observação de eclipses do Sol sobre a Lua será mais vantajosa, na medida em que o Sol ali permanece eclipsado pela Terra, pelo menos durante duas horas e meia, contra algumas dezenas de minutos sobre a Terra.

A Lua será igualmente um ótimo observatório para o estudo da Terra e principalmente da meteorologia terrestre global. O satélite, posto avançado da Terra, poderá prevenir os terrestres de novas explosões solares, pois sabe-se que elas perturbam as comunicações terrestres de rádio.

Os homens também ficarão a par da intensidade dos ventos solares e de sua composição. Com um telescópio ótico na Lua, os astrônomos poderiam obter interessantes imagens televisadas dos campos das galáxias, com filtros diferentes.

Paralelamente, um laboratório de Geologia e de Geofísica permitiria análise de materiais lunares in loco e poderia fornecer a chave da origem da Terra e do universo, pois eles não sofreram erosões.

Instalações de novas tecnologias poderiam ser implantadas na Lua, nas quais — graças ao vácuo absoluto e natural que é tão custoso e difícil de obter na Terra e à fraca gravidade — seria possível obter cristais e esferas perfeitas. Nesses laboratórios, sem dúvida alguma a física dos sólidos sofreria um grande progresso.

Teoricamente, as pesquisas científicas e as aplicações práticas da ciência na Lua abrem perspectivas apaixonantes para os cientistas, pois o satélite por si mesmo já é um laboratório natural.

Fora da ciência, a Lua pode oferecer outras perspectivas. Quem sabe se um dia ela não será visitada pelos turistas? Pois os primeiros já não estão passeando pela Antártida?

Finalmente, não está excluída também a possibilidade de que a Lua sirva de trampolim para o envio de naves interplanetárias, bem como de ponte entre a Terra e os outros planetas.



### CABOS TELEFÔNICOS IMPERMEABILIZADOS COM "GELEIA"

Começando com um simples fato da natureza — como "a água e o óleo não se misturam" — poderá chegar-se a produzir um cabo telefônico melhor. Foi o que aconteceu com os laboratórios da Bell Telephone, cujos engenheiros desenvolveram um novo tipo de cabo subterrâneo impermeável à água, colocando os fios condutores em uma mistura de geléia de petróleo e polietileno plástico.

Essa mistura preenche cerca de 47 por cento do interior do cabo — um espaço normalmente cheio de ar. Nos atuais cabos telefônicos, uma rachadura pode causar a paralisação por um longo período. A geléia mantém os fios apartados de qualquer possível contato com a água. O novo cabo está sendo testado nos Estados americanos de Iowa, Carolina do Norte e Mississippi, onde as condições ambientais são mais severas, e promete ser de grande utilidade para a melhoria dos sistemas de comunicação.

## A CONQUISTA DO ESPAÇO INTERIOR

Os americanos, que primeiro andaram na Lua, serão também os primeiros a caminhar no fundo dos oceanos. Pelo menos é o que acredita a maioria dos cientistas após a recente missão do submarino Benjamin Franklin, que depois de ter mergulhado perto de Miami navegou pelo Gulf Stream e emergiu, 10 dias depois, no porto de Boston.

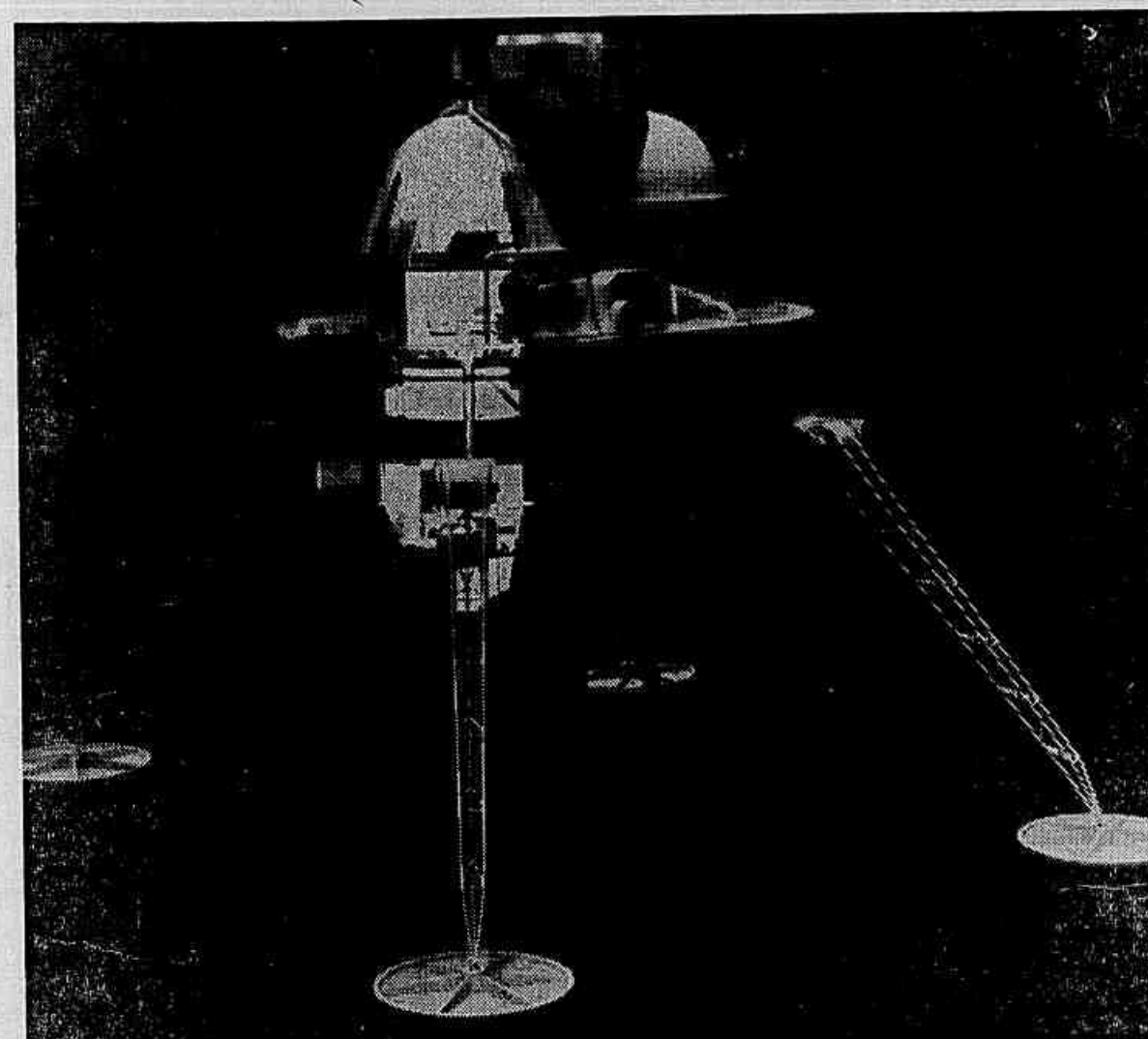
A oceanografia é atualmente uma ciência de grande importância. Deu origem a uma indústria cuja expansão é tal que a maior parte dos construtores aeronáuticos e espaciais abriram departamentos Oceano nas suas empresas. Gigantes como a General Dynamics — submarinos atômicos e aviões de combate — North American Rockwell e a Grumman — multiplicaram seus estudos e projetam novos engenhos submarinos.

Como no espaço, benefici-

am-se também de bons contratos militares. O oceano é um meio cujo conhecimento total é vital para o desenvolvimento econômico de uma nação e para a guerra moderna. As frotas submarinas atuais necessitam poder e saber manobrar tão facilmente no fundo do mar quanto na superfície.

Um engenho como o Benjamin Franklin — primeiro de uma nova família de submarinos — permitirá colocar em uso novos meios de comunicação e instrumentos de detecção à distância. Se é importante conhecer melhor as migrações dos peixes, é necessário igualmente que um submarino seja capaz de distinguir uma nave inimiga de uma baleia navegando em imersão.

E é por isso que a oceanografia tem, depois de 1967, prioridade sobre a pesquisa espacial. Os Estados Unidos estudam todos os meios para conquistar o imenso caminho que se abre e fazer com que o espaço interior, como chamam o mar, seja também americano.



Estação de pesquisa submarina projetada pela Marinha dos Estados Unidos, para abrigar cinco cientistas, durante longo período, em profundidade de 1 800 metros abaixo da superfície

## DIMINUI MISTÉRIO QUE ENVOLVE OS "PULSARS"

Um novo passo foi dado para o conhecimento dos mistérios que envolvem os pulsars, assim como também para a compreensão da natureza do nosso universo, o que leva os cientistas a acreditarem que está próximo o dia do total esclarecimento desses dois pontos.

Esta afirmativa foi feita em Roma, durante um simpósio internacional de Astronomia, pelo professor Robert C. Haymes, da Universidade Rice, do Texas.

Sabe-se que os pulsars são misteriosas fontes de rádio, descobertas há mais ou menos dois anos, e que emitem pulsos regulares. Até

agora foram encontradas 37 fontes deste tipo, mas apenas uma foi objeto de identificação ótica: está situada na nebulosa do Caranguejo, resto de uma supernova que explodiu no ano de 1054. Constatou-se também que ela marca uma ligeira tendência a retardar a marcha, o que se explicaria por sua extrema juventude.

Assim, estabeleceu a equipe dirigida pelo Dr. Haymes que o mesmo pulsar se manifesta em raios gama. E as modalidades desta descoberta não são menos interessantes do que a própria revelação.

Ela foi possível graças a

uma análise exaustiva, feita por computadores, dos dados recolhidos há mais de dois anos por um balão colocado em uma altitude de 40 quilômetros. Esta sonda observou as radiações provenientes da nebulosa do Caranguejo e registrou mais de três horas de informações em fitas magnéticas.

Meses mais tarde ocorreu a descoberta dos pulsars, e logo depois da identificação ótica de um deles à equipe da Universidade Rice se colocou a questão: existe na nebulosa do Caranguejo um pulsar em raio gama, como existe um pulsar rádio e um pulsar ótico?

Para encontrar a resposta, os pesquisadores partiram do ritmo atualmente conhecido dos pulsars e, considerando a taxa de atraso observada por outros estudos, avaliaram a periodicidade em raios gama que devia ter apresentado, em 1967, no momento da expedição do balão-sonda.

Em seguida tomaram os dados registrados então e, para poderem ser estudados em computadores, dividiram-nos em unidades invariavelmente pequenas. Inúmeros fatores deviam ser introduzidos no programa, principalmente a posição dos planetas durante o voo do balão,

a velocidade da Terra em torno do Sol, a rotação da Terra e a posição do balão.

Foram necessários dois meses para estabelecer este programa, e a máquina — um computador Burroughs B-5 500 — precisou de apenas três horas para efetuar os cálculos. Os resultados confirmaram a espera dos astrônomos: existe realmente um pulsar de raio gama na nebulosa do Caranguejo. Seus raios têm uma energia de mais de 30 mil elétrons-volts.

Tudo isso permitiu precisar o modelo atualmente admitido, que faz dos pulsars uma massa igual à do Sol.

### TRATAMENTO PODE ACABAR COM DIABETE

Cientistas acreditam que num futuro próxima a diabetes deixará de ser um problema. Pelo menos, mais um passo foi dado em direção à cura total desta doença. Trata-se de um novo método de tratamento, para ser aplicado especialmente em pacientes adultos que desenvolveram diabetes recentemente, descoberto pelo Dr. Russel Pouchner, do Hospital Naval de Long Beach. O segredo do método — que é contrário às normas antigas — reside em evitar excesso de insulina na corrente sanguínea.

Os adultos que desenvolveram a moléstia são, geralmente, obesos, tendo um alto grau de insulina autoproduzida. Os endocrinologistas acreditam ser essa insulina um hormônio não funcional, pois não parece controlar a quantidade de açúcar na corrente sanguínea.

Mas o Dr. Pouchner acredita que a insulina autoproduzida cria um apetite muito maior, sendo responsável pela obesidade. Assim, quando um paciente recebe insulina injetada para controlar a percentagem de açúcar no sangue, ele está sendo forçado a ganhar peso, mesmo quando o médico está prescrevendo dieta e perda de peso.

A insulina injetada, até que os agentes antidiabéticos orais fossem desenvolvidos, era a única terapia existente. Hoje, a grande maioria dos pacientes adultos pode ser tratada por qualquer um desses agentes. O problema está em saber qual deles deve ser escolhido.

Os remédios antidiabéticos por via oral conhecidos pelo nome de sulfa-sulfonídeos são todos estimulantes das funções pancreáticas, não devendo, segundo o Dr. Pouchner, ser usados para o tratamento. Outra categoria de remédios, porém, conhecidos como biguanidas, baixa a percentagem de açúcar no sangue e não estimula a produção de insulina.

O primeiro sintoma de diabetes na idade adulta é, geralmente, peso excessivo. Isto agrava a moléstia e faz mais difícil ainda o controle. Desde que a insulina autoproduzida é, segundo o Dr. Pouchner, a causadora desse excesso de peso, é melhor não adicionar nada ao já elevado teor de insulina. Há três formas de acumulação de gordura, que, afirma o Dr. Russel, são estimuladas pela insulina excessiva, pela inibição da queima da gordura corporal, pela transformação do açúcar da corrente sanguínea em gordura e, reduzindo o teor de açúcar no sangue a níveis abaixo do normal, pela criação de um apetite acima do normal.



# caderno de **Automóveis** e turismo

JORNAL DO BRASIL □ RIO DE JANEIRO □ 3 DE SETEMBRO DE 1969



Muito utilizado em rallies, o Saab-96 é bastante conhecido no Brasil

## **Scania vai lançar o Saab no Brasil, mas não sabe quando**

São Paulo (Sucursal) — O Saab, um carro de sucesso na Suécia, por sua versatilidade, eficiência e estilo francamente esportivo, poderá vir a ser fabricado no Brasil pela Scania Vabis, mas não será para já. Depois da fusão Saab-Scania, na Suécia, isso ficou fácil, porém a Scania só admite fabricar o Saab aqui, dentro de uma previsão a longo prazo.

No momento, dois fatores concorrem para essa posição: em primeiro lugar, a montagem da Scania do Brasil, que é toda para caminhões e ônibus (a ampliação da fábrica exigiria algum tempo); em segundo lugar, o mercado brasileiro para um carro como o Saab está saturado, ficando seu projeto de fabricação na dependência do comportamento do mercado.

### **NADA COM O DKW**

Enquanto para a Scania existe a perspectiva da presença do Saab em suas linhas de montagem, nada há que autorize ligar o nome da fábrica sueca ao DKW. Nos últimos dias surgiram rumores, segundo os quais a Scania Vabis do Brasil passaria a fabricar de novo o DKW ou uma versão semelhante. Esses rumores não têm o menor fundamento. A Scania explica que houve, no passado, um vínculo com a DKW, mas isso não passa agora de simples história.

### **UMA SURPRESA**

O que a Scania tem mesmo em matéria de novidade, é o seu novo ônibus, o monobloco, em testes finais, e que deverá sair em série ainda em outubro ou novembro, com motor traseiro de 275 H.P.

Os últimos testes de adaptação apresentaram resultados satisfatórios. Esse novo monobloco brasileiro vai revolucionar o mercado médio e de longo curso de transportes em ônibus, devendo ainda abrir uma larga frente de exportação.



O Saab-99 foi o último modelo lançado pela fábrica sueca



O Ford-17 M já está sendo objeto de estudo pela Ford-Willys

## **Ford-Willys já prepara o 17 M**

São Paulo (Sucursal) — O Taurus, um carro que a Ford-Willys faz rodar em São Caetano para análises mecânicas do Departamento de Pesquisas, já não existe com esse nome nem mesmo nos Estados Unidos, onde por largo tempo desfrutou de prestígio pelo seu desempenho e estilo. A Ford-Willys não fabricará no Brasil esse modelo, que saiu definitivamente da linha de montagem da empresa.

O que existe e a Ford-Willys prepara com muito carinho é o Ford-17 M, apenas parecido com o Taurus, porém mais moderno, mais arrojado e mais atraente. Quando sair, dentro de um ou dois anos, será para substituir o Aero Willys, porque uma de suas qualidades é bom desempenho com reduzido consumo.

### **MAIS OPÇÕES**

O Ford-17 M vai ficar na faixa ora ocupada pelo Aero Willys e vai repercutir na posição do Itamarati, oferecendo ao consumidor mais opções que as atuais, notadamente no que diz respeito à mecânica e ao estilo. Quando for lan-

çado, a Ford-Willys terá um carro de luxo médio para responder ao desafio da Chrysler com o Dodge Dart, e mesmo da General Motors, com o Opala.

No momento a Ford-Willys considera diferentes fatores para fixar o futuro do Ford-17M. Inteiramente afastada a hipótese do Taurus, e decidida a reformulação do Aero e do Itamarati para o ano de 70, a fábrica aprecia agora questões de ferramentaria, montagem e mercado, através de levantamentos prospectivos, com o fim de definir o lançamento do Ford-17 M.

Uma sorte esse novo modelo em preparo já tem lançada: mais moderno e de desempenho mais dinâmico, o Ford-17 M vai ser um carro médio *standard* com alternativa de luxo, para a faixa de compradores do Aero e do Itamarati, sobretudo para os que se voltam hoje para as atrações do Opala e do Dodge Dart. Com o Ford-17 M, a Ford-Willys espera uma nova reversão de expectativas na mesma base da provocada no mercado

nacional pelos diferentes modelos do Corcel.

### **VÃO MELHORAR**

O Aero Willys e o Itamarati terão muitas novidades para 1970, já a partir de novembro deste ano. Os testes atuais com os modelos aperfeiçoados pelo Departamento de Pesquisas irão até outubro. O lançamento do Aero Willys e do Itamarati 70 sucederá, assim, o lançamento do novo veículo da Chrysler, previsto para começo de outubro.

Principalmente o Aero terá muitas novidades, especialmente na parte mecânica e no estilo. Sua aparência será mais dinâmica e versátil, lembrando muito um dos modelos da Ford norte-americana. Deverá produzir mais, com um consumo de gasolina bem menor, em relação ao modelo 69.

O Itamarati vai apresentar novidades de estilo, acentuando ainda mais as suas virtudes de conforto. Os testes com o Itamarati 70 também serão encerrados em outubro. Será de dias a diferença de lançamento em relação ao do Aero Willys.

## **Dart substituirá Esplanada, Regente e GTX, em outubro**

São Paulo (Sucursal) — São em número de 300 os primeiros Dodge Dart a serem lançados oficialmente pela Chrysler do Brasil em meados de outubro. O novo produto, com o selo de 1970, dará início à linha de montagem Dart no Brasil, que se completará com o Dodge nos modelos *standard* e luxo, o *sedan* de duas portas, o conversível e o GT.

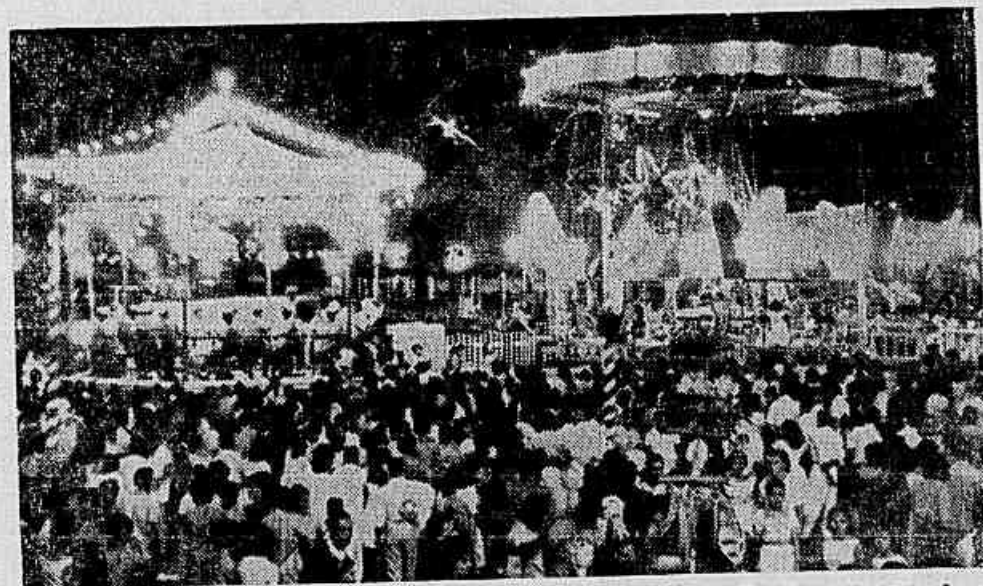
Para a fábrica, que está lançando neste fim de 69 o seu ano 70, toda a certeza de êxito está depositada na linha Dart, cujo primeiro modelo, o de quatro portas, destina-se a definir a produção em termos irreversíveis, com a substituição dos modelos Esplanada, Regente e GTX.

## **Por que os nacionais são tão caros?**

Leia página 3

## **Segurança depende mais do motorista**

Leia página 2



**TURISMO LEVA AO CIRIO** — No segundo domingo de outubro, cerca de 1 milhão de pessoas, provenientes de todos os Estados, estarão reunidas em Belém do Pará a fim de participar da maior festa popular do Brasil — O Cirio de Nazaré — quando a religião e a lenda se misturam, o pileque é quase oficializado, o ponto é facultativo no dia seguinte e as empresas particulares pagam uma gratificação especial aos seus empregados — a ciriana — como reforço orçamentário para os festejos que duram 15 dias em devoção a Nossa Senhora de Nazaré. Todos os detalhes sobre a festa, assim como informações e reportagens sobre turismo estão nas páginas 5 e 6 deste Caderno.



## TRANSPITO

Passamos a semana que antecedeu ao Jogo Brasil x Paraguai, em estado de grande tensão. Todos estavam preocupados com este grande acontecimento esportivo, mas o Detran ainda mais um pouco, pelo peso da responsabilidade de manter o acesso ao estádio.

Se fosse apenas chegar ao estádio, nada demais; o permanecer no estádio é que nos preocupava.

O homem foi feito para caminhar, e a extensão que ele inventou para as suas pernas, colocando-as sobre rodas, num veículo motorizado, parece que veio complicar tudo.

Nós adoramos chegar aonde desejamos ir, no menor tempo possível e da maneira mais cômoda. Chegamos ao destino, queremos nos libertar da extensão de nossas pernas, que são as rodas do nosso automóvel, e nos instalamos confortavelmente.

Tudo isto nos preocupava sobremaneira, quando todos os veículos de divulgação transformavam o prélio final da classificação brasileira em um dos maiores espetáculos dos últimos tempos.

Tinhamos que inventar: o público não poderia chegar atrasado, deveria estacionar seus veículos, deveria ocupar o seu lugar no estádio.

Durante a semana a procura de ingressos excedeu à expectativa mais otimista, e anuncia-se uma renda recorde.

Todos se empolgavam e se preocupavam com o Jogo; o Detran, como disse, muito mais pelo fato de ter que encontrar a fórmula mágica para realizar o milagre: acesso fácil, estacionamento possível, o mínimo de balbúrdia.

A ida da seleção brasileira para o estádio não era problema. Desde o Jogo com a Inglaterra que eu já ensinara ao meu amigo João Saldanha o mapa da mina. Quem sai de São Conrado para o Maracanã, nem deve pensar no Túnel Rebouças. O caminho é por Canoas, Alto da Boa Vista, Tijuca e, pela contramão, precedido de batedores, seguir a Rua Eurico Rabelo até o portão 18.

A primeira vez que a seleção canarinho fez isto, no Jogo com os ingleses, deu certo, e ela ganhou.

O responsável pelo time, como bom botafoguense, acreditou que o roteiro deu sorte, que a escrita funciona e já o adotou até por talismã.

O difícil é chegar ao México passando pela Estrada das Canoas.

Permanência, no entanto, a nossa preocupação com o grande público, com todo o resto da cidade, que comeu, trabalhou, dormiu e viveu em torno do Jogo do domingo 31. Todos digo mal, menos uma

pequena parte, que não chegou a causar o embaraço que se esperava, mas que a nós do Detran preocupou e muito.

Trata-se dos responsáveis pela realização do Grande Prêmio Brasil, na mesma data em que o futebol brasileiro disputava o seu grande prêmio: o direito legítimo de dizer *presente* na próxima chamada no México, em 1970.

Como se o mundo fosse acabar-se no final de agosto, assistimos estarecidos à infeliz coincidência de dois importantes eventos esportivos no mesmo dia. Ninguém se preocupou em saber se tínhamos ou não condições de atender, como o público merece, às condições de segurança nos dois pontos da cidade.

As preocupações, segundo pude ler e ouvir, eram quanto à renda e o movimento das apostas. Ninguém, nenhuma voz comentou o fato, ou indagou-o, de termos que lutar em duas frentes.

Ligando os dois acontecimentos, tínhamos o Túnel Rebouças, de escoamento precário, e com um policiamento fora de nossa jurisdição. Os túneis da cidade e seus acessos pertencem ao DER; no caso especial do Rebouças, possui ainda uma equipe própria de manobras.

O fato de serem dois departamentos a ter de atuar numa área onde se esperava um grande volume de tráfego: já era um embaraço.

Os túneis que fariam a possível ligação entre as Zonas Sul e Norte, eram em número de dois, considerando o Santa Bárbara.

As duas pistas de rolamento do Rebouças, não seriam utilizadas; apenas uma delas entraria em funcionamento.

Abertas as duas, a Avenida Paulo de Frontin não aguenta o volume de tráfego. Se houver um acidente dentro do túnel, não há como se desobstruir, sem acostamento. Ainda existe o problema da ventilação. Mas isto é poluição e existem locais com o ar mais poluído do que o do túnel e ninguém nem nota.

Era nossa função primordial prevenir, custasse o que custasse, o escoamento de tráfego para o Jockey Club e para o Estádio Mário Filho.

Dividimos o policiamento, entregando à Guarda Civil, em uniforme de gala, o policiamento do espetáculo mais elegante, o turfístico; e à Polícia Militar, o espetáculo mais popular, o futebol. Graças ao espírito de compreensão dos comandantes dessas duas unidades de policiamento, nos foi possível realizar esta divisão de esforços.

Faltava agora a maneira de atender aos dois eventos de forma prática e efetiva. Comandaria-

mos utilizando o meio de transporte mais rápido e de maior mobilidade, o nosso velho e querido instrumento de trabalho, o helicóptero. Corriamos um risco: o mau tempo. Paciência, até o grande Lorde Nelson, o Almirante inglês, dizia que "alguma coisa deve ser deixada à sorte." Era o caso de se aplicar o princípio do vencedor de Trafalgar: arriscamos confiar no tempo.

Precisávamos utilizar os rádios dos automóveis para instruir e orientar os seus motoristas, precisávamos utilizar os rádios das viaturas policiais para orientar o policiamento.

Graças à cooperação da Rádio Globo, utilizamos o seu helicóptero para orientar os motoristas, e graças à Helitec, tivemos outro helicóptero para fiscalizar e orientar o policiamento.

Dividimos-nos, eu e o Dr. Gerardo Pena Firme, ficando um com o controle de rádio e o outro com o controle da polícia. Afinal de contas, era o próprio diretor da Divisão de Engenharia fiscalizando a sua engenharia policiada.

O dispositivo policial assumiu cedo os seus postos. O major Aldemir Costa Pereira, diretor da Divisão de Controle, assumiu pessoalmente a direção, na rua, do esquema policial.

Estava tudo previsto para enfrentar os dois acontecimentos, ligados por dois túneis, policiados por duas polícias, e comandados por dois helicópteros. Tudo de acordo com um velho ditado que diz: quem tem dois tem um, quem tem um não tem nenhum.

À meio-dia nos dirigimos, eu e Gerardo, aos nossos postos. Gerardo passou pelo Jockey Club, e de lá se dirigiu a Manguinhos de onde decolou às 14 horas.

Eu fui para o Santos Dumont, de onde decolaria. Ao passar pelo Viaduto dos Pracinhas, rumo à cidade, cruzei com a cavalaria da Polícia Militar que ia dar a sua inestimável cooperação no esquema policial do Maracanã. Era um belo espetáculo, os cavalos com belos arreios brancos e seus cavaleiros, de bradeiras e capacetes brancos da polícia de trânsito. Tudo funcionava a tempo e a hora.

Decolamos às 13h45m em ponto, e rumamos para a área do Maracanã. O tráfego fluía normalmente, o estádio já estava praticamente cheio, os carros estacionados onde poderiam estacionar.

Apontei ao meu companheiro de voo, o repórter Washington Rodrigues, como era desolador se ver a imensa falta de previsão de estacionamento. Não existe nada, além das ruas e uma pequena área dentro do estádio. As calçadas estavam coalhadas,

## Quando dois é demais

CELSE FRANCO

desde a Praça da Bandeira até os arredores do estádio. Tive pena dos gramados do meu bom amigo Gil Borges, diretor dos Parques e Jardins. Mas onde se pode estacionar? Em 19 anos de existência do Maracanã, ninguém fez obra nenhuma que aumentasse uma vaga sequer às existentes no dia da sua inauguração. Mostrei lá de cima, que todos aqueles carros estacionados iriam atrapalhar, quando manobrassem para sair, o fluxo de veículos que desejava se escoar de volta para os seus pontos de origem. Infelizmente, enquanto o Estado não realizar obras que permitam, pelo menos quintuplicar o atual número de vagas dentro do estádio, a saída será demorada e penosa. Não existe solução.

Ao verificarmos que aquela hora todos estavam com seus veículos estacionados e já ocupando os seus lugares no interior do estádio, congratulamo-nos com o fato de termos solicitado ao público que se dirigisse cedo para o estádio.

É psicológico: se é cedo e o tráfego anda bem, ninguém se desespera tanto quanto se o Jogo está próximo a começar. Mais uma vez a arma da propaganda, importantíssima em qualquer guerra, ajudou na guerra do trânsito.

Aproveitamos uma folga e voamos até a área do Jockey, tudo tão tranquilo e tão deserto, que o Washington Rodrigues, ao sobrevoarmos a entrada do Túnel Rebouças, lado Sul, perguntou-me: "o túnel está fechado?" A Rua Jardim Botânico totalmente vazia, os estacionamentos pouco utilizados.

Fizemos sinal ao helicóptero do Dr. Gerardo, que se encontrava pousado no heliporto da Sursan, que poderia ir para o Estádio Mário Filho.

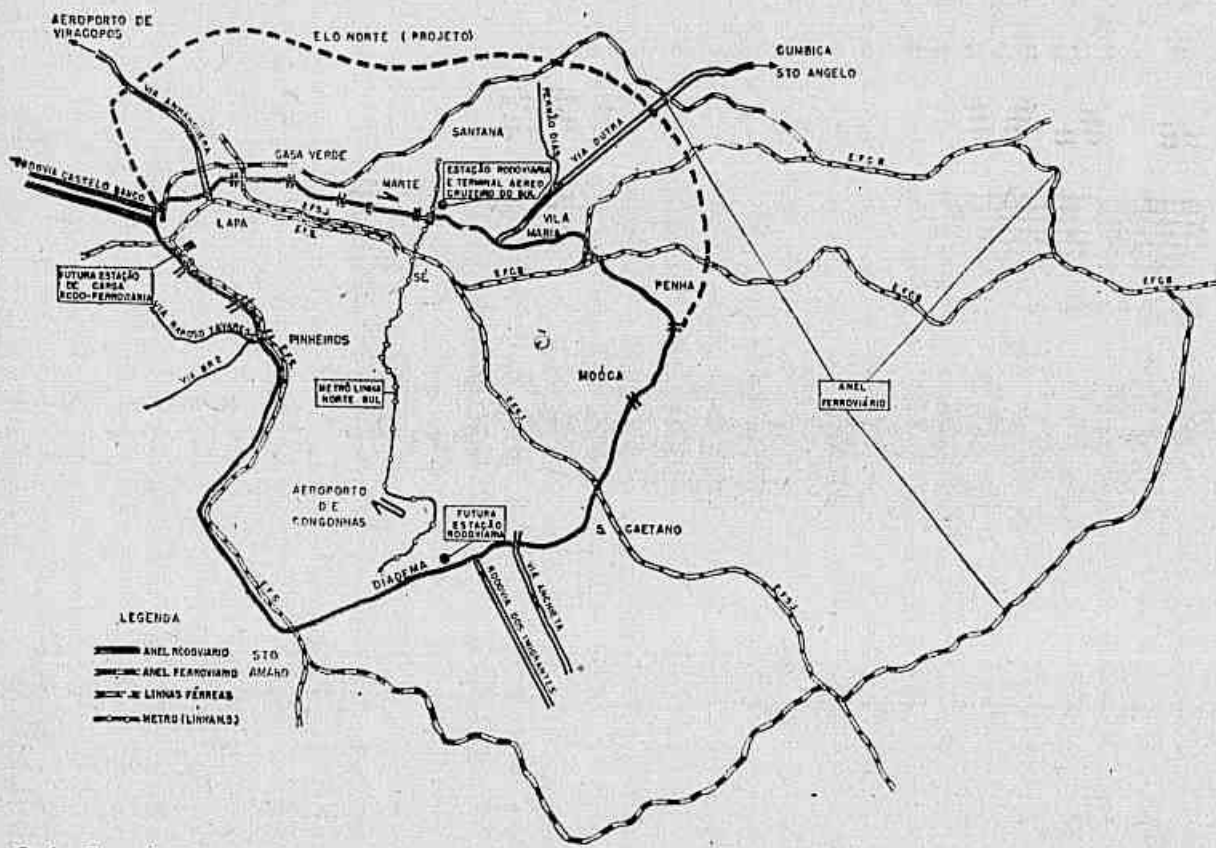
Regressamos à área do Maracanã. Houve um momento em que os dois *anjos da guarda* daquele público enorme sobrevoaram juntos em círculo. Lá no Jockey Club não havia nem um quinto da beleza que se via no Maracanã.

Encerramos os nossos trabalhos cerca de 15h40m e, para assistirmos à partida, tivemos que gozar da hospitalidade da cabana do Canal 100, graças ao meu amigo Carlinhos Niemeyer.

Dizem que: em casa de caboclo um é pouco, dois é bom, três é demais.

No domingo que passou, foram demais os dois acontecimentos esportivos; em controle do trânsito, porém, foram bons. Pelo sucesso obtido, a casa de caboclo foi o Maracanã, onde houve dois recordes: um de público, outro de renda. E o caboclo?

Este deve ter sido o Pelé, que fez o único gol. Isto sim, foi pouco.



O Anel contornará toda a zona urbana de São Paulo e interligará as principais rodovias

## Anel rodoviário paulista pronto em 75

São Paulo (Sucursal) — Dentro de quatro anos ficará totalmente pronto o anel rodoviário de São Paulo. Antes de 1975 estará dando vazão a 380 mil veículos, dos quais apenas cruzam a cidade. Sua extensão é de 84 km, com 22 trevos e um custo aproximado de NCr\$ 900 milhões; duas pistas de trânsito rápido divididas ora pelas marginais, ora por rios, para uma velocidade máxima de 80km.

A via Marginal Tietê, que faz parte do anel, é uma via expressa da maior importância para o desafogo do tráfego, com uma localização estratégica que conduz diretamente às proximidades das principais rodovias que demandam o interior, como a Anhanguera, a Raposo Tavares, a Dutra, a São Paulo-Curitiba e a Castelo Branco.

Via destinada a todos os tipos de veículos, desde o mais pesado ao mais leve, a Marginal Tietê integra o anel rodoviário como elo de ligação, cortando quase ao meio o círculo que forma o anel propriamente dito. Só ela tem uma extensão de 10 km, faltando pouco

para ser completamente acabada.

A função desta e das marginais que estão reunidas no anel rodoviário é servir, também, como uma avenida radial, aproximando o seu usuário do centro da cidade. Por sua vez, quando ficar pronto, com iluminação, drenagem, gramado e ajardinamento, o anel rodoviário terá um aproveitamento turístico natural.

### VIA EXPRESSA

A operação do tráfego no anel rodoviário, que será uma via expressa urbana, com trânsito livre nas pistas diretas e nas marginais, terá capacidade para atender a uma demanda prevista por 20 anos. As interseções da via expressa possibilitarão tráfego ininterrupto nos cruzamentos com rodovias ou outras vias expressas, tendo formas losangulares e terminais de rampas sinalizadas nas ruas e avenidas.

Oitenta quilômetros por hora é a velocidade prevista nas pistas de trânsito rápido; 60km/h nas rampas direcionais e 40km/h nas rampas em

laçada. As pistas serão separadas por canteiro central ou rio, com três e quatro faixas de tráfego, e largura de 3,50m cada uma. A esquerda, acostamentos de um e três metros, sendo que as pistas marginais terão duas e três faixas de trânsito, operando em mão única ou dupla.

A conexão das pistas rápidas com as locais se dará através de pistas de mudança das diferentes velocidades. O raio mínimo de alinhamento horizontal é de 214 metros e o vertical, de 3 mil metros. Segundo a Secretaria dos Transportes, a economia proporcionada pela construção dessa obra pagará seu custo em dois anos.

O anel rodoviário e as marginais, especialmente a Marginal Tietê, é uma obra global destinada a enfrentar o problema do congestionamento no ponto de acesso das grandes rodovias a São Paulo. Desafogará também o centro da cidade, com o deslocamento de correntes de tráfego que se destinam ao Rio de Janeiro, Santos e litoral e interior do Estado e do país.

## Van Staveren novo gerente-geral da Bendix

São Paulo (Sucursal) — O presidente da Bendix do Brasil está anunciando a eleição do Sr. James M. van Staveren para os cargos de gerente-geral e vice-presidente executivo da Bendix do Brasil, atualmente a maior fornecedora de freios de tambor, de disco e a ar, partes do freio hidráulico e fluido de freio, empregando cerca de 900 empregados em nosso país.

O Sr. Van Staveren é agora o responsável pela fábrica de freios Bendix, em Campinas, cabendo ao Sr. N. M. Georgiatis, presidente da empresa e diretor executivo, as filiais latino-americanas da Bendix Corporation.

Mundialmente conhecida, a Bendix do Brasil tem como maiores acionistas a Bendix Corporation e a Bendix Westinghouse. Sua linha de produção abrange produtos aeroespaciais, automotivos, de aviação, automação e outros componentes industriais.

Antes de ligar-se à Bendix, era o Sr. Van Staveren, gerente-geral da Willow Hill Industries, em Ohio, com atividades nos Estados Unidos e no exterior. Com 43 anos de idade, nasceu em Haja, Holanda, é bacharel pela Universidade de Novo México e licenciado pela Escola de Administração de Empresas, de Harvard.

## Uma nova concessionária Mercedes

Uma nova concessionária Mercedes-Benz — a Diminas — começou a operar, há poucos dias, no setor de caminhões e peças.

O grupo de empresas do Banco de Minas Gerais, que já contava com a Miriam Minas Rio, Automóveis e Máquinas atuando na parte de ônibus e peças, passa, agora, a cobrir em sua área de vendas os dois veículos da linha de produção da Mercedes-Benz.

As duas organizações têm sua sede própria, instalada na Avenida Brasil, 6281.

## Motorista, o principal fator na segurança

A segurança no trânsito depende, em primeiro lugar, da conduta e da habilidade de cada motorista; em segundo lugar, das condições de tráfego; em terceiro, do estado em que se encontra o veículo, dizem os engenheiros de segurança.

Afirmam aqueles técnicos que pneus e carros, por mais seguros e duráveis que sejam, não podem, por si só, reduzir, em escala significativa, o índice de acidentes do trânsito.

Em consequência do constante aumento do número de veículos motorizados, cresce em todo o mundo o índice de acidentes. Por isto, os fabricantes de automóveis e de pneus, além de produzirem redobrados esforços para aumentar a segurança de seus produtos, preocupam-se cada vez mais com a educação dos motoristas.

Com base nessa crescente preocupação, os engenheiros de segurança da Goodyear oferecem as seguintes recomendações, em ordem de importância.

### CONDUTA E HABILIDADE

1. Naturalmente, ninguém deve dirigir alcoolizado, ou sob efeito de drogas (mesmo alguns remédios). Isto, além de ser ilegal, é uma das principais causas de acidentes, como mostram as pesquisas.

2. Não se deve dirigir com raiva, ou em estado depressivo. O motorista que está irritado, ou deprimido, por qualquer motivo, não dirige com atenção e, por isto, pode causar um acidente.

3. Quem está sujeito a sentir-se mal inesperadamente, ou recuperando-se de ferimentos sérios, nunca deve dirigir.

Essas pessoas devem passar o volante para outras que se encontrem em melhores condições de saúde.

4. Tanto na cidade como na estrada, todo motorista deve pensar que outras vidas podem depender de suas atitudes. Por isto, deve dirigir com todo cuidado e com a maior consideração aos requisitos de segurança, observando rigorosamente todos os sinais de trânsito.

5. Sempre que possível, todo motorista deve tomar aulas regulares de trânsito. Aprender de outro motorista, tal como um irmão, um tio, ou um amigo poderia resultar em que o novo motorista viesse a adquirir todos os maus hábitos do professor.

6. Nunca se deve dirigir quando se está cansado ou com sono. Dirigir em rodovias largas provoca efeitos hipnóticos e ajuda a aumentar o sono, mesmo quando o motorista não se sente cansado. A fadiga, tanto quanto uma intoxicação, é uma condição extremamente perigosa para qualquer motorista. Paradas para descanso devem ser feitas frequentemente.

### CONDIÇÕES DE TRÁFEGO

1. Chuva ou lama apresentam a pior das condições de pista, e todos os hábitos de direção devem ser mudados durante um dia chuvoso. Pneus especiais para essas condições podem contribuir para o aumento do fator segurança de cada motorista. Cuidado a mais e menor velocidade são ainda o melhor meio de se dirigir com segurança durante mau tempo.

2. Em estradas ruins, deve-se reduzir a velocidade, e cuidado ainda maior deve

ser tomado. Passar sobre um buraco a alta velocidade pode, num segundo, controlar por completo um veículo motorizado. Deve-se tomar extremo cuidado nos cruzamentos com ferrovias — não somente pela possibilidade de um grave acidente, mas também porque tais cruzamentos são muito irregulares e podem provocar perda de controle do carro, se este passa sobre os trilhos com muita velocidade.

3. Em montanhas, ou estradas com muitas curvas, as técnicas usadas nas rodovias planas e retas devem ser totalmente alteradas. Menos velocidade e mais cuidado são essenciais.

4. Com neblina, ou ao anoitecer, a velocidade deve ser reduzida, a atenção deve ser aguçada e as luzes devem ser ligadas. O motorista que dirige na neblina, como se o dia estivesse claro e ensolarado, está destinado a provocar um acidente, cujas consequências são quase sempre fatais.

5. Mesmo em condições de tráfego intenso, muitos motoristas tentam dirigir, com pressa, mudando de mão e cortando outros carros. Quando o trânsito está difícil, cada um deve ter paciência e resignar-se a perder a hora para um compromisso e mesmo a hora do jantar.

### CONDIÇÕES DO VEÍCULO

1. Veículos em más condições representam um sério problema em estradas de muito movimento. Todo motorista, avisado os engenheiros da Goodyear, deve habilitar-se à manutenção preventiva, mantendo regular o motor do seu carro periodicamente — de preferência, duas vezes por ano.

2. O equipamento móvel do carro (rodas, direção, freios) deve ser examinado em determinados períodos e lubrificado frequentemente. Isto é ainda mais importante em carros velhos.

3. O desgaste dos pneus deve ser verificado frequentemente, bem como a pressão correta e possíveis danos causados por objetos jogados na estrada. Nunca se deve continuar a usar os pneus quando estes já se encontram com pouco ou nenhum desenho da banda de rodagem. Pneus que apresentam cortes ou ferimentos devem ser eliminados ou reparados, uma vez que podem ser a causa de sérios acidentes. Em alguns países, dirigir com pneus em más condições é contra a lei.

4. Pneus devem ter o tamanho adequado para cada tipo de veículo. Ocasionalmente, dizem os engenheiros da Goodyear, um motorista compra pneus menores porque estes custam menos. Esse tipo de economia é, na realidade, um prejuízo. Pois pneus menores do que os indicados, desgastam-se mais rapidamente.

5. Não se deve abusar da resistência do veículo, mesmo quando estes são de construção sólida. Longas viagens a altas velocidades desgastam o motor com rapidez; arrancadas violentas e freadas bruscas enfraquecem os freios; subir nas calçadas e rodar sobre superfícies ásperas, danifica os pneus e enfraquece a suspensão. Dirigir com cuidado não é apenas seguro, mas também prolonga a vida do veículo, afirmam os engenheiros da Goodyear.

## Acôrd franco-americano de segurança rodoviária

Franceses e norte-americanos acabam de assinar um acordo no campo da pesquisa sobre segurança rodoviária.

Esse acordo prevê o intercâmbio de informações, estudos relativos às técnicas de circulação na rede urbana e, ainda, o estabelecimento de modelos simulados.

A responsabilidade do programa nos Estados Unidos foi confiada à Administração Federal das Estradas, subordinada ao Ministério dos Transportes. Na França, esse encargo será do Instituto de Pesquisas

dos Transportes (IRT) e ao Organismo Nacional de Segurança Rodoviária (Onser).

As organizações francesas e americanas de comunicação com os auxílios eletrônicos na condução, a possibilidade de comunicação com o motorista no interior do veículo, as medidas objetivas da carga mental do motorista e a segurança antes, durante e depois de uma colisão.

Os dois países farão, também, um intercâmbio de cientistas, pesquisadores, engenheiros e técnicos.



# Um bom exemplo

AMACIANDO

WALDYR FIGUEIREDO

Editor do Caderno de Automóveis e Turismo do JB

Já algumas vezes ocupe o espaço desta seção com assunto relacionado à assistência técnica aos carros nacionais.

Em mais de uma oportunidade externei aqui a minha opinião de que o pós-venda é muito mais importante do que a venda do automóvel.

E, de quando em vez, recebo notícia de que alguém parou um pouco para pensar no problema daqueles que compram automóveis nacionais. Que alguém se preocupou com aqueles que são cercados de gentilezas antes de comprar um carro novo, e depois que fecham o negócio, são abandonados à própria sorte não só pelas fábricas — a quem o assunto deveria interessar mais diretamente levando em conta a fixação da imagem do produto — mas, também, pelos revendedores e oficinas autorizadas.

E essas notícias é que fazem com que eu não desista nunca de batalhar em defesa dos proprietários de automóveis nacionais.

Ontem, fui informado de que a direção da Comvepe, revendedor autorizado Volkswagen, da Rua Uruguai, na Tijuca, está pondo em prática um plano de trabalho objetivando oferecer aos proprietários de carros da linha VW, um atendimento de primeira ordem.

De algum tempo para cá, todos os funcionários desse revendedor, com cargos de mando, estão fazendo cursos de Administração, Liderança, Racionalização de Serviços e Chefia, cursos esses que são ministrados na Pontifícia Universidade Católica.

Todo esse trabalho vem sendo feito com um único objetivo: atender melhor.

Este seria um bom exemplo a ser seguido por outros revendedores, por outras grandes oficinas, mesmo particulares. E seria até um bom motivo para que as próprias fábricas obrigassem seus revendedores a adotar tal medida daqui para a frente.

## Por que o carro nacional tem um preço tão elevado?

São Paulo (Sucursal) — O Sindicato da Indústria Automotobílica prevê para este ano uma produção de 350 a 400 mil veículos. É uma previsão otimista. Mas, até 1975, a produção de carros nacionais deverá atingir um número brilhante, cerca de meio milhão de unidades. É uma previsão realista, alimentada principalmente pela Ford-Willys e pela General Motors.

Embora seja difícil e nada aconselhável dizer o que vai acontecer quando a nossa produção automotobílica atingir a soma de meio milhão de carros, o certo é que já perto da casa dos 350 mil começam a aparecer os primeiros sinais de crise no mercado consumidor, apesar dos recordes de produção e dos recordes de vendas anunciados pelas fábricas.

A crise não é de profundidade, porém constitui o primeiro e mais sério reflexo de um fenômeno esperado pela indústria automotobílica e que só agora se pronuncia: a reversão de expectativas determinada pelo fato de que o mercado, que era do fabricante, passou a ser do consumidor.

“A indústria automotobílica começa a sair do estado infantil, em que se operou o milagre da produção com a incidência de exagerados custos, para o estado da adolescência, quase maturidade”, diz um porta-voz da Ford-Willys: “As fábricas estão interessadas em produzir e vender, quanto mais caro custa o veículo, mais difícil a venda. Uma forma de baixar o custo industrial é produzir mais, no entanto, terá o mercado interno capacidade para reagir de imediato a um novo impacto de produção?”

Os fabricantes e os revendedores têm um ponto em comum. O alto preço do carro nacional, que proíbe ainda o acesso das grandes massas de consumidores aos veículos considerados populares, é atribuído por eles à sistemática e pesada tributação, em taxas e impostos, federais, estaduais e municipais, que recaem sobre o carro.

### NUMEROS SURPREENDEM

No primeiro semestre deste ano o custo de vida em São Paulo atingiu um índice oficial de 11,6%. Em igual período, os preços finais do automóvel nacional, de modo geral, apresentaram um aumento médio de 11%. Isto quer dizer que o carro brasileiro continua engajado na política de absorção de custos. No primeiro semestre de 68 o aumento de preço dos automóveis foi de 20%, este ano, de 11%. Os números assim postos, no caso de nossos carros, e em relação aos índices de inflação e de salários, surpreendem e deixam o automóvel nacional numa posição admirável.

Por esses números, nosso automóvel está ficando mais barato. E o povo, de certa forma, mais rico. Onde, portanto, a crise ou os prenúncios de crise de consumo? As fábricas têm mais um número: o crescimento anual cumulativo de 15%, nos últimos três anos, das vendas de automóveis.

Para o Sindicato da Indústria Automotobílica, por outro lado, a indústria não se encontra sob ameaça de crise, nem tampouco está ganhando menos do que ganhava, nem mesmo em face da atual retração de compras, num período em que a atitude do mercado é geralmente de expectativa em face de modificações nas linhas de produção. O que está havendo com a indústria é a busca do lucro pelo caminho da redução dos custos num quadro de economia de escala. A produção real deste ano será pouco acima de 320 mil unidades, contra menos de 70 mil em 1957, em plena expansão inflacionária.

A economia de escala, produto da racionalização dos serviços e de ganhos naturais, não indica que a indústria automotobílica já se livrou do fantasma da inflação de custos. Mas, já avançou bastante no combate que a ela se propôs fazer, estando voltada agora para os derradeiros focos que ainda se localizam na base da política econômica do país.

## NCR\$ 1 bilhão para expansão da Volkswagen

Um bilhão de marcos (pouco mais de NCR\$ 1 bilhão) é a importância que a Volkswagen alemã investirá, ao curso de 1969, na expansão de suas fábricas. A maior parte desse investimento será destinada à construção de uma nova unidade industrial, na cidade de Salsgitter, cujas obras já foram iniciadas e deverá entrar em funcionamento em meados do próximo ano, com capacidade de produzir 660 unidades/dia. Nos últimos 10 anos, os investimentos da Volkswagen nas suas fábricas na Alemanha Ocidental, foram superiores a 5,7 bilhões de cruzeiros novos.



O tcheco Mira Slovak atravessou o Atlântico num avião equipado com motor Volkswagen-1200

Os revendedores admitem que o preço do mercado, paralelo ou triangular ao preço da tabela, é um fenômeno que ocorre tanto em São Paulo ou no Rio quanto em qualquer outra parte do Brasil. Quem faz o preço do mercado é o próprio revendedor que precisa de dinheiro vivo para movimentar seus compromissos, não dispõe de uma boa organização e sobretudo tem de cumprir a sua cota com a fábrica.

O problema do carro novo — abaixo do preço da tabela — é resultante da necessidade que o revendedor tem de atender normalmente à sua cota. Ele então baixa o preço por sua conta e risco, vendendo por menos e perdendo parte de sua comissão. Esse desespero leva frequentemente a uma baixa real do custo do carro em relação ao preço da tabela, pois coincide que com a queda do valor do carro provocada pela necessidade do revendedor de desembargar sua cota, surge uma atitude do comprador de retração ou de expectativa.

No momento, é o que acontece com o VW. A concorrência do Corcel e do Opala reflete no Volkswagen e obriga a revenda com baixa, num preço de mercado que não é o de tabela. Outros sinais do fenômeno da baixa se manifestam com o uso. O carro, por maior garantia que tenha, deixa de ser o cheque ao portador que já fora, até o veículo de luxo sofre uma queda vertiginosa com alguns meses de uso.

Mas, quem dita mesmo o preço do carro nacional é o Governo. Para fabricantes e revendedores, para o consumidor também, desde o momento em que o Governo resolveva atenuar o impacto das taxas e impostos que recaem sobre o carro, seu custo para o consumidor cairá e, em consequência, será bem maior o poder de compra.

Tributação exagerada, obrigações trabalhistas complexas e resíduos inflacionários ainda graves, fazem com que o custo do automóvel seja ainda muito alto, do ponto de vista dos consumidores que se localizam não propriamente na faixa de classe média, mas na imensa faixa de operariado.

A indústria automotobílica reivindica uma taxa mais suave por parte dos municípios e dos Estados, já que torna-se quase impossível acreditar numa redução dos tributos federais. Uma tese corrente entre fabricantes e revendedores é que a partir da implantação das fábricas nas sedes municipais, muitas delas ou quase todas passaram a uma receita superior à de diversos Estados, estabelecendo com outros municípios de São Paulo, por exemplo, uma diferença comprometedoramente do equilíbrio financeiro e econômico.

### CRISE DE CRESCIMENTO

Para a maioria, a crise que afeta mesmo a indústria automotobílica brasileira é positiva e não negativa, é uma crise de crescimento. Na área do poder do consumidor, ela decorre da capacidade de alternativas de escolha que o comprador desfruta. A experiência da Volkswagen indica que não mais convém à indústria se concentrar num só tipo de veículo para manter a posição no mercado.

Num mercado em expansão como o nosso, o melhor é diversificar. É muito doloroso o ajustamento do setor automotobílico à política antinflacionária do Governo. No entanto, até mesmo para os revendedores, as dificuldades que o comércio de carros experimenta nos últimos meses não devem ser levadas à conta de outra crise, senão a de crescimento; e sem deixar de ser, para o Governo, a galinha dos ovos de ouro.

A massa de tributos e taxas que pesa sobre nosso automóvel, em impostos diretos ou indiretos, é superior à soma de todos os orçamentos juntos dos Estados do Nordeste. É a mais elevada do mundo a massa de impostos e taxas que pesa sobre o automóvel no Brasil. Ela é, em média, de cerca de 47%, contra a média internacional, que é de 12,5%.



O cupê Caprice 70 teve sua frente redesenhada



Teto rígido ou SS são os dois modelos do cupê Monte Carlo

## Os lançamentos da GM para 1970



A linha Impala é uma das poucas que ainda fabricam convertíveis



O Camaro 70 é oferecido com motores que vão de 140 a 325 H.P.

## Avião cruza oceano com motor de Volks

A mais recente e fantástica aventura aérea, com aviões de pequeno porte, acaba de ser empreendida pelo avião tcheco Mira Slovak, que atravessou o Atlântico, de Nova Iorque a Londres, a bordo de um avião movido por um motor de automóvel. O voo fez parte de uma competição promovida pelo jornal londrino *London Evening News*.

Com esse avião, todo de alumínio, modelo Fournier RF-4, de fabricação alemã, Mira Slovak estabeleceu também um novo recorde. Foi ele o primeiro piloto a cruzar o Atlântico no comando do menor e mais leve avião a realizar tal façanha. O seu *Espirito de Santa Paula* tem o peso de aproximadamente 390 quilos, e ainda por cima estava equipado com um motor de automóvel, exatamente o mesmo do popular Volkswagen Standard Volkswagen, de 1200cc e 36 HP, que apenas sofreu adaptação no carburador e dinamo.

Indagado por um repórter se não considerava muito arriscada essa sua viagem, o avião de 39 anos respondeu: “Se fosse perigosa eu não a teria feito. Foi uma disputa e tudo correu normalmente. O mais importante, que era o motor Volkswagen, funcionou com a precisão de um relógio. Agora eu vou retirá-lo do avião, cromá-lo e em seguida colocá-lo em meu escritório para o admirar como se fosse uma jóia.”

Mas o voo, apesar das considerações pessoais do piloto, teve momentos difíceis. Somente no trecho de Frobisher, no Nordeste canadense, a Kusuluk, na Groenlândia,

ele teve que voar 1600 quilômetros durante 11 horas seguidas, instalado numa cabina sem aquecimento, com uma temperatura exterior de 25º abaixo de zero. Sobre a Groenlândia foi preciso voar a 3700 metros de altitude, para atravessar uma cadeia de montanhas. De Kusuluk a Reykjavik, capital da Islândia, ele levou mais de 8 horas seguidas de voo. E além disso tudo, teve de fazer uma aterrissagem forçada numa pista particular, perto de Glasgow, quando a chuva intensa impedia a visibilidade.

Voando a uma velocidade média de 110 a 120km/h, e seguindo o rotelão das Sete Ilhas, baía do Labrador, Pólo Árctico, Groenlândia, Islândia e Escócia, Mira Slovak aterrissou em Londres depois de 175h42m7s de viagem. Proclamado vencedor, por ter obtido a melhor performance na competição, recebeu o prêmio de 2400 dólares, oferecido por aquele jornal, uma vez que o júri foi unânime em afirmar: “Técnicamente esta foi a melhor performance para um avião deste tamanho.”

Depois de permanecer dois dias em Londres, como convidado da Volkswagen Motors Ltd. daquela capital, o célebre avião naturalizado americano retornou ao seu lar em Santa Mônica, Califórnia, onde trabalha como piloto de um Boeing-727. Enquanto isso, o *Espirito de Santa Paula* era enviado à Exposição Aeronáutica de Biggin Hill, na Inglaterra, e em seguida à França, para ser exibido na Mostra Aeronáutica de Le Bourget.

## Scrim mede resistência à derrapagem

Londres (BNS-JB) — O Laboratório de Pesquisas Rodo Viárias da Grã-Bretanha está empregando atualmente um novo meio para descobrir quando a resistência à derrapagem das estradas cai a níveis inferiores ao limite de segurança.

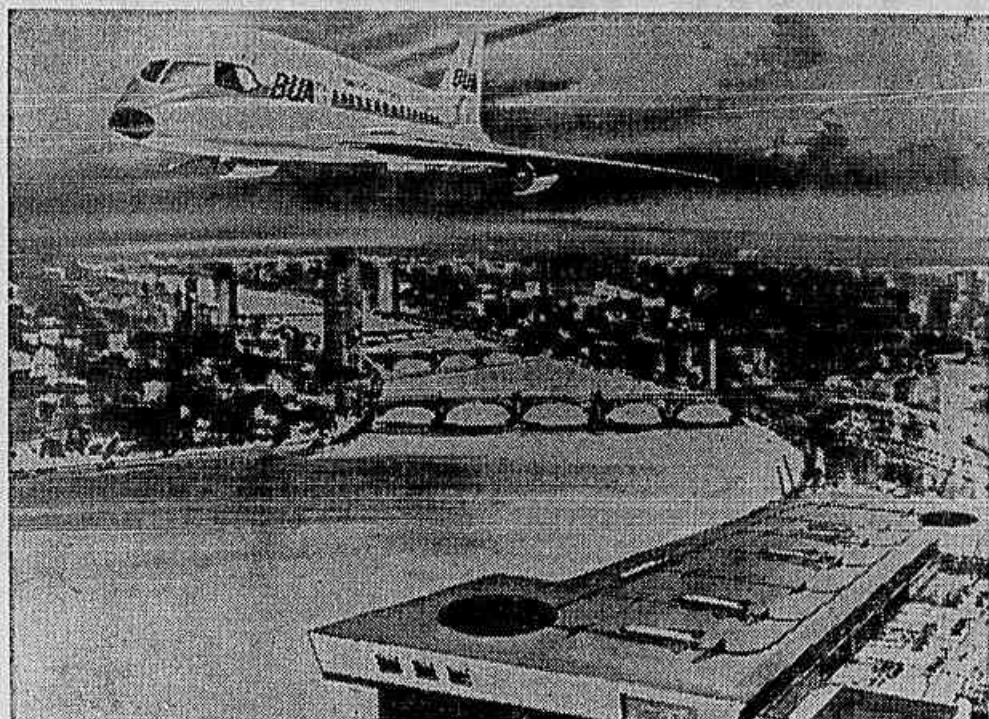
Denominado Scrim (Sideway Force Coefficient Routine Investigation Machine), o dispositivo é montado em um caminhão-pipa convencional assume a forma de uma quinta roda colocada em um ângulo de 20 graus em relação ao movimento do caminhão. Uma das grandes vantagens do dispositivo é que, testes, em velocidade de 16 a 100 quilômetros, podem ser efetuados em condições normais de tráfego e sem necessidade de precauções especiais.

As condições de derrapagem são induzidas pela água que aspergida em frente à quinta roda. Uma das grandes vantagens do dispositivo é que, testes, em velocidade de 16 a 100 quilômetros, podem ser efetuados em condições normais de tráfego e sem necessidade de precauções especiais.

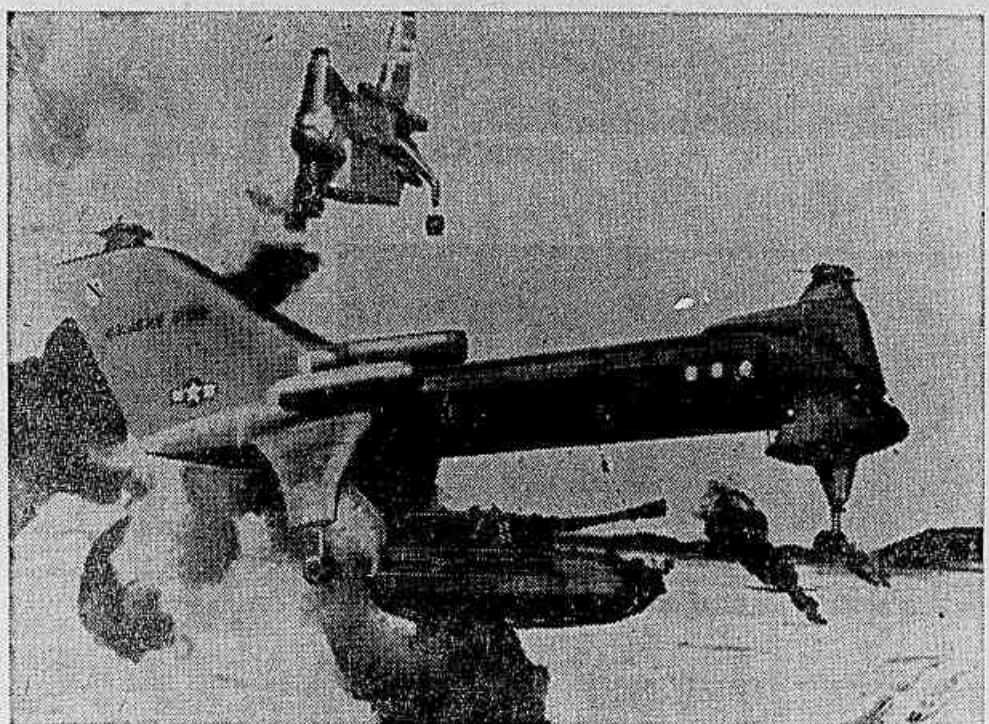


# Russos mostram TU-144 aos norte-americanos

AVIAÇÃO



**A VERTICAL DO FUTURO** — Um dos tipos de aeronaves cuja aquisição o comitê de avaliação da BUA estuda é o avião Vitol, de decolagem vertical, fabricado pela Hawker Siddeley, baseado no modelo militar Harrier, que recentemente venceu a grande ginca de Alântico Norte. Por enquanto este avião está somente na prancha de desenho dos engenheiros, mas deverá voar em princípios de 1980. A foto é uma concepção artística da Vitol, com as cores da BUA, sobrevoando Londres logo após ter decolado verticalmente de um aeroporto às margens do Tâmisa, no centro de Londres.



**QUESTÃO DE IMAGINAÇÃO** — Este desenho divulgado pela Boeing dá idéia do projeto da companhia para a construção de um helicóptero equipado com múltiplos rotores e motores à jato. O aparelho terá capacidade para transportar um tanque dotado de canhão de 155 milímetros, seu equipamento completo e a guarnição, com um peso total de 26 toneladas. O projeto visa substituir alguns modelos de helicópteros atualmente em uso nas operações militares com mais segurança e rapidez nas missões. (Foto UPI)

## FLAPS

A Boeing já assinou 186 contratos de venda do seu superjato 747. Embora a fábrica não tenha entregue ainda nenhum avião, os cinco primeiros aparelhos da série já estão em testes e voaram cerca de 500 horas. A última companhia a assinar contrato para compra do Boeing-747 foi a Air India. A Aeromex — um dos maiores revendedores da Beech Aircraft Corporation — acaba de anunciar a abertura, no México, de mais dois concessionários autorizados para venda e manutenção destes aviões. Um fica em Guadalajara e o outro em Merida. Um DC-8 da Iberia, batizado com o nome do pintor Velasquez, bateu o recorde de velocidade na rota Montevidéu-Rio, cumprindo o percurso em 1h55m, na velocidade de cruzado de 1.092km/h. Tripulação: comandante Laseca, segundo piloto Baena, navegador Marquez e mecânico Maimon.

## O papel da indústria aeronáutica

As exportações têm constituído um importante esforço da indústria aeronáutica norte-americana, há muitos anos. Elas aumentaram ano a ano, a ponto de hoje tal indústria gozar a reputação de ser o maior setor manufatureiro de exportação dos Estados Unidos.

A maior parte das vendas totais têm sido, cada vez mais, de aviões de uso civil. Do total das exportações nos últimos 11 anos, os produtos para uso civil aumentaram de 45 para 62 por cento em 1966, e atingiram 74 por cento em 1968.

As exportações norte-americanas nesse campo constituíram mais de 33 por cento dos equipamentos de transporte exportados em todo o mundo, em 1968.

Foram produzidos nos Estados Unidos 72% dos aviões de transporte em uso nas linhas aéreas de todo o mundo. Esses aviões imprimem um impacto nas rotas aéreas de um mundo em expansão, e também ajudam os países onde o transporte terrestre é ou inadequado ou inexistente.

O transporte aéreo, grande parte do qual é abastecido pela indústria manufatureira dos Estados Unidos, tem in-

centivado nações e comunidades cujo sistema de vida não tem conhecido mudanças durante séculos a busca de benefícios obtidos por outros países, num longo processo de desenvolvimento científico, técnico, econômico e social.

Em 1968, as principais fábricas dos Estados Unidos informaram que somente as encomendas de aviões comerciais, já agora em operação, foram além de 2.600 milhões de dólares.

Já no próximo ano estarão voando os primeiros jatos da era do transporte gigante, o DC-10 e o L-111. Este ano, no dia 15 de dezembro, o Boeing-747. A disputa é grande pelas companhias de aviação de todo o mundo, para a aquisição desses aparelhos.

Um estudo sobre a indústria aeronáutica, feito em 1968, mostrou que as vendas para exportação de aviões comerciais a jato, nos próximos 10 anos, excederão a 15 bilhões de dólares, o que significará um aumento de 370% sobre as vendas do último decênio. É essa atividade que deu aos Estados Unidos a posição de liderança que esse país ocupa na indústria aeronáutica mundial.

## 747 EM DEZEMBRO

A Pan American lançará os novos jatos Boeing-747, com capacidade para 362 passageiros, no serviço regular da companhia, no dia 15 de dezembro próximo, segundo informa o vice-presidente de Marketing da empresa, Sr. Norman P. Blake.

O voo inaugural será na linha Nova Iorque-Londres, prosseguindo até Frankfurt, dando início a um serviço diário dos 747, em ambas as direções.

Até fins de abril de 1970 a Pan American lançará os 747 para, pelo menos, 15 cidades, operando 154 voos semanais. Outras cidades serão servidas antes de 1 de maio, o que será anunciado posteriormente.

A Pan American foi a primeira companhia de aviação a encomendar os 747 e será a primeira a colocá-los no serviço comercial. Dos 33 Boeings-747 que a Pan American encomendou, 25 estarão operando até agosto de 1970. Os demais, até junho de 1971.

## O RECORDE DE UM DIA

Um total de 19.182 passageiros transportados em um só dia é o novo recorde da Ibéria que, este ano, já conseguiu ultrapassar sucessivas vezes os seus melhores resultados. O passageiro por exemplo, embarcou este ano no dia 3 de agosto em um avião da empresa espanhola, enquanto o correspondente do ano passado somente o fez a 11 de outu-

bro. O aeroporto de Barajas, em Madri, também assinala expressivos números: néle aterrissam ou decolam mensalmente cerca de 7.200 aviões — média de 232 por dia — e perto de 415 mil passageiros, ou seja, 13.400 a cada 24 horas.

## ASSEAC FAZ CINCO ANOS

A Associação dos Executivos da Aviação Comercial (Assac), uma das mais atuantes associações de classe da aviação, vai festejar na próxima sexta-feira o seu 5.º aniversário de fundação, com uma assembléia especial e um jantar festivo no restaurante Adega de Évora. Os associados podem confirmar suas presenças através do telefone 232-8729 com Murilo Couto.

## TU-144 SEM MISTÉRIO

Uma delegação de altos funcionários da Pan American, chefiada pelo presidente da empresa, Sr. Najeeb Halaby, constituiu-se no primeiro grupo de especialistas do Ocidente a examinar pessoalmente o supersônico TU-144 no aeroporto Shermetyev, em Moscou. Durante duas horas o grupo, do qual fazia parte o diretor de Pesquisas de Voo da Pan Am, comandante Scott Flower, examinou o supersônico por dentro e por fora. O comandante Flower, inclusive, foi para a cabine de comando examinar os controles e instrumentos em companhia do piloto de provas soviético Eduard Yel'yan e do Ministro da Indústria Aeronáutica, Petr V. Dementyev.

## Vitória de Achcar na Fórmula Ford

Londres (Especial para o JB) — O piloto brasileiro Ricardo Achcar venceu domingo, em Mallory Park, a prova do Campeonato de Fórmula Ford válida para a disputa da Taça Merlin.

Ricardo completou as 10 voltas do percurso no tempo de 17m51s com a média horária de 146,50km/h.

Luis Pereira Bueno, o outro brasileiro que integra a equipe Tergal-Renner-Shell, entrou em quarto lugar, embora tenha estabelecido o melhor tempo da prova, com 52,4s para a volta, com a média de 149,30 km/h.



Ricardo conquistou mais uma vitória na Europa

## Apenas 75 carros na etapa final do Rallye da Copa

Agora que as feras do João Saldanha já estão classificadas para o Mundial de 70, no México, jornalistas e especialistas em corridas de estrada estudam cuidadosamente o mapa da América do Sul, principalmente a região brasileira compreendida entre os Estados do Rio de Janeiro e Rio Grande do Sul.

Os melhores e os piores trechos de estradas sul-americanas estão sendo examinados para a segunda etapa do mais longo, difícil e cansativo dos rallies até hoje realizado em todo o mundo: o Rallye da Copa do Mundo.

## QUEM PROMOVE

Essa corrida — promovida pelo jornal londrino Daily Mirror — será disputada num percurso total de 26 mil quilômetros (16 mil milhas) e terá o apoio da Federação Internacional de Automobilismo e suas filiais.

Começará em 19 de abril de 1970, defronte aos portões do Estádio de Wembley, devendo o vencedor chegar ao Estádio Nacional da cidade do México, no dia da festa de abertura do Campeonato Mundial de Futebol, 30 dias após a partida.

## BRASIL NO ROTEIRO

Quase 1.000 inscrições foram feitas, mas apenas 120 competidores selecionados. Partindo de Londres, percorrerão quase toda a Europa até chegar a Lisboa, final da primeira etapa. Ali somente os 75 primeiros classificados poderão embarcar para o Rio de Janeiro, para cumprir as demais etapas.

Do Rio de Janeiro, trafegando em estradas previamente selecionadas, os participantes passarão por São Paulo, Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul, até Montevidéu, no Uruguai. Lá farão a travessia do rio da Prata em embarcações, prosseguindo então para o México, cruzando os Andes, atravessando a América Central via Panamá.

No Brasil os competidores devem enfrentar os mais diferentes tipos de estradas, de preferência vias secundárias, competindo praticamente no escuro, pois os caminhos somente serão conhecidos poucos dias antes da grande largada.

## UMA NOVIDADE

O Rallye da Copa do Mundo, idêntico aos disputados na Europa, será feito em alta velocidade, cabendo ao co-piloto conhecer todas as características das estradas ou ruas. Dessas informações depende a tarefa do piloto em desenvolver a melhor média possível. E como as etapas da competição são bastante longas, o co-piloto revezará com o piloto no volante, não sendo como no Brasil, apenas um cronometrista ou calculador.

## EQUIPES E OLHEIROS

Este rallye que dará ao vencedor um prêmio de 10 mil libras esterlinas terá os principais fabricantes de automóveis do mundo, entre seus participantes.

Como esta competição inclui trechos totalmente desconhecidos, muitas equipes já estão enviando seus olheiros ou co-pilotos para conhecerem as estradas da América do Sul. E para isso, Gunnar Palm, co-piloto da equipe Ford, esteve recentemente no Brasil.

## De Paoli, com Lola T-70, verce no Rio

Fazendo uma corrida tranquila, Marcelo De Paoli venceu a Prova Duque de Caxias pilotando o Lola T-70 que, em três carreiras disputadas, venceu duas. O tempo do vencedor foi de 48m48s/10 para as 30 voltas do percurso, a média horária de 123,88km/h.

O Festival de Marcas que estava programado não foi realizado por falta de concorrentes e, a prova de estreantes só pôde ser efetivada com o agrupamento de todos os candidatos numa só competição.

## AS PROVAS

Apenas 10 carros se apresentaram para a largada da Prova Duque de Caxias, que foi vencida por Marcelo De Paoli com o Lola T-70, ficando em segundo lugar Sidney Cardoso; terceiro José Moraes Neto com o Patinho Feio; quarto Carlos Erima com Mark-I; quinto Maurício Chulian com Volks-1.600; sexto Bob Sharp com protótipo DKW; sétimo Fernando Lima com Volks-1.600; oitavo Lair Carvalho com Alfa GTA e nono Petronio Afonso com DKW.

A prova de estreantes teve como vencedor Jorge Botelho com Volks-1.300, ficando Ivã Tavares em segundo com DKW e Rolf Hatje em terceiro com Corcel.

## Fórmula Vê corre sábado no atêrro

Uma prova para carros Fórmula Vê será realizada na pista do atêrro do Flamengo, sábado, dia 6, em homenagem à Semana da Pátria.

A prova, cuja largada está prevista para as 16 horas, será disputada em 50 voltas e reunirá os mais destacados pilotos cariocas da categoria.

No mesmo dia e à mesma hora, haverá uma corrida de Karts na Quinta da Boa Vista.

## Óleo na pista deixa Emerson em terceiro

Brands Hatch, Inglaterra (AP-JB) — O volante brasileiro Emerson Fittipaldi, em um Ford Lotus, conquistou o terceiro lugar na corrida internacional da Fórmula-3, que foi ganha por Reine Wisell da Suécia, com um Ford Chevron.

Fittipaldi passou a série final depois de ganhar a segunda série com o tempo de 24m3,8s, a média de 156,27 quilômetros por hora.

A corrida final de 30 voltas, no circuito, foi emocionante e o primeiro pôsto foi trocado uma dezena de vezes

em uma tenaz luta entre o ganhador, Wisell, o australiano Tim Schenken, que chegou em segundo com um Ford Brabham, e o brasileiro Fittipaldi.

O brasileiro parecia o mais seguro vencedor até a vigésima volta, mas teve um gesto cavalheiresco com seus rivais circunstanciais que lhe custou o triunfo. Fittipaldi advertiu os veículos que o seguiam de uma perigosa mancha de óleo. Ia na ponta quando patinou no óleo e foi desviado do circuito, perdendo nove segundos enquanto deixava passar Wisell e Schenken.



Emerson Fittipaldi quando venceu a segunda série da prova de Brands Hatch

## Opala venceu em Minas

Belo Horizonte (Socursal) — Toninho da Mata, pilotando um Opala-3.800 e com a média horária de 93,5km, venceu na manhã de domingo, na pista externa do Estádio Minas Gerais, a prova de velocidade — Cem Milhas de Independência — que pecou pela falta de segurança. Houve três acidentes, nos quais nove pessoas saíram feridas.

A prova foi assistida por 50 mil pessoas e teve momentos de pânico, quando o Interlagos n.º 69 atropelou João Bosco Sabra Silva de 14 anos, que atravessava a pista e foi internado no Hospital Sara Kubitschek em estado grave. Mais dois acidentes com os Alfias 65 e 223 feriram outras oito pessoas.

O mineiro Toninho da Mata, de 26 anos, que já é considerado um veterano, conseguiu a melhor média horária com 93,5km, no percurso de 66 voltas na pista de 3.182 metros, perdendo apenas a melhor volta do percurso para Marcelo Campos, que, pilotando um Puma GT, conseguiu o tempo de 1'31". Toninho da Mata ficou com o tempo de 1'31"1/4.

A classificação final ficou assim: 1.º lugar, Toninho da Mata com um Opala-3.800, 66 voltas; 2.º, Martins Jarjour com um Alfa GTA, 65 voltas; 3.º, Ronaldo Ferreira com um Opala-3.800, 64 voltas; 4.º, Alex Ribeiro com um protótipo Volks, 63 voltas, e em 5.º, Antônio Martins Filho com um protótipo Elgar, 62 voltas.



## Turismo

## PASSAPORTE

HÉLIO KALTMAN  
Editor do Turismo do JB

## ROTA DE LINDBERGH

Trinta e oito anos depois de Charles e Anne Lindbergh terem realizado o voo Nova Iorque-Tóquio, celebrado em seu livro *Norte para o Oriente*, a companhia para a qual eles estudaram a rota — a Pan American — começará a realizá-la. O atraso de mais de três décadas entre o voo de inspeção e os voos regulares terminou na última segunda-feira quando a Pan Am utilizou os direitos concedidos pelo Governo para voar Nova Iorque-Tóquio pelo caminho mais curto — o Grande Círculo sobre o Norte do Canadá, Alasca, mar de Bering e Pacífico Norte. A viagem feita pelo casal Lindbergh durou 55 dias, enquanto os jatos agora cobrem o percurso em 15h30m, ou seja, cinco horas menos que a rota até então utilizada da costa Oeste e Havaí.

## BRASIL NA EXPO-70

Já foi iniciada a construção do pavilhão do Brasil para a Expo-70, em Osaka, que ficará localizado nas colinas de Senri e terá 4.002 metros quadrados nos quais o arquiteto responsável pelo projeto vencedor — concorreram 83 — procurará demonstrar o progresso e a imensidão do país. Uma parte da mostra brasileira será feita num salão subterrâneo e terá como tema *Ritmo*, descrevendo a harmoniosa coexistência de diferentes grupos étnicos no Brasil e como eles ajudaram a construir a tradição e a história do país.

## ESPAÑA PASSA OS 20

De acordo com informação do Ministério do Turismo da Espanha, Manuel Fraga Iribarne, o número de turistas que a Espanha receberá este ano ultrapassará a casa dos 21 milhões, superando a marca dos 19.840.000 visitantes do ano passado, cifra que era considerada um recorde quase impossível de ser superado. De janeiro a julho deste ano, segundo as estatísticas oficiais, o número de turistas que chegou à Espanha foi superior em 12% ao de idêntico período do ano passado. Em 1951, a Espanha recebia apenas 1.250.000 visitantes e este ano deverá faturar 1 bilhão e 400 milhões de dólares com os turistas.

## ESCALA

Apesar da situação política na Tcheco-Eslováquia, inaugura-se no próximo sábado a XI Feira Internacional de Brno, com a participação de técnicos e cientistas de dezenas de países. A cidade de Reno, em Nevada, conhecida pelo jogo e pelo divórcio, vem procurando agora divulgar uma nova imagem, a de local turístico para toda a família. O hábito da carona, conhecido como *auto-stop* na Europa, onde é muito popular, proporcionará este ano a 200 mil jovens franceses a oportunidade de fazer viagens sem despesas. Uma

## VISITA EM MASSA

Mais de 3.500 representantes de vendas da Fedders Corporation, dos Estados Unidos, visitarão o Rio de Janeiro durante os próximos três meses, numa das maiores movimentações de turismo em grupo já recebidas no Estado da Guanabara. A partir do próximo dia 8, e no decorrer dos próximos três meses, os grupos da Fedders chegarão ao Galeão em 21 aviões para uma semana de sol e diversões. O turismo receptivo dos grupos foi entregue à Brasil Safari Tours e a hospedagem será efetuada nos hotéis Excelsior, Copacabana e Leme Palace.

## ATRAÇÃO FLUTUANTE

O navio *Mocanguê*, atracado junto ao Pavilhão de Exposições do Estado do Rio, é uma das maiores atrações da II Expo-RJ inaugurada esta semana pelo Governador Jeremias Fontes. O material exibido a bordo do navio tem o objetivo de demonstrar a importância do mar no desenvolvimento sócio-econômico do Brasil, inclusive com a exibição de slides relacionados com a navegação, astronomia e os peixes, numa iniciativa da Femar — Fundação de Estudos do Mar. Outra atração a bordo do *Mocanguê* são dois restaurantes: o Niterói, sofisticado, com cozinha internacional e o Niterói, mais popular e moderno.

## O TURISTA AMERICANO

De acordo com estatísticas do Departamento de Comércio dos Estados Unidos, 3,9 milhões de turistas norte-americanos gastaram 1,5 bilhão de dólares no exterior durante o ano passado, dos quais 412 milhões nas Antilhas e Américas Central e do Sul, mais 13% do que no ano anterior. Dos 3,9 milhões de turistas, 3,7 milhões preferiram o transporte aéreo. Em compensação, os Estados Unidos receberam 1,8 milhão de visitantes que lá gastaram cerca de 640 milhões de dólares. Do total, 33.099 foram turistas brasileiros.

pesquisa demonstrou que, em geral, são profissionais acostumados ao contato direto com o público — médicos, jornalistas, comerciantes, etc. — os que aceitam dar caronas. O aeroporto Santos Dumont passará a contar brevemente com um *american-bar*, o

Satélite, com ar refrigerado e isolamento acústico. \*\* Confirmada para o período de 8 a 12 de outubro em Dallas, Texas, a realização da Exposição Pan-Americana de Gado, uma das maiores realizações do gênero em todo o mundo.

(231-4100); Alitalia (243-9778); Braniff (232-2255); Cruzeiro do Sul (222-5010); Iberia (252-8006); KLM (232-6675); Lufthansa (231-3985); Pan American (252-8070); Paracense (242-4933); Pina (242-5793); Sadia (252-7073); SAS (242-1704); South African (242-1780); Swissair (223-1950); TAP (232-0477); Varig (252-6080) e VASP (231-3825).

## CORCOVADO &amp; PÃO DE AÇÚCAR

Preços das passagens do trenzinho para o Corcovado.

Alto do Corcovado	NR\$ 2,50
Paineiras	NR\$ 2,00
Silvestre	NR\$ 0,80
Terceira parada	NR\$ 0,16
Segunda parada	NR\$ 0,10

Para o Alto do Corcovado e Paineiras as crianças de 3 a 8 anos pagam metade da passagem.

Os bondinhos do Pão de Açúcar sobem ou descem a cada 30 minutos, entre 8h e 22h30m, ao preço de NR\$ 4,00 até o morro do Pão de Açúcar e NR\$ 3,00 somente até a Urca. Em ambos os preços já está incluída a volta.

## COMO ESTÁ O CRUZEIRO

Dólar (Estados Unidos)	NR\$ 4,10
Libra (Inglaterra)	NR\$ 9,73
Franco (França)	NR\$ 0,82
Franco (Suíça)	NR\$ 0,94
Escudo (Portugal)	NR\$ 0,14
Peso (Argentina)	NR\$ 0,012
Marco (Alemanha)	NR\$ 1,02
Dólar (Canadá)	NR\$ 3,30
Lira (Itália)	NR\$ 0,006
Franco (Bélgica)	NR\$ 0,81
Coroa (Suécia)	NR\$ 0,78
Coroa (Dinamarca)	NR\$ 0,54
Florim (Holanda)	NR\$ 1,12
Peseta (Espanha)	NR\$ 0,05

## Assim está a Expo-70

HITOSHI SATO, da UPI

Osaka, Japão — Modernas estruturas de aço estão substituindo os bosques de bambu nas colinas de Senri, ao Norte de Osaka, local da Exposição Mundial de 1970, a Expo-70.

Pás e máquinas removem e deslocam o barro de Senri, onde há dois anos os camponeses da aldeia de Yamada cortavam bambu para as bandejas de almôço japonesas.

Quando os preparativos se tornarem mais intensos, 10 mil homens trabalharão na área de 815 acres, construindo mais de 100 pavilhões, 74 dos quais destinados a países estrangeiros.

A Expo-70 será a primeira exposição mundial a se realizar no Oriente. Tóquio havia sido escolhida para a exposição de 1940, mas a guerra obrigou seu cancelamento.

## O TEMA

O tema da exposição de Osaka, que se realizará entre 15 de março e 13 de setembro do próximo ano, será *Progresso e Harmonia para o Homem*. Cada pavilhão, segundo se espera, deverá refletir algum aspecto do progresso e da compreensão internacionais.

A área central da exposição e que conduzirá a outros pavilhões, mede 136.576 metros quadrados e será coberta por um telhado de aço e vidro pesando 4.800 toneladas. O telhado será suportado por pilstras de aço em seus quatro cantos.

O levantamento do telhado transparente e pré-fabricado teve início em 1.º de junho. Trinta dias depois estava suspenso 12,99 metros por poderosos macacos importados dos Estados Unidos. Ao final da construção, atingirá a altura de 38,53m.

Através e por cima do telhado haverá a Torre do Sol. Em torno da torre, ilustrações sobre como o Universo se formou.

De outras partes do Universo pode vir uma das mais importantes atrações para os 50 milhões de visitantes que as autoridades esperam entreter.

Funcionários afirmaram que os Governos, tanto dos Estados Unidos, quanto da União Soviética, concordaram em exibir amostras da superfície lunar.

## OS NUMEROS

A Expo-70 tem uma equipe de 650 funcionários permanentes operando um orçamento equivalente a um bilhão de cruzeiros novos. A equipe, segundo se espera, deverá dobrar no próximo ano, com a contratação de recepcionistas, intérpretes, guias e guardas de segurança. Além disso, 20 médicos, dois dentistas, dois farmacêuticos e 22 enfermeiros entrarão em serviço.

Além dos investimentos feitos pelos países estrangeiros e firmas particulares na construção dos pavilhões, o Governo federal e o município de Osaka empenharam uma verba de NR\$ 7,6 bilhões para construção de estradas, linhas férreas, sistemas de drenagem, fornecimento de energia, área de estacionamento e toaletes.

Os dirigentes estimaram, anteriormente, que a Expo-70 atrairia cerca de 30 milhões de pessoas. Mas devido, em grande parte, à repercussão local às atividades promocionais, o número foi revisado em junho para 50 milhões.

A nova estimativa pode forçar os encarregados pelo planejamento sanitário a rever seus planos, segundo alguns dirigentes. Os planos atuais prevêem 70 locais de descanso e 1.500 toaletes, 840 para os homens e 750 para senhoras.

## OS PARTICIPANTES

A União Soviética, os Estados Unidos e a Alemanha Ocidental terão os maiores pavilhões. O custo do pavilhão russo, segundo anunciado, será de NR\$ 80 milhões, o dobro do americano. O investimento alemão será de NR\$ 30 milhões.

Entre os participantes estarão as Nações Unidas, o Banco Asiático de Desenvolvimento, Organização para o Desenvolvimento Econômico, as províncias canadenses de Quebec, Columbia Britânica e Ontário, a cidade de São Francisco e o Estado norte-americano do Havaí.

A Igreja Católica Romana e Igrejas Protestantes erguerão seus pavilhões em terra budista.

## Aqui já foi a capital dos EUA

Sede do Governo do Estado de Maryland, Anápolis tornou-se, circunstancialmente, de 1783 a 1784, a capital dos Estados Unidos. Seu Palácio de Governo ainda abrigou, em épocas mais remotas, a sede do primitivo Governo da Colônia.

Isto já seria suficiente para tornar a cidade digna de ser visitada. Entretanto muitos julgam que sua importância deve-se unicamente ao fato de estar ali instalada a Academia Naval Americana, a qual forma oficiais da Marinha dos EUA, desde 1845, o que enriquece o elenco de suas tradições.

Emoldurada por imensa baía repleta de embarcações a vela e a motor, em diversidade de cores e estilos, Anápolis impressiona por suave beleza. É visitada anualmente por cerca de 150 mil americanos, que além de usufruírem de seu encanto paisagístico, rememoram ali gloriosos e significativos episódios da história do país, vividos no interior de seu Palácio do Governo, construído em 1772, uma das suas principais atrações turísticas.

As salas, com o imutável silêncio e a presença de mesas, cadeiras e demais objetos, falam dos fatos e personagens da história de uma grande democracia. Lá processou-se a solenidade de reconhecimento pela Inglaterra da Independência dos Estados Unidos; teve início também lá a obra de soerguimento, após a Guerra de Libertação.

O Palácio fica exposto à visitação pública das 9h às 17h, diariamente, exceto na época das festividades natalinas. Os visitantes dispõem de guias turísticos capacitados, que, gratuitamente, orientam-nos em todos os sentidos.

São Francisco, cidade irmã de Osaka, construiu seu pavilhão na Expoland, centro de recreação infantil. Quatro carros teleféricos com motores a gás transportarão os visitantes em torno da área de diversão que inclui montanhas-russas.

O pavilhão de Hong-Kong terá 13 juncos de velas em forma de asa de morcego no topo do prédio, sendo que o mastro mais elevado estará a 106 metros do solo. Um lago separará o local da mostra de um restaurante típico.

A mostra dos Estados Unidos terá as últimas conquistas espaciais e ilustrações sobre o crescimento da América.

O pavilhão canadense será denominado de Palácio dos Espelhos com seus quatro muros em ângulo para o interior. Os muros serão guarnecidos de espelhos que refletirão as mudanças do céu.

O tema do pavilhão da União Soviética será *O Homem em Harmonia com a Natureza*.

Os pavilhões da Coreia do Sul e da China Nacionalista estarão localizados um junto ao outro, bem do lado oposto da rua onde se situa a área símbolo.

Diversas nações sul-americanas se agruparam e estarão na Praça Latino Americana. As áreas são delimitadas por grupos africanos e escandinavos.

## DIVERSÕES

A maior parte das diversões se realizará na Praça do Festival que pode receber até 18 mil pessoas. Cada nação participante terá seu próprio dia de programa nacional na Praça. Um dos programas inclui o desfile de 20 elefantes tailandeses.

Ed Sullivan, conhecido mestre de cerimônia da televisão americana, e o cantor Frank Sinatra se exibirão no teatro da Expo-70.

Para os amantes da arte, um museu de belas-artses exibirá mais de 750 trabalhos artísticos de todo o mundo, muitos dos quais, verdadeiros tesouros nacionais.

A uma hora de trem do local da Expo-70 haverá 4 mil hotéis de estilo Ocidental com um total de 10.674 quartos e 18.063 camas. Dirigentes da feira afirmam ter solicitado aos proprietários de hotéis que reservassem, pelo menos, 70 por cento de seus aposentos para os visitantes do exterior.

Os que não se incomodam em dormir em chão acolchoado podem encontrar alojamento nos *ryokans* (hotéis japoneses). Além disso, os responsáveis pela exposição estão conseguindo alojamentos em residências particulares.

Até 1.º de julho, havia 500 lares japoneses desejando acomodar visitantes estrangeiros a NR\$ 28,00 por dia incluindo o café da manhã.

O transporte entre Osaka e o local da exposição poderá ser feito de trem ou rodovia. Três estações de metrô correrão ao longo de uma nova linha ferroviária que conduzirá os visitantes até próximo à área símbolo. A distância entre a estação de Osaka e o local da feira é de 8,8 km.

A ferrovia estará ligada ao sistema de metrô da cidade de Osaka. O transporte dentro da exposição será feito através de mon trilhos, esteira rolante elevada, e 100 carros movidos a energia elétrica com a velocidade máxima de 6 quilômetros por hora.

Para os pés cansados, haverá sete áreas verdes, praças que terão os nomes dos dias da semana. Os diversos restaurantes poderão atender 25 mil pessoas de cada vez. Cada pavilhão terá suas próprias recepções e guias. Além disso, haverá 55 guias oficiais e 150 recepcionistas-intérpretes.

Os intérpretes falarão inglês, francês, espanhol, alemão, russo, chinês, italiano, português, coreano, árabe, indonésio, birmanês, tailandês, hindu, hebraico, persa, singalês e servo.

O país anfitrião terá um pavilhão em forma de flor de cerejeira, o símbolo oficial da exposição.

O Japão construiu um grande jardim japonês refletindo três épocas da história japonesa: o período Heian (794 a 1192), o princípio do século 20 e a segunda metade do século 20.

## guia JB

## NAVIOS QUE VÃO SAIR

São as seguintes as saídas de navios rumo à Europa previstas até 31-12-1969:

Eugenio C (7-9), Cabo San Roque (12-9), Giulio Cesare (14-9), Augustus (4-10), Enrico C (11-10), Pasteur (14-10), Eugenio C (16-10), Cabo San Vicente (17-10), Giulio Cesare (25-10), Flávia (7-11), Eugenio C (12-11), Augustus (15-11), Enrico C (28-11), Pasteur (2-12), Cabo San Vicente (3-12), Giulio Cesare (6-12), Eugenio C (9-12), Augustus e Enrico C (31-12).

## O PREÇO DOS ÔNIBUS

As passagens de ônibus da Estação Rodoviária Novo Rio para as principais cidades turísticas do país custam:

Angra dos Reis (NR\$ 5,55), Aparecida do Norte (NR\$ 7,31), Arcozelo (NR\$ 3,91), Belo Horizonte (NR\$ 14,08), Brasília (NR\$ 35,85), Cabo Frio (NR\$ 6,06), Cambuquira (NR\$ 9,65), Caxambu (NR\$ 7,87), Curitiba (NR\$ 50,42), Florianópolis (NR\$ 35,82), Fortaleza (NR\$ 86,59), Ilacurugá (NR\$ 2,88), Itatiaia (NR\$ 5,25), Igaratá (NR\$ 10,21), Miguel Pereira (NR\$ 3,51), Petrópolis (NR\$ 1,97), Poços de Caldas (NR\$ 15,25), Recife (NR\$ 75,59), Resende (NR\$ 4,90), Salvador (NR\$ 49,58), São João del Rei (NR\$ 11,03), São Lourenço (NR\$ 7,75), São Paulo (NR\$ 12,96), Teresópolis (NR\$ 2,85), Vassouras (NR\$ 3,53).

## TUDO SOBRE O AVIÃO

Horários, preços e reservas de lugares nos aviões podem ser obtidos nos seguintes telefones: Aerolineas Argentinas (242-5123); Aerolineas Peruanas (222-9816); Air France

## Disneylândia mal-assombrada

O gênio de Walt Disney, corporificado na sua fabulosa Disneylândia, não poderia deixar de explorar um vasto e importante capítulo da fantasia: o fantasmagórico.

Assim é que a mansão mal-assombrada, em fase atual de acabamento, deverá estar aberta ao público antes do fim do ano.

A mansão abrigará os mais alegres tipos de assombrações de todo o mundo e encontra-se atualmente, no estágio de fantasmagoria, ou seja, a instalação de seus moradores, os bonecos animados.

A idéia não é nova. O planejamento foi iniciado há 10 anos por Walt Disney e sua equipe. Mas uma boa parte do tempo foi consumida na pesquisa de casarões e castelos considerados mal-assombrados, acontecimentos sobrenaturais e literatura do gênero. Os realizadores do projeto pretendem criar uma atmosfera apropriada que possa provocar calafrios nos mais céticos.

As primeiras materializações já se verificaram nos desenhos sombrios da grande casa, através do áudio-animatronics, um sistema desenvolvido por Disney e que permite efeitos de animação tridimensional e som, mediante processos eletrônicos. Estão sendo usadas, também, outras técnicas de ilusionismo ainda inéditas.

Noventa e nove e nove residentes, entre espíritos inquietos, duendes, zumbis e criaturas de além-túmulo, aparecerão e desaparecerão, muito à vontade, pelos vastos salões, enquanto rangem portas e figuras transmitem-se. Móveis flutuarão no ar, atravessando paredes fluidicas.

Para acompanhar os visitantes há o mordomo fantasma, uma amistosíssima alma-penada, o cicerone do divertimento sombrio labirinto de salas esfumaçadas e jardins envoltos em neblina.

No gelido salão de balles, à meia-noite, uma orquestra espectral acompanhará os macabros pares bailando no ar. No cemitério — não poderia faltar um — cantores deixarão seus túmulos para oferecer rélias imorredouras... Durante o passeio será sempre ouvido o refrão, "Nunca mais...", partido de um ponto indefinido e inspirado no corvo de Allan Poe.

Para os mais ousados, os que não temem uma antevisão do além-túmulo, madame Leota realizará sessões com sua bola de cristal.

A atmosfera será completada com diversos ruídos: ulvo de cães, arrastar de correntes, chocar de esqueléticos, e todos os demais sons que acompanham os fantasmas.



A mais moderna técnica é colocada a serviço do horror

# Aproveite melhor os seus dólares!

Da Espanha, Inglaterra, França, Itália, Alemanha, EUA e Chile\*  
telefone para o Brasil "a cobrar"  
-Via Satélite-  
e pague depois em cruzeiros!

As ligações "a cobrar" são pagas em cruzeiros, na conta do telefone chamado, no Brasil. Quando em viagem a qualquer desses países, dê notícias. Tranqüilize a família, informando-a do seu itinerário. E não perca o contato com seus negócios. Tudo de viva voz, sem preocupações com o dinheiro contado e sem gastar moeda estrangeira. Peça "a cobrar" Via Satélite. E aproveite melhor os seus dólares!



O satélite é seu. Use-o!

EMPRESA BRASILEIRA DE TELECOMUNICAÇÕES EMBRATEL

Vinculada ao Ministério das Comunicações

\* Aguarde informações sobre os convênios que a EMBRATEL está realizando, a fim de estender o serviço "a cobrar" a inúmeros outros países.



# Turismo

## Círio de Nazaré

# A maior festa do Brasil

RIBAMAR FONSECA  
Correspondente do JB em Belém

No segundo domingo de outubro, quase 1 milhão de pessoas de todos os Estados do Brasil se concentram em Belém para tomar parte na procissão do Círio de Nazaré, cujas festas se prolongam durante 15 dias e nas quais não faltam os pagadores de promessas, o arraial, as lendas e muita alegria misturada com a devoção a Nossa Senhora de Nazaré.

O paraense passa praticamente o ano inteiro economizando para gastar nas duas semanas da Festa de Nazaré e os romeiros chegam a Belém através dos mais variados meios de transporte, inclusive canoas procedentes dos mais distantes pontos da Amazônia.

O pileque se tornou de tal maneira comum no dia do Círio que está praticamente oficializado: o Governo do Pará e a municipalidade de Belém, através de portarias, concedem ponto facultativo na manhã das segundas-feiras após o domingo de festa para dar a cada um a oportunidade de curar a sua ressuca.

As empresas privadas também reconheceram a importância do Círio e, por isso, no segundo domingo de outubro a mesa é farta em Belém. Quem não é funcionário público, recebe na sua empresa uma gratificação especial, batizada de *ciriana*, que permite um almoço onde está presente, sempre, o pato no tucupí engordado com meses de antecedência ou ofertado pelos amigos, porque em Belém a festa do Círio chega a ser mais importante do que a do Natal.



A procissão do Círio de Nazaré ocupa completamente as ruas de Belém.

## A LENDA

Conta uma lenda, conhecida de todos os paraenses, que a pequenina imagem da Virgem de Nazaré talhada em madeira, de 33 centímetros de altura, foi encontrada na mata, pelo caçador Plácido, em 1700. Embora haja discordância de alguns historiadores com relação às circunstâncias do achado e o cenário, todos, porém, são unânimes em afirmar que o local é o mesmo onde foi erguida a Basílica de Nazaré, em Belém.

Para Artur Viana, o caçador achou a imagem da Virgem num nicho natural de pedras cobertas de trepadeiras. Ela brilhava no momento em que foi avistada pelo caçador. Outros autores, porém, dizem que a Santa foi encontrada perto de um igarapé, ao pé de um taperebazeiro, motivo pelo qual durante certo tempo foi confundida com Nossa Senhora do Taperebazeiro, que é venerada em Portugal.

A lenda sobre o início do culto à Virgem de Nazaré também é contraditória. Para alguns, Plácido levou a imagem para a sua choupana, onde passou a rezar contritamente. Seu achado, porém, chegou ao conhecimento de outras pessoas, que passaram a lhe fazer companhia, na adoração à Santa, a fim de também merecerem suas graças. Surgiram as notícias de milagres, que correram de boca em boca, chegando a lugares distantes. De toda parte, então, começaram a chegar devotos, que vinham adorar a Santa em busca de milagres, e a choupana de Plácido ficou pequena para abrigar tanta gente. Era o início do culto.

O padre Dubois, porém, conta que Plácido, ao levar a imagem para sua choupana, teria improvisado um santuário, de meriti e palha, para abrigá-la. No dia seguinte, entretanto, a Santa havia desaparecido, e o caçador inutilmente a procurara por toda parte. Depois de muito procurar, lembrou-se da floresta e foi até o nicho natural onde a havia encontrado. Para surpresa sua, a pequenina imagem lá estava e Plácido considerou o fato como o primeiro milagre da Virgem. Devolveu-a inúmeras outras vezes ao santuário improvisado em sua choupana e por igual número de vezes ela desaparecia e reaparecia na floresta, no lugar onde fora achada. Diante disso, o caçador resolveu construir ali mesmo um santuário improvisado que, dois séculos depois, se transformaria na imponente basílica de Nossa Senhora de Nazaré.

O desaparecimento e reaparecimento da imagem é simbolizado, nas festividades em honra da Santa, pela trasladação, quando a pequenina imagem é transportada, em procissão, do nicho do Colégio Gentil Bitencourt para a Catedral, de onde volta no dia seguinte para a basílica, na grande procissão que leva o nome do Círio de Nazaré.

## A BASÍLICA

A basílica de Nossa Senhora de Nazaré, segundo o padre Dubois, foi construída graças à tenacidade do padre Luis Zola, visitador dos Barnabitas no Brasil, que chegou ao Pará em 1908. Antes, o vigário de Nazaré, Francisco Richard, já havia, num regime de economia, conseguido juntar 80 contos para a construção da igreja, que, em princípio, foi vetada pela Câmara Municipal.

A pedra fundamental foi lançada no mesmo lugar onde o caçador Plácido achou a imagem da Virgem de Nazaré, a 24 de outubro de 1909, pelo então Arcebispo D. Santino Coutinho, com a presença do Governador Augusto Montenegro e do intendente Antônio Lemos. Embora, de início, tenha sido cogitada uma planta de engenheiro italiano, o traçado da basílica foi feito pelo padre Luis Zola, que tomou como modelo a basílica de São Pedro.

Em 1916, a cripta, as paredes, o telhado e uma torre já estavam concluídas e, graças a Dom Afonso di Giorgio vieram os vitrais, forros, mosaicos, estátuas, altáres, estuques, portas de bronze e outros adornos. E também graças a Dom Afonso é que a igreja de Nazaré foi elevada à categoria de basílica, através de decreto, em 1923, do Papa Pio XI.

Meta-de da basílica está assentada sobre uma cripta elevada, não só para protegê-la contra a umidade como para dar-lhe maior importância. A cripta mede 30 metros por 23 e é rodeada por um canal e por uma segunda parede. As abóbadas, de tijolos de cimento, firmam-se em pilares de pedra. A descida é feita em duas escadas de mármore, com corrimão do mesmo material. As linhas arquitetônicas da basílica obedecem ao estilo romano, bem como a decoração interna e externa. O templo mede 62 metros de comprimento por 24 de largura e 20 de altura, elevando-se as duas torres a 48 metros.

No timpano, em mosaico, na fachada da basílica está pintada a apoteose de Nossa Senhora de Nazaré, em cenário amazônico, tendo o Amazonas dominado pelo vulto da Virgem. O detalhe interessante é que, ao lado das florestas, índios, mestiços, negros, jesuítas e franciscanos, estão Castelo Branco, fundador de Belém, fidalgos lusitanos que contribuíram para a construção da basílica, dom Bartolomeu do Pilar, o primeiro bispo, um barnabita, o governador e prefeito da época da inauguração. Em baixo estão os brases de Portugal, Brasil, Pará e Belém, que foram feitos pela firma Giannese, de Veneza.

Em cada lado da fachada ergue-se uma torre, em cuja primeira seção encontram-se os relógios. Na segunda seção, uma cúpula, sustentada por seis colunas, é o abrigo dos sinos, que são nove, ao todo. Na torre da direita fica o sino maior, pesando mais de duas toneladas e tendo 1,20 metros de diâmetro. Os outros oito sinos estão na torre da esquerda. Foram feitos pela firma Próspero Barigozzi, de Milão, e custaram 150 contos.

As portas de bronze da basílica foram feitas em 1953, pela firma Metalúrgica Abramo Eberle, de Caxias do Sul. (São trabalhadas em bronze platinado, com relevos de até sete centímetros, painéis e medalhões sobre invocações da ladainha de Nossa Senhora de Nazaré. Cada uma pesa 5 655 quilos, tem cinco metros de altura, 2,53 metros de largura e 25 centímetros de espessura. Devido às suas proporções, movimentam-se sobre um sistema de rolamentos de esferas, o que permite serem impelidas sem qualquer esforço.

## A PROCISSÃO

O Círio de Nazaré — a grande procissão que se transformou num dos maiores espetáculos de fé dos nossos tempos — nasceu do entusiasmo de um fidalgo, D. Francisco de Sousa Coutinho, que, impressionado com as histórias de milagres e romarias à choupana do caçador Plácido, já então falecido, fleou também devoto da Virgem e, ao assumir o cargo de Governador do Pará, em 1790, tomou providências para que maiores homenagens fossem rendidas à Santa.

Em 1793, D. Francisco de Sousa Coutinho deu ordens para que se inaugurasse, no Largo de Nazaré, uma grande feira de produtos agrícolas e industriais do Estado. Sem esquecer a parte religiosa, ordenou que se fizesse também uma grande romaria para acompanhar a Santa, que seria traslada para o Palácio do Governo e depois voltaria para sua ermida. E no dia 8 de setembro de 1793, era realizado o primeiro Círio de Nossa Senhora de Nazaré.

Artur Viana descreve assim o primeiro Círio de Nazaré: "A imagem da Santa era carregada pelo Bispo, que ia num carro de bois. Na frente e no couce marchava toda a tropa da cidade; os esquadrões de cavalaria em primeiro lugar, os batalhões de infantaria depois e, atrás, as baterias de artilharia. Adiante do carro da Santa seguia uma fila de seges, palanquins e serpentina, com senhoras e duas linhas de cavalheiros trajando vestes de gala. A turba cercava o carro e, logo após este, destacava-se o Governador e os membros das suas casas civil e militar, em primeiro uniforme e cavalcando bons cavalos."

Desde que foi realizada pela primeira vez, a procissão do Círio de Nazaré tem sofrido várias modificações. Em 1826 surgiu o carro dos foros, por ordem do Presidente da Província. Os cânticos foram introduzidos em 1855, depois que uma epidemia assolou a cidade. Os versos foram aproveitados de alguns poetas paraenses da época.

Uma verdadeira tromba d'água provocou a mudança do horário do Círio, em 1853. Até essa época, o Círio era realizado à tarde, mas o tremendo aguaceiro, que dispersou a procissão, fez com que a mesma passasse para a parte da manhã, o que acontece até hoje. Logo depois, o capitão-mor Francisco de Sousa Coutinho introduziu o uso do círio — vela grande — durante a romaria. O primeiro círio que conduziu foi feito em Portugal.

Relembrando o brigue português de D. Fuas Roupinho, salvo de um naufrágio graças à Virgem de Nazaré, surgiu, em 1885, o carro dos milagres — um bote puxado por marinheiros imperiais, cuja tradição permanece até a época atual. A diferença é que agora o bote é ocupado por crianças vestidas de marinheiros que apanham os milagres — objetos de cera representando promessas — atirados pelo povo, acondicionando-os dentro do bote.

A Berlinda é uma espécie de santuário volante, trabalhado em madeira e com as paredes de vidro, para permitir a visão da imagem de Nazaré no seu interior. Adornada com flores importadas, a Berlinda fica sobre um carro que é puxado, por meio de uma corda, pelo povo. Antigamente, porém, era puxada por uma parelha de bois. Alguns autores dizem que os bois foram retirados em virtude de uma grande enchente; outros, porém, contam que saíram da procissão porque, em certa época, uma dupla deles se assustou com os foguetes e desembestou.

A mudança da Berlinda, em 1963, provocou tamanha reação popular que os organizadores da Festa de Nazaré tiveram que voltar à antiga. Naquele ano, querendo modernizar a Berlinda, fizeram uma muito simples, de metal e vidro. A antiga fora vendida para o Município de São Miguel do Guamá, onde também se realiza o Círio. Mas a grita foi tão grande que, no ano seguinte, tiveram de contratar o escultor João Pinto para talhar outra Berlinda, com a mesma pompa e luxo da antiga.

Nos fins do século XIX os trajes dos que participavam do Círio eram fraques e mangas de camisa, vestidos rendados, por vezes coberto de fitas e cabecões coloridos, pés metidos em botinhas, chinelos ou descalços. A monarquia atingia o máximo e as pessoas usavam seus melhores trajes, sem se importar com os tropeços da caminhada e com a poeira vermelha levantada pelos milhares de pés em movimento.

A indumentária do Círio mudou muito até os nossos tempos. São raros os que se apresentam de paletó e gravata, com exceção das autoridades. Talvez o calor tropical tenha contribuído para isso, mas o fato é que a grande maioria se trajava esportivamente, não faltando as calças justas, camisas de cores e padrões berrantes e as generosas minissaias, parecendo, por vezes, num colossal desfile de moda jovem.

Ainda hoje, porém, se conserva a guarda de honra, além das bandas militares que, durante todo o trajeto da procissão, executam hinos religiosos.

## AS PROMESSAS

O pagador de promessas é uma figura obrigatória no Círio de Nazaré, sendo, porém, muito diversificada a maneira pela qual cada um paga a sua. Simbolizando o salvamento de um enfermo às portas da morte, crianças e adul-

tos acompanham a procissão envergando as tradicionais mortallas, enquanto outros vestem trajes de santos e apóstolos. Há também os que conduzem, na cabeça, pedras, melancias, tabuleiros e até pots com água, para dar de beber aos romeiros, como pagamento de uma promessa pela graça alcançada.

Embora raro, há ainda os que carregam pesadas cruzes de madeira, enquanto outros, em sua maioria caboclos, conduzem miniaturas de embarcações, simbolizando o salvamento de um naufrágio. Já houve quem acompanhasse a procissão em todo o seu trajeto — cerca de nove quilômetros — de joelhos. Esses tipos de pagamento de promessas, entretanto, estão desaparecendo de ano para ano, sendo muito poucos os que ainda os adotam.

Atualmente, a maneira mais comum de se pagar uma promessa é acompanhar o Círio com os pés descalços ou conduzindo um círio acendo, que é amarrado a um pedaço de madeira para evitar que se quebre durante o trajeto. Outros preferem levá-lo apagado e depois depositá-lo no carro dos milagres.

A grande maioria, porém, ainda paga sua promessa com figuras em cera de cabeças, braços, pernas, troncos e animais. Cada uma dessas figuras, que é denominada popularmente de *milagre* representa uma cura. Se a parte curada foi a cabeça, a pessoa leva uma cabeça de cera; e se foi a perna, leva uma de cera. Esses milagres são tirados para dentro do carro dos milagres — um bote com crianças vestidas de marinheiro — durante todo o seu trajeto. Essa prática se tornou tão difundida, que hoje são usados vários carros de milagres, a fim de receber o elevado número de figuras em cera atirado pelos romeiros.

Muita gente também paga a sua promessa com a corda que puxa a Berlinda onde se encontra a imagem da Virgem de Nazaré, e que funciona, ao mesmo tempo, como cordão de isolamento. Essa corda proporciona dois espaços vazios na frente e atrás da Berlinda, impedindo que a multidão a comprima. É exatamente nesse espaço que as autoridades acompanham o Círio.

A maioria das pessoas que segura a corda está, também, pagando uma promessa. Obcecando ao som de um apito, soprado por um dos diretores das festividades, os homens, mulheres e crianças que seguram a corda dão uma arrancada, correndo, até que o apito trile novamente, mandando que parem. Os que seguram a corda na parte de trás vão funcionando como uma espécie de freio, a fim de que o carro da Berlinda não ande muito ligeiro. Por ocasião da arrancada, muita gente chega a cair e é pisada pelas outras, mas levanta e torna a segurar na corda. Com isso, o carro da Santa vai andando até à Basílica.

## O ARRAIAL

O arraial, no Largo de Nazaré, é a parte profana da festa, onde se instalam, anualmente, barracas de madeira de todos os tipos e tamanhos, abrangendo toda modalidade de comércio e funcionando, ao mesmo tempo, como feira e parque de diversões, pois, além dos bares, restaurantes, lanchonetes e lojas de brinquedos, possui também carrossel, roca-gigante e teatro ao ar livre.

Durante o dia o arraial só abre aos sábados e domingos, mas o seu funcionamento é normal todas as noites, durante os 15 dias de festa. Diariamente, a partir das 18 horas, todas as ruas que passam pelo arraial ficam fechadas ao tráfego de veículos. Profusamente iluminado, assume um aspecto alegre, cheio de jovens namorados sorridentes e cambaleantes paus-d'água, enquanto bandas de música da polícia e de estabelecimentos militares executam músicas alegres nos quatro coretos existentes.

As ordens do Governador Francisco de Sousa Coutinho, que em 1793 determinou fosse inaugurada no Largo de Nazaré a grande feira de produtos agrícolas e industriais, até hoje continuam sendo cumpridas. Naquele tempo, as barracas de palha vendiam cacau, baunilha, anil, guaraná, mandioca, arroz, urucu, cerâmicas, tabaco, rédes de fio, pirarucu salgado, mixira do peixe-bol, peixe seco, cestas, esteiras, cordas e cipós. "Se não corro, quati me lamba" era um dos muitos nomes pitorescos das barracas, feitas de farrapo e madeira.

Tempos depois, algumas dessas barracas foram melhoradas, e algumas delas, eram destinadas à gente rica da época, educada na Europa, e tinham títulos em inglês, francês e alemão. A barraca da Caetana celebrou-se pelo excelente açaí que servia e se transformou em tradição, assim como os cavallinhos, que ainda hoje são a alegria da garizuda.

O comércio continua, predominando, porém, os bares, onde a cerveja local é vendida a NCr\$ 1,50 e a importada a NCr\$ 2,00, pois no arraial tudo é mais caro. A Delegacia de Economia Popular faz uma tabela específica para o arraial, naturalmente mais cara que a normal, que nunca é cumprida. Espalhadas pelas calçadas, no chão mesmo ou em pequenas bancas, existem comércio de brinquedos plásticos, de burla (predominando a cobra e a canoa), de flandres e papelão; refrescos, tacacá, pães e outros alimentos, onde a falta de higiene é uma constante.

Um museu de horrores anuncia um homem-macaco vivo e o Monstro de Londres, ao preço de NCr\$ 1,00 a entrada para adultos e NCr\$ 0,50 para crianças. Esse preço do ingresso é observado também pela Gruta Misteriosa, onde um locutor anuncia, como se estivesse transmitindo um jogo de futebol, a partida de Frankenstein e dá gritos fantasmagóricos para tornar mais autêntica a encenação. O Teatro Bary, por sua vez, apregoa que tem artistas internacionais, como o Duo La Jara, mexicano; artistas "do rádio" e TV de São Paulo" e até uma menina-borracha. Paralelamente, funcionam carrosséis, rodas-gigantes e outras diversões para crianças.



O pagador de promessas é presença obrigatória nos festejos







**AUTOMÓVEIS JATIMA**

68 - VOLKSWAGEN 1100 km equip.  
67 - VOLKSWAGEN 1500 km equip.  
66 - VOLKSWAGEN 2000 km equip.  
65 - AERO WILLYS exp. est. conservação.  
64 - GORDINI ótimo estado.  
63 - AERO WILLYS excelente estado.  
62 - RURAL est. novo, luto.  
61 - VEMAGUETE, ex. est. cons.  
60 - VOLKSWAGEN ótimo estado equip.  
59 - VOLKSWAGEN equip. ex. est. cons.  
58 - VOLKSWAGEN cor vermelha novíssimo.  
57 - AERO WILLYS equip. ótimo estado.  
56 - VOLKSWAGEN original de fábrica eq.  
55 - VOLKSWAGEN, todo original de fábrica.  
Vendemos a longo e curto prazo com financiamento próprio. V. leva o carro no ato da compra. Rua Conde de Bonfim, 190 - 204. Tel. 22-1610.

**\* JATIMA \***

REVENDEDOR FORD-WILLYS

## Escolha e compre!

### DEPARTAMENTO CARROS NOVOS

Marca	Ano	Entrada	Saldo
Itamaraty	69	Aero 66/7/8	combinar
Aero	69	Aero 66/7/8	combinar
Corcel	69	Volk 66/7/8	combinar
Jeep	69	4.000	combinar
Rural (Luxo)	69	4.400	combinar
Pick-Up (4x2)	69	4.000	combinar

### DEPARTAMENTO DE CARROS USADOS

Marca	Ano	Entrada	Saldo
Itamaraty	68	4.000	740,00
Sinca	67	3.000	540,00
Volkswagen	67	3.000	540,00
Itamaraty	66	2.500	480,00
Aero	66	2.500	480,00
Gordini	66	1.500	190,00
Rural	66	1.500	200,00
DKW	65	1.500	200,00
Aero	65	2.000	430,00
Aero	62	1.500	250,00

### ACEITAMOS SEU VEÍCULO USADO EM TROCA

Rua Mariz e Barros, 774/776  
Tels.: 248-7454 - 234-4945 e 234-9316

**JARRAO**

SOMOS UMA CIA. ESPECIALIZADA EM CARROS NOVOS OU USADOS

**ZONA NORTE:**  
Rua Mariz e Barros n.º 643 tel.: 228-0240  
**ZONA SUL:**  
Rua São Clemente n.º 195 tel.: 226-8214  
**NITERÓI:**  
Av. Vis. do Rio Branco n.º 629 tel.: 3301

Marca	Entrada	Proteção
MERCEDES 65 - 220 S		
CORCEL 2 ou 4 portas p/ entrega		
OPALA todos os tipos p/ entrega		
ITAMARATY 67	3.000	24 x 572,00
AERO 65	1.900	24 x 477,00
AERO 64	2.000	22 x 406,00
ESPLANADA 68	2.600	24 x 660,00
KOMBI 63	1.600	24 x 407,00
KOMBI 64	4.000	13 x 304,00
VOLKS 62	1.250	24 x 316,00
VOLKS 63	1.300	24 x 331,00
VOLKS 64	1.420	24 x 361,00
VOLKS 65	1.550	24 x 366,00
VOLKS 66	1.650	24 x 420,00
VOLKS 67	1.740	24 x 463,00
VOLKS 68	1.900	24 x 483,00
VOLKS 4 portas 69	3.400	24 x 830,00

Sem intermediários - Compare nosso preço total. Todos revisados. Temos toda linha nacional zero km. Pronto entrega; diariamente até 20 horas, aceitamos troca.

## Pádua Automóveis Ltda.

### O caminho certo para um bom negócio

#### VENDE, TROCA E FINANCIAM. ATÉ 24 MESES

CORCEL 69 4 portas luxo 5.000 Km. rodado  
VOLKS 69 4 portas 0 Km. pronta entrega  
VOLKS 69 2 portas 0 Km. pronta entrega  
VOLKS 67 pouco rodado pronta entrega  
VOLKS 66 perfeito estado  
VOLKS 64 estelando da nova pronta entrega  
VOLKS 63 novíssimo pronta entrega  
VOLKS 62 bem conservado pronta entrega

TODOS EQUIPADOS, REVISADOS E SEGURADOS  
Rua Haddock Lobo, 386, tel.: 228-0071 e 228-6596

**O CARRO CERTO NO REVENDEDOR CERTO IAMSÁ**

Seu revendedor. Chevrolet de confiança

**VEÍCULOS NOVOS E USADOS**

Modelo	Equipado	1969
Chevrolet Perua	Zero	1969
Chevrolet Caminhão	Zero	1969
Chevrolet Pick-Up	Zero	1969
Chevrolet Perua	Equipado	1962, 1964, 1967
Esplanada	Semi-novo	1968
Kombi Standard	Excelentes	1967 e 1968
Ford Galaxie	Equipado	1967
J. K. FNM	Equipado	1967
Volkswagens	Excelentes	1965 e 1967
Aero Willys	Equipado	1967
Itamaraty	Equipados	1966 e 1968
Mercedes-Benz	Sedan 4 portas	1965
Ford F-100	Pick-Up	1969
Ford F-600	C/Carroceria	1960 e 1965
Chevrolet	Basculantes	1967 e 1968
Chevrolet	C/Carroceria	1960, 1964 e 1967

### CHEVROLET É NA IAMSÁ

Av. Mem de Sá, 192 - Tels.: 252-5609 e 252-5860  
Rua São Clemente, 185 - Tels.: 246-3551 e 246-6388

Aberto diariamente até 22 horas -  
Sábados até às 17 horas.

OS MELHORES PLANOS DE FINANCIAMENTO

O SEU OPALA JÁ CHEGOU!

## Volks Zero

SEDAN 1300	24 x 462,10
SEDAN 1600	24 x 667,70
SEDAN 62 equipado	24 x 295,80
Kombi zero	24 x 482,64
K. Ghia zero	24 x 663,63
K. Ghia 66 equipado	24 x 392,15
Itamaraty 67 equipado	24 x 742,50

### FACILITAMOS A ENTRADA

Seu carro usado vale como entrada total ou parcial. Parcelamos a entrada de acordo com a sua conveniência.

Tel.: 252-5048 - D. ELIZABETH.

VOLKS 66 e 67 - Equip. rádio, etc. ótimo estado. Ent. 1.800 e 2.000, saída até 24 m. rodado. 206-B. Tel. 242-0201.

VOLKSWAGEN 1960 a 1968 estado de novo c/ 1.200,00 entrada, saída até 24 meses. Tethiana Máier Rua Carolina Máier, 40.

VOLKSWAGEN 1960 a 1968 100% revisado a partir de NCR\$ 1.200,00 de entrada rádio até 24 meses. Tethiana Máier, 40.

VOLKS 67 em ótimo estado. Venda, troca e financiamento. Entrada. R. Russel 420-A.

VOLKS 61 a mais nova. Última revisão pneus novos motor OK. R. Russel 420-A.

VOLKSWAGEN 65 - Equipado, revisado, s/batida, mecânica a todo teste, facilito c/2.000. R. São Francisco Xavier 189.

VOLKSWAGEN 64 - Excelente de tudo, o mais lindo do GB, suíte a qualquer teste, facilito c/2.000. R. São Francisco Xavier 189.

VOLKS 61 - Vendemos c/ entrada de 1.200,00, saldo em 24 meses ou outro plano. Entrega imediata. CIA. FEDERAL DE VEÍCULOS. Rua São Francisco Xavier, 374-A. (B)

VOLKS 63 e 65 - Revisados. Equip. c/ 1.500 entr. saldo a combinar. R. Barão de Mesquita, 205-B - 264-3378.

VOLKS 62, equip. e bonito 4.400 entr. 59 c/24 meses. 3.900 oferta. Ver hoje. R. S. Luiz Gonzaga, 341. T. 228-4177.

VOLKS 68 - Grenal - 10.500 km. rodado. Em ótimo estado de conservação. Tel. 242-9459. Srs. Pedro. Av. Rio Branco, 129-B.

VOLKS 69 0 km. Pronta entrega, venda à vista, troca, fac. até 24 meses. R. São Fco. Xavier, 352-B. Tel. 234-8735.

VOLKSWAGEN 68 - Estado de 0 km, pouco uso, 16.000 km rodados, satisfaz ao mais exigente comprador, facilito c/ 2.300. R. São Francisco Xavier, 189.

VOLKSWAGEN 67 - 65 - 64 - 63 - 62 - 61 equip. troca facil. em 24 meses desde 1.500 entrada. Av. Brás de Pina, 274. Leilão.

VOLKSWAGEN 64 - Vendemos urgente a toda prova 5.700 à vista. Tel. 222-2250 Luiz.

VOLKSWAGEN 1966 - Grenal, pouco uso, equipamento c/ rádio, americano. NCR\$ 6.900,00. Troco ou facilito c/1.600 entr. e 24x320,00. Rua Uruguai, 224-A.

VOLKS 67 - Uti, sério, pouco rodado, pneus, tudo novo. Venda. Rua Leopoldo da Silva, 878.

## Mustang - 1967

Convertível, em perfeito estado de conservação, com apenas 20.000 kms. rodados - Avenida Suburbana n.º 5.000.

Auto Alles Volks Ltda.

COMPRA - VENDE - TROCA  
OFERTA DA SEMANA

Motor-Volkswagen a base troca. NCR\$ 700,00. Garantia 10.000 km ou 6 meses uso. Rua Monsenhor Manoel Gomes, 104. São Cristóvão. Tel. 228-5424.

Corcel Luxo ou Standard

2 e 4 portas, pronta entrega, todas as cores. Aceitamos trocas e financiamentos em até 24 meses. SEDAN S.A. - Revendedor Ford. Av. Princesa Isabel, 481. Tel. 236-1221 e 6135.

Caminhões

Vende-se 2 caminhões Mercedes-Benz anos 1957 - 1960 e 1 Ford F-600. Av. Brasil, 6135.

O seu FNM 2.150 está na

**VICTORI**

única oficina autorizada FNM da zona sul

24 meses sem entrada

Rua Assunção, 236 - Botafogo

Fone: 246-7413

AGENCIA SALES DE AUTOMÓVEIS

Rua Voluntários da Pátria, 416-B Tel. 246-3501

Nós vendemos e você faz o plano, financiamos em 24 meses, enf. a partir de NCR\$ 1.000,00, carros revisados com 3 meses de garantia, fatura em seu nome. Procedência garantida, 25 anos de experiência no ramo.

Carro

Entrada

Proteções

VOLKS 1968 1.000,00 24 x 521,00 - 1.000, Em Jan. 1970

VOLKS 1967 1.000,00 24 x 465,00 - 1.000, Em Jan. 1970

VOLKS 1966 1.000,00 24 x 410,00 - 1.000, Em Jan. 1970

VOLKS 1965 1.000,00 24 x 372,00 - 1.000, Em Jan. 1970

VOLKS 1963 1.000,00 24 x 329,00 - 1.000, Em Jan. 1970

Já está incluído transferência, taxa rodoviária, seguro, RC, enfim vendemos muito porque compramos bem.

**TÂNIA SEDAN**

REVENDEDORES FORD - WILLYS

CORCEL Cupê, 4 portas, luxo/Standard

69 - GALAXIE, zero quilômetro

69 - ITAMARATY, todas as cores

69 - AERO-WILLYS, todas as cores

68 e 67 - KARMANN-GHIA, novos

68 - GALAXIE, excepcional

67 - GALAXIE, pouco uso

67 - FIAT, modelo 850, nova

66 - AERO-WILLYS, 2 cores

66 - VOLKSWAGEN, est. de novo.

66 - AERO-WILLYS, 2 cores

65 - VOLKSWAGEN, estado de novo

65 - SIMCA, toda original

65 - AERO-WILLYS, ótimo estado

65 - VEMAGUETE, mecânica 100%

64 - AERO-WILLYS, diversos

63 - GORDINI, ótimo estado

63 - AERO-WILLYS, único dono

63 - AERO-WILLYS, todo revisado

61 - VOLKSWAGEN, estado de novo.

LINHA ZERO QUILOMETRO

ITAMARATY - AERO WILLYS - RURAL - JEEP - CORCEL - GALAXIE - LTD

CAMINHÕES FORD 69 - F-100 - F-600 - F-350, DIESEL OU GASOLINA

À VISTA OU A PRAZO OS MENORES PREÇOS DA GUANABARA. JUROS MAIS BAIXOS DE ACORDO COM INSTRUÇÕES BANCO CENTRAL

Aceitamos seu carro usado como parte do pagamento

PLANOS em até 24 meses, com solução IMEDIATA de crédito. Adaptamos as prestações à sua conveniência.

AV. PRINCESA ISABEL, 481 - Tels.: 236-1221 e 257-0113 à saída do Túnel Novo

- COPACABANA.

RUA MARIZ E BARROS N.º 824 - Tel. 234-8338 e 234-0530 - TIJUCA.

Locais de fácil estacionamento.

**Você quer ver o MAIOR CONCORRENTE do Volks zero? Venha à Guandu**

Venha! Venha com a sua Carta de Crédito, ou com a empolgação de assinar a papulada para o Crédito Direto ao Consumidor, em 24 prestações. Ai você leva um Volks zero, ou o seu maior concorrente em garantia e máquina: o Fusca Chave Dourada, da Guandu.

Que tal um telefonema, agora mesmo? Ou, se você não está fazendo nada (e nós também!) venha bater um papo nos salões da Guandu.

**COM MENOS DE 2 MIL DE ENTRADA UM DOS NOSSOS FUSCAS É SEU!**

Revisado e autorizado

Veículos S.A. Volkswagen

Av. Cesário de Melo, 1549

Tels.: (Cete) 94-1560 e 94-1660 Campo Grande

SABADOS - até 17 horas. DOMINGOS - até meio-dia.

**Mas se Você quer é paquerar um zerinho... venha também!**

Saiba que o Chave Dourada tem garantia de 2 meses ou 3.000 quilômetros. Sedan, Kombi, Karmann Ghia, Enxutlzeimas. Sem "gatilhos". Você paga menos na compra e ganha mais na revenda, e isso não tem talvez!

Revendedor Autorizado Volkswagen

VEÍCULOS S.A. Volkswagen

Av. Cesário de Melo, 1549

Tels.: (Cete) 94-1560 e 94-1660 Campo Grande

SABADOS - até 17 horas. DOMINGOS - até meio-dia.

**ALUGUE UM CARRO NOVO**

LOCADORA DE AUTOMÓVEIS STAR

Rua Mariz e Barros, 748. Aeroporto S. Dumont. Tel.: 234-7479. Rua Barata Ribeiro, 105-A. Tel.: 236-1003. FILIADA AO DINERS - CBC

## ALUGUE UM CARRO NOVO

LOCADORA DE AUTOMÓVEIS STAR

Rua Mariz e Barros, 748. Aeroporto S. Dumont. Tel.: 234-7479. Rua Barata Ribeiro, 105-A. Tel.: 236-1003. FILIADA AO DINERS - CBC

ALUGUEL DE CARROS NCR\$ 19,00 por dia

Preço especial de 2.º a 6.ª-feira. Filiado ao Diners

Na EMA AUTOMÓVEIS Volks, Aero, Simca, Kombi, Rural

Av. Mem de Sá, 14 (junio Largo da Lapa). Tel. 232-5397 e 232-4229 e R. Mariz e Barros, 1107. Tel. 234-3193 e 234-9024.

Locadora Júnior aluga 69

Filiado ao Diners - CBC.

Galaxie, Corcel, Opala, Volks 1600, Chrysler, Itamaraty, Karmann-Ghia, Volks, Kombi, equipados com rádio, com ou sem motorista.

Rua da Passagem, 98 - Tel.: 246-3800 - 246-1136.

Locadora S.T.K.

KOMBI ALUGUEL

Entregas comerciais, passeios, viagens, pequenas mudanças, fazemos contratos. Tratar à Rua Costa Ferreira, 148. Tels. 243-6916 e 223-0367.

F-85 - Conversível

63, Oldsmobile. Compacto.

Cuissas. Dir. Hidraul. Freios e ar. Uma Jôia. Doc. 100%.

Vende, troca e facilita. R. Conde Bonfim, 426.

Impala 1962

NCR\$ 11.500,00

Sem coluna, carro de luxo, hidráulico, direção hidráulica, freio a ar, rádio, toca-fitas, cor vermelha, estofamento azul. Aceito troca - Tel. 237-5066.

Impala 62

Chevrolet. 4 portas. Hidráulico. Equipado. Excelente. Conservação. Doc. 100%.

Vende, troca e facilita. R. Conde Bonfim, 426.

J. K. 68

Equipado. Em estado de Zero Km. Venda, troca e facilita em 24 meses. R. Conde Bonfim, 426.

Mustang - 68

Vendo em ótimo estado e equipado. Tratar com o Sr. Marco à R. Euclides da Cunha 281 - Tel. 28-5718.

Oldsmobile - 1965

F-85 - 4 portas - hidráulico. Vende-se. Tratar: Dr. Francisco Amaral, Rua General Padilha, 64 - 5.º. Tel.: 254-1818 - Ramal 3.

Station Wagon Compacto 1966

NCR\$ 18.500,00. Chevy II

Perua Americana de Passeio. 6 cilindros, mecânica, 2 bancos, linda cor marfim. Liberada de Embaixada. Troco financeiro partir tel. 36-2914.

Volks zero

Sedan 2 portas 24 x 485,00; 4 portas 24 x 605,70; 67 24 x 363, 66 24 x 314. Taxi zero e usado a combinar. Seu carro usado vale como entrada. Siqueira Campos, 18-A. Tel.: 256-0738.

DIVERSOS

ALUGUE SE Kombi ent. com 5.000 km. Pneu, mud. e turismo a combinar - 225-6941 Otio.















## Sociais

### ● ACONTECIMENTO

O jornalista Thiago Luis Barata Filho será homenageado, no dia 27 de outubro, às 15 horas, na ABI por funcionários do Ministério da Aeronáutica, pelos 35 anos de serviços dedicados ao Exército e Aeronáutica. Seguido ao coquetel, que será oferecido na ocasião, haverá uma exposição. Detalhes poderão ser obtidos pelos telefones: 232-0778 e 242-0821 com os Srs. Gilson Lopes e Rul Roque.

### ● DESTAQUE

O Lions Clube do Rio de Janeiro - Villa Isabel promoverá durante o mês de setembro várias solenidades para festejar a data da Independência e o aniversário de sua Carta Constituinte.

### ● VISITANTES

O Sr. Bruce Wilton, professor universitário do Canadá, veio de Johannesburg e ficará uma semana hospedado no Copacabana Palace.

Vou dos Estados Unidos o físico Martin Hatch e está hospedado no Hotel Trocadero.

O industrial Francisco Baltazar chegou ontem de Madrid, para ficar uma semana no Copacabana Palace.

O Sr. Cristiano Dias Lopes, Governador do Espírito Santo, está no Hotel Glória.

### ● FESTA

A Associação Bahiana de Beneficência, localizada na Rua Torres Homem, promoverá uma festa cívica em homenagem ao Dia da Pátria, domingo, das 16 às 23h.

### ● CASAMENTOS

Regina Mendes Barata e João Gonçalves Gomes Filho - Casam-se no dia 23, às 19h, na Igreja do Bom Jesus do Calvário, na Tijuca, a Sra. Regina Mendes Barata com o Sr. João Gonçalves Gomes Filho.

Carmem Maria e Eugênio Fernandes - Casam-se, hoje, a professora Carmem Maria, filha do casal Sr. e Sra. José Garcia de Moraes, com o engenheiro paulista Eugênio Fernandes da Silva. A cerimônia será às 10 horas, na Igreja de Nossa Senhora da Glória do Outeiro.

Angela Maria Monteiro e Luis Nepomuceno - Realiza-se sábado, às 19h, na Matriz de Santa Teresa, na Várzea de Teresópolis, o casamento da Sra. Angela Maria Monteiro com o Sr. Luis Nepomuceno Costa Junior.

Marlene e José Ari - Casam-se sábado, 18h, na Igreja de Nossa Senhora da Conceição, em Niterói, a Sra. Marlene com o Sr. José Ari.

Josina e Ari - Casam-se no próximo dia 27, às 19h30h, na Igreja de São Sebastião, na Vila Militar, a Sra. Josina com o Sr. Ari. O noivo é engenheiro da Divisão Cerâmica de Klabin.

Roberta e Gileno - Sábado, na Igreja de Santa Teresinha do Derbi, em Recife, será realizado o casamento da Sra. Roberta de Almeida com o Sr. Gileno de Almeida. A noiva é filha do casal Euzébio Bérnago e da Sra. Euzébia Bérnago e o noivo é filho do casal José Baltazar de Almeida - Euzébia Calado de Almeida.

Maria Luiza e Leonardo - Dia 20 próximo, às 18h, na capela de Santa Teresinha do Palácio Guanabara, será realizado o casamento da Sra. Maria Luiza Cardoso Pinto com o Sr. Leonardo de Faria. Ela é filha do casal Luis Cardoso Pinto e ele é filho da Sra. Euzébia Oliveira de Faria.

### ● ANIVERSARIAM HOJE

Engenheiro Arnaldo Balesté Filho - Atualmente é engenheiro da Divisão Cerâmica de Klabin Irmãos e Cia. e engenheiro responsável pelo Ometerra - Organização Nacional de Terraplanagem S. A. Foi diretor da S. A. Fábrica Colombo e da Lauter Pils Brasileira S. A. Fôz estagiário na Rhenet Metalúrgica S. A., na Cidade Universitária - Ilha do Fundão e na Divisão de Obras Públicas do Estado do Espírito Santo. Estudou na Escola Nacional de Engenharia; no Instituto Brasileiro de Relações Humanas e no Instituto de Administração e Gerência da PUC. Nasceu no Rio. Casado com a Sra. Vera Olinto Balesté e pai de três filhos: Adriana, Fernando e Isabel Olinto Balesté.

Advogado Paulo Queirós - Advogado militante em Três Lagoas; advogado da Super Lojas Arapuçá e da Empresa Técnica Construtora Aresda. Pertence à Ordem dos Advogados do Brasil. Exerce as funções de arquivista da Prefeitura Municipal de Lins; advogado da Estrada de Ferro Noroeste Brasil e secretário da Prefeitura Municipal de Três Lagoas. Estudou no Colégio Salesiano, de Lins; no Colégio Estadual de Lins e na Faculdade de Direito de Bauri. Nasceu em Três Lagoas. Casado com Ana Maria Magalhães Queirós.

### Outros aniversariantes:

Jornalista Pádua de Almeida, membro da Academia Carlica de Letras; Cláudio R. de Holanda e Nelson da Silva M. Guimarães.

Notícias de aniversários, festividades, homenagens, casamentos, etc., devem ser enviadas à seção Sociais do Departamento de Classificados do JORNAL DO BRASIL, Avenida Rio Branco, nº 110, sobreloja.

BARATA RIBEIRO - 300,00 - Olinos apt. c/ desconto ou 1 mês de aluguel. 2 qts, dep. 300,00. Car. 6 - 232-7909.

COPACABANA - Alugue-se apt. 2 qts, dep. 300,00. Car. 6 - 232-7909.

CASA - Alugo mob. tel. gar. 1 qto, sala, dep. 300,00. Car. 6 - 232-7909.

COPACABANA - Alugue-se apt. 2 qts, dep. 300,00. Car. 6 - 232-7909.

CASA - Alugo mob. tel. gar. 1 qto, sala, dep. 300,00. Car. 6 - 232-7909.

COPACABANA - Alugue-se apt. 2 qts, dep. 300,00. Car. 6 - 232-7909.

CASA - Alugo mob. tel. gar. 1 qto, sala, dep. 300,00. Car. 6 - 232-7909.

COPACABANA - Alugue-se apt. 2 qts, dep. 300,00. Car. 6 - 232-7909.

CASA - Alugo mob. tel. gar. 1 qto, sala, dep. 300,00. Car. 6 - 232-7909.

COPACABANA - Alugue-se apt. 2 qts, dep. 300,00. Car. 6 - 232-7909.

CASA - Alugo mob. tel. gar. 1 qto, sala, dep. 300,00. Car. 6 - 232-7909.

COPACABANA - Alugue-se apt. 2 qts, dep. 300,00. Car. 6 - 232-7909.

CASA - Alugo mob. tel. gar. 1 qto, sala, dep. 300,00. Car. 6 - 232-7909.

COPACABANA - Alugue-se apt. 2 qts, dep. 300,00. Car. 6 - 232-7909.

CASA - Alugo mob. tel. gar. 1 qto, sala, dep. 300,00. Car. 6 - 232-7909.

COPACABANA - Alugue-se apt. 2 qts, dep. 300,00. Car. 6 - 232-7909.

CASA - Alugo mob. tel. gar. 1 qto, sala, dep. 300,00. Car. 6 - 232-7909.

COPACABANA - Alugue-se apt. 2 qts, dep. 300,00. Car. 6 - 232-7909.

CASA - Alugo mob. tel. gar. 1 qto, sala, dep. 300,00. Car. 6 - 232-7909.

COPACABANA - Alugue-se apt. 2 qts, dep. 300,00. Car. 6 - 232-7909.

CASA - Alugo mob. tel. gar. 1 qto, sala, dep. 300,00. Car. 6 - 232-7909.

COPACABANA - Alugue-se apt. 2 qts, dep. 300,00. Car. 6 - 232-7909.

CASA - Alugo mob. tel. gar. 1 qto, sala, dep. 300,00. Car. 6 - 232-7909.

COPACABANA - Alugue-se apt. 2 qts, dep. 300,00. Car. 6 - 232-7909.

CASA - Alugo mob. tel. gar. 1 qto, sala, dep. 300,00. Car. 6 - 232-7909.

COPACABANA - Alugue-se apt. 2 qts, dep. 300,00. Car. 6 - 232-7909.

CASA - Alugo mob. tel. gar. 1 qto, sala, dep. 300,00. Car. 6 - 232-7909.

COPACABANA - Alugue-se apt. 2 qts, dep. 300,00. Car. 6 - 232-7909.

CASA - Alugo mob. tel. gar. 1 qto, sala, dep. 300,00. Car. 6 - 232-7909.

COPACABANA - Alugue-se apt. 2 qts, dep. 300,00. Car. 6 - 232-7909.

CASA - Alugo mob. tel. gar. 1 qto, sala, dep. 300,00. Car. 6 - 232-7909.

COPACABANA - Alugue-se apt. 2 qts, dep. 300,00. Car. 6 - 232-7909.

CASA - Alugo mob. tel. gar. 1 qto, sala, dep. 300,00. Car. 6 - 232-7909.

COPACABANA - Alugue-se apt. 2 qts, dep. 300,00. Car. 6 - 232-7909.

CASA - Alugo mob. tel. gar. 1 qto, sala, dep. 300,00. Car. 6 - 232-7909.

COPACABANA - Alugue-se apt. 2 qts, dep. 300,00. Car. 6 - 232-7909.

CASA - Alugo mob. tel. gar. 1 qto, sala, dep. 300,00. Car. 6 - 232-7909.

ALUGUE-SE - 300,00 - Olinos apt. c/ desconto ou 1 mês de aluguel. 2 qts, dep. 300,00. Car. 6 - 232-7909.

COPACABANA - Alugue-se apt. 2 qts, dep. 300,00. Car. 6 - 232-7909.

CASA - Alugo mob. tel. gar. 1 qto, sala, dep. 300,00. Car. 6 - 232-7909.

COPACABANA - Alugue-se apt. 2 qts, dep. 300,00. Car. 6 - 232-7909.

CASA - Alugo mob. tel. gar. 1 qto, sala, dep. 300,00. Car. 6 - 232-7909.

COPACABANA - Alugue-se apt. 2 qts, dep. 300,00. Car. 6 - 232-7909.

CASA - Alugo mob. tel. gar. 1 qto, sala, dep. 300,00. Car. 6 - 232-7909.

COPACABANA - Alugue-se apt. 2 qts, dep. 300,00. Car. 6 - 232-7909.

CASA - Alugo mob. tel. gar. 1 qto, sala, dep. 300,00. Car. 6 - 232-7909.

COPACABANA - Alugue-se apt. 2 qts, dep. 300,00. Car. 6 - 232-7909.

CASA - Alugo mob. tel. gar. 1 qto, sala, dep. 300,00. Car. 6 - 232-7909.

COPACABANA - Alugue-se apt. 2 qts, dep. 300,00. Car. 6 - 232-7909.

CASA - Alugo mob. tel. gar. 1 qto, sala, dep. 300,00. Car. 6 - 232-7909.

COPACABANA - Alugue-se apt. 2 qts, dep. 300,00. Car. 6 - 232-7909.

CASA - Alugo mob. tel. gar. 1 qto, sala, dep. 300,00. Car. 6 - 232-7909.

COPACABANA - Alugue-se apt. 2 qts, dep. 300,00. Car. 6 - 232-7909.

CASA - Alugo mob. tel. gar. 1 qto, sala, dep. 300,00. Car. 6 - 232-7909.

COPACABANA - Alugue-se apt. 2 qts, dep. 300,00. Car. 6 - 232-7909.

CASA - Alugo mob. tel. gar. 1 qto, sala, dep. 300,00. Car. 6 - 232-7909.

COPACABANA - Alugue-se apt. 2 qts, dep. 300,00. Car. 6 - 232-7909.

CASA - Alugo mob. tel. gar. 1 qto, sala, dep. 300,00. Car. 6 - 232-7909.

COPACABANA - Alugue-se apt. 2 qts, dep. 300,00. Car. 6 - 232-7909.

CASA - Alugo mob. tel. gar. 1 qto, sala, dep. 300,00. Car. 6 - 232-7909.

COPACABANA - Alugue-se apt. 2 qts, dep. 300,00. Car. 6 - 232-7909.

CASA - Alugo mob. tel. gar. 1 qto, sala, dep. 300,00. Car. 6 - 232-7909.

COPACABANA - Alugue-se apt. 2 qts, dep. 300,00. Car. 6 - 232-7909.

CASA - Alugo mob. tel. gar. 1 qto, sala, dep. 300,00. Car. 6 - 232-7909.

COPACABANA - Alugue-se apt. 2 qts, dep. 300,00. Car. 6 - 232-7909.

CASA - Alugo mob. tel. gar. 1 qto, sala, dep. 300,00. Car. 6 - 232-7909.

COPACABANA - Alugue-se apt. 2 qts, dep. 300,00. Car. 6 - 232-7909.

CASA - Alugo mob. tel. gar. 1 qto, sala, dep. 300,00. Car. 6 - 232-7909.

COPACABANA - Alugue-se apt. 2 qts, dep. 300,00. Car. 6 - 232-7909.

CASA - Alugo mob. tel. gar. 1 qto, sala, dep. 300,00. Car. 6 - 232-7909.

COPACABANA - Alugue-se apt. 2 qts, dep. 300,00. Car. 6 - 232-7909.

CASA - Alugo mob. tel. gar. 1 qto, sala, dep. 300,00. Car. 6 - 232-7909.

COPACABANA - Alugue-se apt. 2 qts, dep. 300,00. Car. 6 - 232-7909.

CASA - Alugo mob. tel. gar. 1 qto, sala, dep. 300,00. Car. 6 - 232-7909.

PENSIONATO p/ moças e mulheres. Vagas para 120 alunos. Furtado Tel. 34-7723 Tijuca.

QUARTO - Alugue-se pode lavar e cozinhar. 2 qts, dep. 300,00. Car. 6 - 232-7909.

QUARTOS - Alugue-se Rua do Bispo, 287. Pode lavar e cozinhar. 2 qts, dep. 300,00. Car. 6 - 232-7909.

QUARTO amplo, tipo casa de frente, entrada própria duplex 3 qts, 2 qts, dep. 300,00. Car. 6 - 232-7909.

CASTELINHO - Alugue-se Rua Rainha Elizabeth, 521, apt. 303. 2 qts, dep. 300,00. Car. 6 - 232-7909.

IPANEMA - Alugo quarto mobilado para rapar. Aluguel: 50,00. Rua Garibaldi 50, 1º andar. 2 qts, dep. 300,00. Car. 6 - 232-7909.

IPANEMA 500 mts da praia R. Rui Redem 52 apt. 105, sala e qto, sep. banh, coz, área e dep. 300,00. Car. 6 - 232-7909.

LEOPOLDINA - Alugue-se 133 Rua Leopoldina, 133. 2 qts, dep. 300,00. Car. 6 - 232-7909.

IPANEMA - Alugue-se apt. 2 qts, dep. 300,00. Car. 6 - 232-7909.

IPANEMA - Alugue-se apt. 2 qts, dep. 300,00. Car. 6 - 232-7909.

IPANEMA - Alugue-se apt. 2 qts, dep. 300,00. Car. 6 - 232-7909.

IPANEMA - Alugue-se apt. 2 qts, dep. 300,00. Car. 6 - 232-7909.

IPANEMA - Alugue-se apt. 2 qts, dep. 300,00. Car. 6 - 232-7909.

IPANEMA - Alugue-se apt. 2 qts, dep. 300,00. Car. 6 - 232-7909.

IPANEMA - Alugue-se apt. 2 qts, dep. 300,00. Car. 6 - 232-7909.

IPANEMA - Alugue-se apt. 2 qts, dep. 300,00. Car. 6 - 232-7909.

IPANEMA - Alugue-se apt. 2 qts, dep. 300,00. Car. 6 - 232-7909.

IPANEMA - Alugue-se apt. 2 qts, dep. 300,00. Car. 6 - 232-7909.

IPANEMA - Alugue-se apt. 2 qts, dep. 300,00. Car. 6 - 232-7909.

IPANEMA - Alugue-se apt. 2 qts, dep. 300,00. Car. 6 - 232-7909.

IPANEMA - Alugue-se apt. 2 qts, dep. 300,00. Car. 6 - 232-7909.

IPANEMA - Alugue-se apt. 2 qts, dep. 300,00. Car. 6 - 232-7909.

IPANEMA - Alugue-se apt. 2 qts, dep. 300,00. Car. 6 - 232-7909.

IPANEMA - Alugue-se apt. 2 qts, dep. 300,00. Car. 6 - 232-7909.

IPANEMA - Alugue-se apt. 2 qts, dep. 300,00. Car. 6 - 232-7909.

IPANEMA - Alugue-se apt. 2 qts, dep. 300,00. Car. 6 - 232-7909.

IPANEMA - Alugue-se apt. 2 qts, dep. 300,00. Car. 6 - 232-7909.

IPANEMA - Alugue-se apt. 2 qts, dep. 300,00. Car. 6 - 232-7909.

IPANEMA - Alugue-se apt. 2 qts, dep. 300,00. Car. 6 - 232-7909.

IPANEMA - Alugue-se apt. 2 qts, dep. 300,00. Car. 6 - 232-7909.

IPANEMA - Alugue-se apt. 2 qts, dep. 300,00. Car. 6 - 232-7909.

IPANEMA - Alugue-se apt. 2 qts, dep. 300,00. Car. 6 - 232-7909.

IPANEMA - Alugue-se apt. 2 qts, dep. 300,00. Car. 6 - 232-7909.

IPANEMA - Alugue-se apt. 2 qts, dep. 300,00. Car. 6 - 232-7909.

IPANEMA - Alugue-se apt. 2 qts, dep. 300,00. Car. 6 - 232-7909.

IPANEMA - Alugue-se apt. 2 qts, dep. 300,00. Car. 6 - 232-7909.

IPANEMA - Alugue-se apt. 2 qts, dep. 300,00. Car. 6 - 232-7909.

ROCHA - Alugo ótimo apt. 2 qts, dep. 300,00. Car. 6 - 232-7909.

SALA com cozinha independente. 2 qts, dep. 300,00. Car. 6 - 232-7909.

SALA com cozinha independente. 2 qts, dep. 300,00. Car. 6 - 232-7909.

SALA com cozinha independente. 2 qts, dep. 300,00. Car. 6 - 232-7909.

SALA com cozinha independente. 2 qts, dep. 300,00. Car. 6 - 232-7909.

SALA com cozinha independente. 2 qts, dep. 300,00. Car. 6 - 232-7909.

SALA com cozinha independente. 2 qts, dep. 300,00. Car. 6 - 232-7909.

SALA com cozinha independente. 2 qts, dep. 300,00. Car. 6 - 232-7909.

SALA com cozinha independente. 2 qts, dep. 300,00. Car. 6 - 232-7909.

SALA com cozinha independente. 2 qts, dep. 300,00. Car. 6 - 232-7909.

SALA com cozinha independente. 2 qts, dep. 300,00. Car. 6 - 232-7909.

SALA com cozinha independente. 2 qts, dep. 300,00. Car. 6 - 232-7909.

SALA com cozinha independente. 2 qts, dep. 300,00. Car. 6 - 232-7909.

SALA com cozinha independente. 2 qts, dep. 300,00. Car. 6 - 232-7909.

SALA com cozinha independente. 2 qts, dep. 300,00. Car. 6 - 232-7909.

SALA com cozinha independente. 2 qts, dep. 300,00. Car. 6 - 232-7909.

SALA com cozinha independente. 2 qts, dep. 300,00. Car. 6 - 232-7909.

SALA com cozinha independente. 2 qts, dep. 300,00. Car. 6 - 232-7909.

SALA com cozinha independente. 2 qts, dep. 300,00. Car. 6 - 232-7909.

SALA com cozinha independente. 2 qts, dep. 300,00. Car. 6 - 232-7909.

SALA com cozinha independente. 2 qts, dep. 300,00. Car. 6 - 232-7909.

SALA com cozinha independente. 2 qts,















